Mapa do Ensino Superior no Brasil

2015

SEMESP

sindicato das mantenedoras de ensino superior

Índice

Palavra do Presidente **5**

Brasil **6**

Região Sudeste **16**
- Estado de São Paulo 17
- Estado de Minas Gerais 24
- Estado do Rio de Janeiro 31
- Estado do Espírito Santo 38

Região Nordeste **45**
- Estado da Bahia 46
- Estado de Pernambuco 53
- Estado do Ceará 60
- Estado da Paraíba 67
- Estado do Rio Grande do Norte 74
- Estado do Maranhão 81
- Estado do Piauí 88
- Estado de Alagoas 95
- Estado do Sergipe 102

Região Sul **109**
- Estado do Rio Grande do Sul 110
- Estado do Paraná 117
- Estado de Santa Catarina 124

Região Centro-Oeste **131**
- Estado de Goiás 132
- Distrito Federal 139
- Estado do Mato Grosso 146
- Estado do Mato Grosso do Sul 153

Região Norte **160**
- Estado do Amazonas 161
- Estado do Pará 168
- Estado do Tocantins 175
- Estado de Rondônia 182
- Estado do Amapá 189
- Estado do Acre 196
- Estado de Roraima 203

Diretoria do Semesp **210**

Educação Superior: *Gestão em momento de instabilidade*

A quinta edição do Mapa do Ensino Superior, estudo desenvolvido desde 2011 pela Assessoria Econômica do Semesp, diferentemente das edições anteriores, passa a oferecer em 2015 um panorama muito mais completo e detalhado da educação superior brasileira. Abrangendo agora todos os estados brasileiros, além do Estado de São Paulo, o Mapa apresenta um conjunto de análises comparativas que favorece uma melhor compreensão do setor como um todo. E os dados surpreendem.

Nos últimos 13 anos, o número de matrículas em cursos presenciais das IES públicas e privadas no Brasil cresceu 129%, sendo que em 2013, período mais recente do levantamento, o aumento chegou a 3,8%. No ensino a distância (EAD), de 2009 a 2013, o crescimento ficou em 37,5%, refletindo um crescimento de 50% na rede privada e uma queda de 10,5% na rede pública. Em 2013, enquanto o crescimento do EAD na rede privada alcançou 7,2%, na rede pública a queda chegou a 14,9%. Com relação aos cursos tecnológicos de nível superior, de 2009 a 2013, as matrículas tiveram um aumento de 26,4%, sendo que, em 2013, o crescimento ficou em 2,2% (1,2% na rede privada e 6,2% na pública).

O Mapa 2015 mostra também que 18,5% dos 49 milhões de trabalhadores empregados com carteira assinada têm nível superior completo, e que o maior contingente desses trabalhadores, 45,2%, tem formação apenas no ensino médio. Na educação de nível superior, as redes privada e pública empregaram mais de 778 mil profissionais, dos quais 384 mil são docentes e 394 mil exercem funções técnico-administrativas, além de serem responsáveis pela formação de aproximadamente 995 mil alunos.

O estudo do Semesp revela ainda os números atualizados dos contratos firmados pelo Programa de Financiamento Estudantil (Fies) no período de 2010 até junho de 2015, que somaram 2,1 milhões. Vale lembrar que, para atender ao Fies, as nossas IES se prepararam dentro dos padrões e nos níveis necessários para inserir os jovens brasileiros menos favorecidos no ensino superior e torná-los mais aptos a contribuir para o desenvolvimento do país. No entanto, após as alterações promovidas pelo MEC em 2014, a elevação da taxa de juros de 3,4% para 6,5% ao ano, a concessão de 5% de desconto nos cursos contratados pelo programa, a substituição do critério de renda familiar bruta pelo de renda familiar per capita, a adoção de uma alíquota progressiva de comprometimento de renda por faixa salarial, o favorecimento da formação de profissionais nas áreas de engenharia, saúde e educação, representaram medidas restritivas que limitaram a capacidade de expansão e de sustentabilidade do programa no atual cenário macroeconômico. A consequência é evidente: uma queda superior a 50% no número de novos contratos ainda em 2015, deixando mais distante o objetivo de atender as metas do Programa Nacional da Educação até 2024.

Apesar do momento de instabilidade por que passa o país, o setor do ensino privado tem feito muito para melhorar a qualidade de suas IES, ampliando cada vez mais a adoção de boas práticas de gestão administrativa e acadêmica, além de inovar na busca de novas formas de financiamento que permitam atender aos jovens que ficaram sem acesso ao programa social do Governo Federal. E o ensino superior brasileiro seguirá em frente, transformando ideias e sonhos em atitudes que fazem a diferença, tornando nossas instituições mais sustentáveis, em um mercado cada vez mais dinâmico e competitivo, apesar de todos os pesares.

Prof. Hermes Ferreira Figueiredo

Presidente do Sindicato das Mantenedoras de Ensino Superior - Semesp

Brasil

** Matrículas em Cursos Presenciais (2013)*

Educação Superior no Brasil: Novos Rumos

A quinta edição do Mapa do Ensino Superior retrata fielmente o panorama do ensino superior brasileiro em 2013 (período mais recente disponível), comparando os dados estatísticos com os da quarta edição (2012), e inovando mais uma vez ao trazer dados por mesorregiões do Brasil. Além disso, essa edição traz atualizados os dados dos contratos de financiamento estudantil (Fies), após as alterações promovidas pelas Portarias Normativas nº 21, 22 e 23, publicadas pelo MEC em dezembro de 2014.

Com um PIB em 2014, de crescimento quase nulo - 0,1% - e considerado o mais fraco resultado desde a retração de 0,2% registrada em 2009 em meio a uma instabilidade global, o Brasil precisa criar novos caminhos para crescer e superar suas dificuldades econômicas. Em 2013, os dados do PIB, embora revisados para cima em 2,7% segundo o IBGE, já mostravam um panorama nada favorável.

Mesmo assim, na educação, o mapa revela dados surpreendentes. Em 2013, na população economicamente ativa, cerca de 9 milhões de trabalhadores empregados com carteira assinada, ou 18,5% do total, tinham nível superior completo, mas o maior contingente de trabalhadores com carteira assinada era formado por pessoas com ensino médio completo: 22,1 milhões, ou 45,2%.

Em 2013, o setor da educação de nível superior no Brasil, na rede privada e na pública, empregou mais de 778 mil profissionais, dos quais 384 mil são docentes e 394 mil exercem funções técnico-administrativas, além de serem responsáveis pela formação de aproximadamente 995 mil alunos, sendo 161 mil concluintes em cursos EAD e 834 mil em cursos presenciais. Destes, 765 mil concluíram o curso pelo setor privado e 230 mil pela rede pública.

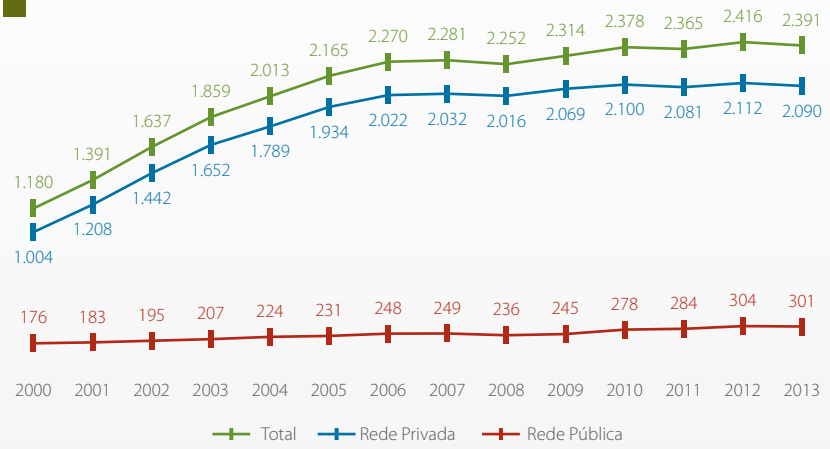
Essa edição revela, ainda, que a taxa de evasão anual em 2013 dos cursos presenciais atingiu o índice de 24,9%, sendo 27,4% na rede privada e 17,8% na pública. Nos cursos EAD, no mesmo ano, o índice chegou a 28,8%, sendo 29,2% na rede privada e 25,6% na pública. Em relação ao número de cursos em 2013, tivemos 30.936 presenciais (20.586 na rede privada e 10.350 na pública) e 1.261 EAD (755 na rede privada e 506 na pública) ofertados pelas instituições de ensino superior, segundo registrado entre os anos de 2012 e 2013, um crescimento de 0,1% em cursos presenciais e 9,6% em EAD. Em 2012 havia 5,9 milhões de alunos matriculados em cursos presenciais e, no ano seguinte, esse total atingiu 6,2 milhões de matrículas, um crescimento de 3,8%.

As modalidades de cursos de ensino a distância (EAD) também apresentaram um aumento bastante significativo no número de matrículas na rede privada entre os anos de 2012 e 2013, cerca de 7,2%. Já na rede pública, houve uma queda de 14,9%. Com relação aos cursos tecnológicos, no mesmo período, tiveram um crescimento de 2,2%, sendo 1,2 % na rede privada e 6,2% na pública.

Instituições de Ensino Superior

O número de Instituições de Ensino Superior (IES) no Brasil esteve em constante ascensão nos últimos 13 anos, com um crescimento total de 102,6%, sendo 108,2% nas IES privadas e 71% nas públicas. No entanto, em 2013, o setor da educação de nível superior decresceu cerca de 1% totalizando 2.391 instituições: 2.090 IES privadas e 301 públicas.

Instituições de Ensino Superior - Brasil

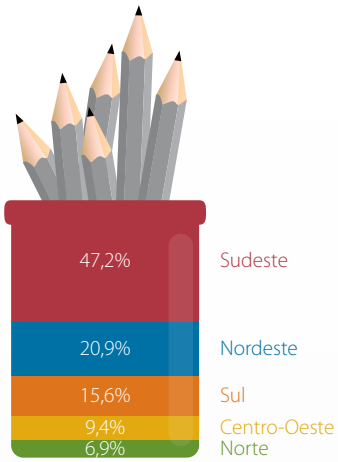


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas por Região

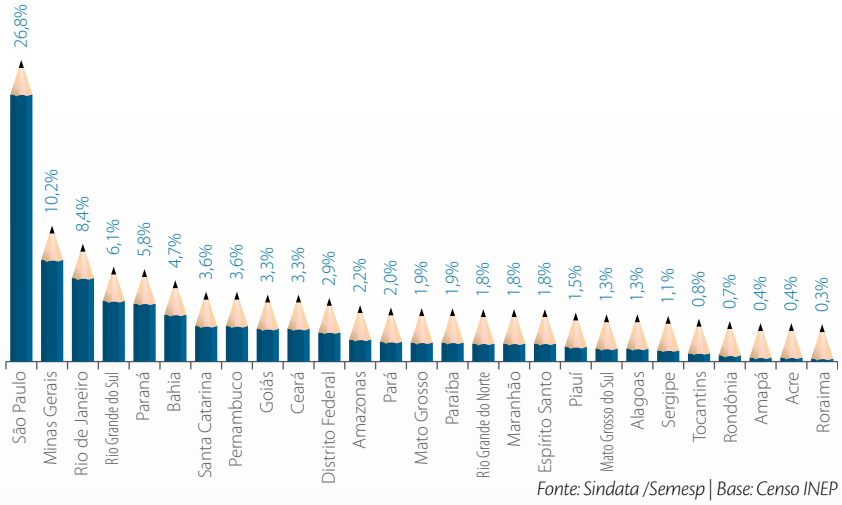
A Região Sudeste é responsável por 47,2% de matrículas em cursos presenciais no ensino superior no Brasil, seguida pelas regiões Nordeste (20,9%), Sul (15,6%), Centro-Oeste (9,4%) e Norte (6,9%). No Sudeste vale destacar o Estado de São Paulo que concentra mais de 1,6 milhão de alunos matriculados (26,8% do total) em cursos presenciais das redes privada e pública. Em segundo lugar Minas Gerais, com um total de 631 mil matrículas (10,2%), seguido pelo Rio de Janeiro, que registrou 518 mil matrículas (8,4%). Juntos, os três estados foram responsáveis por um total de cerca de 2,8 milhões de matrículas (45,4%). Considerando cursos EAD, a Região Sudeste é responsável por 37% das matrículas. O Estado de São Paulo concentra 216 mil alunos (18,7%), seguido pelos estados de Minas Gerais, com 118 mil alunos (10,2%) e Bahia, com 93 mil alunos (8,1%).

Distribuição Matrículas - Cursos Presenciais - 2013 - Brasil



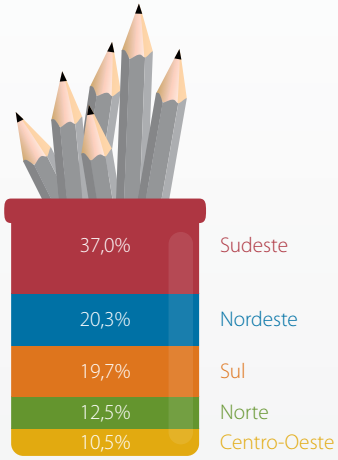
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Distribuição Matrículas por estado - Cursos Presenciais - 2013



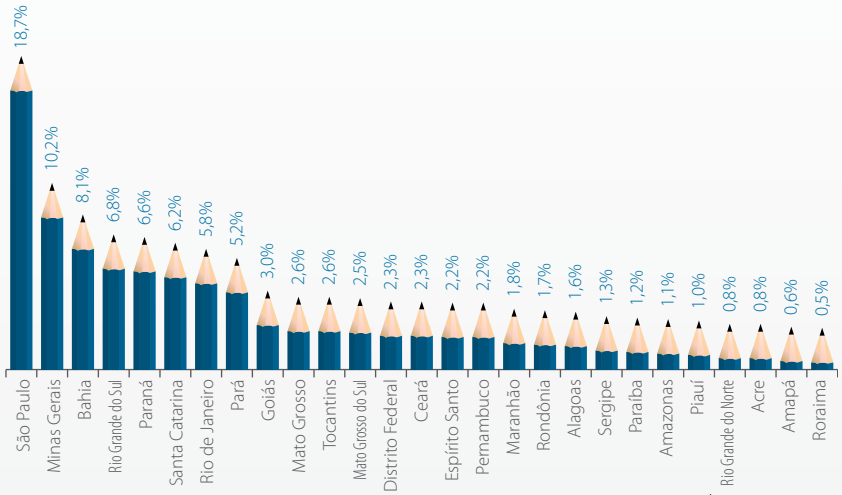
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Distribuição Matrículas - Cursos EAD - 2013 - Brasil



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Distribuição Matrículas por estado - Cursos EAD - 2013

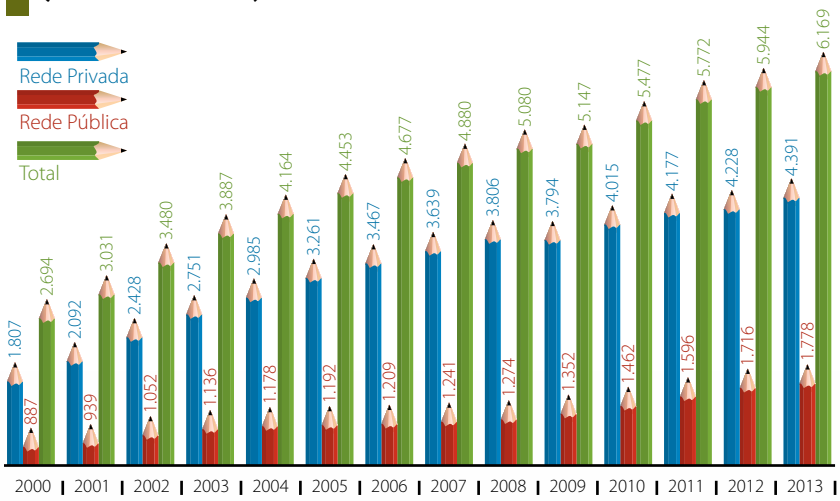


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas em Cursos Presenciais

O número de matrículas em cursos presenciais das IES públicas e privadas do Brasil aumentou de forma expressiva nas últimas três décadas. De 2000 a 2013 chegou a crescer 129%. Em 2013 havia cerca de 1,8 milhão de alunos matriculados nas IES da rede pública (28,8%) e 4,4 milhões de alunos em instituições privadas (71,2%), totalizando 6,1 milhões de matrículas. No ano anterior, esse total era de 5,9 milhões de matrículas, das quais 1,7 milhão na rede pública e 4,2 milhões em IES privadas. Esses números representam um crescimento total de 3,8%, sendo 3,6% na rede de ensino pública e 3,9%, na rede privada.

Matrículas Cursos Presenciais - Brasil (em milhares)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos Presenciais mais Procurados

Os tradicionais cursos presenciais de Direito (677,8 mil matrículas), Administração (557,9 mil) e Pedagogia (213,1 mil) foram os mais procurados por universitários nas instituições de ensino superior privado no Brasil em 2013.

Cursos Presenciais Mais Procurados - Rede Privada - 2013

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Direito	677.875	214.923	81.903
Administração	557.948	196.201	86.466
Pedagogia	213.142	83.561	40.848
Engenharia Civil	211.255	98.337	9.285
Ciências Contábeis	208.380	77.947	29.169
Enfermagem	193.420	69.895	27.144
Psicologia	153.273	59.764	16.202
Engenharia de Produção	111.147	47.478	9.588
Gestão de Pessoal/Recursos Humanos	105.806	57.202	28.120
Arquitetura e Urbanismo	99.521	42.166	7.112
Fisioterapia	96.070	39.946	10.225
Ciência da Computação	83.124	31.340	11.073
Formação de Professor de Educação Física	82.988	36.073	13.449
Publicidade e Propaganda	76.274	29.339	11.155
Farmácia	74.447	25.352	10.730
Engenharia Mecânica	72.182	33.999	4.042
Medicina	66.239	12.693	9.896
Serviço Social	59.972	23.055	9.646
Nutrição	59.351	24.633	7.856
Odontologia	56.415	20.344	6.864

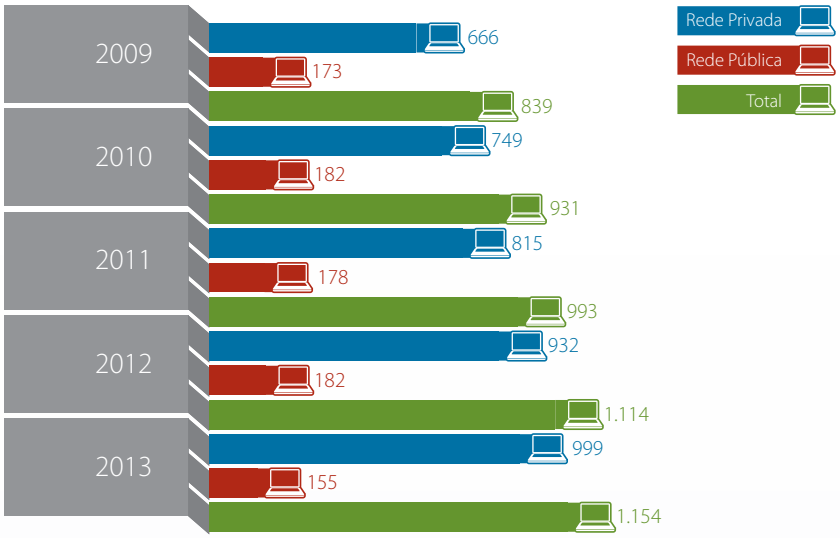
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas em Cursos de Ensino a Distância (EAD) e Tecnológicos

A evolução das matrículas de nível superior a distância registrou de 2009 e 2013, um crescimento de 37,5% - sendo um aumento de 50% na rede privada e uma queda de 10,5% na pública. No período de 2012 a 2013 o crescimento na rede privada alcançou 7,2% (932 mil matrículas para 999 mil). No entanto, na rede pública ocorreu uma queda acentuada de 14,9% nas matrículas (eram 182 mil matrículas em 2012 e chegou a 155 mil em 2013).

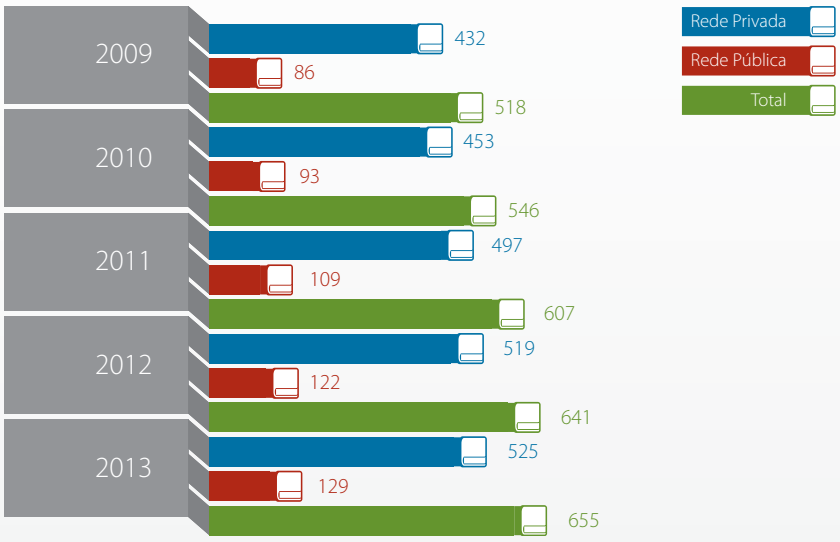
Já os cursos tecnológicos de nível superior presenciais, de 2012 a 2013, tiveram um crescimento baixo de 2,2%, sendo 1,2% na rede privada e 6,2% na pública. No acumulado de 2009 a 2013, o crescimento total chegou a 26,4%.

Matrículas Cursos EAD - Brasil (em milhares)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas Cursos Tecnológicos Presenciais - Brasil (em milhares)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos mais procurados EAD/ Tecnológicos - Rede Privada

Na modalidade de ensino a distância (EAD), o curso de Pedagogia liderou a procura, com um total de 262,9 mil matrículas.
Os cursos tecnológicos presenciais de Gestão de Pessoal/Recursos Humanos e de Gestão e Logística se destacaram entre os mais procurados no período de 2012 a 2013.

Cursos mais procurados

	Curso	Matrículas
EAD	Pedagogia	262.952
	Administração	146.574
	Serviço Social	85.171
	Gestão de pessoal/Recursos Humanos	75.029
	Ciências Contábeis	67.794

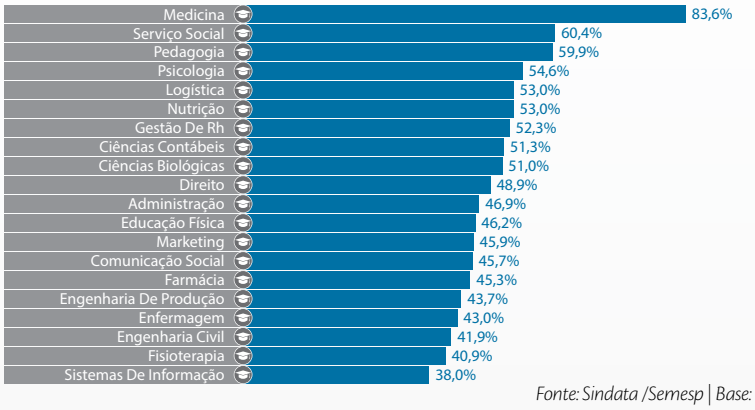
	Curso	Matrículas
Tecnológico	Gestão de pessoal/Recursos Humanos	95.753
	Gestão Logística	53.615
	Análise e desenvolvimento de sistemas	41.217
	Empreendedorismo	37.874
	Marketing e Propaganda	28.901

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Taxa de Graduação - Rede Privada

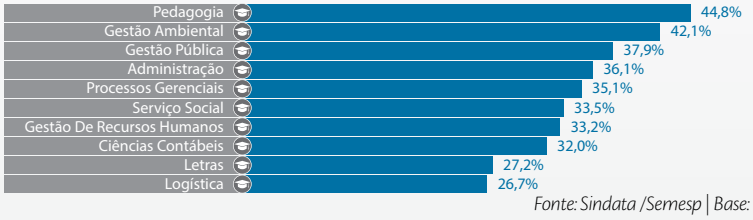
A taxa de graduação, calculada considerando os 20 cursos presenciais com maior número de concluintes das IES privadas no Brasil, levando-se em conta a carga horária e o tempo de integralização de cada um deles, mostrou-se mais elevada nos cursos de Medicina (83,6%), Serviço Social (60,4%), Pedagogia (59,9%) e Psicologia (54,6%).
Já a taxa de graduação, calculada considerando os 10 cursos EAD com maior número de concluintes das IES privadas, foi maior para os cursos de Pedagogia (44,8%) e Gestão Ambiental, com 42,1%.

Cursos Presenciais - Rede Privada 2013 - Brasil (20 cursos com maior número de concluintes)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos EAD - Rede Privada 2013 - Brasil (10 cursos com maior número de concluintes)

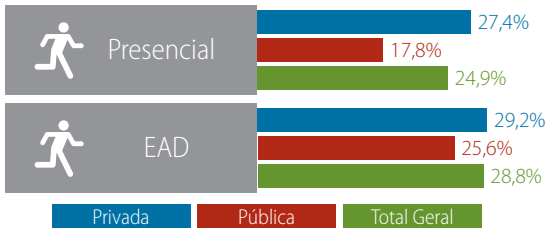


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão

A taxa de evasão é calculada com base nos alunos desistentes em relação ao total de alunos matriculados. Em 2013 a taxa de evasão dos cursos presenciais da rede privada no Brasil atingiu o índice de 27,4% na rede privada e 17,8% na pública. Nos cursos EAD, no mesmo ano, o índice chegou a 29,2% na rede privada e 25,6% na pública. Na rede privada, a diferença entre as modalidades de ensino presencial e EAD ficou em 1,8 pontos percentuais; na rede pública o percentual foi maior (7,8 pontos).

Evasão no Ensino Superior em 2013 - Brasil

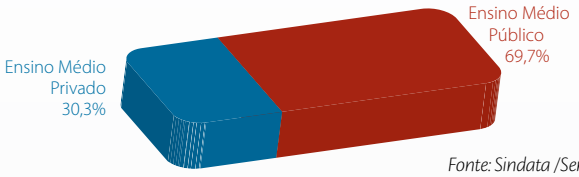


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Procedência do Aluno Matriculado no Ensino Superior Privado

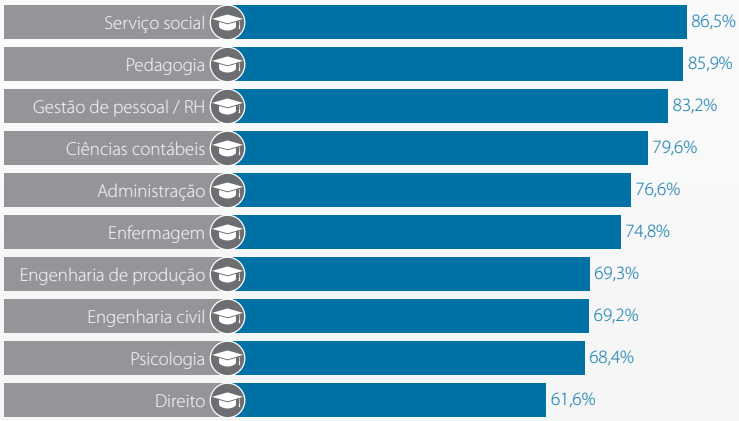
A procedência de alunos matriculados no ensino superior privado continua predominantemente de alunos do ensino médio público. Em 2013, 69,7% dos alunos ingressantes no ensino superior privado eram egressos do ensino médio público e apenas 30,3% do ensino médio privado. Considerando os 10 cursos com maior número de ingressantes nas IES privadas, é possível verificar que Serviço Social, Pedagogia e Gestão de Pessoal/RH são os cursos que apresentam maior percentual de alunos procedentes do ensino médio público, superando 80%.

Procedência do aluno - Ensino Superior Privado - 2013 Brasil



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Alunos do Ensino Superior privado procedentes de Ensino Médio público - Brasil - 2013

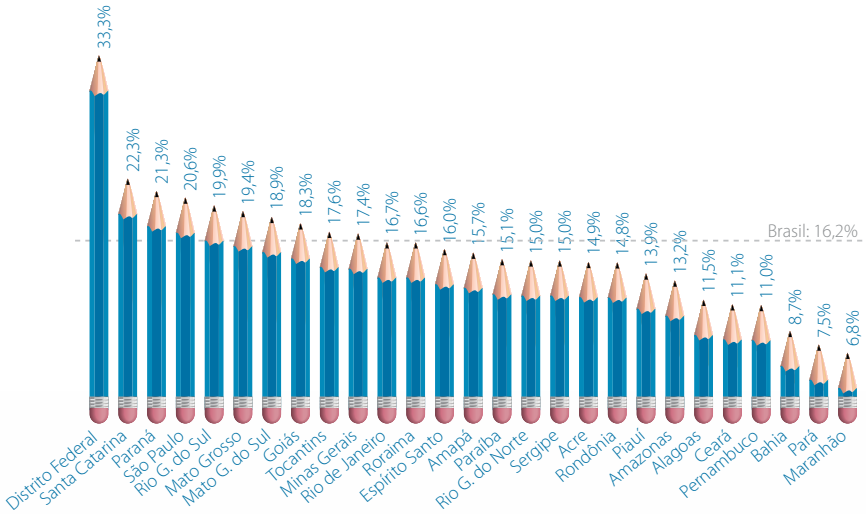


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Taxa de Escolarização Líquida

A "taxa de escolarização líquida" é o percentual do número de estudantes de 18 a 24 anos no total da população da mesma faixa etária, matriculados nos cursos presenciais e de ensino a distância (EAD). O Brasil possui uma taxa de 16,2%. O estado que apresenta a maior taxa é o Distrito Federal com 33,3%, seguido dos estados de Santa Catarina (22,3%), Paraná (21,3%), São Paulo (20,6%) e Rio Grande do Sul(19,9%).

Taxa de escolarização líquida - 2013

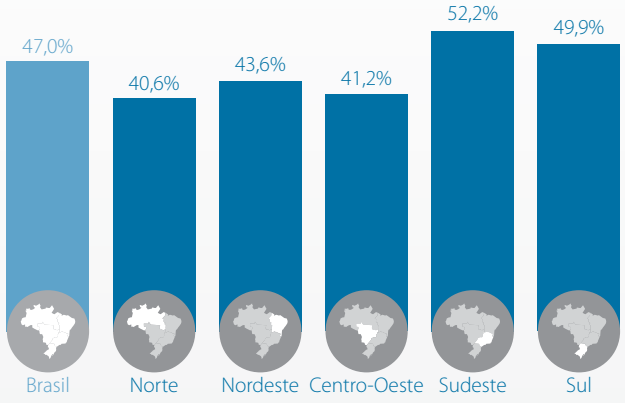


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

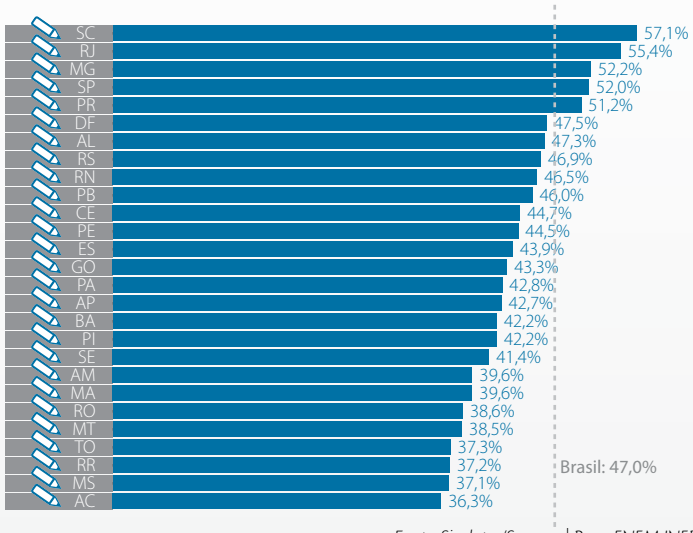
ENEM

Cerca de 47% dos alunos que fizeram o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) em 2012 obteve nota superior a 450 pontos e não zerou em redação. O Sudeste foi a única região em que mais de 50% dos alunos atingiu esse indicador. Considerando os estados brasileiros, Santa Catarina foi o destaque com 57,1% dos alunos com nota superior a 450 pontos e redação com nota acima de zero.

% de alunos com nota superior a 450 e que não zeraram redação - ENEM 2012



Fonte: Sindata /Semesp | Base: ENEM INEP

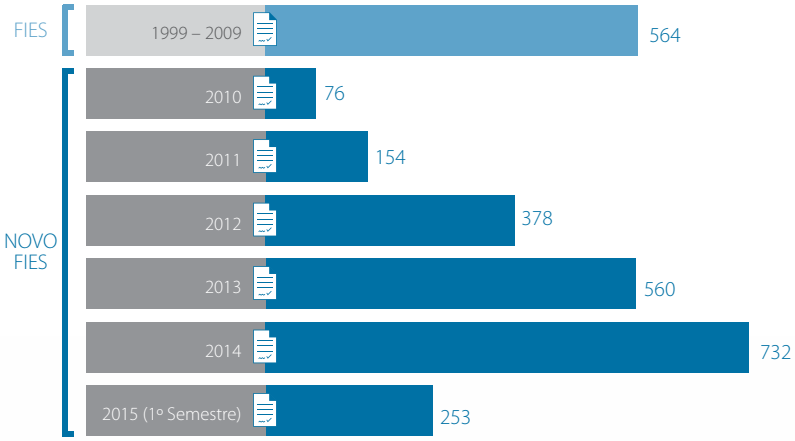


Fonte: Sindata /Semesp | Base: ENEM INEP

FIES

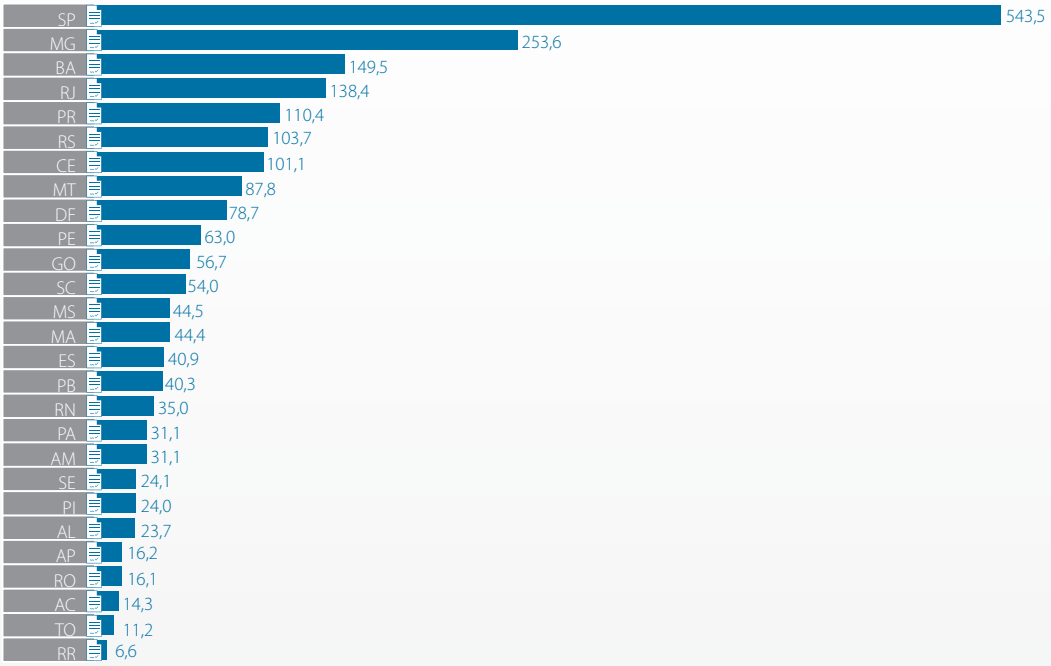
O Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), programa do Ministério da Educação destinado a financiar a graduação na educação superior de estudantes matriculados em instituições não gratuitas, passou a funcionar em um novo formato a partir de 2010 e no final de 2014 sofreu alterações por meio das portarias 21, 22 e 23. O programa sofreu sérias restrições em 2015 e deve apresentar uma queda superior a 50% no número de novos contratos. No período de 2010 a junho de 2015 o acumulado chegou a 2,1 milhões de contratos. Já no primeiro semestre de 2015 o número de contratos firmados foi de aproximadamente 252,5 mil. Juntos, os estados de São Paulo, Minas Gerais, Bahia e Rio de Janeiro possuem mais da metade dos contratos firmados no Brasil (1,08 milhão) no cumulativo do período de janeiro/2010 a junho/2015.

Contratos firmados - FIES - Brasil (em milhares)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: MEC

Contratos firmados - FIES - Cumulativo Janeiro/2010 - Junho/2015 (em milhares)

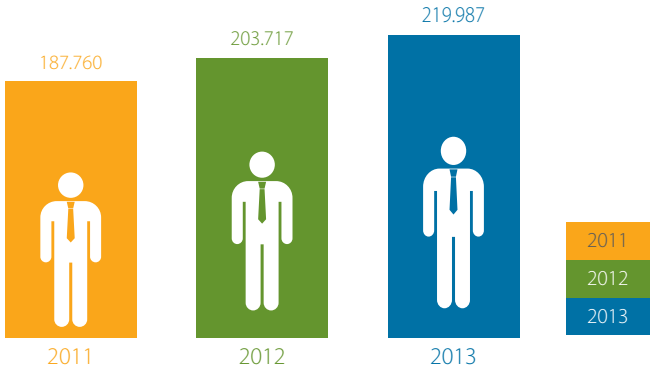


Fonte: Sindata /Semesp | Base: MEC

Pós-Graduação

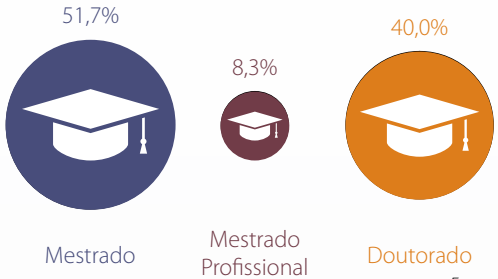
O número de alunos em cursos de pós-graduação (mestrado e doutorado) chegou a 220 mil em 2013, com um crescimento considerável de 8% em relação a 2012. A maioria dos alunos está cursando mestrado (60%).

Matrículas em Pós-Graduação - Brasil



Fonte: Sindata /Semesp | Base: CAPES

Matrículas em Pós-Graduação - Brasil - 2013

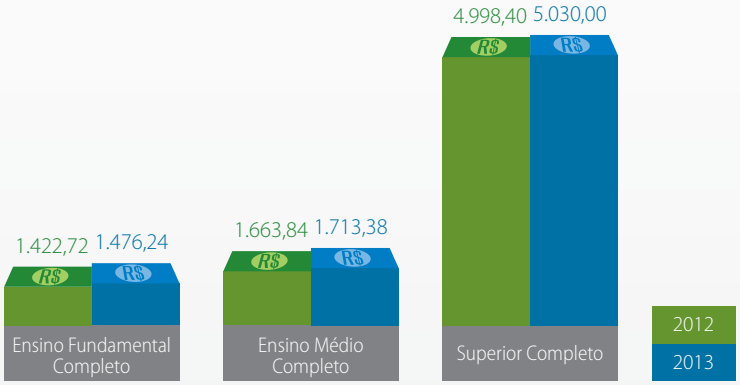


Fonte: Sindata /Semesp | Base: CAPES

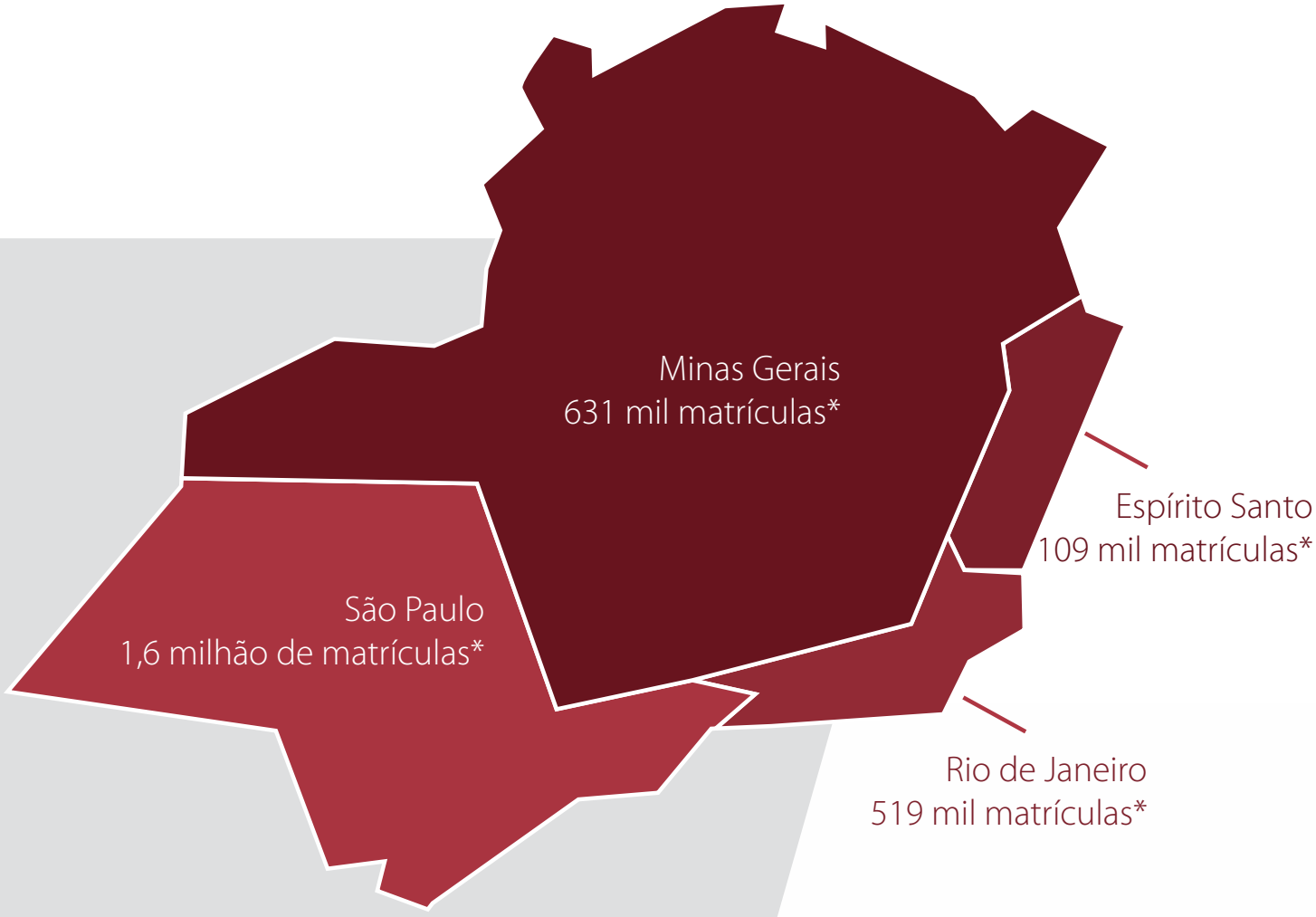
Remuneração Média

A remuneração média dos trabalhadores com ensino superior completo chega a ser três vezes superior a dos trabalhadores com apenas o ensino médio completo, ultrapassando R$ 5 mil em 2013.

Remuneração média x Grau de instrução - Brasil (em reais)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

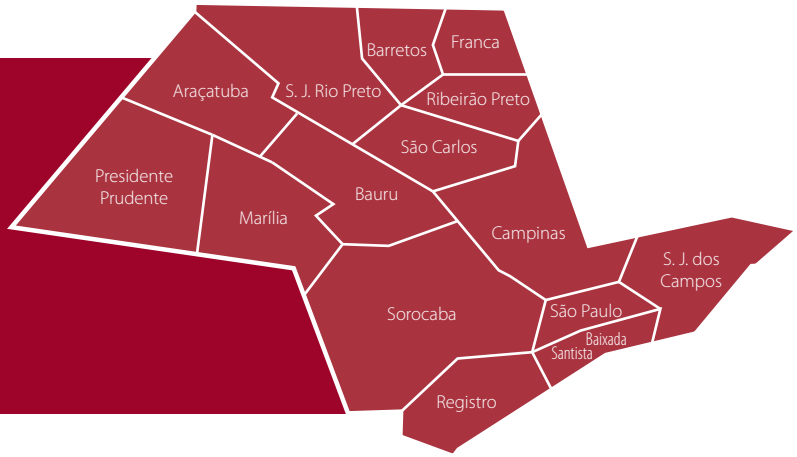


Região Sudeste

** Matrículas em Cursos Presenciais (2013)*

A Região Sudeste é composta por quatro estados que juntos somam 85 milhões de habitantes, 37 mesorregiões e 1.668 municípios. Está em primeiro lugar em número de alunos matriculados em cursos presenciais, com 2,9 milhões ou 47,2% do total, apresentando, em 2013, um crescimento de 3% nesse número em relação ao ano anterior.

Em 2013, o Estado de São Paulo foi o grande responsável por esse índice, apresentando 1,6 milhão de matrículas em cursos presenciais (56,8% do total na região). Em seguida, o estado de Minas Gerais com 631 mil matrículas (21,7%). Os dois estados restantes, Rio de Janeiro e Espírito Santo ficaram com 519 mil (17,8%) e 109 mil (3,8%) matrículas, respectivamente.



Estado de *São Paulo*

O Estado de São Paulo tem uma população estimada em 44 milhões e é formado por 15 Regiões Administrativas (totalizando 645 municípios), sendo o primeiro estado brasileiro em número de alunos matriculados em cursos presenciais. Concentra em suas 589 instituições de ensino superior, 26,8% das matrículas em cursos presenciais e, em 2013, teve um crescimento de 4,4% em matrículas, totalizando 1,58 milhão de alunos matriculados em 2012, contra 1,65 milhão em 2013, sendo 5,7% nas IES públicas (247 mil contra 261 mil) e 4,1% nas privadas (1,34 milhão contra 1,39 milhão). As Regiões Administrativas que reúnem a maior porcentagem de matrículas – 74,8% – em cursos presenciais são: a Metropolitana de São Paulo (920,2 mil), a de Campinas (233,4 mil) e a de Sorocaba (83,3 mil).

No entanto, em 2013, o número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais teve uma queda de 0,5% (675 mil ingressantes contra 679 mil em 2012). Nos cursos a distância (EAD) a queda de ingressantes ficou em 1,9% (113,9 mil contra 111,8 mil), sendo 1,4% na rede privada e 17,4% na pública.

A porcentagem de evasão anual dos cursos presenciais no Estado, em 2013, chegou a 28,1% na rede privada e 16,6% na pública, ficando a Região Metropolitana de São Paulo com o maior índice – 29,5%. Nos cursos a distância (EAD), no mesmo período, o índice de evasão anual chegou a 30,7%, sendo 31% na rede privada e 19,8% na pública.

Outro dado interessante revela que o Estado de São Paulo apresenta mais de 6,5 milhões de empregados com carteira assinada com ensino médio completo e cerca de 2,7 milhões com ensino superior completo. O estado também foi responsável pela formação de 294,8 mil alunos no ensino superior (258,8 mil em cursos presenciais e 36 mil em cursos EAD) e apresentou 1,9 milhão de alunos matriculados no ensino médio em 2013. A remuneração média por grau de instrução em São Paulo, para os profissionais com ensino superior completo, cresceu 2% de 2012 para 2013, passando de R$ 5,4 mil para R$ 5,5 mil mensais.

Regiões Administrativas	*Municípios*	*Matrículas**	*IES***
Araçatuba	43	22.866	24
Baixada Santista	9	48.881	27
Barretos	19	13.014	11
Bauru	39	37.065	23
Campinas	90	233.377	99
Franca	23	19.339	10
Marília	51	33.608	30
Presidente Prudente	53	32.326	17
Registro	14	2.712	2
Ribeirão Preto	25	44.816	19
São Carlos	26	42.215	21
São José do Rio Preto	96	46.968	27
São José dos Campos	39	73.038	44
Sorocaba	79	83.321	59
RMSP	39	920.293	233

** Matrículas em cursos presencias (2013)*
*** IES que oferecem cursos presenciais (2013)*
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP / IBGE

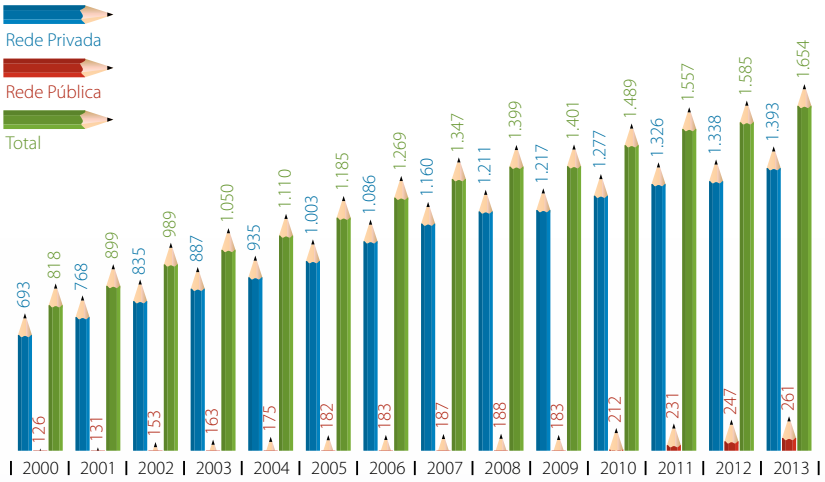
Matrículas em Cursos Presenciais

O ensino superior privado no Estado de São Paulo obteve nos últimos 13 anos um crescimento de 101% em relação ao número de matrículas. Já o setor público apresentou um aumento de 108%.

Entre 2012 a 2013, o aumento chegou a 4,4% no número total de matrículas em cursos presenciais (1,58 milhão contra 1,65 milhão), somadas as IES públicas (247 mil contra 261 mil, ou 5,7%) e privadas (1,34 milhão contra 1,39 milhão, ou 4,1%). Em 2013, havia 1,39 milhão de alunos matriculados nas IES da rede privada (84,2%) e 261 mil alunos na pública (15,8%), totalizando 1,65 milhão de matrículas.

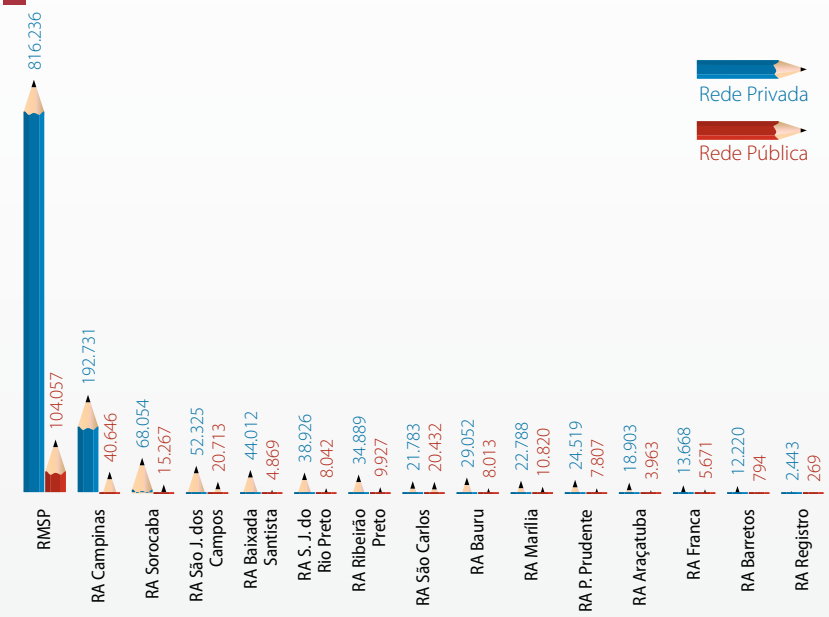
Das 15 Regiões Administrativas do Estado, apenas uma delas contabilizou em 2013 mais de 920 mil matrículas em cursos presenciais: a Região Metropolitana de São Paulo. Em seguida ficou a RA de Campinas com quase 234 mil matrículas. As RAs de Sorocaba e São José dos Campos registraram menos de 100 mil matrículas. Já as RAs da Baixada Santista, São José do Rio Preto, Ribeirão Preto e São Carlos somaram menos de 50 mil matrículas. As RAs de Bauru, Marília e Presidente Prudente tiveram mais de 30 mil matrículas. E as RAs de Araçatuba, Franca e Barretos ficaram com menos de 23 mil matrículas. Apenas a RA de Registro ficou abaixo de 3 mil matrículas.

Matrículas - Cursos Presenciais SP (em milhares)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x RA - Cursos Presenciais - 2013 - SP



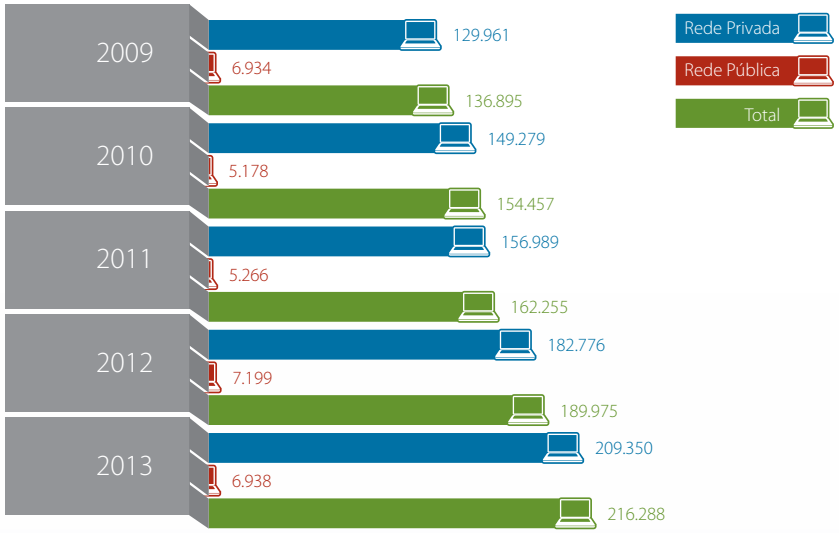
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas em Cursos EAD

As matrículas em cursos a distância (EAD) no Estado de São Paulo registraram de 2009 a 2013 um crescimento de 58%, sendo 61,1% na rede privada e 0,1% na pública. Em 2013, na rede privada houve um aumento de 13,9% nas matrículas, atingindo a marca de 209,3 mil matrículas, contra 182,7 mil do ano anterior. Na rede pública, ocorreu uma queda de 3,6%, totalizando 6,9 mil matrículas, contra 7,2 mil em 2012. Vale acrescentar que, em 2013, o número de matrículas em cursos EAD representou 11,6% do total de matrículas no estado de São Paulo.

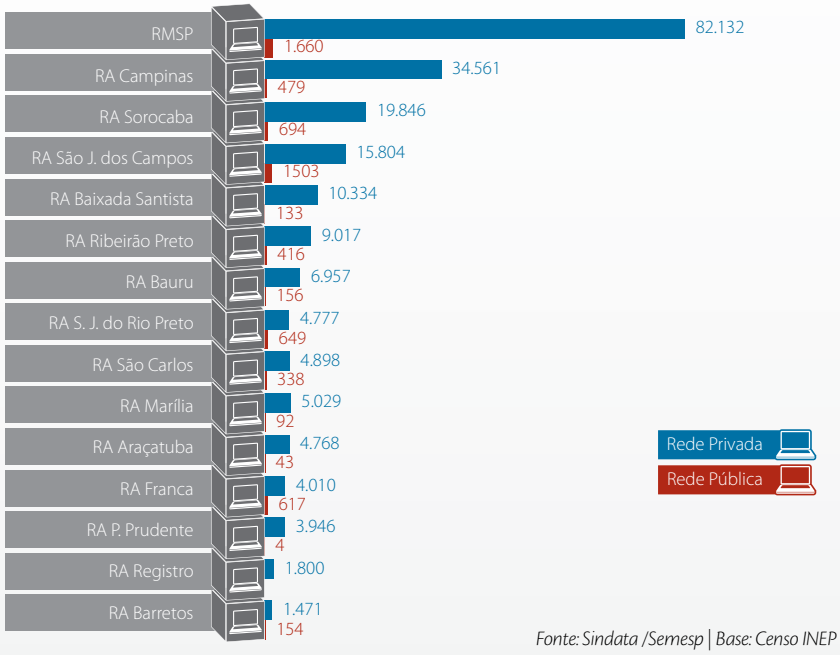
Das 15 Regiões Administrativas do Estado de São Paulo, apenas uma apresentou mais de 83 mil matrículas: a Região Metropolitana de São Paulo. A RA de Campinas ficou com mais de 35 mil matrículas. As RAs de Sorocaba, São José dos Campos, Baixada Santista e Ribeirão Preto ficaram entre 21 mil a 9 mil matrículas. As demais regiões apresentaram menos de 8 mil matrículas.

Matrículas Cursos EAD - SP



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x RA - Cursos EAD 2013 - SP

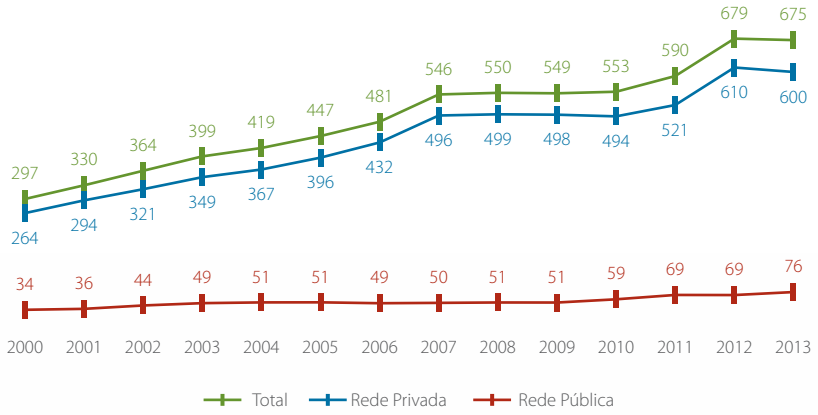


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes

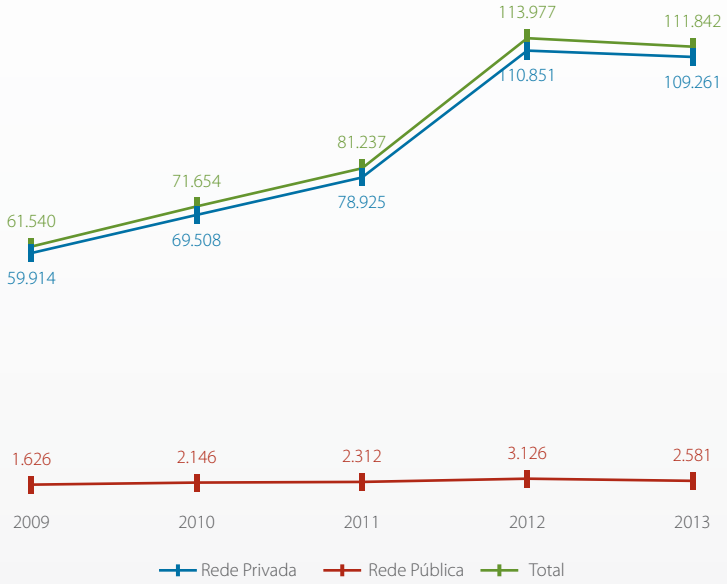
O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais no Estado de São Paulo sofreu uma queda de 0,5%, no período de 2012 a 2013 (679 mil ingressantes contra 675 mil). Na rede privada a redução chegou a 1,7% (610 mil alunos em 2012 para 600 mil em 2013). Já na pública houve um aumento de 10,4% (69 mil em 2012 para 76 mil em 2013).
Nos cursos a distância (EAD) a queda de ingressantes ficou em 1,9% (113,9 mil contra 111,8 mil). Na rede privada a redução chegou a 1,4% (110,8 mil alunos em 2012 para 109,2 mil em 2013). Na rede pública o recuo foi maior, de 17,4% (3,1 mil alunos em 2012 contra 2,6 mil em 2013).

Ingressantes - Cursos Presenciais - SP (em milhares)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes - Cursos EAD - SP



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos Presenciais e EAD mais procurados - Rede Privada

Em 13 anos, o Estado de São Paulo registrou um crescimento de 198,2% no total de cursos presenciais, saindo de 2.692 cursos em 2000 e chegando a 8.028 em 2013. Na rede privada houve um aumento de 207,8% (2.206 cursos em 2000 para 6.791 em 2013).
Vale destacar que na rede privada, os tradicionais cursos presenciais de Administração (186,5 mil matrículas), Direito (135,2 mil) e Pedagogia (85,5 mil) foram os mais procurados pelos estudantes nas IES privadas do Estado de São Paulo. Na modalidade de ensino a distância (EAD), o curso de Pedagogia liderou a procura com quase 70 mil matrículas registradas.

Cursos Presenciais - Rede Privada - SP

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Administração	186.517	66.652	30.585
Direito	135.220	48.787	16.715
Pedagogia	85.458	35.867	15.472
Engenharia civil	67.618	33.062	3.122
Ciências contábeis	56.464	21.769	8.763
Gestão de pessoal / recursos humanos	49.787	26.831	14.818
Psicologia	42.020	17.974	5.313
Enfermagem	40.678	17.299	5.847
Engenharia de produção	37.774	15.441	4.054
Publicidade e propaganda	34.624	13.253	5.643

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos EAD - Rede Privada - SP

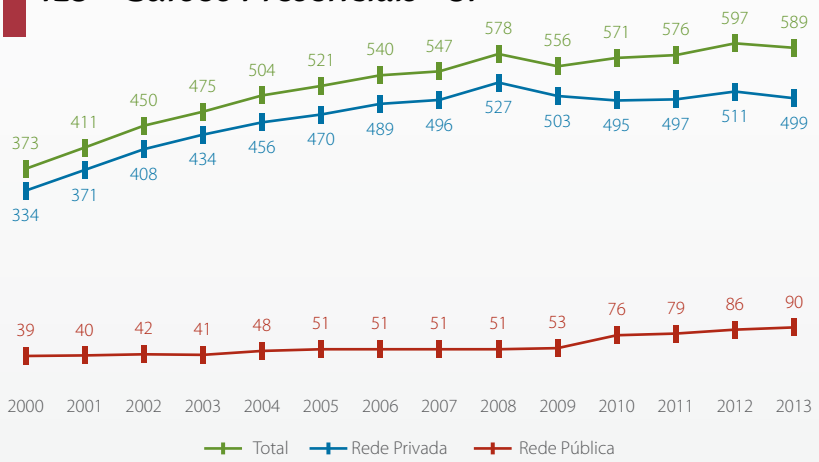
Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Pedagogia	69.995	28.829	12.902
Administração	23.923	11.604	2.636
Gestão de pessoal / recursos humanos	13.982	8.729	2.830
Empreendedorismo	12.352	7.087	2.357
Ciências contábeis	9.606	4.929	891

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Instituições de Ensino Superior que oferecem Cursos Presenciais

De 2000 a 2013, o número de instituições de ensino superior (IES) no Estado de São Paulo apresentou um crescimento de 57,9%, totalizando 589 IES – 499 privadas e 90 públicas em 2013, contra 373 IES – 334 privadas e 39 públicas em 2000. No entanto, no período de 2012 a 2013, o estado decresceu 1,3% em número de instituições.

IES - Cursos Presenciais - SP

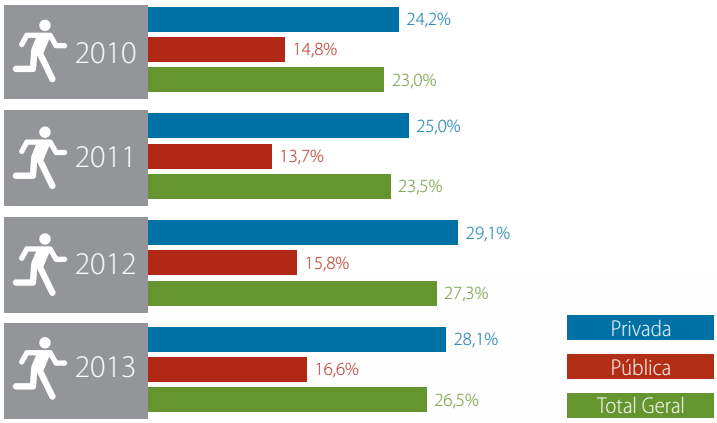


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos Presenciais

Em 2013, a taxa de evasão anual dos cursos presenciais em São Paulo chegou a 26,5%, sendo 28,1% na rede privada e 16,6% na pública. No entanto, das 15 mesorregiões do estado, somente uma ficou com uma percentagem maior que a do estado (28,1%): a Região Metropolitana de São Paulo, com 29,5%. A RA de Registro teve o mesmo índice do estado: 28,1%. As demais RAs ficaram com taxas abaixo de 28%.

Taxa de Evasão - Cursos Presenciais - SP



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos Presenciais Rede Privada 2013 - SP

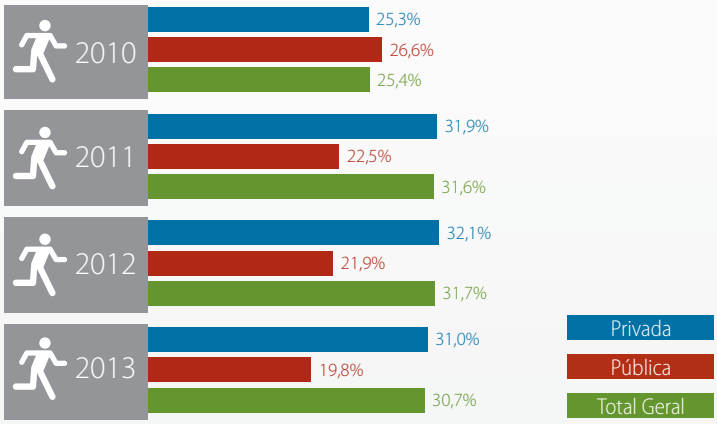
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos EAD

Nos cursos a distância (EAD), em 2013, o índice de evasão anual chegou a 30,7%, sendo 31% na rede privada e 19,8% na pública. No comparativo das 15 mesorregiões, cinco delas tiveram índices de evasão maiores que o estado (31%): Registro (43,3%), Baixada Santista (36%), Região Metropolitana de São Paulo (32,3%), Campinas (31,9%) e São José dos Campos (31,2%). As 10 regiões restantes ficaram com taxas abaixo de 31%.

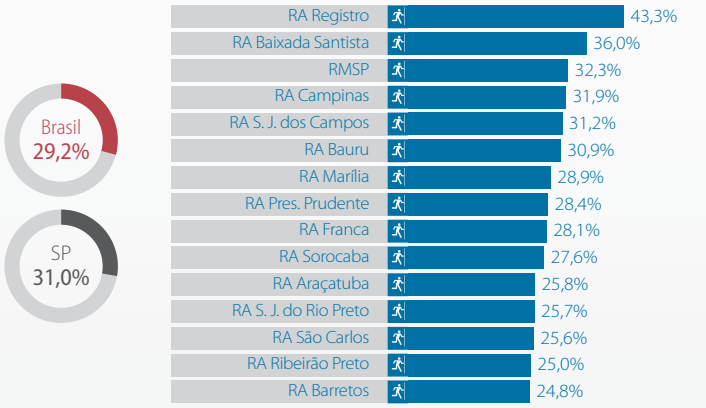
Na rede privada, a diferença entre as modalidades de ensino presencial e EAD ficou em 2,9 pontos percentuais e na rede pública, essa diferença chegou a 3,2 pontos percentuais.

Taxa de Evasão - Cursos EAD - SP



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos EAD Rede Privada 2013 - SP

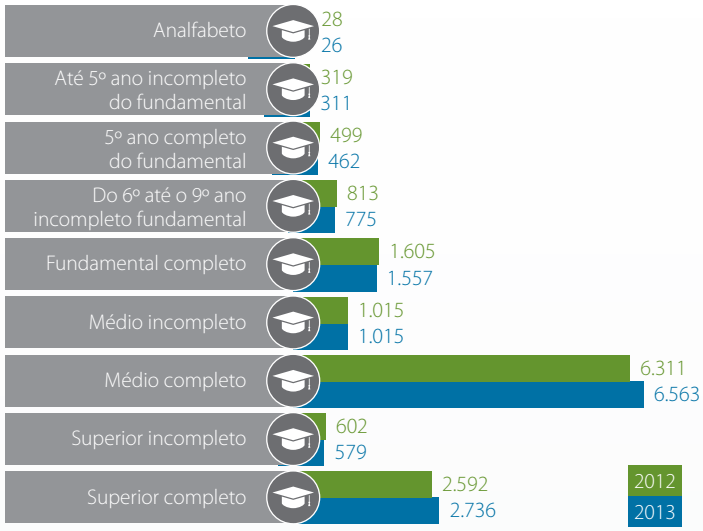


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Escolaridade dos Empregados

Entre a população economicamente ativa do Estado de São Paulo, apenas 2,7 milhões de trabalhadores empregados com carteira assinada, ou 19,5% do total, têm nível superior completo. No entanto, de 2012 para 2013, houve um crescimento nesse índice de 5,6%. O maior contingente de trabalhadores com carteira assinada no estado é formado por pessoas com ensino médio completo: 6,5 milhões, ou 46,8% do total. Também nesse grau de instrução houve crescimento de 4%.

Empregados por grau de instrução - SP (em milhares)

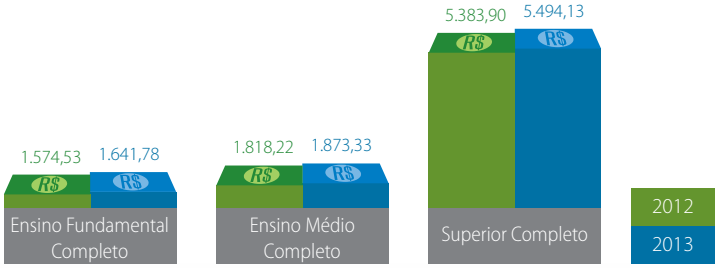


Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

Rendimento Médio

A remuneração média por grau de instrução no Estado de São Paulo, para os profissionais com ensino superior completo, cresceu 2% de 2012 para 2013. Em 2012 era de R$ 5,4 mil mensais e passou, em 2013, a R$ 5,5 mil.

Rendimento Médio x Grau de Escolaridade - SP (em reais)

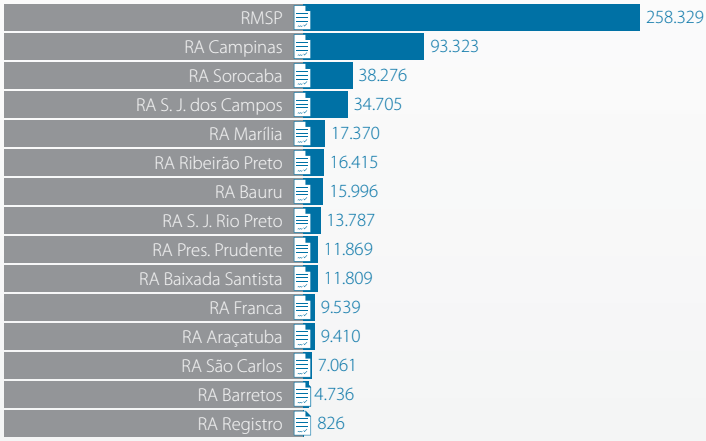


Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

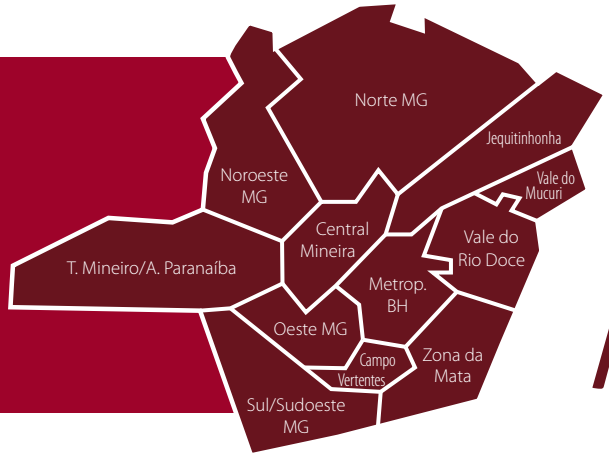
FIES

Em São Paulo, o número de contratos firmados no Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) no período de janeiro de 2010 a junho de 2015, ficou em torno de 543,5 mil. A Região Metropolitana de São Paulo foi responsável por 47,5% (258,3 mil) dos contratos no mesmo período, seguida pela RA de Campinas (93,3 mil). As RAs de Sorocaba e São José dos Campos ficaram com mais de 30 mil contratos. Nas RAs de Marília, Ribeirão Preto, Bauru, São José do Rio Preto, Presidente Prudente e Baixada Santista somaram entre 18 mil e 10 mil contratos e as demais cinco RAs ficaram com menos de 10 mil contratos.

Contratos Firmados FIES - SP (cumulativo janeiro 2010 - junho 2015)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: MEC



Estado de *Minas Gerais*

O Estado de Minas Gerais tem uma população estimada em 20,7 milhões e é formado por 12 mesorregiões (totalizando 853 municípios), sendo o segundo estado brasileiro em número de alunos matriculados em cursos presenciais. Concentra em suas 339 instituições de ensino superior, 10,2% de matrículas em cursos presenciais, superado apenas pelo Estado de São Paulo (26,8%) e, em 2013, teve um crescimento de 4,6% em matrículas. As mesorregiões que concentram a maior porcentagem de matrículas - 56,2% - em cursos presenciais são: a Metropolitana de Belo Horizonte (205,6 mil na rede privada e 58,4 mil na pública) e o Triângulo Mineiro (60,5 mil na rede privada e 30,1 mil na pública).

No entanto, chama atenção a taxa de crescimento do número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais na rede privada, que aumentou apenas 2,7% em 2013. Já na rede pública houve uma queda de 6% no mesmo período. Nos cursos a distância (EAD) a queda de ingressantes foi mais acentuada ainda: 11%. Na rede privada a redução chegou a 5,2%, enquanto na rede pública ficou em 48,7% no mesmo período. A porcentagem de evasão dos cursos presenciais no Estado chegou a 21,2% na rede privada e 14,8% na pública, ficando a mesorregião Metropolitana de Belo Horizonte com o maior índice – 23,3% – exatamente a que concentra o maior número de matrículas. Nos cursos a distância (EAD), o índice de evasão chegou a 28,1% na rede privada e 24,3% na pública. Outro dado interessante revela que o Estado de Minas Gerais apresenta mais de 2,1 milhões de empregados com carteira assinada e cerca de 825 mil com ensino superior completo. O Estado também foi responsável pela formação de 103,2 mil estudantes universitários (83,9 mil em cursos presenciais e 19,3 em cursos EAD) e teve 821,5 mil matrículas no Ensino Médio em 2013. A remuneração média por grau de instrução no Estado de Minas Gerais, para os profissionais com ensino superior completo, cresceu 1,9% de 2012 para 2013, passando de R$ 4,2 mil para R$ 4,3 mil mensais.

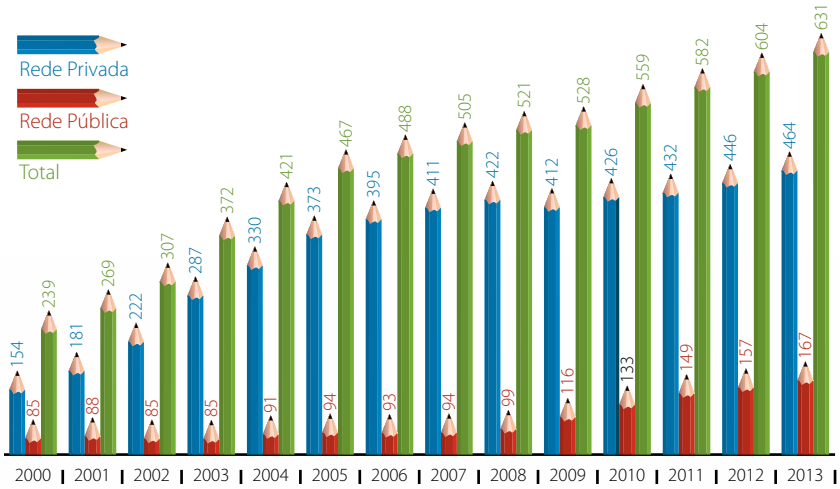
Mesorregião	*Municípios*	*Matrículas**	*IES***
Campo das Vertentes	36	23.770	13
Central Mineira	30	5.200	8
Jequitinhonha	51	5.588	7
Metropolitana de Belo Horizonte	105	264.073	110
Noroeste de Minas	19	9.799	11
Norte de Minas	89	35.655	25
Oeste de Minas	44	26.455	24
Sul/Sudoeste de Minas	146	57.693	53
Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba	66	90.710	39
Vale do Mucuri	23	7.931	7
Vale do Rio Doce	102	37.461	28
Zona da Mata	142	66.904	50

** Matrículas em cursos presencias (2013)*
*** IES que oferecem cursos presenciais (2013)*
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP / IBGE

Matrículas em Cursos Presenciais

O ensino superior privado no Estado de Minas Gerais obteve nos últimos 13 anos um crescimento de 201% em relação ao número de matrículas. Já o setor público apresentou um aumento de 96%. Entre 2012 a 2013, o aumento chegou a 4,6% no número total de matrículas em cursos presenciais (631 mil contra 604 mil), somadas as IES públicas (167 mil contra 157 mil, ou 6,3%) e privadas (464 mil contra 446 mil, ou 4%). Em 2013, havia 167 mil alunos matriculados nas IES da rede pública (26,5%) e 464 mil alunos na privada (73,5%), totalizando 631 mil matrículas.

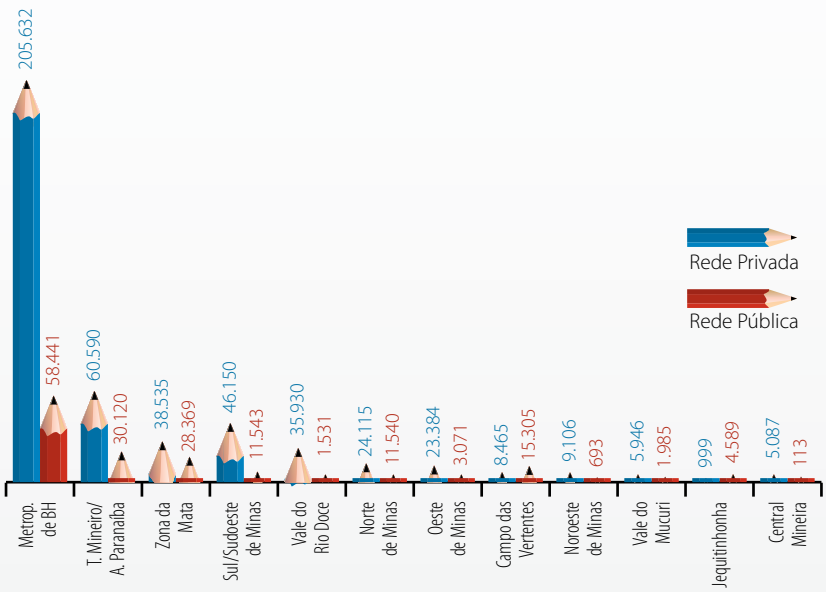
Matrículas - Cursos Presenciais MG (em milhares)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Das 12 Mesorregiões Administrativas do Estado de Minas Gerais, apenas quatro delas contabilizaram em 2013 mais de 50 mil matrículas em cursos presenciais: Metropolitana de Belo Horizonte, Triângulo Mineiro/Alto do Paranaíba, Zona da Mata e Sul/Sudoeste de Minas. As demais tiveram índices abaixo de 40 mil matrículas. Na rede privada, a Região Metropolitana de Belo Horizonte apresenta 44% do total de matrículas em cursos presenciais no Estado de Minas Gerais.

Matrículas x Mesorregião Cursos Presenciais - 2013 - MG

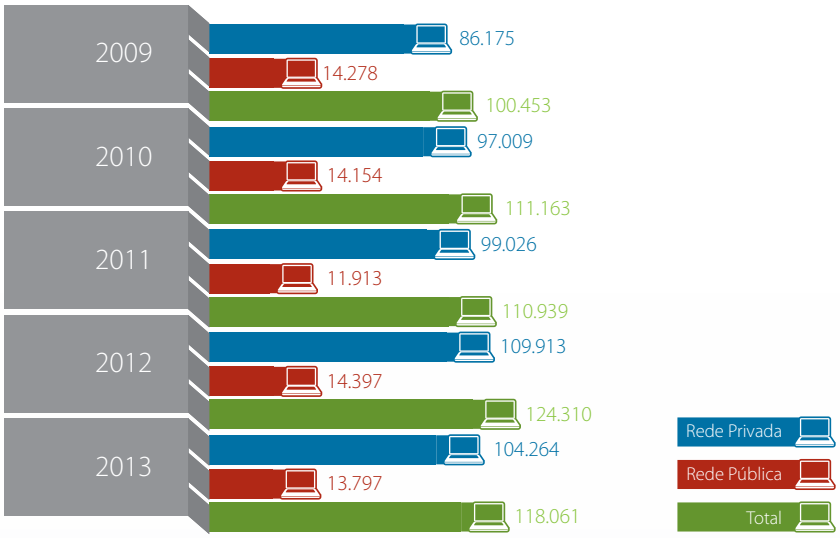


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas em Cursos EAD

As matrículas em cursos a distância (EAD) no Estado de Minas Gerais registraram de 2009 a 2013 um crescimento de 17,5%, sendo um aumento de 21% na rede privada, mas uma queda de 3,4% na pública. Em 2013, na rede privada houve uma queda de 5,1% nas matrículas, atingindo a marca de 104,2 mil matrículas, contra 109,9 mil do ano anterior. Na rede pública, houve queda de 4,2%, totalizando 13,8 mil matrículas, contra 14,4 mil em 2012. Vale acrescentar que em 2013, o número de matrículas em cursos EAD representou 15,8% do total de matrículas no estado.

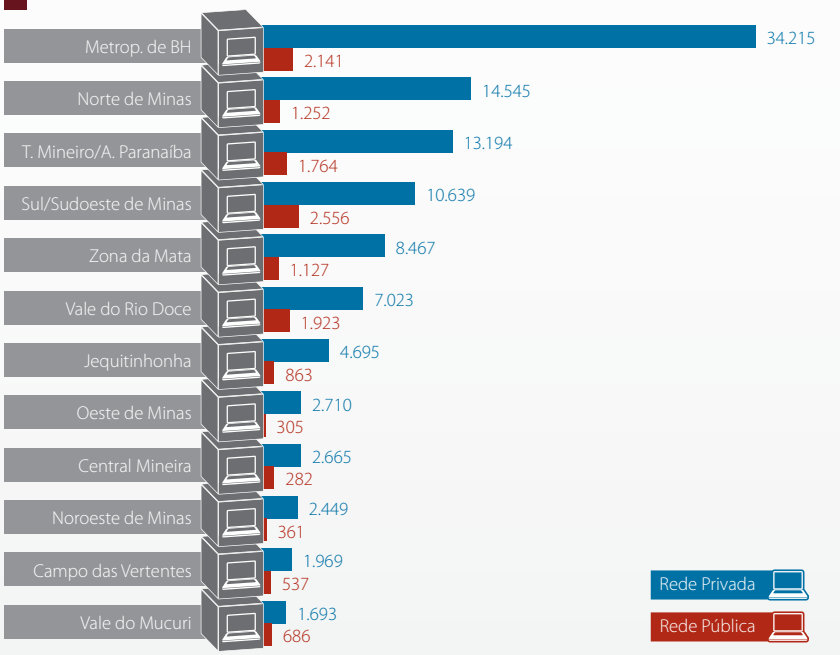
Matrículas Cursos EAD - MG



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Das 12 Mesorregiões Administrativas do Estado de Minas Gerais, apenas uma delas contabilizou em 2013 mais de 30 mil matrículas: Metropolitana de Belo Horizonte. As demais tiveram índices abaixo de 16 mil matrículas.

Matrículas x Mesorregião Cursos EAD 2013 - MG

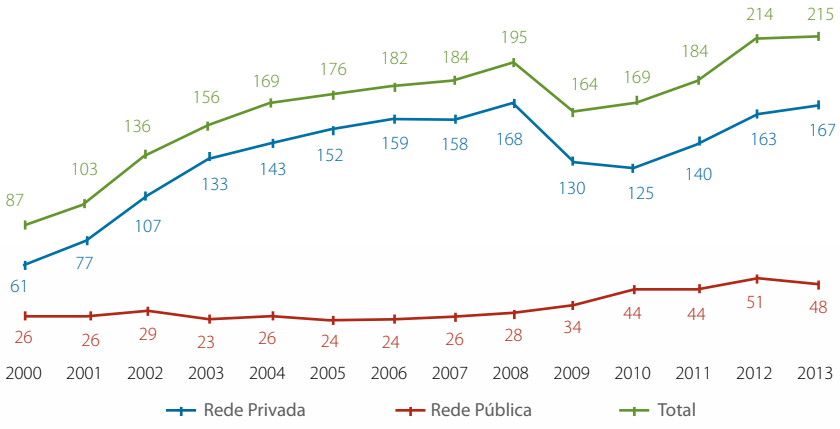


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais no Estado de Minas Gerais se manteve praticamente estável de 2012 a 2013, crescendo apenas 0,6%. Na rede privada o acréscimo foi maior, 2,7% (163 mil alunos em 2012 para 167 mil em 2013). Já na pública houve uma queda de 6% (51 mil em 2012 para 48 mil em 2013).

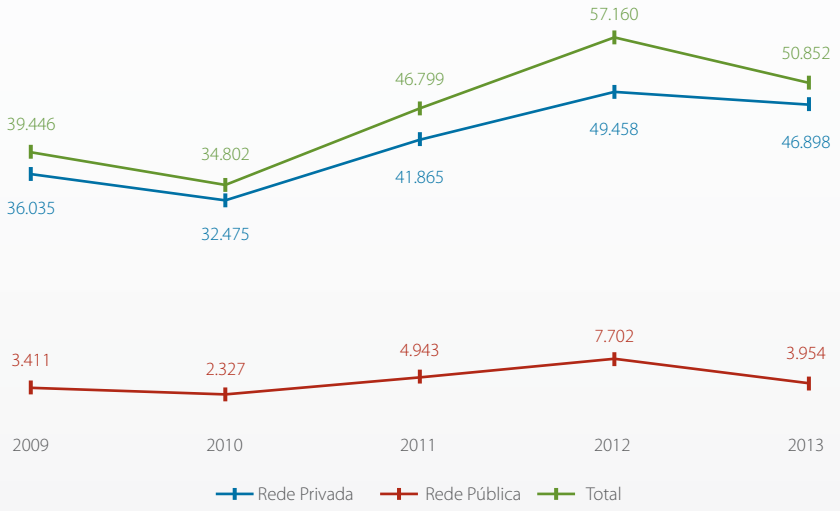
Ingressantes - Cursos Presenciais - MG (em milhares)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

No entanto, em cursos a distância (EAD) a queda de ingressantes foi mais acentuada: 11%. Na rede privada a queda chegou a 5,1% (49,4 mil alunos em 2012 para 46,8 mil em 2013). Na rede pública o decréscimo ficou em 48,7% (7,7 mil alunos em 2012 contra 3,9 mil em 2013).

Ingressantes - Cursos EAD - MG



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos Presenciais e EAD mais procurados - Rede Privada

Em 13 anos, o Estado de Minas Gerais registrou um crescimento de 220% no total de cursos presenciais, saindo de 974 cursos em 2000 e chegando a 3.121 em 2013. Na rede privada houve um aumento de 286% (590 cursos em 2000 para 2.276 em 2013).
Vale destacar que na rede privada, os tradicionais cursos presenciais de Direito (86,3 mil matrículas), Administração (51 mil) e Engenharia Civil (35,4 mil) foram os mais procurados pelos estudantes nas IES privadas do Estado de Minas Gerais. Na modalidade de ensino a distância (EAD), o curso de Pedagogia liderou a procura com um total de 30,3 mil matrículas registradas.

Cursos Presenciais - Rede Privada - MG

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Direito	86.385	25.317	10.935
Administração	51.067	17.391	7.987
Engenharia Civil	35.496	13.732	1.839
Engenharia de Produção	20.911	7.871	1.898
Ciências Contábeis	19.548	7.156	2.485
Psicologia	17.376	5.965	2.087
Pedagogia	15.321	5.052	3.344
Enfermagem	14.584	4.696	2.445
Engenharia Mecânica	13.829	5.939	761
Medicina	12.631	2.452	1.862

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos EAD - Rede Privada - MG

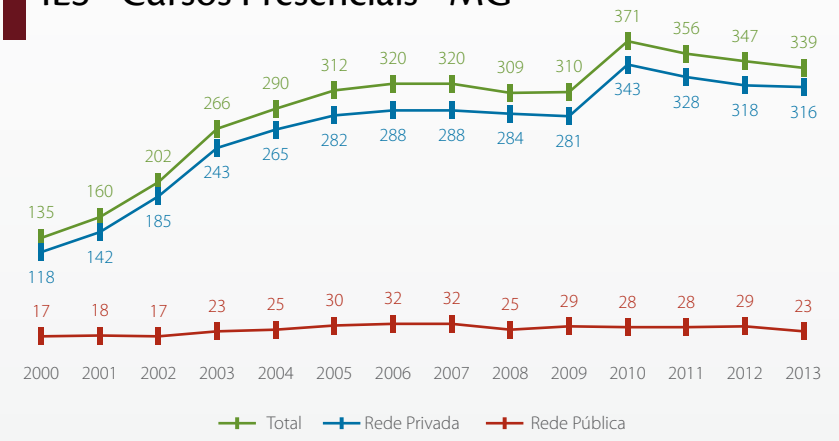
Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Pedagogia	30.381	11.824	5.046
Administração	16.653	7.078	2.716
Serviço Social	9.234	2.812	1.666
Ciências Contábeis	7.398	3.569	793
Gestão de pessoal/Recursos Humanos	5.907	3.160	1.322

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Instituições de Ensino Superior que oferecem Cursos Presenciais

De 2000 a 2013, o número de instituições de ensino superior (IES) no Estado de Minas Gerais apresentou um crescimento de 151%, totalizando 339 IES – 316 privadas e 23 públicas em 2013, contra 135 IES – 118 privadas e 17 públicas em 2000. No entanto, no período de 2012 a 2013, o estado decresceu 2,3% em número de instituições.

IES - Cursos Presenciais - MG

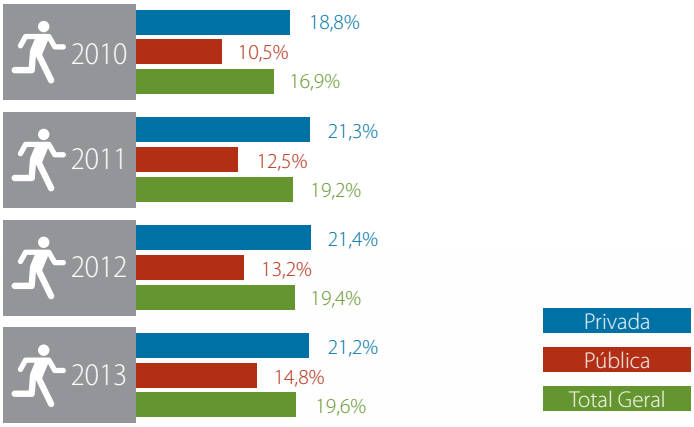


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos Presenciais

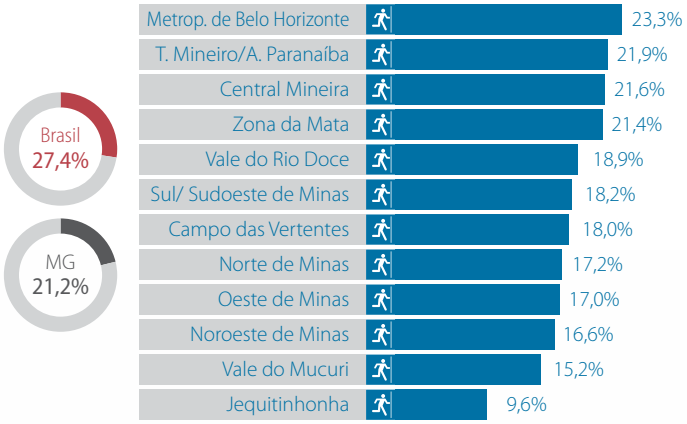
Em 2013, a taxa de evasão anual dos cursos presenciais em Minas Gerais chegou a 19,6%, sendo 21,2% na rede privada e 14,8% na pública. Mas, das 12 mesorregiões, a Metropolitana de BH ficou com uma taxa de 23,3%, maior que a do Estado (21,2%). Três delas ficaram com taxas bem próximas ao Estado: Triângulo Mineiro/Alto do Paranaíba (21,9%), Central Mineira (21,6%) e Zona da Mata (21,4%). As demais ficaram com taxas abaixo de 20%.

Taxa de Evasão - Cursos Presenciais - MG



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos Presenciais Rede Privada 2013 - MG



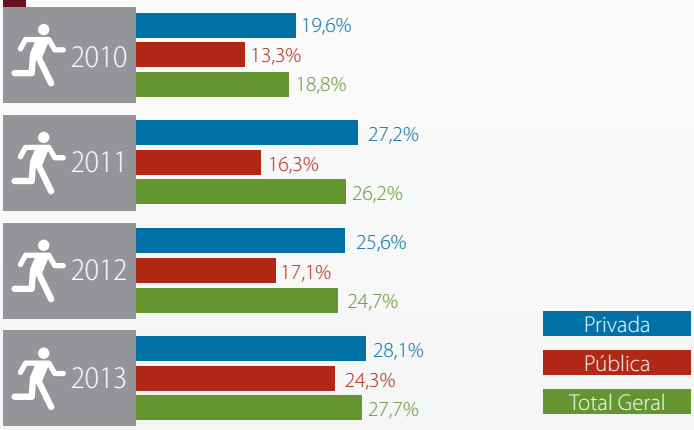
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos EAD

Nos cursos a distância (EAD), em 2013, o índice de evasão anual chegou a 27,7%, sendo 28,1% na rede privada e 24,3% na pública. E no comparativo das 12 mesorregiões, quatro delas tiveram índices de evasão maiores que o estado 28,1%: Campo das Vertentes (34,3%), Metropolitana de Belo Horizonte (33,2%), Oeste de Minas (29,1%) e Zona da Mata (28,9%). As demais ficaram com taxas abaixo de 28,1%.

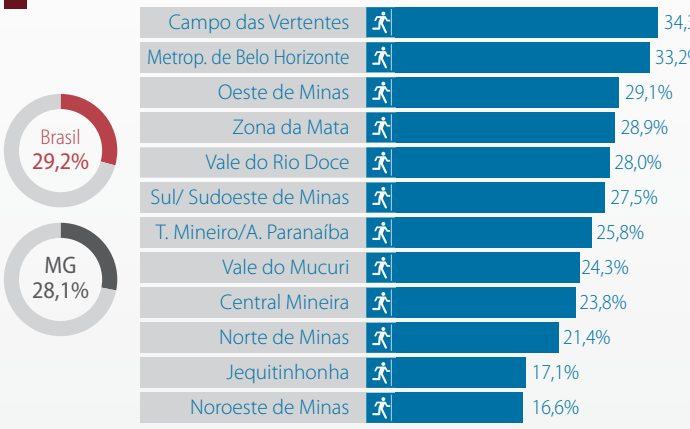
Na rede privada, a diferença entre as modalidades de ensino presencial e EAD ficou em 6,9 pontos percentuais e na rede pública, essa diferença chegou a 9,5 pontos percentuais.

Taxa de Evasão - Cursos EAD - MG



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos EAD Rede Privada 2013 - MG

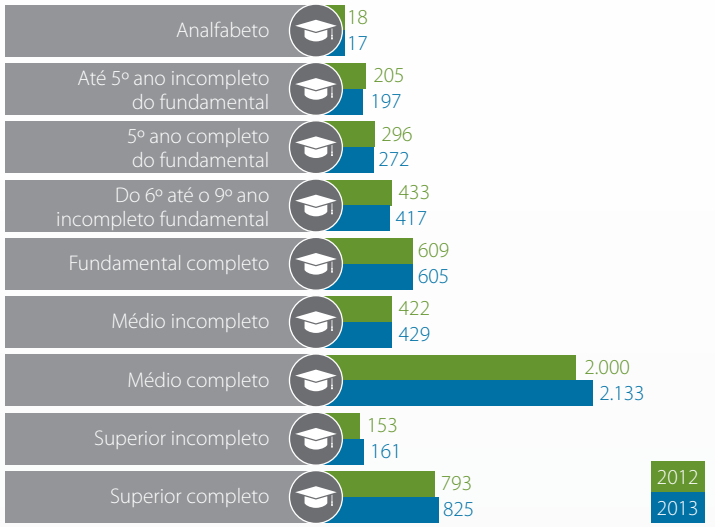


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Escolaridade dos Empregados

Entre a população economicamente ativa do Estado de Minas Gerais, apenas 825 mil trabalhadores empregados com carteira assinada, ou 16,3% do total, têm nível superior completo. No entanto, de 2012 para 2013, houve um crescimento nesse índice de 4,1%. O maior contingente de trabalhadores com carteira assinada no estado é formado por pessoas com ensino médio completo: 2,1 milhões, ou 42,2% do total. Também nesse grau de instrução houve crescimento de 6,7% em relação a 2012.

Empregados por grau de instrução - MG (em milhares)

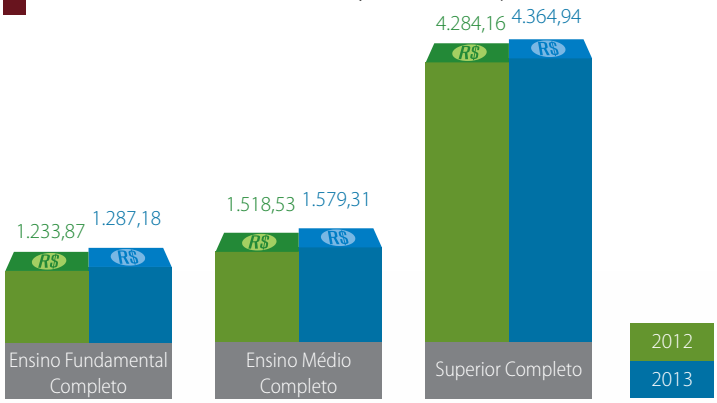


Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

Rendimento Médio

A remuneração média por grau de instrução no Estado de Minas Gerais, para os profissionais com ensino superior completo, cresceu 1,9% de 2012 para 2013. Em 2012 era de R$ 4,2 mil mensais e passou, em 2013, a R$ 4,3 mil.

Rendimento Médio x Grau de Escolaridade - MG (em reais)

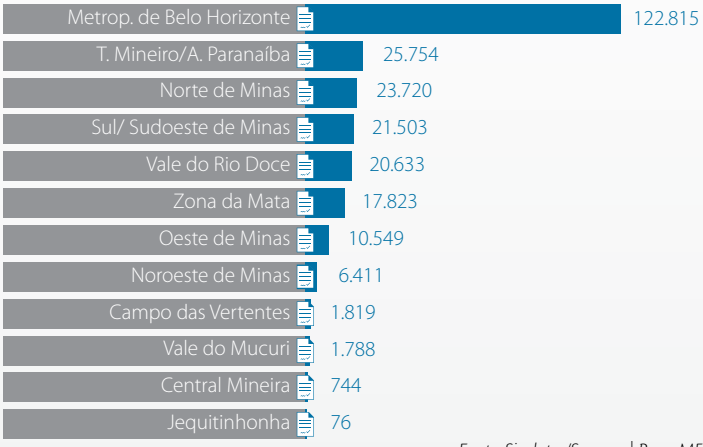


Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

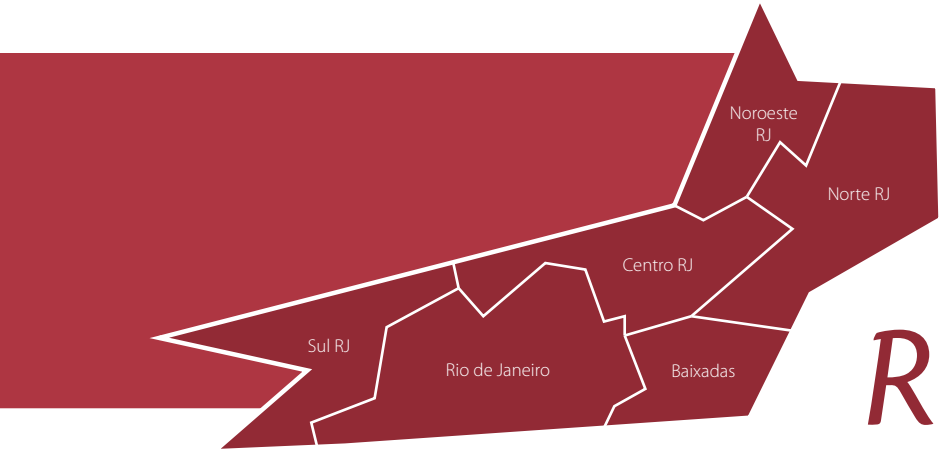
FIES

No Estado de Minas Gerais, o número de contratos firmados no Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) no período de janeiro de 2010 a junho de 2015, ficou em torno de 253 mil. A região metropolitana de Belo Horizonte foi responsável por 48,4% (122,8 mil) dos contratos no mesmo período, seguida da mesorregião do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba que registrou 10,2% (25,7 mil) dos contratos firmados.

Contratos Firmados FIES - MG (cumulativo janeiro 2010 - junho 2015)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: MEC



Estado do *Rio de Janeiro*

O Estado do Rio de Janeiro tem uma população estimada em 16,4 milhões e é formado por seis mesorregiões (totalizando 92 municípios). Concentra em suas 133 instituições de ensino superior, 8,4% de matrículas em cursos presenciais, superado apenas pelos estados de São Paulo (26,8%) e Minas Gerais (10,2%). Em 2013, teve uma redução de 2,3% no total de matrículas. Das seis Mesorregiões Administrativas do Estado do Rio de Janeiro, apenas uma delas contabilizou em 2013 mais de 430 mil matrículas: a Metropolitana do Rio de Janeiro.

A queda ocorreu também nas matrículas de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais. Na rede privada a redução foi maior, de 4,9% e na pública houve um aumento de apenas 3,6%. Nos cursos a distância (EAD) a queda de ingressantes foi mais acentuada: 14%. Na rede privada a retração chegou a 20,5% e na rede pública houve um crescimento de 6,2% no mesmo período.

A taxa de evasão dos cursos presenciais no Estado chegou a 31,3% na rede privada e 21,4% na pública, ficando a mesorregião do Centro Fluminense com uma taxa de evasão maior que a do estado, de 32,3%. Nos cursos a distância (EAD), o índice de evasão chegou a 46,8% na rede privada e 44,1% na pública.

Outro dado interessante revela que o Estado do Rio de Janeiro apresenta mais de 1,9 milhão de empregados com carteira assinada com ensino médio completo e de cerca de 975 mil com ensino superior completo. O estado também foi responsável pela formação de 67,7 mil alunos no ensino superior (62,6 mil em cursos presenciais e 5,1 mil em cursos EAD) e apresentou 597 mil alunos matriculados no ensino médio em 2013.

O número de contratos firmados no Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), no período de janeiro de 2010 a junho de 2015, ficou em torno de 138,4 mil, sendo a Região Metropolitana do Rio de Janeiro responsável por 81,8% (113,2 mil). A remuneração média por grau de instrução no Estado, para os profissionais com ensino superior completo, ficou em torno de R$ 5,8 mil mensais em 2013.

Mesorregião	*Municípios*	*Matrículas**	*IES***
Baixadas	10	12.162	9
Centro Fluminense	16	6.823	8
Metropolitana do Rio de Janeiro	30	438.941	100
Noroeste Fluminense	13	8.967	11
Norte Fluminense	9	25.366	19
Sul Fluminense	14	26.451	13

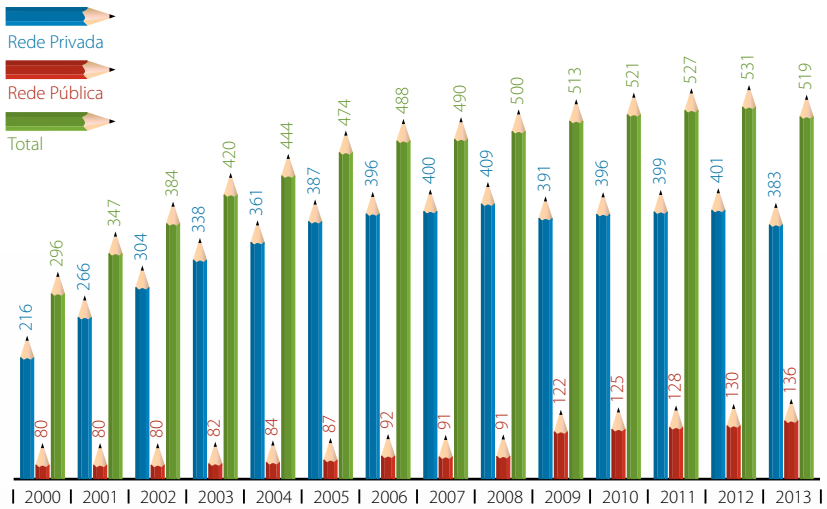
** Matrículas em cursos presencias (2013)*
*** IES que oferecem cursos presenciais (2013)*
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP / IBGE

Matrículas em Cursos Presenciais

O ensino superior privado no Estado do Rio de Janeiro obteve nos últimos 13 anos um crescimento de 77,5% em relação ao número de matrículas. Já o setor público apresentou um aumento menor, de 69,1%. Entre 2012 a 2013, houve uma redução de 2,3% no total de matrículas em cursos presenciais (531 mil contra 519 mil), sendo que nas IES públicas ocorreu um pequeno aumento de 4,8% (130 mil matrículas contra 136 mil) e uma redução de 4,6%, na rede privada (401 mil contra 383 mil). Em 2013 havia 136 mil alunos matriculados nas IES da rede pública (26,2%) e 383 mil alunos na privada (73,8%), totalizando 519 mil matrículas.

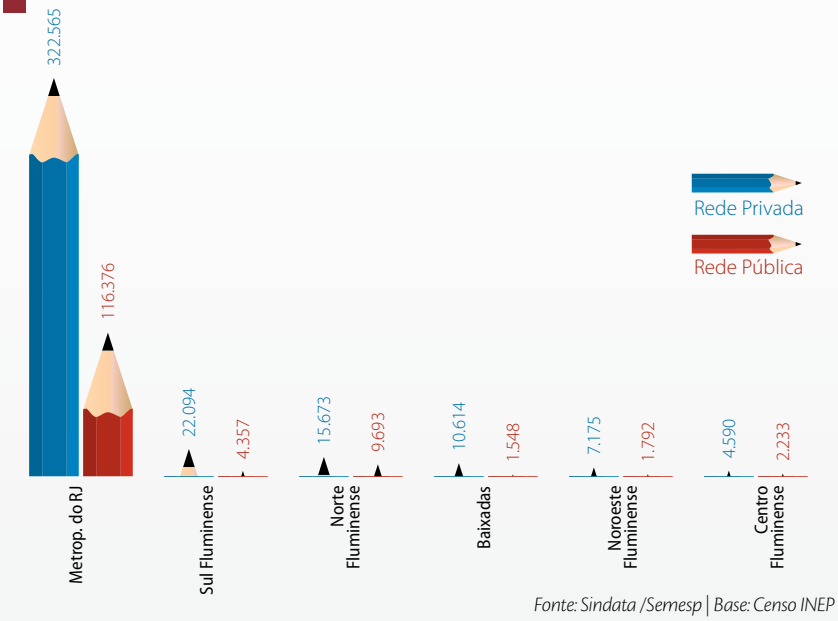
Das seis Mesorregiões Administrativas do Estado do Rio de Janeiro, apenas uma delas contabilizou em 2013 mais de 430 mil matrículas: a Metropolitana do Rio de Janeiro. Duas delas, a Sul e a Norte Fluminense tiveram mais de 20 mil matrículas. E as três restantes tiveram índices abaixo de 13 mil matrículas.

Matrículas - Cursos Presenciais RJ (em milhares)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião - Cursos Presenciais - 2013 - RJ



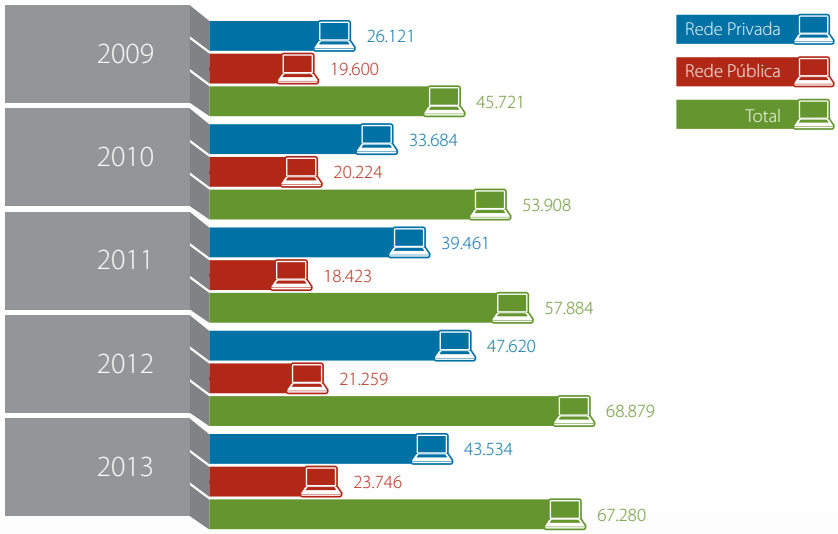
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas em Cursos EAD

As matrículas em cursos a distância (EAD) no Estado do Rio de Janeiro registraram de 2009 a 2013 um crescimento de 47,2%, sendo um aumento de 66,7% na rede privada e de 21,2% na pública. Em 2013, na rede privada houve uma queda de 8,6% nas matrículas, atingindo a marca de 43,5 mil matrículas, contra 47,6 mil do ano anterior. Na rede pública, ao contrário, teve um crescimento de 11,7%, totalizando 23,7 mil matrículas, contra 21,2 mil em 2012. Vale acrescentar que, em 2013, o número de matrículas em cursos EAD representou 11,5% do total de matrículas no estado.

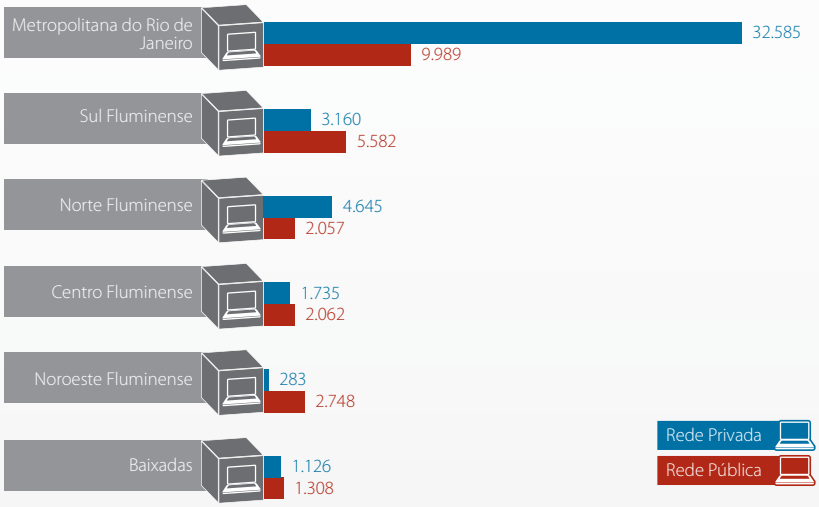
Das seis Mesorregiões Administrativas do Estado do Rio de Janeiro, apenas uma delas contabilizou em 2013 mais de 42 mil matrículas: a Metropolitana do Rio de Janeiro. As demais tiveram índices abaixo de 9 mil matrículas.

Matrículas Cursos EAD - RJ



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião - Cursos EAD 2013 - RJ

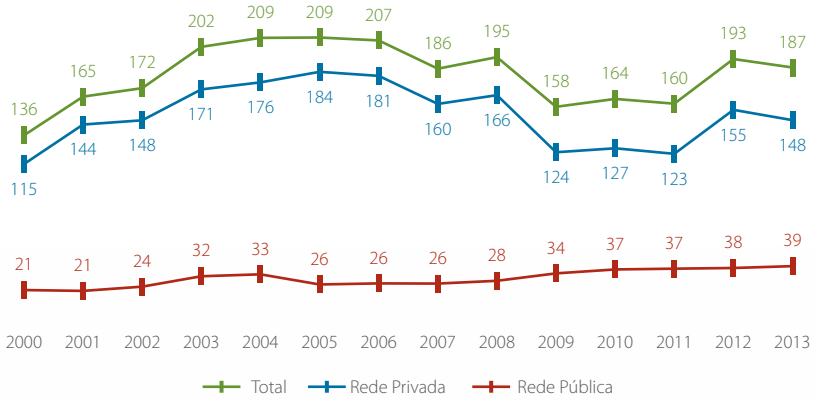


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes

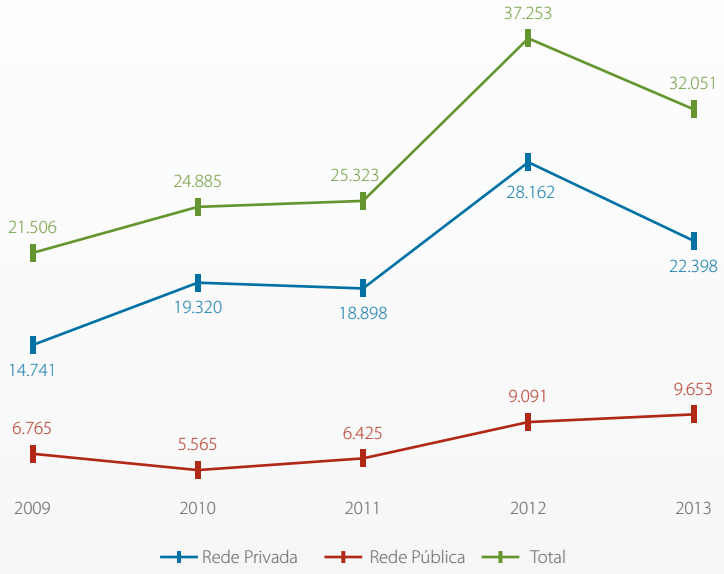
O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais no Estado do Rio de Janeiro sofreu uma queda de 3,3% no período de 2012 a 2013 . Na rede privada a redução foi maior, 4,9% (155 mil alunos em 2012 contra 148 mil em 2013) e na pública houve um aumento de apenas 3,6% (38 mil em 2012 para 39 mil em 2013).
No entanto, em cursos a distância (EAD) a queda de ingressantes foi mais acentuada: 14%. Na rede privada a redução chegou a 20,5% (28,1 mil alunos em 2012 para 22,3 mil em 2013). Na rede pública houve crescimento de 6,2% (9 mil alunos em 2012 contra 9,6 mil em 2013).

Ingressantes - Cursos Presenciais - RJ (em milhares)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes - Cursos EAD - RJ



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos Presenciais e EAD mais procurados - Rede Privada

Em 13 anos, o Estado do Rio de Janeiro registrou um crescimento de 146,4% no total de cursos presenciais, saindo de 973 cursos em 2000 e chegando a 2.397 em 2013. Na rede privada houve um aumento de 136,7% (760 em 2000 para 1.799 em 2013).

Vale destacar que na rede privada, os tradicionais cursos presenciais de Direito (57,7 mil matrículas), Administração (53,7 mil) e Engenharia de Produção (18,4 mil) foram os mais procurados pelos estudantes nas IES privadas do Estado do Rio de Janeiro. Na modalidade de ensino a distância (EAD), o curso de Administração foi o mais procurado com um total de 7,3 mil matrículas registradas, seguido pelos cursos de Pedagogia e Gestão de Pessoal e Recursos Humanos, ambos com mais de 5 mil matrículas.

Cursos Presenciais - Rede Privada - RJ

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Direito	57.782	17.949	5.975
Administração	53.725	18.867	6.453
Engenharia de produção	18.480	8.331	1.410
Enfermagem	17.560	6.274	2.563
Engenharia civil	16.129	9.029	523
Pedagogia	14.445	5.345	2.439
Psicologia	13.534	5.101	1.362
Ciências contábeis	12.947	5.233	1.449
Gestão de pessoal / recursos humanos	10.101	5.701	2.460
Publicidade e propaganda	9.724	3.545	1.103

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos EAD - Rede Privada - RJ

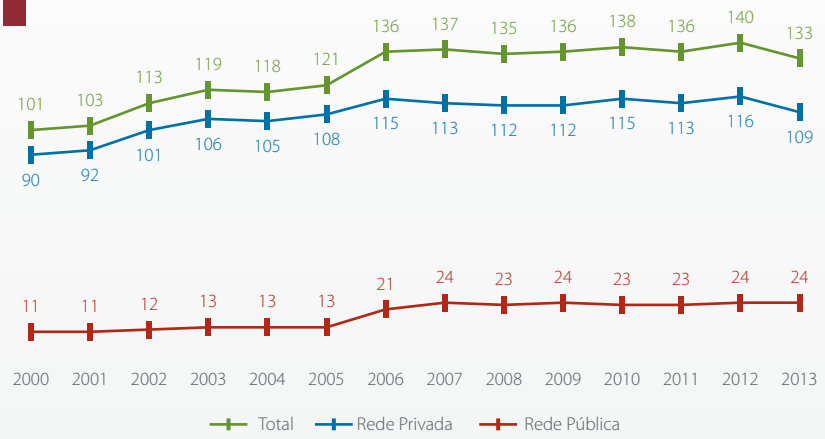
Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Administração	7.362	2.604	703
Pedagogia	5.834	2.220	607
Gestão de pessoal / recursos humanos	5.079	3.148	729
Ciências contábeis	2.499	745	164
Gestão logística	2.388	1.535	315

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Instituições de Ensino Superior que oferecem Cursos Presenciais

De 2000 a 2013, o número de instituições de ensino superior (IES) no Estado do Rio de Janeiro apresentou um aumento de 31,7%, totalizando 133 IES – 109 privadas e 24 públicas em 2013, contra 101 IES – 90 privadas e 11 públicas em 2000. No entanto, no período de 2012 a 2013, o estado decresceu 5% em número de instituições.

IES - Cursos Presenciais - RJ

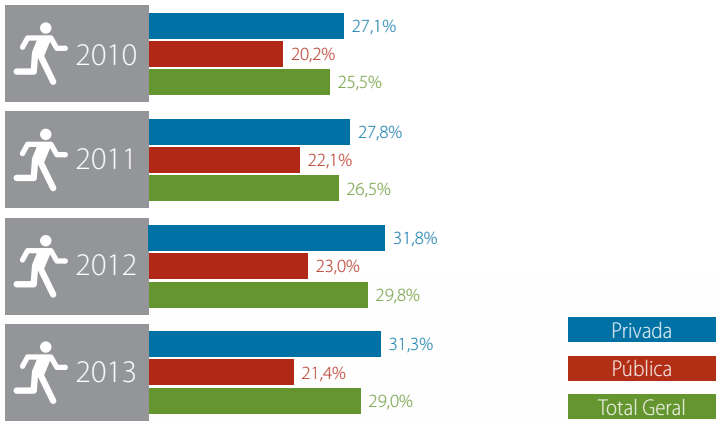


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos Presenciais

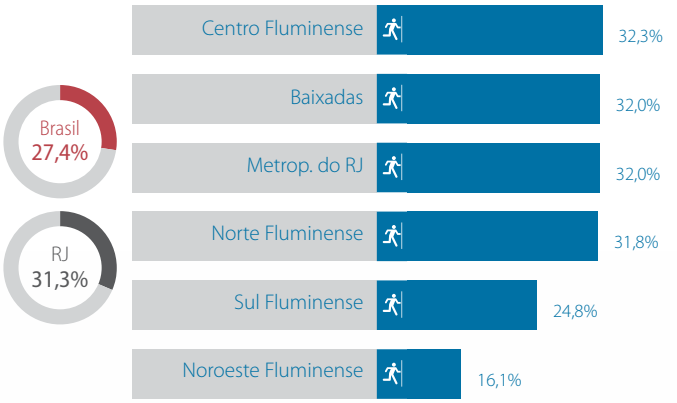
Em 2013, a taxa de evasão anual dos cursos presenciais no Rio de Janeiro chegou a 29%, sendo 31,3% na rede privada e 21,4% na pública. No entanto, das seis mesorregiões cariocas, a Centro Fluminense ficou com uma taxa maior que a do estado, de 32,3% e três delas com taxas próximas: Baixadas (32%), Metropolitana do Rio de Janeiro (32%) e Norte Fluminense (31,8%). As duas restantes ficaram com taxas abaixo de 25%.

Taxa de Evasão - Cursos Presenciais - RJ



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos Presenciais Rede Privada 2013 - RJ



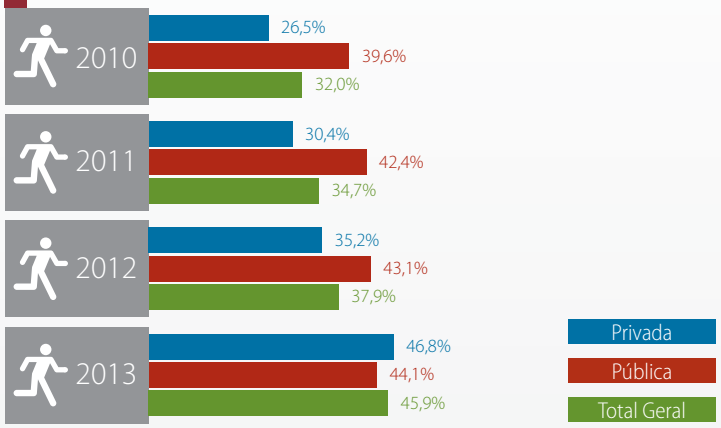
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos EAD

Nos cursos a distância (EAD), em 2013, o índice de evasão chegou a 45,9%, sendo 46,8% na rede privada e 44,1% na pública. No comparativo das seis mesorregiões, duas delas tiveram índices de evasão maiores que o estado 46,8%: Baixadas (53,2%) e Metropolitana do Rio de Janeiro (47,6%). As quatro restantes ficaram com taxas abaixo de 45%.

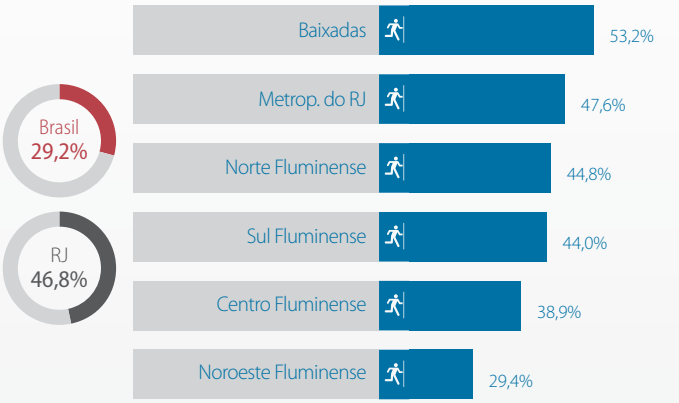
Na rede privada, a diferença entre as modalidades de ensino presencial e EAD ficou em 15,5 pontos percentuais.

Taxa de Evasão - Cursos EAD - RJ



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos EAD Rede Privada 2013 - RJ

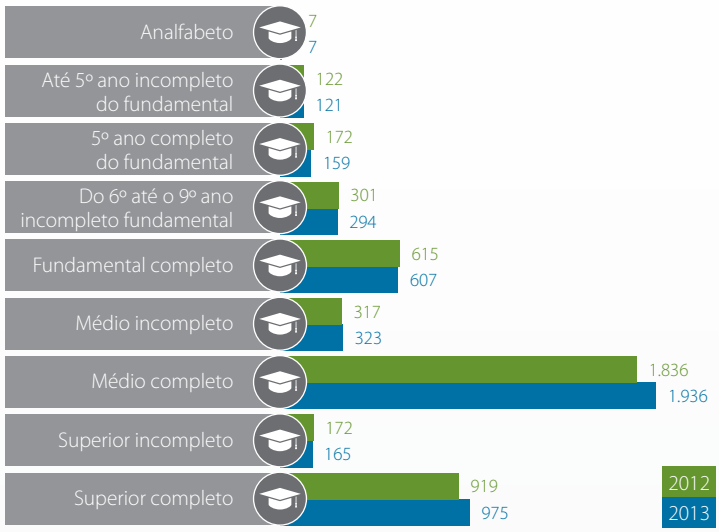


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Escolaridade dos Empregados

Entre a população economicamente ativa do Estado do Rio de Janeiro, apenas 975 mil trabalhadores empregados com carteira assinada, ou 21,3% do total, têm nível superior completo. No entanto, de 2012 para 2013, houve um crescimento nesse índice de 6,1%. O maior contingente de trabalhadores com carteira assinada no estado é formado por pessoas com ensino médio completo: 1,9 milhão, ou 42,2% do total. Também nesse grau de instrução houve crescimento de 5,4% em relação a 2012.

Empregados por grau de instrução - RJ (em milhares)

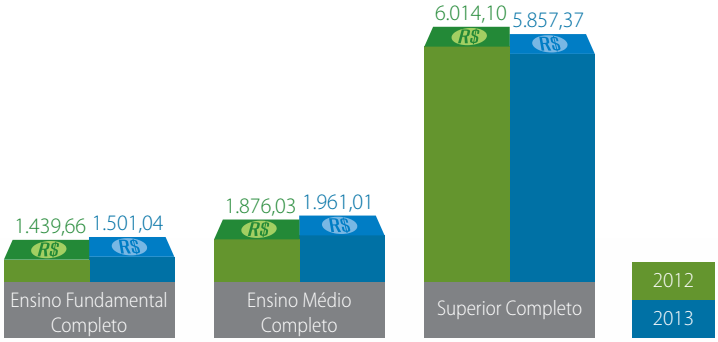


Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

Rendimento Médio

A remuneração média por grau de instrução no Estado do Rio de Janeiro, para os profissionais com ensino superior completo, diminuiu 2,6% de 2012 para 2013. Em 2012 era de R$ 6 mil mensais e passou, em 2013, a R$ 5,8 mil.

Rendimento Médio x Grau de Escolaridade - RJ (em reais)

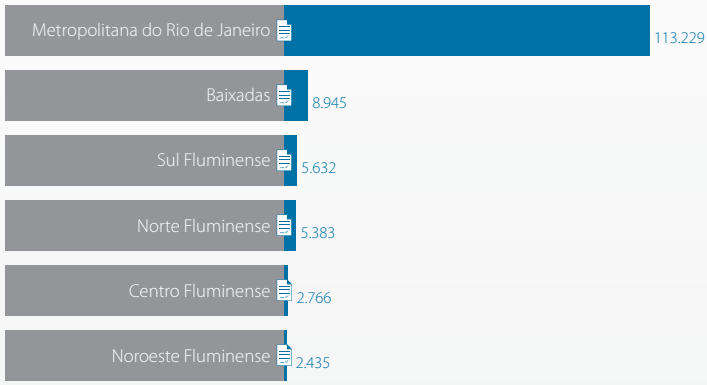


Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

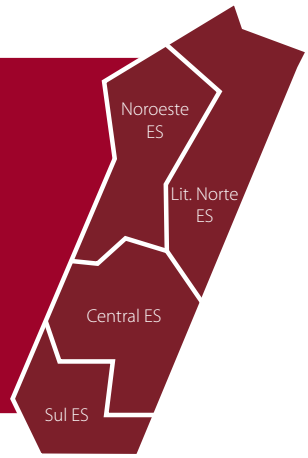
FIES

No Rio de Janeiro, o número de contratos firmados no Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) no período de janeiro de 2010 a junho de 2015, ficou em torno de 138,4 mil. A Região Metropolitana do Rio de Janeiro foi responsável por 81,8% (113,2 mil) dos contratos no mesmo período, seguida da mesorregião das Baixadas (8,9 mil). As mesorregiões do Sul e Norte Fluminense ficaram com mais de 5 mil contratos e as do Centro e Noroeste Fluminense com mais de 2 mil contratos.

Contratos Firmados FIES - RJ (cumulativo janeiro 2010 - junho 2015)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: MEC



Estado do *Espírito Santo*

O Estado do Espírito Santo tem uma população estimada em 3,9 milhões e é formado por quatro mesorregiões (totalizando 78 municípios). Concentra em suas 83 instituições de ensino superior 1,8% das matrículas em cursos presenciais. Em 2013, teve um crescimento de 0,9% em matrículas. A mesorregião que concentra a maior porcentagem de matrículas – 71,9% – em cursos presenciais é a Central Espírito-santense (58,9 mil na rede privada e 19,7 mil na pública).

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais no estado teve uma queda de 4,2% em 2013. Na rede privada a redução ficou em 1,4% e na pública chegou a 16,3% no mesmo período. Nos cursos a distância (EAD) a queda de ingressantes foi mais acentuada: 19,3%. Na rede privada a redução chegou a 15,7% e na rede pública ficou em 90,7% no mesmo período.

A porcentagem de evasão anual dos cursos presenciais no Espírito Santo chegou a 25,9% na rede privada e 11,8% na pública, ficando a mesorregião Central Espírito-santense com o maior índice – 26,6%. Nos cursos a distância (EAD), o índice de evasão chegou a 28,9% na rede privada e 21,9% na pública, ficando a Central Espírito-santense com o maior índice de evasão do estado: 34,1%.

Outro dado interessante revela que o Estado do Espírito Santo apresenta cerca de 162 mil empregados com carteira assinada, ou 17%, com ensino superior completo. O estado também foi responsável pela formação de 19,4 mil estudantes universitários (15,6 mil em cursos presenciais e 3,8 mil em cursos EAD) e teve 137 mil matrículas no ensino médio em 2013. A remuneração média por grau de instrução no estado, para os profissionais com ensino superior completo, cresceu 2,9% de 2012 para 2013, passando de R$ 4,4 mil para R$ 4,5 mil mensais.

Mesorregião	*Municípios*	*Matrículas**	*IES***
Central Espírito-santense	24	78.598	66
Litoral Norte Espírito-santense	15	11.531	7
Noroeste Espírito-santense	17	8.542	5
Sul Espírito-santense	22	10.653	11

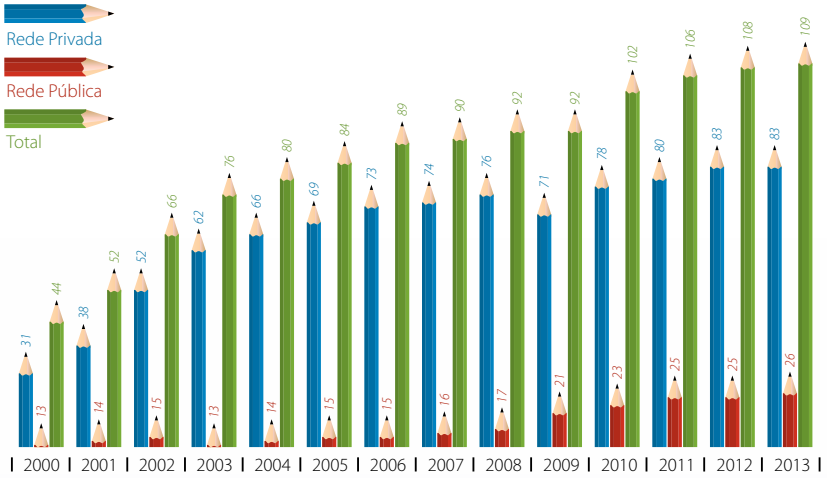
** Matrículas em cursos presencias (2013)*
*** IES que oferecem cursos presenciais (2013)*
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP / IBGE

Matrículas em Cursos Presenciais

O ensino superior privado no Estado do Espírito Santo obteve nos últimos 13 anos um crescimento de 170,6% em relação ao número de matrículas. Já o setor público apresentou um aumento de 92,3%. Entre 2012 a 2013, o aumento chegou a 0,9% no número total de matrículas em cursos presenciais (109 mil contra 108 mil), somadas as IES públicas (25 mil contra 26 mil, ou 4,3%) e privadas (mantendo 83 mil). Em 2013, havia 26 mil alunos matriculados nas IES da rede pública (23,7%) e 83 mil alunos na privada (76,3%), totalizando 109 mil matrículas.

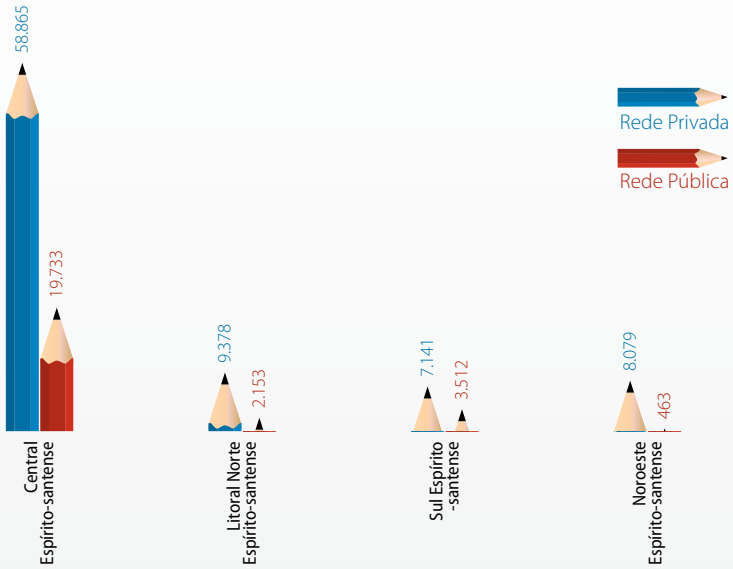
Das quatro Mesorregiões Administrativas do estado, apenas uma delas contabilizou em 2013 mais de 78 mil matrículas em cursos presenciais: Central Espírito-santense. As demais tiveram índices abaixo de 12 mil matrículas. A mesorregião Central Espírito-santense representa 71,9% do total de matrículas em cursos presenciais no Estado do Espírito Santo.

Matrículas - Cursos Presenciais ES (em milhares)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião Cursos Presenciais - 2013 - ES



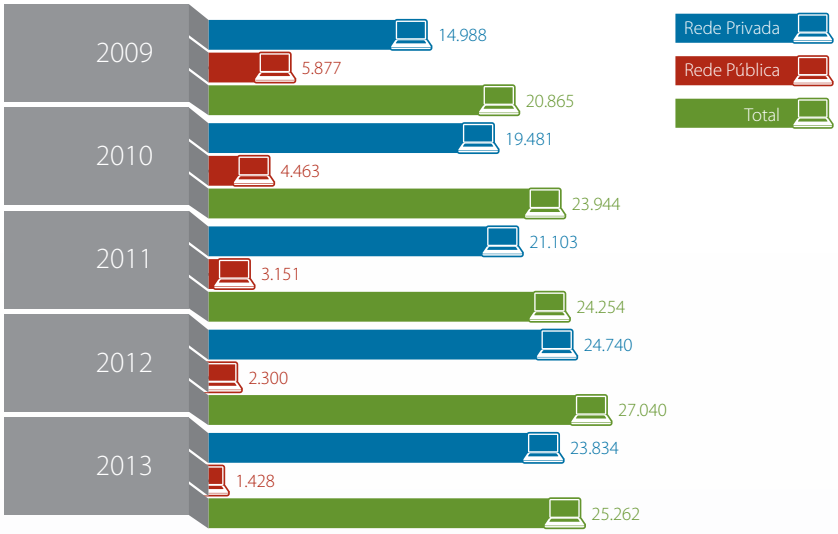
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas em Cursos EAD

As matrículas em cursos a distância (EAD) no Estado do Espírito Santo registraram de 2009 a 2013 um crescimento de 21,1%, sendo um aumento de 59% na rede privada, mas uma queda de 75,7% na pública. Em 2013, na rede privada, houve uma queda de 3,7% nas matrículas, atingindo a marca de 23,8 mil matrículas, contra 24,7 mil do ano anterior. Na rede pública, houve queda de 37,9%, totalizando 1,4 mil matrículas, contra 2,3 mil em 2012. Vale acrescentar que em 2013, o número de matrículas em cursos EAD representou 18,8% do total de matrículas no estado.

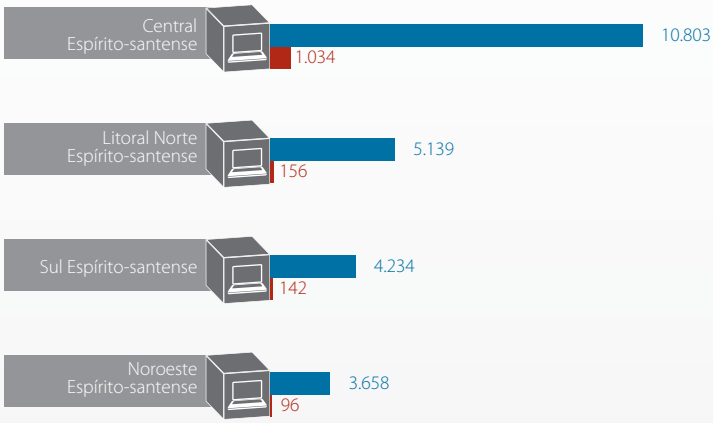
Das quatro Mesorregiões Administrativas do estado, apenas uma delas contabilizou em 2013 mais de 11 mil matrículas: Central Espírito Santense. As três restantes tiveram índices abaixo de 6 mil matrículas.

Matrículas Cursos EAD - ES



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião Cursos EAD 2013 - ES

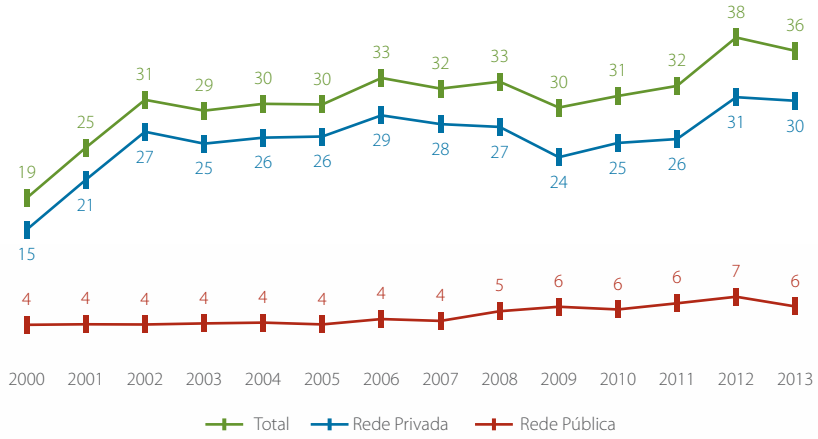


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes

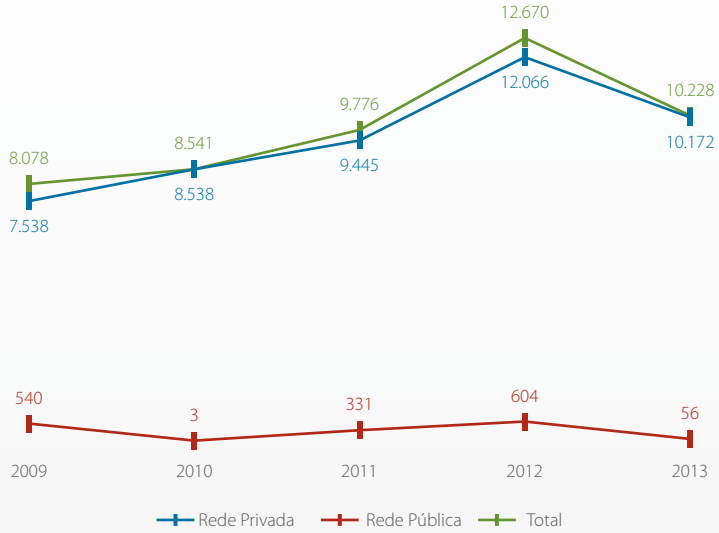
O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais no Estado do Espírito Santo teve uma queda de 4,2% no período de 2012 a 2013. Na rede privada a redução ficou em 1,4% (31 mil alunos em 2012 para 30 mil em 2013). Na pública a redução chegou a 16,3% (7 mil em 2012 para 6 mil em 2013).
No entanto, em cursos a distância (EAD) a queda de ingressantes foi mais acentuada: 19,3%. Na rede privada a redução chegou a 15,7% (12 mil alunos em 2012 para 10,1 mil em 2013). Na rede pública o decréscimo ficou em 90,7% (604 alunos em 2012 contra apenas 56 em 2013).

Ingressantes - Cursos Presenciais - ES (em milhares)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes - Cursos EAD - ES



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos Presenciais e EAD mais procurados - Rede Privada

Em 13 anos, o Estado do Espírito Santo registrou um crescimento de 206,3% no total de cursos presenciais, saindo de 205 cursos em 2000 e chegando a 628 em 2013. Na rede privada houve um aumento de 208% (150 em 2000 para 462 em 2013).

Vale destacar que na rede privada, os tradicionais cursos presenciais de Direito (14,9 mil matrículas), Administração (10,5 mil) e Pedagogia (7,9 mil) foram os mais procurados pelos estudantes nas IES privadas. Na modalidade de ensino a distância (EAD), o curso de Pedagogia liderou a procura com um total de 10,3 mil matrículas registradas.

Cursos Presenciais - Rede Privada - ES

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Direito	14.912	4.878	2.042
Administração	10.514	4.120	1.821
Pedagogia	7.878	2.899	1.392
Engenharia civil	5.521	1.974	164
Ciências contábeis	4.467	1.443	797
Medicina	2.879	521	425
Engenharia mecânica	2.408	946	110
Psicologia	2.381	834	271
Engenharia de produção	2.215	937	211
Formação de professor de educação física	2.040	622	367

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos EAD - Rede Privada - ES

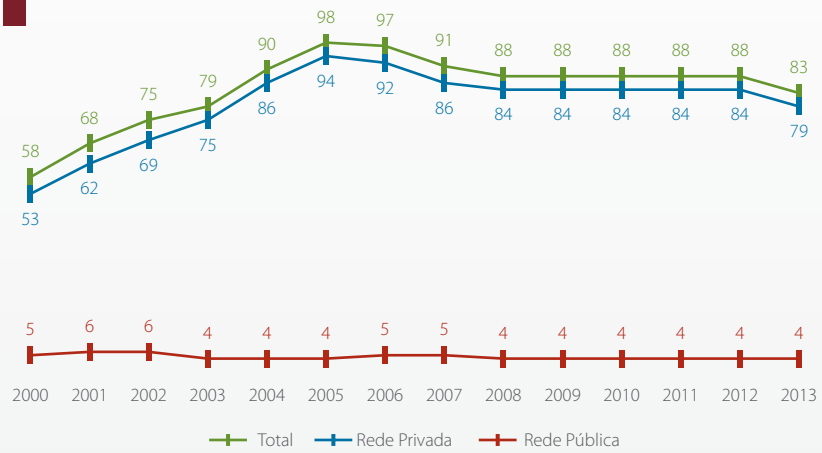
Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Pedagogia	10.300	3.416	1.525
Administração	3.092	1.215	415
Serviço social	1.359	538	175
Ciências contábeis	1.221	595	134
Gestão de pessoal / recursos humanos	1.093	561	272

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Instituições de Ensino Superior que oferecem Cursos Presenciais

De 2000 a 2013, o número de instituições de ensino superior (IES) no Estado do Espírito Santo apresentou um crescimento de 43,1%, totalizando 83 IES – 79 privadas e 4 públicas em 2013, contra 58 IES – 53 privadas e 5 públicas em 2000. No entanto, no período de 2012 a 2013, o estado decresceu 5,7% em número de instituições.

IES - Cursos Presenciais - ES

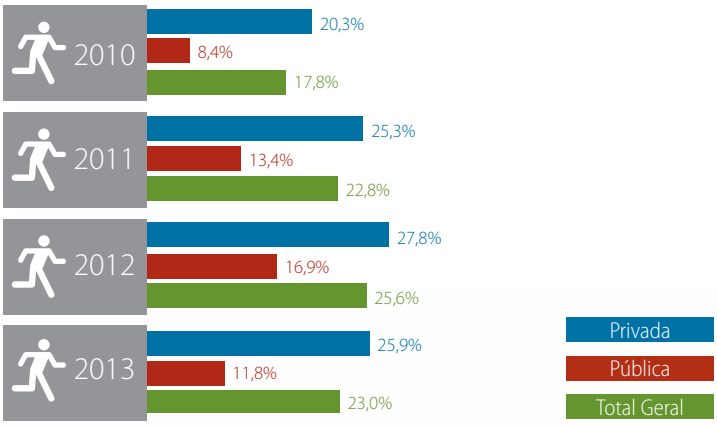


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos Presenciais

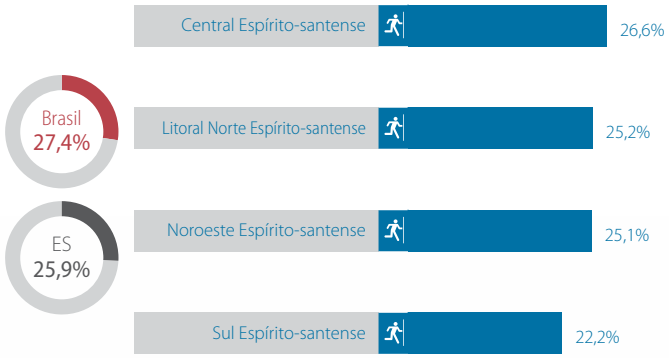
Em 2013, a taxa de evasão anual dos cursos presenciais no Espírito Santo chegou a 23%, sendo 25,9% na rede privada e 11,8% na pública. No entanto, das quatro mesorregiões do estado, apenas a Central Espírito-santense ficou com uma taxa maior que a do estado: 26,6%. As três restantes ficaram com taxas próximas: Litoral Espírito-santense (25,2%), Noroeste Espírito-santense (25,1%) e Sul Espírito-santense (22,2%).

Taxa de Evasão - Cursos Presenciais - ES



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos Presenciais Rede Privada 2013 - ES



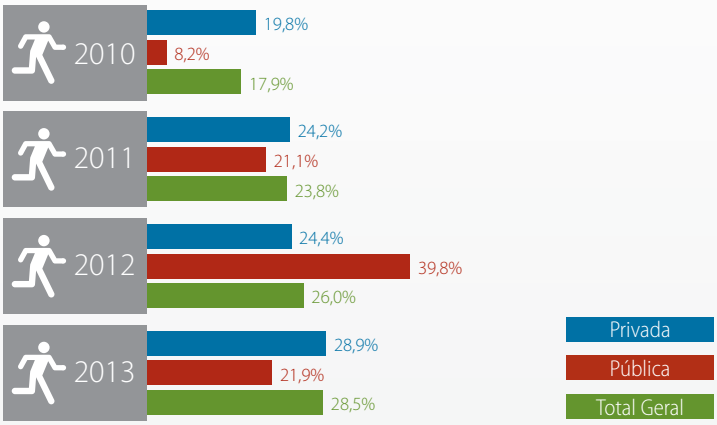
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos EAD

Nos cursos a distância (EAD), em 2013, o índice de evasão anual chegou a 28,5%, sendo 28,9% na rede privada e 21,9% na pública. E no comparativo das quatro mesorregiões, apenas uma delas teve índices de evasão anual maiores que o estado 28,9%: Central Espírito-santense (34,1%). As demais ficaram com taxas abaixo de 27%.

Na rede privada, a diferença entre as modalidades de ensino presencial e EAD ficou em 3 pontos percentuais e na rede pública, essa diferença chegou a 10,1 pontos percentuais.

Taxa de Evasão - Cursos EAD - ES



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

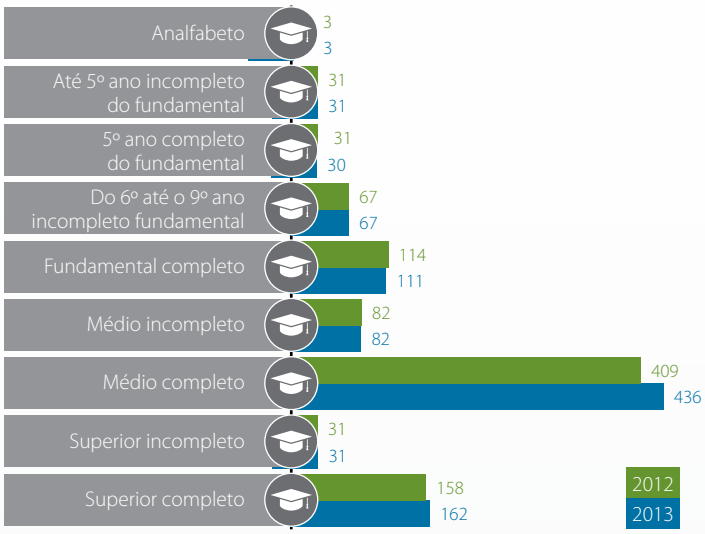
Evasão - Cursos EAD Rede Privada 2013 - ES

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Escolaridade dos Empregados

Entre a população economicamente ativa do Estado do Espírito Santo, apenas 162 mil trabalhadores empregados com carteira assinada, ou 17% do total, têm nível superior completo. No entanto, de 2012 para 2013, houve um crescimento no índice de 2,9%. O maior contingente de trabalhadores com carteira assinada no estado é formado por pessoas com ensino médio completo: 436 mil, ou 45,7% do total. Também nesse grau de instrução houve crescimento de 6,6% em relação a 2012.

Empregados por grau de instrução - ES (em milhares)

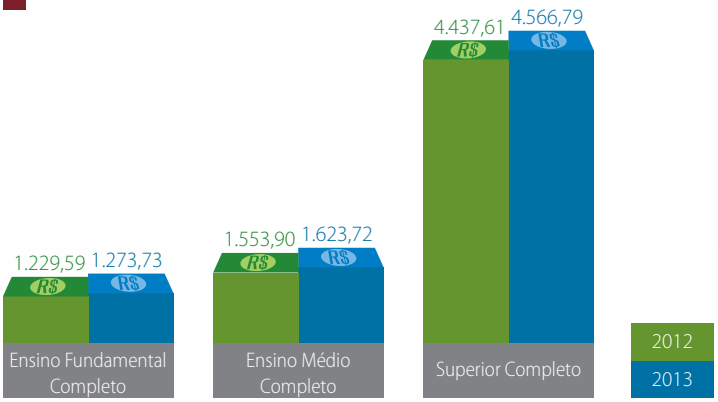


Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

Rendimento Médio

A remuneração média por grau de instrução no Estado do Espírito Santo, para os profissionais com ensino superior completo, cresceu 2,9% de 2012 para 2013. Em 2012 era de R$ 4,4 mil mensais e passou, em 2013, a R$ 4,5 mil.

Rendimento Médio x Grau de Escolaridade - ES (em reais)

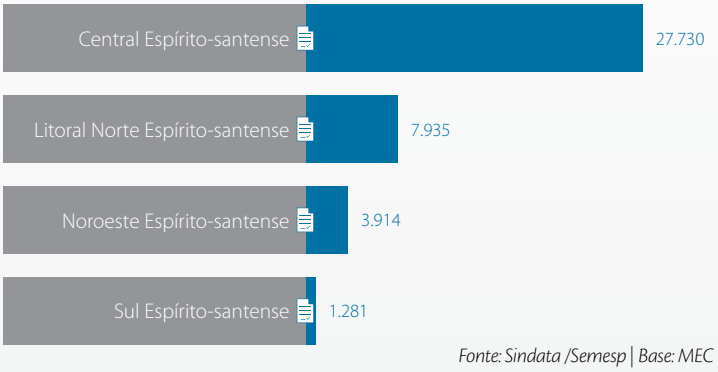


Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

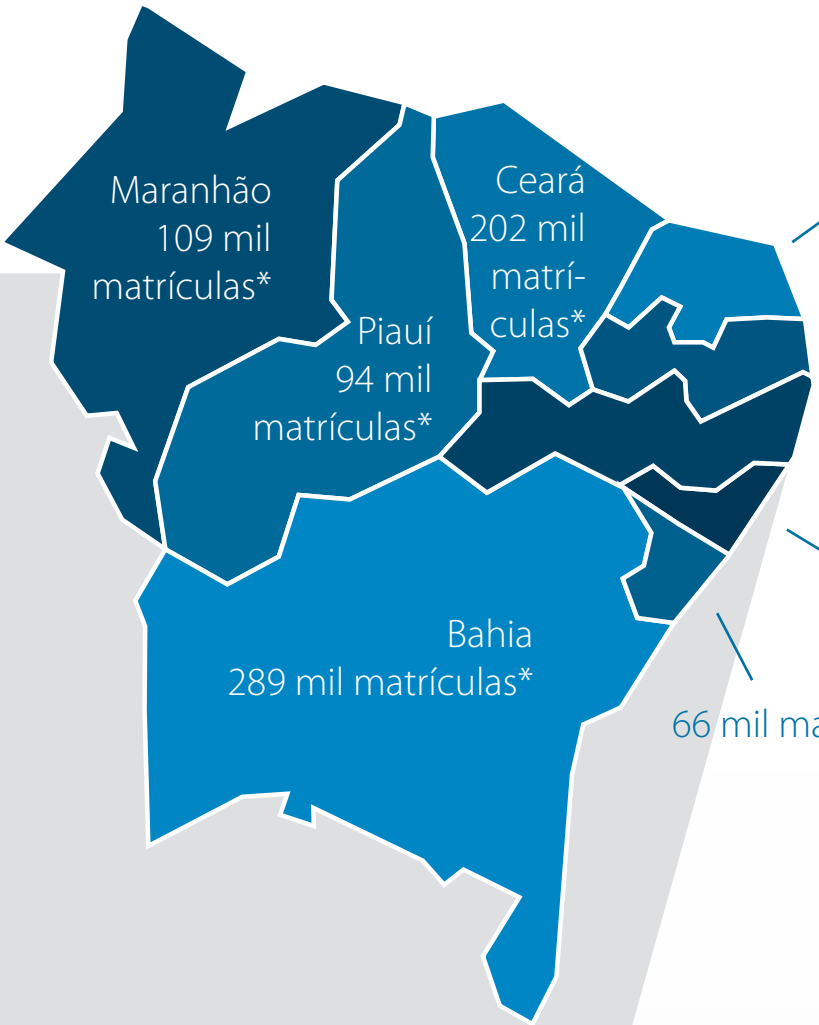
FIES

No Estado do Espírito Santo, o número de contratos firmados no Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), no período de janeiro de 2010 a junho de 2015, ficou em torno de 40,9 mil. A mesorregião Central Espírito-santense foi responsável por 67,9% (27,7 mil) dos contratos no mesmo período, seguida da mesorregião Litoral Norte Espírito-santense que registrou 19,4% (7,9 mil) dos contratos firmados.

Contratos Firmados FIES - ES (cumulativo janeiro 2010 - junho 2015)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: MEC

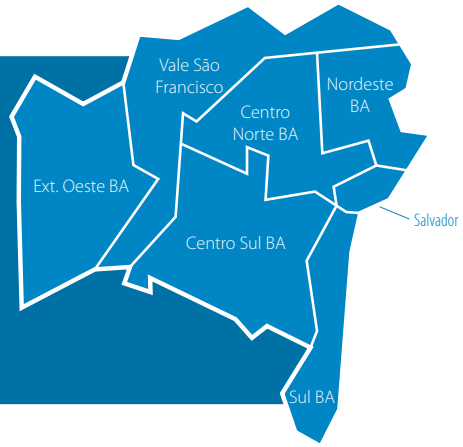


Região Nordeste

** Matrículas em Cursos Presenciais (2013)*

A Região Nordeste é composta por nove estados que juntos somam 56 milhões de habitantes, 42 mesorregiões e 1.794 municípios. Está em segundo lugar em número de alunos matriculados em cursos presenciais, com 1,3 milhão ou 20,9% do total, apresentando, em 2013, um crescimento de 6% nesse número em relação ao ano anterior.

Em 2013, o Estado da Bahia foi o grande responsável por esse índice, apresentando 289 mil matrículas (22,4% do total na região) em cursos presenciais. Em seguida, o estado de Pernambuco com 222 mil (17,2%) matrículas e, em terceiro, o estado do Ceará, com 202 mil matrículas (15,7%). Os estados da Paraíba, Rio Grande do Norte e Maranhão ficaram com mais de 100 mil matrículas (ou 26,2%). E os estados do Piauí, Sergipe e Alagoas ficaram com menos de 100 mil matrículas (ou 18,5%).



Estado da *Bahia*

O Estado da Bahia tem uma população estimada em 15 milhões e é formado por sete mesorregiões (totalizando 417 municípios). Concentra em suas 120 instituições de ensino superior, 4,7% das matrículas em cursos presenciais, sendo que a mesorregião Metropolitana de Salvador foi responsável por cerca de 173 mil matrículas (60%). Em 2013, na rede privada houve um aumento de 4,5% nas matrículas, atingindo a marca de 198 mil, contra 190 mil do ano anterior. Na rede pública o índice teve uma redução de 2,3%, totalizando 91 mil matrículas em 2013 contra 94 mil no ano anterior.

As matrículas em cursos a distância (EAD) no estado registraram, em 2013, um aumento de 9,9% na rede privada, atingindo a marca de 85,7 mil matrículas, contra 77,9 mil do ano anterior. Na rede pública o crescimento chegou a 14,1%, totalizando 7,5 mil matrículas, contra 6,6 mil em 2012, sendo que só a mesorregião Metropolitana de Salvador apresentou quase 24 mil matrículas.

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais na rede privada, em 2013, aumentou 6,4% (73 mil alunos em 2012 para 77 mil em 2013). Na pública houve uma redução de 3,4% (24 mil em 2012 para 23 mil em 2013). Nos cursos a distância (EAD) o crescimento de ingressantes ficou em 3,8%. Na rede privada o aumento chegou a 3,4% (35,6 mil alunos em 2012 para 36,8 mil em 2013). Na rede pública houve um aumento de 58,6% (309 alunos em 2012 contra 490 em 2013).

A porcentagem de evasão anual dos cursos presenciais no estado chegou a 23,6% na rede privada e 17,8% na pública, ficando as mesorregiões Vale São-Franciscano da Bahia (30,1%), Metropolitana de Salvador (25,1%) e Sul Baiano (24,7%) com índices de evasão maior do que o estado (23,6%). Nos cursos a distância (EAD), o índice de evasão anual chegou a 27,1% na rede privada e 17,1% na pública, ficando a Região Metropolitana de Salvador com um índice de 35,9%, maior que o do estado (27,1%).

Outro dado interessante revela que o estado apresenta 355 mil empregados com carteira assinada e ensino superior completo. A Bahia também foi responsável pela formação de 43 mil estudantes universitários (33 mil em cursos presenciais e 10 mil em cursos EAD) e apresentou 575 mil alunos matriculados no ensino médio em 2013. A remuneração média por grau de instrução no estado, para os profissionais com ensino superior completo, se manteve praticamente estável de 2012 para 2013, em R$ 4,4 mil mensais.

Mesorregião	*Municípios*	*Matrículas**	*IES***
Centro Norte Baiano	80	28.966	20
Centro Sul Baiano	118	27.640	13
Extremo Oeste Baiano	24	8.231	10
Metropolitana de Salvador	38	172.622	63
Nordeste Baiano	60	13.547	10
Sul Baiano	70	32.052	18
Vale São-Franciscano da Bahia	27	6.369	5

** Matrículas em cursos presencias (2013)*
*** IES que oferecem cursos presenciais (2013)*
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP / IBGE

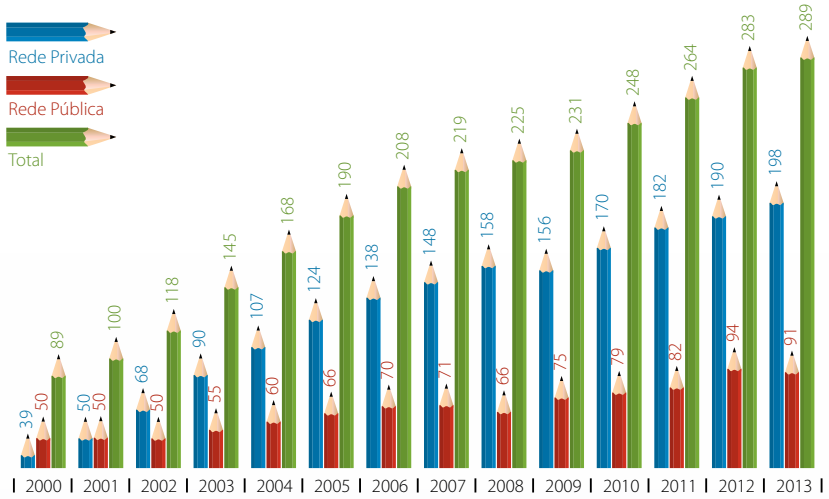
Matrículas em Cursos Presenciais

O ensino superior privado na Bahia nos últimos 13 anos obteve um crescimento de 405% em relação ao número de matrículas. Já o setor público apresentou um aumento de 83%.

Entre 2012 a 2013, o aumento chegou a 2,2% no número total de matrículas em cursos presenciais (289 mil em 2013 contra 283 mil no ano anterior), somadas as IES privadas (198 mil contra 190 mil, ou crescimento de 4,5%) e públicas (91 mil contra 94 mil, ou queda de 2,3%). Em 2013, havia 198 mil alunos matriculados nas IES da rede privada (68%) e 91 mil alunos na pública (32%), totalizando 289 mil matrículas.

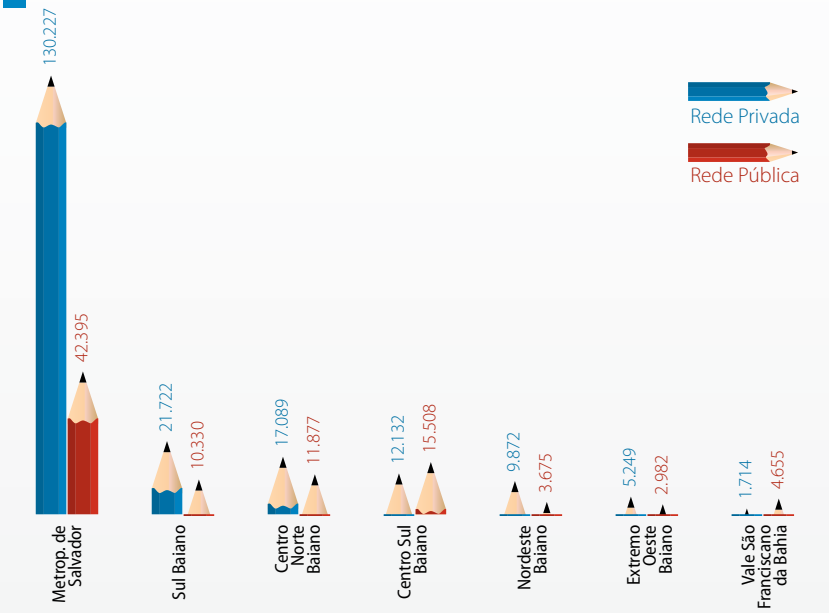
Das sete mesorregiões do estado, apenas uma delas contabilizou em 2013 mais de 170 mil matrículas em cursos presenciais: a Metropolitana de Salvador. As mesorregiões Sul Baiano, Centro Norte Baiano e Centro Sul Baiano registraram mais de 27 mil matrículas. E as três mesorregiões restantes somaram menos de 14 mil matrículas.

Matrículas - Cursos Presenciais BA (em milhares)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião Cursos Presenciais - 2013 - BA



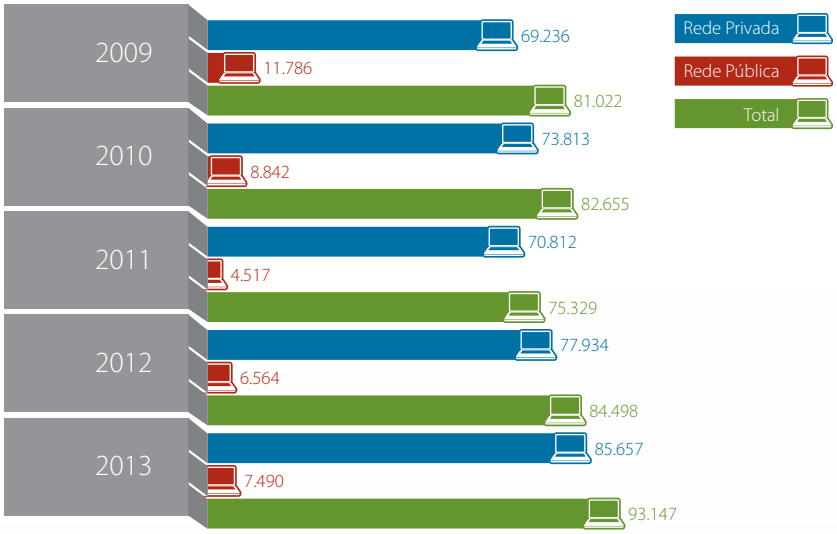
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas em Cursos EAD

As matrículas em cursos a distância (EAD) na Bahia registraram de 2009 a 2013 um crescimento de 15%, sendo um aumento de 24% na rede privada e queda de 36% na pública. Em 2013, na rede privada houve um aumento de 9,9% nas matrículas, atingindo a marca de cerca de 85,7 mil matrículas, contra 77,9 mil do ano anterior. Na rede pública o crescimento chegou a 14,1%, totalizando 7,5 mil matrículas, contra 6,6 mil em 2012. Vale acrescentar que, em 2013, o número de matrículas em cursos EAD representou 24% do total de matrículas no estado.

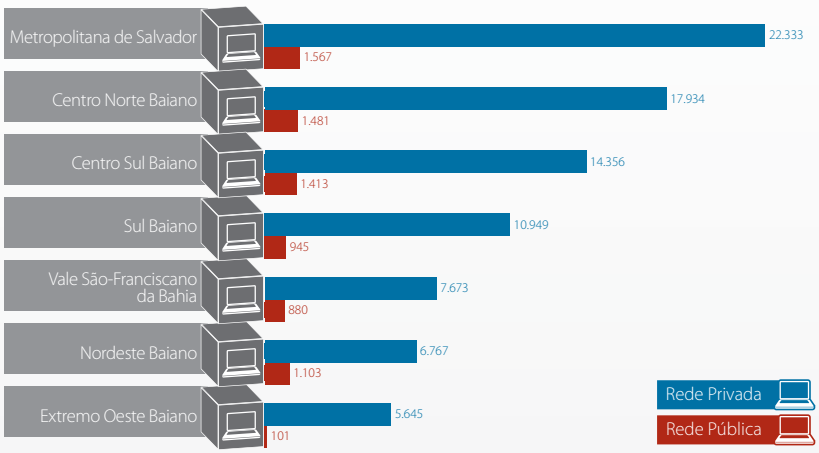
Das sete mesorregiões do estado, apenas uma apresentou mais de 23 mil matrículas: a Metropolitana de Salvador. As mesorregiões Centro Norte Baiano, Centro Sul Baiano e Sul Baiano registraram menos de 20 mil matrículas. As três mesorregiões restantes apresentam menos de 9 mil matrículas.

Matrículas Cursos EAD - BA



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião Cursos EAD 2013 - BA

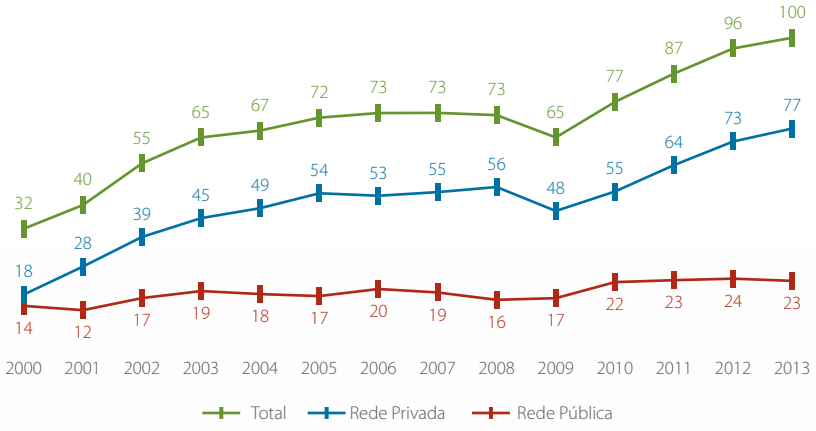


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes

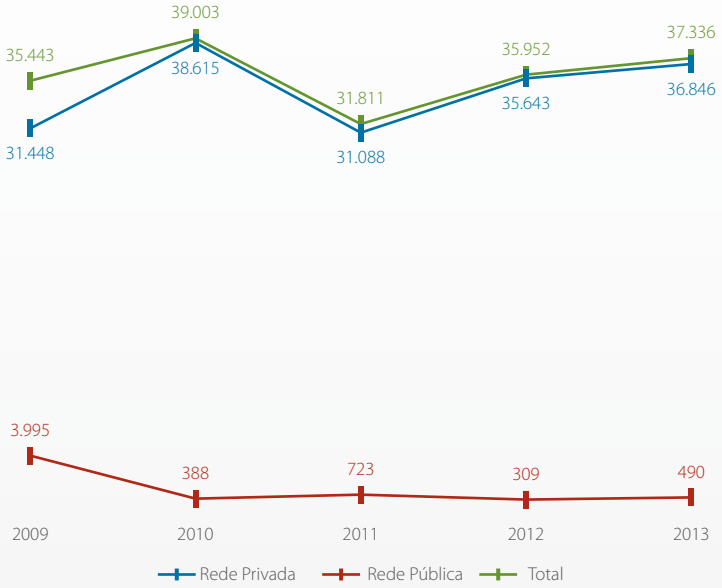
O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais na Bahia registrou um crescimento de 4%, no período de 2012 a 2013 (96 mil alunos em 2012 para 100 mil em 2013). Na rede privada houve um aumento de 6,4% (73 mil alunos em 2012 para 77 mil em 2013). Na pública houve uma queda de 3,4% (24 mil alunos em 2012 para 23 mil em 2013).
Nos cursos a distância (EAD) o crescimento de ingressantes ficou em 3,8% (36 mil alunos em 2012 para 37,3 mil em 2013). Na rede privada o aumento chegou a 3,4% (35,6 mil alunos em 2012 para 36,8 mil em 2013). Na rede pública houve um acréscimo de 58,6% (309 mil alunos em 2012 para 490 mil em 2013).

Ingressantes - Cursos Presenciais - BA (em milhares)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes - Cursos EAD - BA



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos Presenciais e EAD mais procurados - Rede Privada

Em 13 anos, a Bahia registrou um crescimento de 343% no total de cursos presenciais, saindo de 348 cursos em 2000 e chegando a 1.541 em 2013. Na rede privada houve um aumento de 516% (140 cursos em 2000 para 863 em 2013).
Vale destacar que os tradicionais cursos presenciais de Direito (33,7 mil), Administração (20,6 mil matrículas) e Enfermagem (19,4 mil) foram os mais procurados pelos estudantes nas IES privadas no estado. Na modalidade de ensino a distância (EAD), o curso de Pedagogia liderou a procura com 21,5 mil matrículas registradas.

Cursos Presenciais - Rede Privada - BA

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Direito	33.747	10.633	4.019
Administração	20.584	7.845	2.964
Enfermagem	19.404	5.485	3.187
Psicologia	10.730	4.206	839
Ciências contábeis	9.279	3.290	1.343
Engenharia civil	8.815	3.596	438
Pedagogia	8.376	3.251	1.377
Fisioterapia	8.188	3.209	755
Serviço social	6.523	2.726	702
Engenharia de produção	4.558	1.977	351

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos EAD - Rede Privada - BA

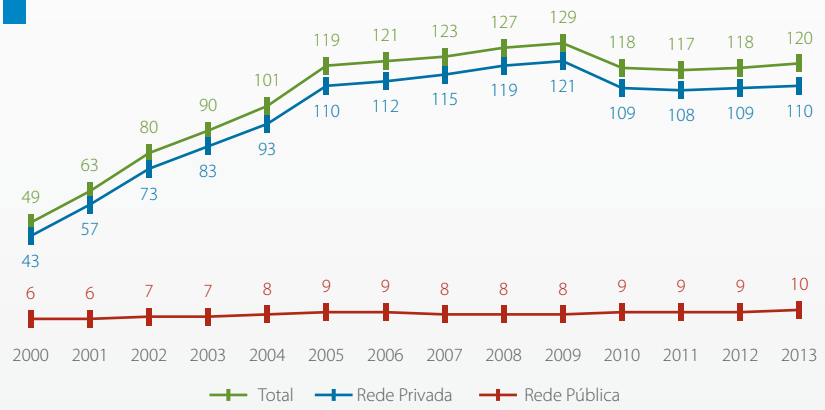
Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Pedagogia	21.487	7.124	1.845
Serviço social	15.062	5.464	1.947
Administração	13.969	6.147	1.318
Ciências contábeis	6.142	3.061	629
Gestão de pessoal / recursos humanos	4.539	2.397	758

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Instituições de Ensino Superior que oferecem Cursos Presenciais

De 2000 a 2013, o número de instituições de ensino superior (IES) na Bahia apresentou um crescimento de 145%, totalizando 120 IES – 110 privadas e 10 públicas em 2013, contra 49 IES – 43 privadas e 6 públicas em 2000. No período de 2012 a 2013, o estado cresceu 1% em número de instituições na rede privada e 11% na rede pública.

IES - Cursos Presenciais - BA

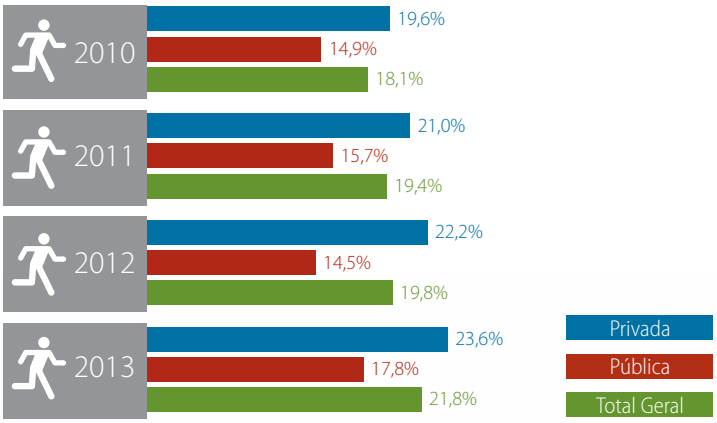


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos Presenciais

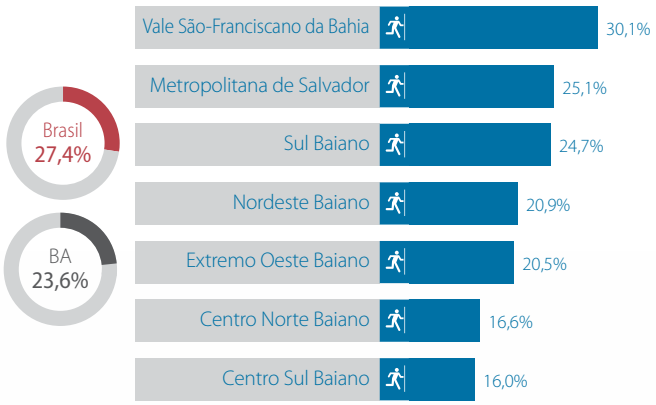
Em 2013, a taxa de evasão anual dos cursos presenciais na Bahia chegou a 21,8%, sendo 23,6% na rede privada e 17,8% na pública. No entanto, das sete mesorregiões do estado, três apresentaram percentagens maiores que a do estado (23,6%): Vale São-Franciscano da Bahia (30,1%), Metropolitana de Salvador (25,1%) e Sul Baiano (24,7%). As quatro mesorregiões restantes ficaram com taxas de evasão anual inferiores a 21%.

Taxa de Evasão - Cursos Presenciais - BA



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos Presenciais Rede Privada 2013 - BA

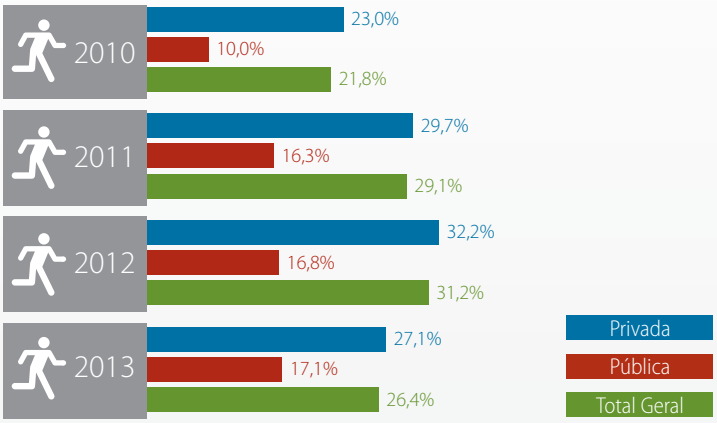


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos EAD

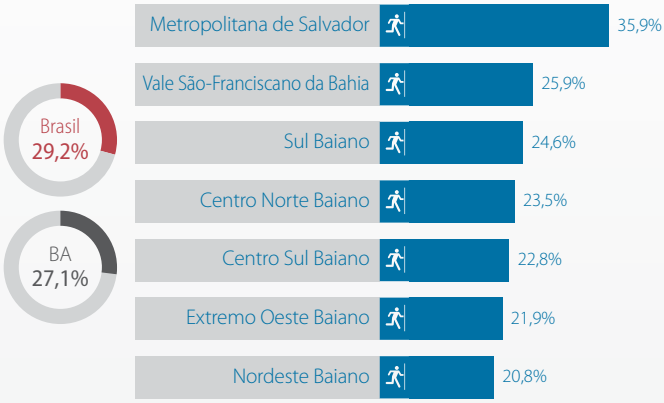
Nos cursos a distância (EAD), em 2013, o índice de evasão anual chegou a 26,4%, sendo 27,1% na rede privada e 17,1% na pública. No comparativo das sete mesorregiões, umas delas teve índice de evasão maior que o do estado (27,1%): a Metropolitana de Salvador (35,9%). A seis mesorregiões restantes apresentaram índices de evasão anual menores que 26%. Na rede privada, a diferença entre as modalidades de ensino presencial e EAD ficou em 3,5 pontos percentuais e na rede pública, essa diferença chegou a 0,7 ponto percentual.

Taxa de Evasão - Cursos EAD - BA



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos EAD Rede Privada 2013 - BA

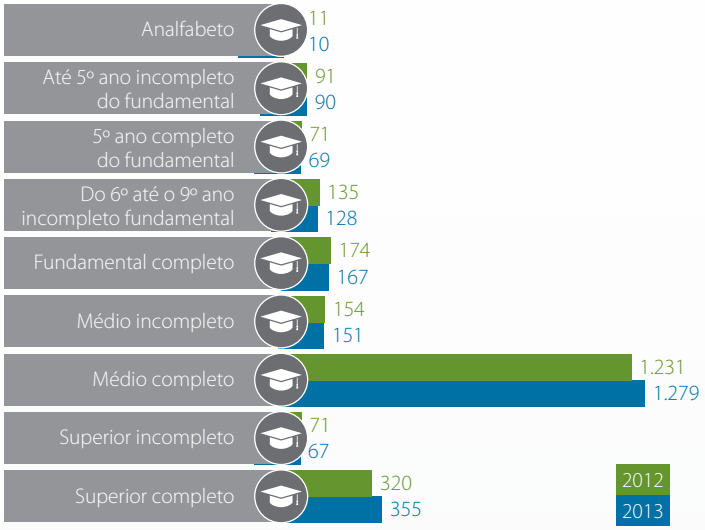


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Escolaridade dos Empregados

Entre a população economicamente ativa da Bahia, apenas 355 mil trabalhadores empregados com carteira assinada, ou 15,3% do total, têm nível superior completo. No entanto, de 2012 para 2013, houve um crescimento nesse índice de 11%. O maior contingente de trabalhadores com carteira assinada no estado é formado por pessoas com ensino médio completo: 1,3 mil, ou 55,2% do total. Também nesse grau de instrução houve crescimento de apenas 3,9%.

Empregados por grau de instrução - BA (em milhares)

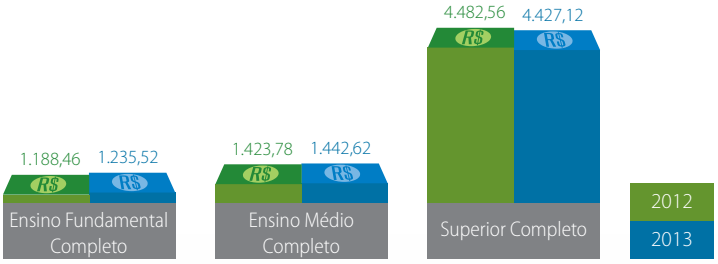


Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

Rendimento Médio

A remuneração média por grau de instrução na Bahia, para os profissionais com ensino superior completo, ficou praticamente estável de 2012 para 2013, em R$ 4,4 mil.

Rendimento Médio x Grau de Escolaridade - BA (em reais)

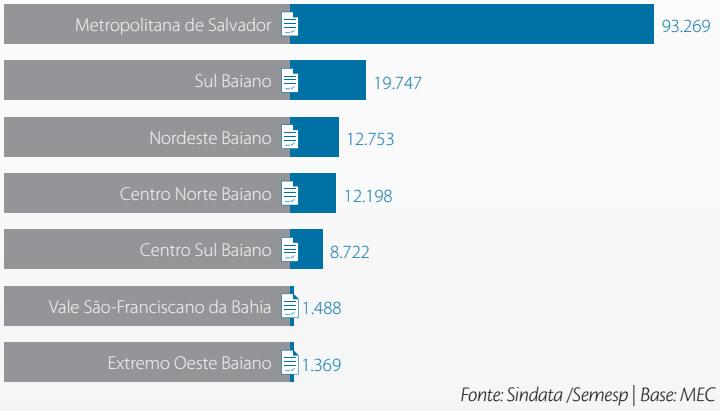


Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

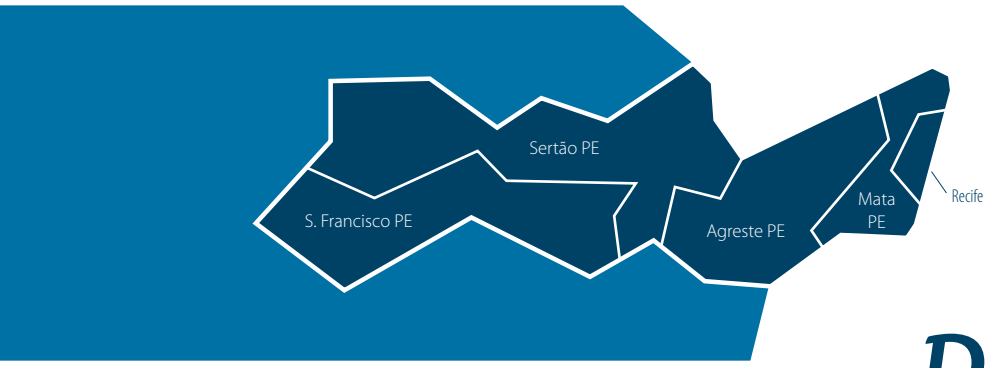
FIES

Na Bahia, o número de contratos firmados no Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) no período de janeiro de 2010 a junho de 2015, ficou em torno de 150 mil. A Região Metropolitana de Salvador foi responsável por 62,4% (93,3 mil) dos contratos no mesmo período. A mesorregião Sul Baiano registrou quase 20 mil contratos, seguida pelas mesorregiões Nordeste Baiano (12,8 mil) e Centro Norte Baiano (12,2 mil). As três mesorregiões restantes registraram menos de 9 mil contratos.

Contratos Firmados FIES - BA (cumulativo janeiro 2010 - junho 2015)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: MEC



Estado de *Pernambuco*

O Estado de Pernambuco tem uma população estimada em 9,3 milhões e é formado por cinco mesorregiões (totalizando 185 municípios). Concentra em suas 99 instituições de ensino superior, 3,6% das matrículas em cursos presenciais, sendo que a mesorregião Metropolitana de Recife foi responsável por mais de 150 mil matrículas (68%). Em 2013, na rede privada houve um aumento de 3,5% nas matrículas, atingindo a marca de 136 mil, contra 131 mil do ano anterior. Na rede pública o índice teve um crescimento de 3,7%, totalizando 86 mil matrículas em 2013 contra 83 mil no ano anterior.

As matrículas em cursos a distância (EAD) no estado registraram, em 2013, um aumento de 17% na rede privada, atingindo a marca de 21,1 mil matrículas, contra 18 mil do ano anterior. Na rede pública, ao contrário, a queda chegou a 9%, totalizando 4,1 mil matrículas, contra 4,5 mil em 2012, sendo que as mesorregiões Agreste Pernambucano e Metropolitana de Recife apresentaram entre 10 mil e 7 mil matrículas.

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais na rede privada, em 2013, se manteve estável (cerca de 50 mil alunos em 2012 e 2013). Na pública o índice também ficou estável (22 mil nos dois períodos). Nos cursos a distância (EAD) a queda de ingressantes ficou em 1%. Na rede privada o crescimento chegou a 9,9% (9.902 alunos em 2012 para 10.885 alunos em 2013). Na rede pública houve uma redução de 61,3% (1.789 alunos em 2012 para 693 em 2013).

A porcentagem de evasão anual dos cursos presenciais no estado chegou a 25,6% na rede privada e 15,1% na pública, ficando a mesorregião Metropolitana do Recife com índice de evasão de 27,4%, acima do estado (25,6%). Nos cursos a distância (EAD), o índice de evasão anual chegou a 30,9% na rede privada e 26,9% na pública, ficando a mesorregião Metropolitana de Recife com índice de evasão de 40,9%, maior que o do estado (30,9%).

Outro dado interessante revela que o estado apresenta 338 mil empregados com carteira assinada e ensino superior completo. Pernambuco também foi responsável pela formação de 32 mil estudantes universitários (29 mil em cursos presenciais e 3 mil em cursos EAD) e apresentou 387 mil alunos matriculados no ensino médio em 2013. A remuneração média por grau de instrução no estado, para os profissionais com ensino superior completo, teve uma pequena redução de 1,1% de 2012 para 2013, passando de R$ 3.959,17 para R$ 3.914,66.

Mesorregião	*Municípios*	*Matrículas**	*IES***
Agreste Pernambucano	71	28.340	19
Mata Pernambucana	43	16.236	13
Metropolitana de Recife	15	151.833	56
São Francisco Pernambucano	15	13.922	7
Sertão Pernambucano	41	11.610	15

** Matrículas em cursos presencias (2013)*
*** IES que oferecem cursos presenciais (2013)*
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP / IBGE

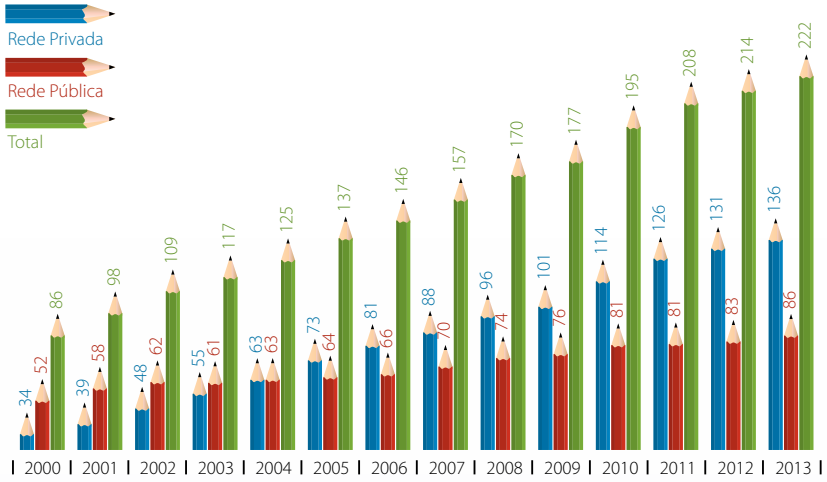
Matrículas em Cursos Presenciais

O ensino superior privado em Pernambuco nos últimos 13 anos obteve um crescimento de 297% em relação ao número de matrículas. Já o setor público apresentou um aumento de 66%.

Entre 2012 a 2013, o aumento chegou a 3,6% no número total de matrículas em cursos presenciais (222 mil em 2013 contra 214 mil no ano anterior), somadas as IES privadas (136 mil contra 131 mil, ou crescimento de 3,5%) e públicas (86 mil contra 83 mil, ou aumento de 3,7%). Em 2013, havia 136 mil alunos matriculados nas IES da rede privada (61%) e 86 mil alunos na pública (39%), totalizando 222 mil matrículas.

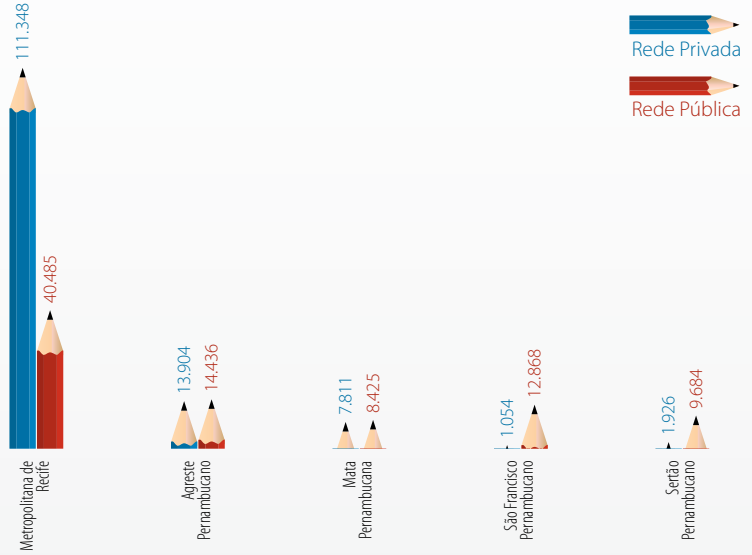
Das quatro mesorregiões do estado, apenas uma delas contabilizou em 2013 mais de 150 mil matrículas em cursos presenciais: a Metropolitana do Recife. A mesorregião Agreste Pernambucano registrou mais de 28 mil matrículas e a Mata Pernambucana mais de 16 mil. As duas mesorregiões restantes contabilizaram menos de 14 mil matrículas.

Matrículas - Cursos Presenciais PE (em milhares)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião - Cursos Presenciais - 2013 - PE



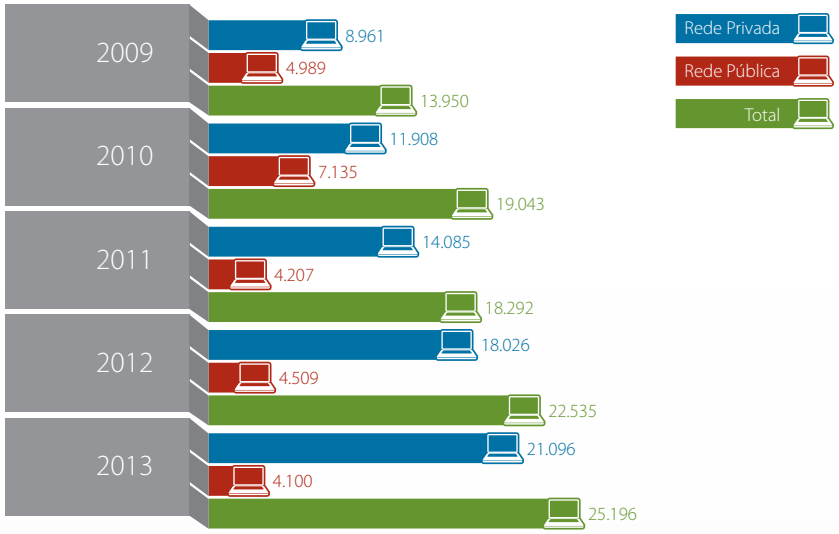
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas em Cursos EAD

As matrículas em cursos a distância (EAD) em Pernambuco registraram de 2009 a 2013 um crescimento de 81%, sendo um aumento de 135% na rede privada e queda de 18% na pública. Em 2013, na rede privada houve um aumento de 17% nas matrículas, atingindo a marca de 21,1 mil matrículas, contra 18 mil do ano anterior. Na rede pública, houve queda de 9%, totalizando 4,1 mil matrículas, contra 4,5 mil em 2012. Vale acrescentar que, em 2013, o número de matrículas em cursos EAD representou 10% do total de matrículas no estado.

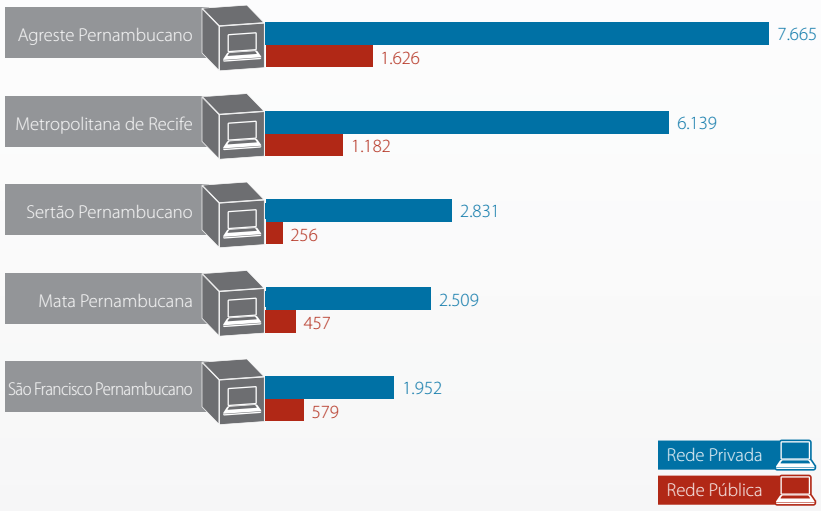
Das cinco mesorregiões do estado, apenas duas apresentaram entre 10 mil e 7 mil matrículas: Agreste Pernambucano e Metropolitana de Recife. As três mesorregiões restantes registraram menos de 4 mil matrículas.

Matrículas Cursos EAD - PE



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião - Cursos EAD 2013 - PE



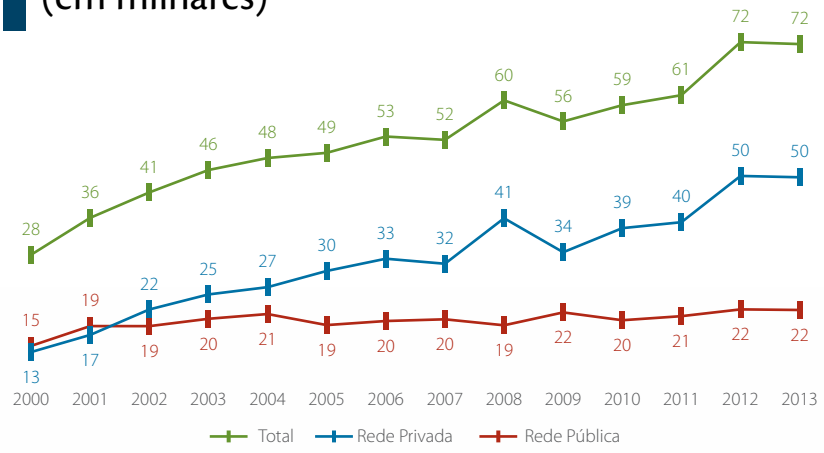
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais em Pernambuco ficou estável no período de 2012 a 2013 (72 mil alunos nos dois períodos). Na rede privada também o número de alunos ingressantes se manteve estável (em torno de 50 mil). E na pública a estabilidade ficou em 22 mil alunos nos dois períodos.

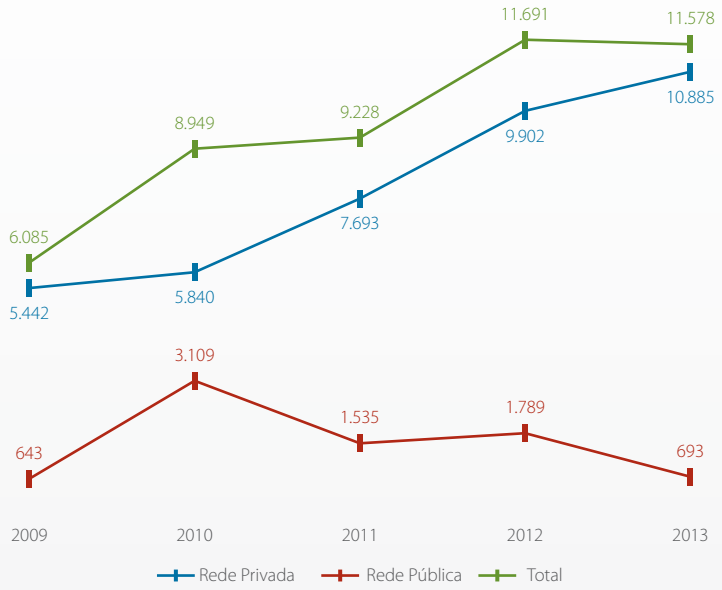
Nos cursos a distância (EAD) a queda de ingressantes ficou em 1% (11.691 alunos em 2012 para 11.578 em 2013). Na rede privada, o crescimento chegou a 9,9% (9.902 alunos em 2012 para 10.885 em 2013). Na rede pública houve uma redução de 61,3% (1.789 alunos em 2012 para 693 em 2013).

Ingressantes - Cursos Presenciais - PE (em milhares)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes - Cursos EAD - PE



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos Presenciais e EAD mais procurados - Rede Privada

Em 13 anos, Pernambuco registrou um crescimento de 262% no total de cursos presenciais, saindo de 234 cursos em 2000 e chegando a 846 em 2013. Na rede privada houve um aumento de 434% (96 cursos em 2000 para 513 em 2013).

Vale destacar que os tradicionais cursos presenciais de Direito (24,7 mil), Administração (22 mil matrículas) e Enfermagem (8,3 mil) foram os mais procurados pelos estudantes nas IES privadas no estado. Na modalidade de ensino a distância (EAD), o curso de Serviço Social liderou a procura com cerca de 4,6 mil matrículas registradas.

Cursos Presenciais - Rede Privada - PE

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Direito	24.699	6.605	3.003
Administração	22.046	6.763	2.791
Enfermagem	8.264	2.280	1.184
Ciências contábeis	7.734	2.886	828
Pedagogia	7.348	1.997	1.351
Psicologia	5.000	1.463	672
Engenharia civil	4.448	2.286	135
Fisioterapia	4.124	1.674	381
Ciência da computação	3.589	1.243	349
Arquitetura e urbanismo	3.074	1.245	221

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos EAD - Rede Privada - PE

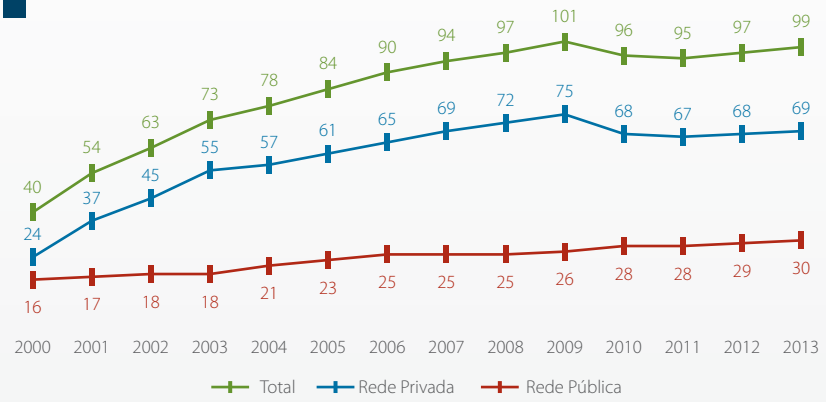
Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Serviço social	4.547	2.029	365
Administração	3.702	1.922	278
Pedagogia	3.173	1.135	446
Gestão de pessoal / recursos humanos	2.326	1.353	281
Ciências contábeis	1.661	895	64

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Instituições de Ensino Superior que oferecem Cursos Presenciais

De 2000 a 2013, o número de instituições de ensino superior (IES) em Pernambuco apresentou um crescimento de 148%, totalizando 99 IES – 69 privadas e 30 públicas em 2013, contra 40 IES – 24 privadas e 16 públicas em 2000. No período de 2012 a 2013, o estado cresceu 1,5% em número de instituições na rede privada e 3,4% na rede pública.

IES - Cursos Presenciais - PE

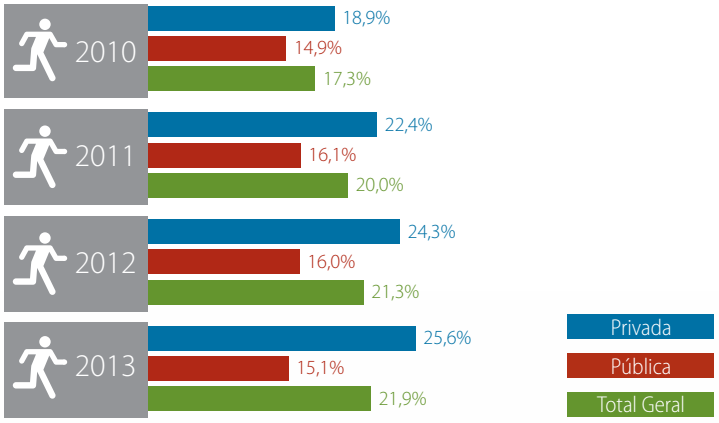


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos Presenciais

Em 2013, a taxa de evasão anual dos cursos presenciais em Pernambuco chegou a 21,9%, sendo 25,6% na rede privada e 15,1% na pública. No entanto, das cinco mesorregiões, apenas a Metropolitana do Recife ficou com 27,4%, índice maior que o do estado (25,6%). As três mesorregiões restantes apresentaram índices de evasão mensal abaixo de 24%.

Taxa de Evasão - Cursos Presenciais - PE



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

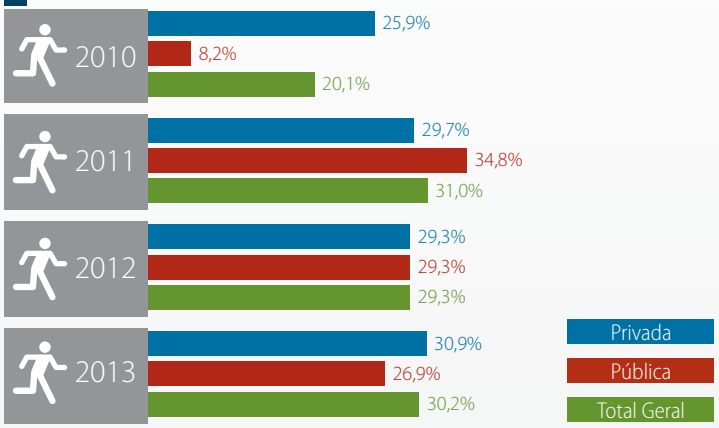
Evasão - Cursos Presenciais Rede Privada 2013 - PE

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos EAD

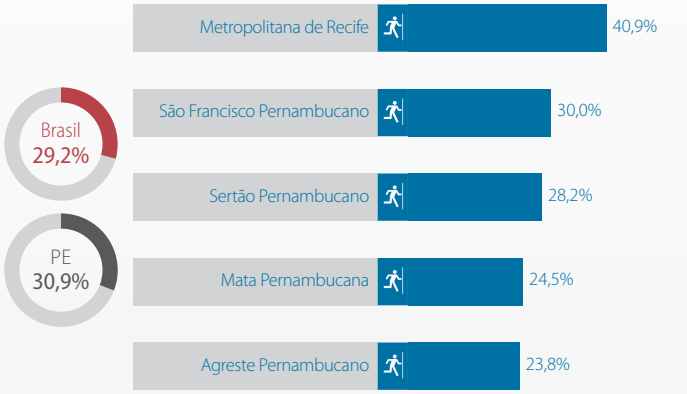
Nos cursos a distância (EAD), em 2013, o índice de evasão anual chegou a 30,2%, sendo 30,9% na rede privada e 26,9% na pública. No comparativo das cinco mesorregiões, apenas uma registrou índice de evasão maior que o do estado (30,9%): a Metropolitana de Recife (40,9%). A mesorregião São Francisco Pernambucano teve índice de evasão próxima a do estado (30%). E as três mesorregiões restantes apresentaram índices de evasão menores de 29%. Na rede privada, a diferença entre as modalidades de ensino presencial e EAD ficou em 5,3 pontos percentuais e na rede pública, essa diferença chegou a 11,7 pontos percentuais.

Taxa de Evasão - Cursos EAD - PE



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos EAD Rede Privada 2013 - PE

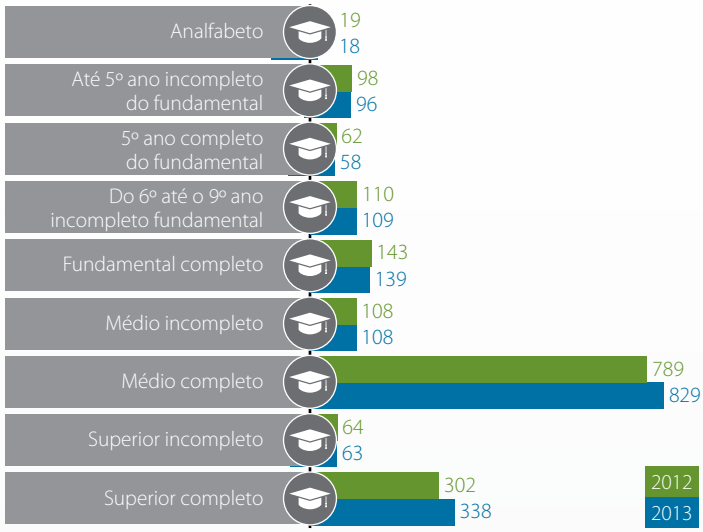


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Escolaridade dos Empregados

Entre a população economicamente ativa de Pernambuco, apenas 338 mil trabalhadores empregados com carteira assinada, ou 19,2% do total, têm nível superior completo. No entanto, de 2012 para 2013, houve um crescimento nesse índice de 12%. O maior contingente de trabalhadores com carteira assinada no estado é formado por pessoas com ensino médio completo: 829 mil, ou 47,1% do total. Também nesse grau de instrução houve crescimento de 5%.

Empregados por grau de instrução - PE (em milhares)

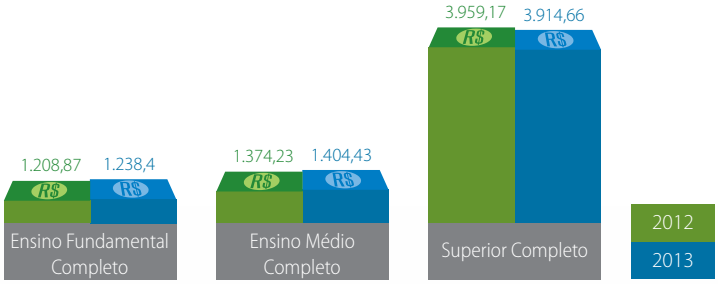


Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

Rendimento Médio

A remuneração média por grau de instrução em Pernambuco, para os profissionais com ensino superior completo, teve uma pequena redução de 1,1%, de 2012 para 2013, passando de R$ 3.959,17 para R$ 3.914,66.

Rendimento Médio x Grau de Escolaridade - PE (em reais)

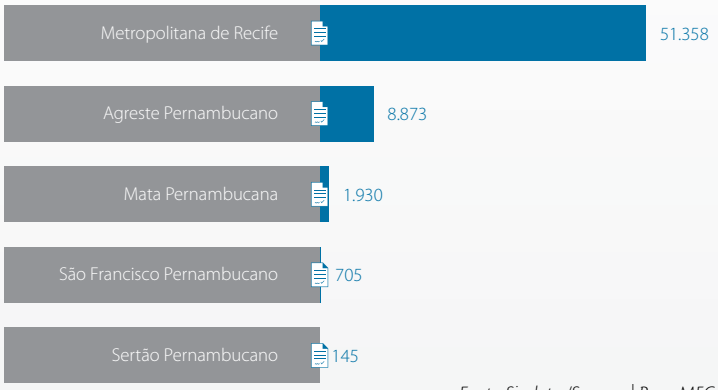


Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

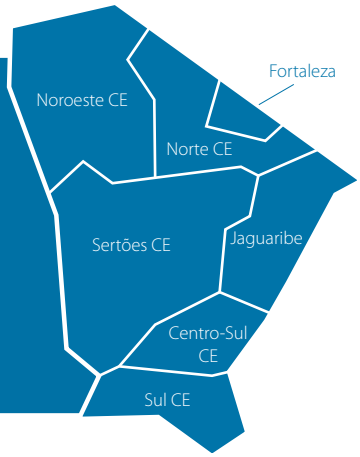
FIES

Em Pernambuco, o número de contratos firmados no Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), no período de janeiro de 2010 a junho de 2015, ficou em torno de 63 mil. A Região Metropolitana de Recife foi responsável por 82% (51,4 mil) dos contratos no mesmo período. A mesorregião Agreste Pernambucano ficou com mais de 8 mil contratos. As demais mesorregiões registraram menos de 2 mil contratos.

Contratos Firmados FIES - PE (cumulativo janeiro 2010 - junho 2015)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: MEC



Estado do *Ceará*

O Estado do Ceará tem uma população estimada em 8,8 milhões e é formado por sete mesorregiões (totalizando 184 municípios). Concentra em suas 54 instituições de ensino superior, 3,3% das matrículas em cursos presenciais, sendo que a Região Metropolitana de Fortaleza foi responsável por mais de 140 mil matrículas (69%). Em 2013, na rede privada houve um aumento de 14% nas matrículas, atingindo a marca de 130 mil, contra 114 mil do ano anterior. Na rede pública o índice teve um crescimento de 4,3%, totalizando 72 mil matrículas em 2013 contra 69 mil no ano anterior.

As matrículas em cursos a distância (EAD) no estado registraram, em 2013, um aumento de 4,2% na rede privada, atingindo a marca de 19,5 mil matrículas, contra 18,7 mil do ano anterior. Na rede pública, ao contrário, a queda chegou a 7,4%, totalizando 6,6 mil matrículas, contra 7,2 mil em 2012, sendo que só a Região Metropolitana de Fortaleza apresentou mais de 12 mil matrículas.

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais na rede privada, em 2013, aumentou 7% (46 mil alunos em 2012 para 49 mil em 2013). Na pública houve um acréscimo de 17% (17 mil em 2012 para 19 mil em 2013). Nos cursos a distância (EAD) a queda de ingressantes ficou em 16,4%. Na rede privada a redução chegou a 3,2% (8,8 mil alunos em 2012 para 8,5 mil em 2013). Na rede pública houve um decréscimo de 63% (2.474 alunos em 2012 para 911 em 2013).

A porcentagem de evasão anual dos cursos presenciais no estado chegou a 22,1% na rede privada e 19,3% na pública, ficando a Região Metropolitana de Fortaleza com índice de evasão de 23,3%, acima do estado (22,1%). Nos cursos a distância (EAD), o índice de evasão anual chegou a 31,6% na rede privada e 17% na pública, ficando as mesorregiões Sul Cearense (41,1%), Norte Cearense (33,5%) e Noroeste Cearense (33,3%) com índices de evasão maiores que o do estado (31,6%).

Outro dado interessante revela que o estado apresenta 279 mil empregados com carteira assinada e ensino superior completo. O Ceará também foi responsável pela formação de 24 mil estudantes universitários (21 mil em cursos presenciais e 3 mil em cursos EAD) e apresentou 400 mil alunos matriculados no ensino médio em 2013. A remuneração média por grau de instrução no estado, para os profissionais com ensino superior completo, teve uma queda de 2,6% de 2012 para 2013, passando de R$ 3,8 mil para R$ 3,7 mil.

Mesorregião	*Municípios*	*Matrículas**	*IES***
Centro-Sul Cearense	14	3.082	4
Jaguaribe	21	5.239	3
Metropolitana de Fortaleza	11	140.213	36
Noroeste Cearense	47	18.133	6
Norte Cearense	36	3.048	4
Sertões Cearenses	30	6.397	6
Sul Cearense	25	26.352	8

** Matrículas em cursos presencias (2013)*
*** IES que oferecem cursos presenciais (2013)*
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP / IBGE

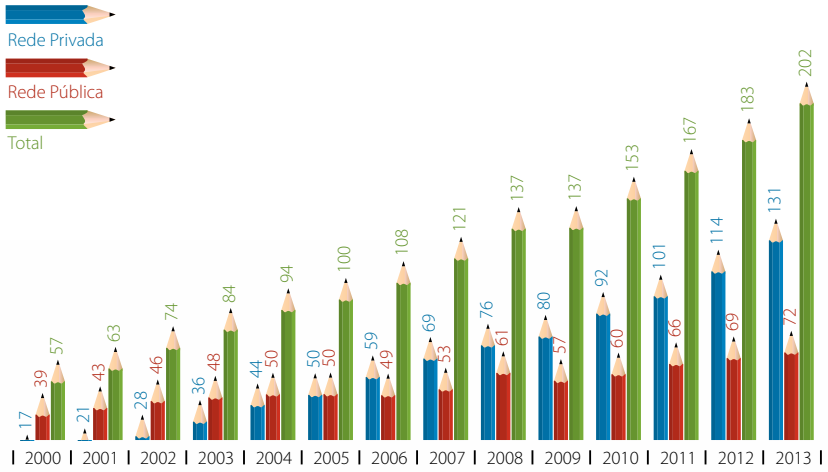
Matrículas em Cursos Presenciais

O ensino superior privado no Ceará nos últimos 13 anos obteve um crescimento de 648% em relação ao número de matrículas. Já o setor público apresentou um aumento de 83%.

Entre 2012 a 2013, o aumento chegou a 10,5% no número total de matrículas em cursos presenciais (202 mil em 2013 contra 183 mil no ano anterior), somadas as IES privadas (130 mil contra 114 mil, ou crescimento de 14%) e públicas (72 mil contra 69 mil, ou aumento de 4,3%). Em 2013, havia 130 mil alunos matriculados nas IES da rede privada (65%) e 72 mil alunos na pública (35%), totalizando 202 mil matrículas.

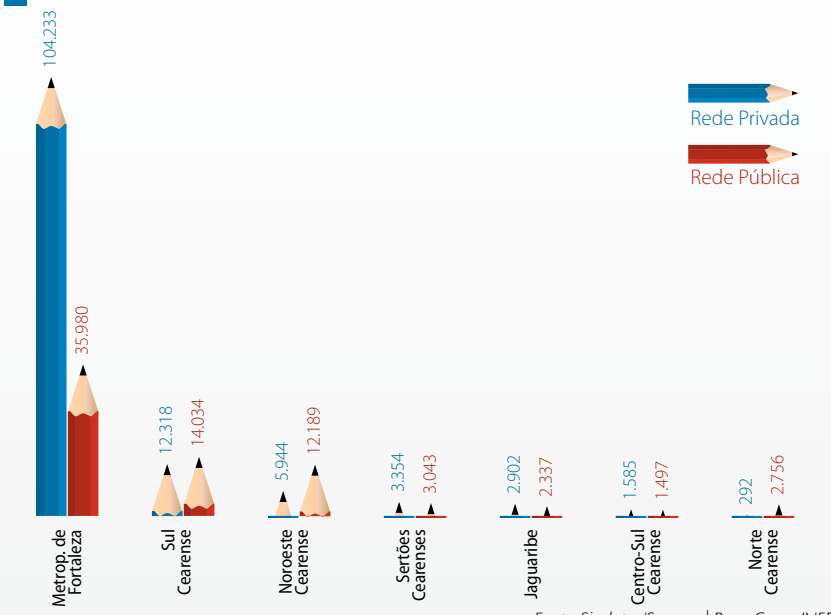
Das sete mesorregiões do estado, apenas uma delas contabilizou em 2013 mais de 140 de mil matrículas em cursos presenciais: a Metropolitana de Fortaleza. A mesorregião Sul Cearense registrou mais de 26 mil matrículas e a Noroeste Cearense mais de 18 mil. As quatro mesorregiões restantes contabilizaram menos de 7 mil matrículas.

Matrículas - Cursos Presenciais CE (em milhares)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião Cursos Presenciais - 2013 - CE



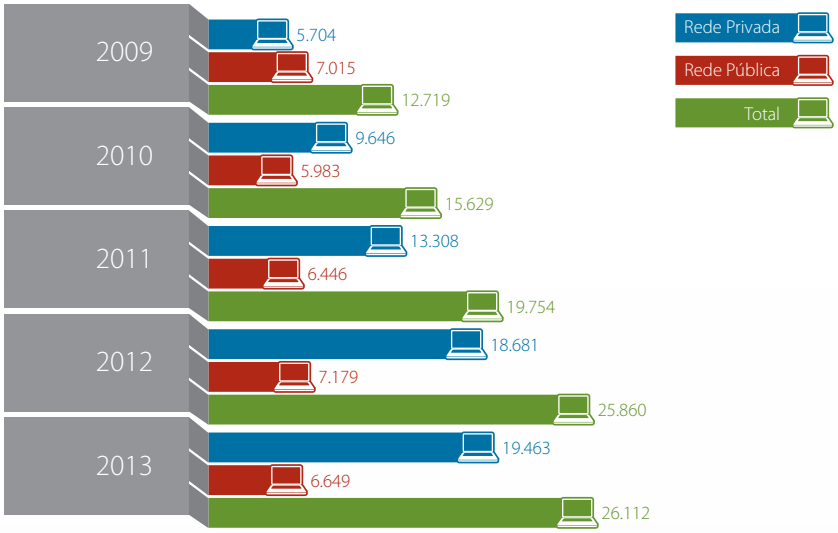
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas em Cursos EAD

As matrículas em cursos a distância (EAD) no Ceará registraram de 2009 a 2013 um crescimento de 105%, sendo um aumento de 241% na rede privada e queda de 5% na pública. Em 2013, na rede privada houve um aumento de 4,2% nas matrículas, atingindo a marca de cerca de 19,5 mil matrículas, contra 18,7 mil do ano anterior. Na rede pública, ao contrário, a queda chegou a 7,4%, totalizando 6,6 mil matrículas, contra 7,2 mil em 2012. Vale acrescentar que, em 2013, o número de matrículas em cursos EAD representou 11% do total de matrículas no estado.

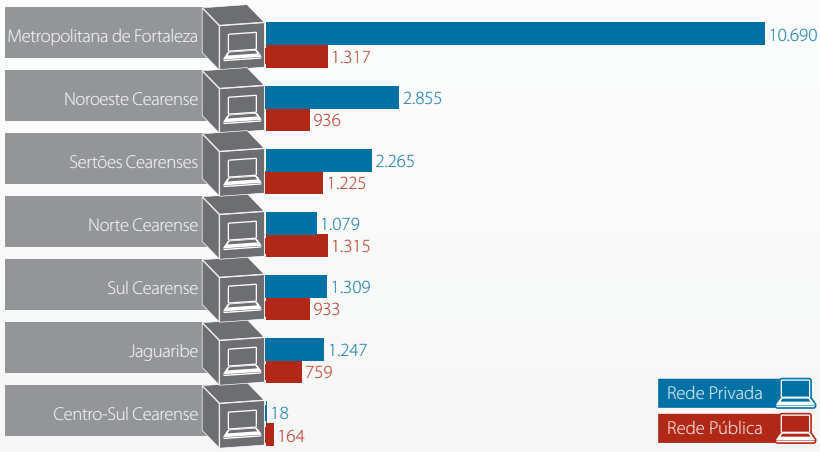
Das sete mesorregiões do estado, apenas uma apresentou mais de 12 mil matrículas: a Região Metropolitana de Fortaleza. As seis mesorregiões restantes registraram menos de 4 mil matrículas.

Matrículas Cursos EAD - CE



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião Cursos EAD 2013 - CE

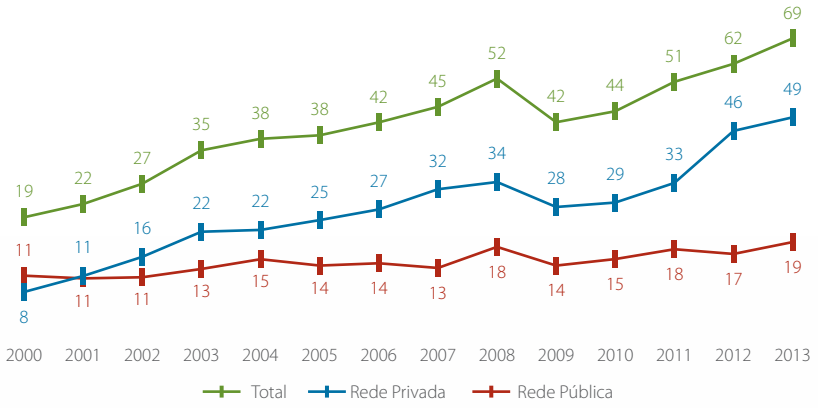


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes

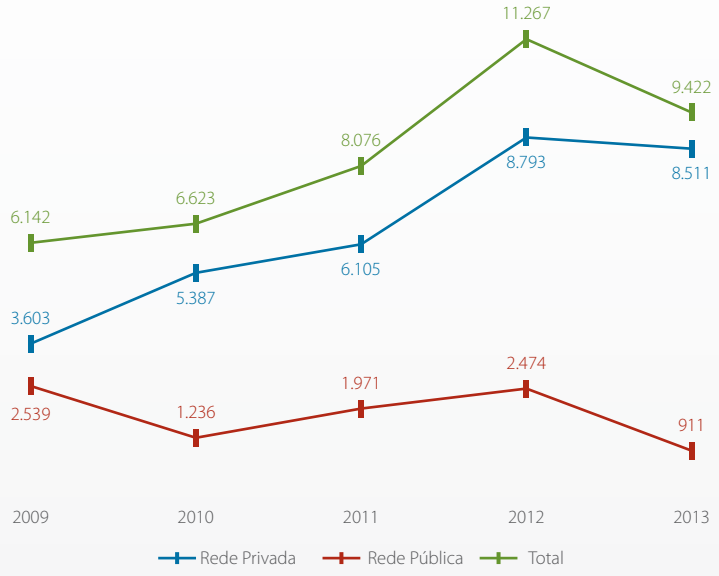
O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais no Ceará registrou um aumento de 9,7%, no período de 2012 a 2013 (62 mil alunos em 2012 contra 69 mil em 2013). Na rede privada um crescimento de 7% (46 mil alunos em 2012 para 49 mil em 2013). Na pública houve um acréscimo de 17% (17 mil alunos em 2012 para 19 mil em 2013).
Nos cursos a distância (EAD) a queda de ingressantes ficou em 16,4% (11,3 mil alunos em 2012 para 9,4 mil em 2013). Na rede privada a redução chegou a 3,2% (8,8 mil alunos em 2012 para 8,5 mil em 2013). Na rede pública houve um decréscimo de 63% (2.474 alunos em 2012 para 911 em 2013).

Ingressantes - Cursos Presenciais - CE (em milhares)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes - Cursos EAD - CE



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos Presenciais e EAD mais procurados - Rede Privada

Em 13 anos, o Ceará registrou um crescimento de 337% no total de cursos presenciais, saindo de 161 cursos em 2000 e chegando a 703 em 2013. Na rede privada houve um aumento de 913% (40 cursos em 2000 para 405 em 2013).
Vale destacar que os tradicionais cursos presenciais de Direito (21,3 mil), Administração (14,5 mil matrículas), e Enfermagem (10 mil) foram os mais procurados pelos estudantes nas IES privadas no estado. Na modalidade de ensino a distância (EAD), o curso de Administração liderou a procura com 6 mil matrículas registradas.

Cursos Presenciais - Rede Privada - CE

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Direito	21.312	6.109	2.201
Administração	14.511	5.329	1.346
Enfermagem	10.063	3.303	1.024
Psicologia	6.937	2.593	450
Ciências contábeis	6.634	2.496	626
Fisioterapia	6.239	2.221	604
Serviço social	4.865	1.985	739
Gestão de pessoal / recursos humanos	3.869	1.895	747
Nutrição	3.699	1.698	239
Arquitetura e urbanismo	3.461	1.564	127

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos EAD - Rede Privada - CE

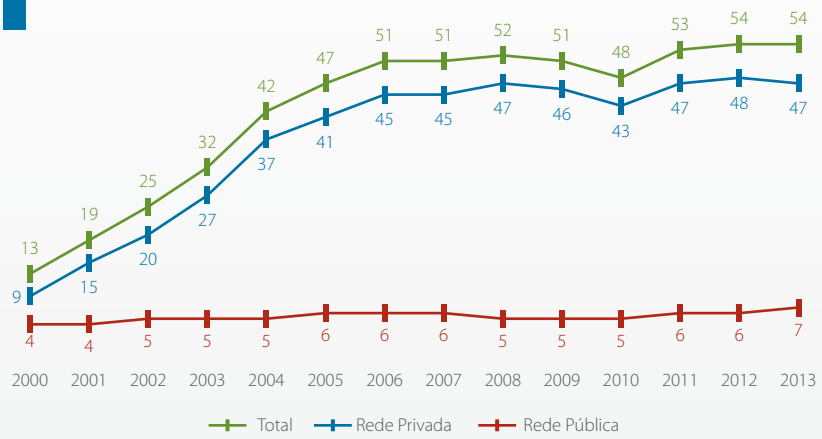
Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Administração	6.023	2.218	390
Serviço social	4.570	1.670	707
Gestão de pessoal / recursos humanos	2.469	1.334	212
Ciências contábeis	1.631	711	95
Pedagogia	1.109	553	113

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Instituições de Ensino Superior que oferecem Cursos Presenciais

De 2000 a 2013, o número de instituições de ensino superior (IES) no Ceará apresentou um crescimento de 315%, totalizando 54 IES – 47 privadas e 7 públicas em 2013, contra 13 IES – 9 privadas e 4 públicas em 2000. No entanto, no período de 2012 a 2013, o estado decresceu 2% em número de instituições na rede privada e cresceu 17% na rede pública.

IES - Cursos Presenciais - CE

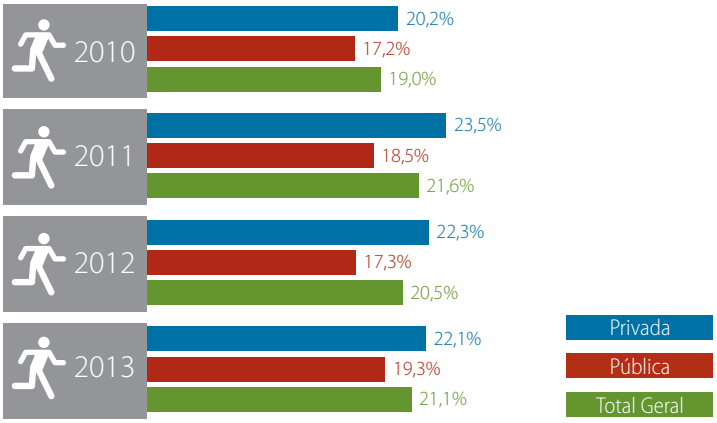


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos Presenciais

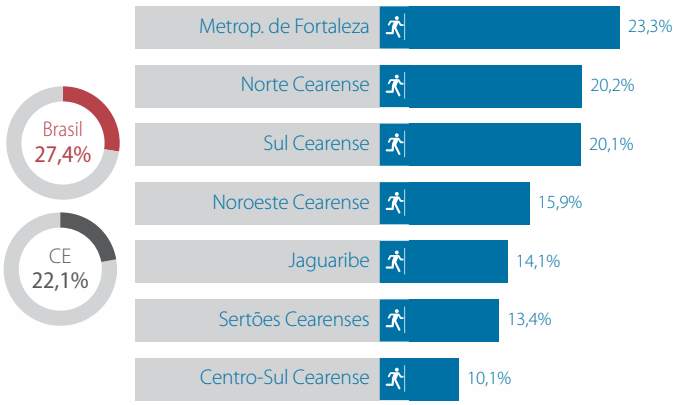
Em 2013, a taxa de evasão anual dos cursos presenciais no Ceará chegou a 21,1%, sendo 22,1% na rede privada e 19,3% na pública. No entanto, das sete mesorregiões, apenas a Região Metropolitana de Fortaleza ficou com 23,3%, índice maior que o do estado (22,1%). As seis demais mesorregiões apresentaram índice de evasão anual abaixo de 21%.

Taxa de Evasão - Cursos Presenciais - CE



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos Presenciais Rede Privada 2013 - CE



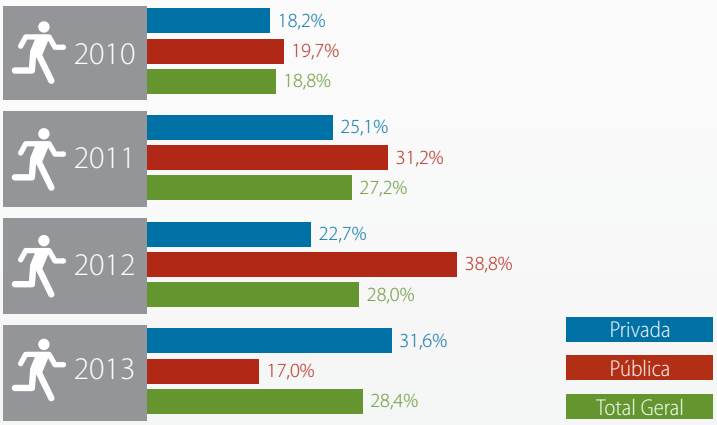
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos EAD

Nos cursos a distância (EAD), em 2013, o índice de evasão anual chegou a 28,4%, sendo 31,6% na rede privada e 17% na pública. No comparativo das sete mesorregiões, três delas tiveram índices de evasão maiores que o do estado (31,6%): Sul Cearense (41,1%), Norte Cearense (33,5) e Noroeste Cearense (33,3%). As quatro mesorregiões restantes apresentaram índice de evasão anual menor de 32%.

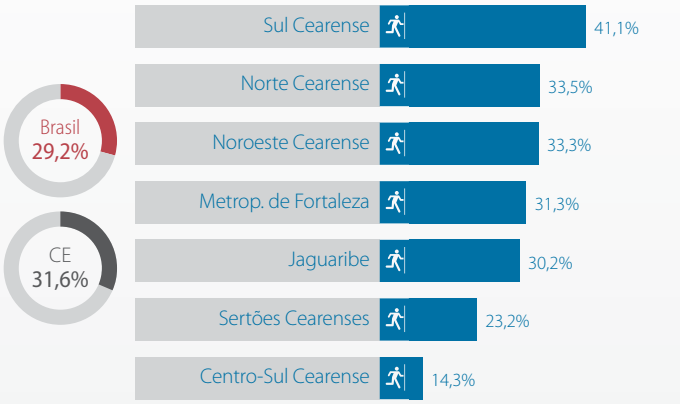
Na rede privada, a diferença entre as modalidades de ensino presencial e EAD ficou em 9,4 pontos percentuais e na rede pública, essa diferença chegou a 2,3 pontos percentuais.

Taxa de Evasão - Cursos EAD - CE



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos EAD Rede Privada 2013 - CE

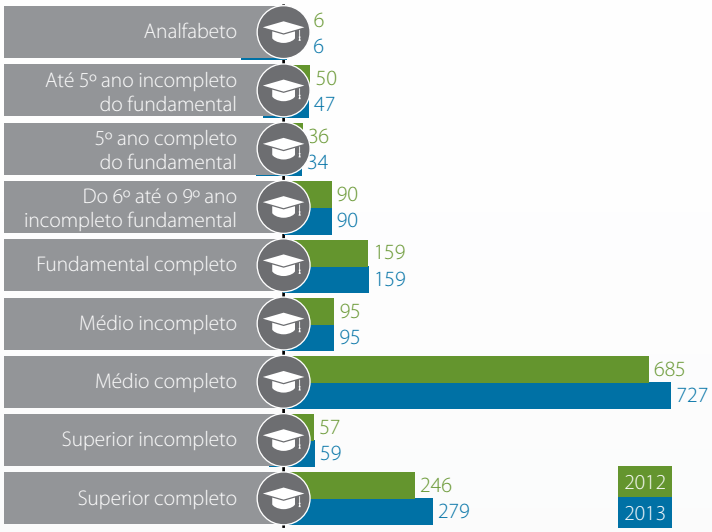


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Escolaridade dos Empregados

Entre a população economicamente ativa do Ceará, apenas 279 mil trabalhadores empregados com carteira assinada, ou 18,7% do total, têm nível superior completo. No entanto, de 2012 para 2013, houve um crescimento nesse índice de 13,5%. O maior contingente de trabalhadores com carteira assinada no estado é formado por pessoas com ensino médio completo: 727 mil, ou 48,6% do total. Também nesse grau de instrução houve crescimento de 6,2%.

Empregados por grau de instrução - CE (em milhares)

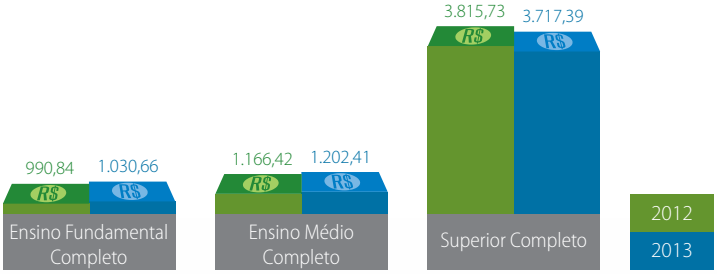


Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

Rendimento Médio

A remuneração média por grau de instrução no Ceará, para os profissionais com ensino superior completo, teve uma queda de 2,6% de 2012 para 2013, passando de R$ 3,8 mil para R$ 3,7 mil.

Rendimento Médio x Grau de Escolaridade - CE (em reais)

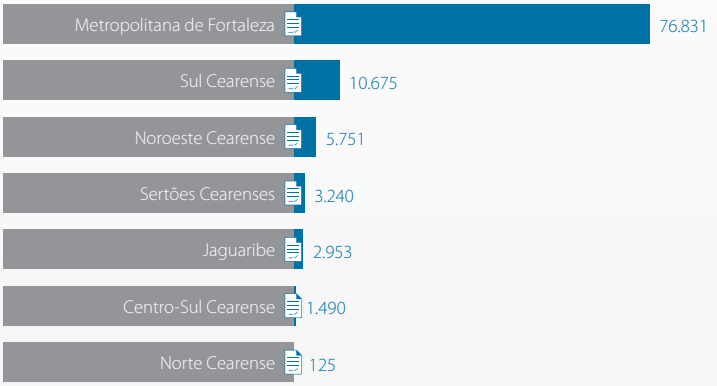


Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

FIES

No Ceará, o número de contratos firmados no Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), no período de janeiro de 2010 a junho de 2015, ficou em torno de 101 mil. A Região Metropolitana de Fortaleza foi responsável por 76% (76,8 mil) dos contratos no mesmo período. A mesorregião Sul Cearense ficou com mais de 10 mil contratos. As cinco mesorregiões restantes registraram menos de 6 mil contratos.

Contratos Firmados FIES - CE (cumulativo janeiro 2010 - junho 2015)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: MEC

Estado da *Paraíba*

O Estado da Paraíba tem uma população estimada em 3,9 milhões e é formado por quatro mesorregiões (totalizando 223 municípios). Concentra em suas 36 instituições de ensino superior, 1,9% das matrículas em cursos presenciais, sendo que a mesorregião Mata Paraibana foi responsável por cerca de 61 mil matrículas (52%). Em 2013, na rede privada houve um aumento de 20% nas matrículas, atingindo a marca de 52 mil, contra 43 mil do ano anterior. Na rede pública o índice teve um crescimento de 1,4%, totalizando 66 mil matrículas em 2013 contra 65 mil no ano anterior.

As matrículas em cursos a distância (EAD) no estado registraram, em 2013, um aumento de 22% na rede privada, atingindo a marca de 8,4 mil matrículas, contra 6,9 mil do ano anterior. Na rede pública, o crescimento chegou a 6%, totalizando 5,6 mil matrículas, contra 5,3 mil em 2012, sendo que só a mesorregião Agreste Paraibano apresentou mais de 5 mil matrículas.

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais na rede privada, em 2013, aumentou 21% (17 mil alunos em 2012 para 20 mil em 2013). Na pública houve um acréscimo de apenas 2,1% (20 mil em 2012 para 21 mil em 2013). Nos cursos a distância (EAD) o crescimento de ingressantes ficou em 11%. Na rede privada o crescimento chegou a 14,9% (3.742 alunos em 2012 para 4.301 em 2013). Na rede pública houve um acréscimo de 3,4% (1.852 alunos em 2012 para 1.915 em 2013).

A porcentagem de evasão anual dos cursos presenciais no estado chegou a 18,7% na rede privada e 22,9% na pública, ficando a mesorregião do Agreste Paraibano com índice de evasão de 26,1%, acima do estado (18,7%). Nos cursos a distância (EAD), o índice de evasão anual chegou a 25,4% na rede privada e 30,3% na pública, ficando a mesorregião Mata Paraibana com índice de evasão de 32,5%, maior que o do estado (25,4%).

Outro dado interessante revela que o estado apresenta 128 mil empregados com carteira assinada e ensino superior completo. A Paraíba também foi responsável pela formação de 13,7 mil estudantes universitários (12,5 mil em cursos presenciais e 1,2 mil em cursos EAD) e apresentou 139 mil alunos matriculados no ensino médio em 2013. A remuneração média por grau de instrução no estado, para os profissionais com ensino superior completo, teve um aumento de 4,5% de 2012 para 2013, passando de R$ 3,2 mil para R$ 3,3 mil.

Mesorregião	*Municípios*	*Matrículas**	*IES***
Agreste Paraibano	66	37.952	10
Borborema	44	2.268	3
Mata Paraibana	30	60.962	24
Sertão Paraibano	83	16.620	8

** Matrículas em cursos presencias (2013)*
*** IES que oferecem cursos presenciais (2013)*
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP / IBGE

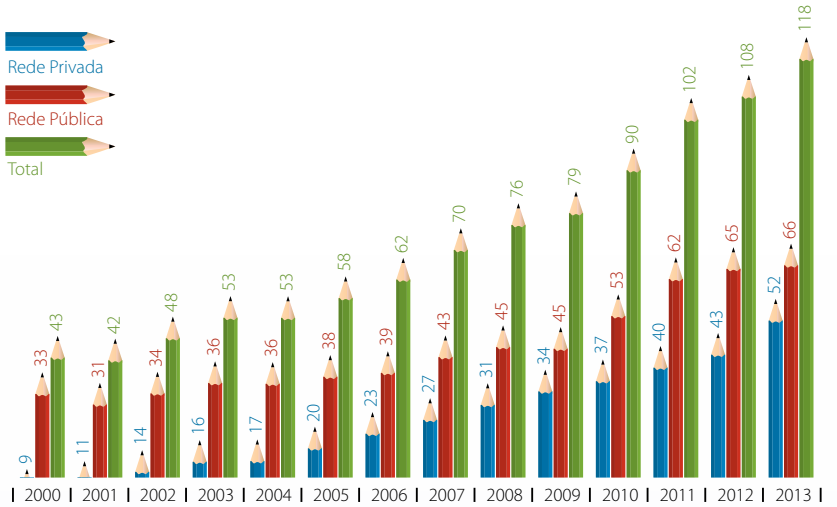
Matrículas em Cursos Presenciais

O ensino superior privado na Paraíba nos últimos 13 anos obteve um crescimento de 468% em relação ao número de matrículas. Já o setor público apresentou um aumento de 97%.

Entre 2012 a 2013, o aumento chegou a 8,7% no número total de matrículas em cursos presenciais (118 mil em 2013 contra 108 mil no ano anterior), somadas as IES privadas (52 mil contra 43 mil, ou crescimento de 20%) e públicas (66 mil contra 65 mil, ou aumento de 1,4%). Em 2013, havia 52 mil alunos matriculados nas IES da rede privada (44%) e 66 mil alunos na pública (56%), totalizando 118 mil matrículas.

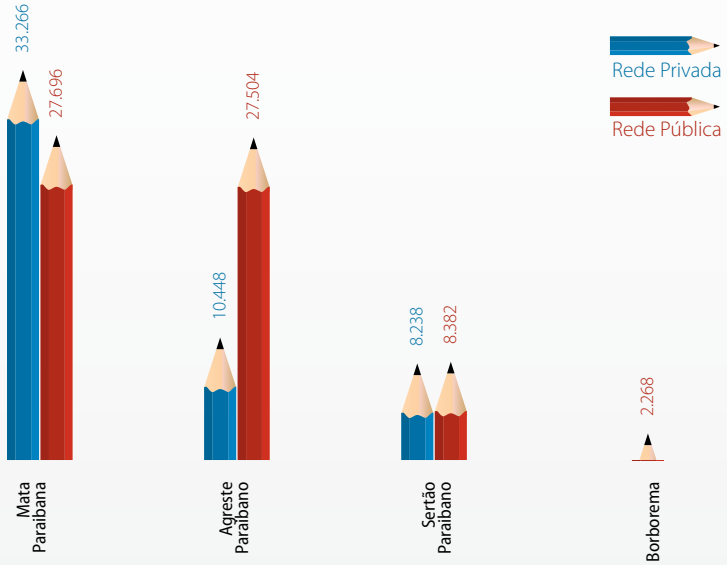
Das quatro mesorregiões do estado, apenas uma delas contabilizou em 2013 mais de 60 mil matrículas em cursos presenciais: a Mata Paraibana. A mesorregião Agreste Paraibano registrou quase 38 mil matrículas e a Sertão Paraibano mais de 16 mil. A mesorregião Borborema contabilizou menos de 2,3 mil matrículas.

Matrículas - Cursos Presenciais PB (em milhares)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião - Cursos Presenciais - 2013 - PB



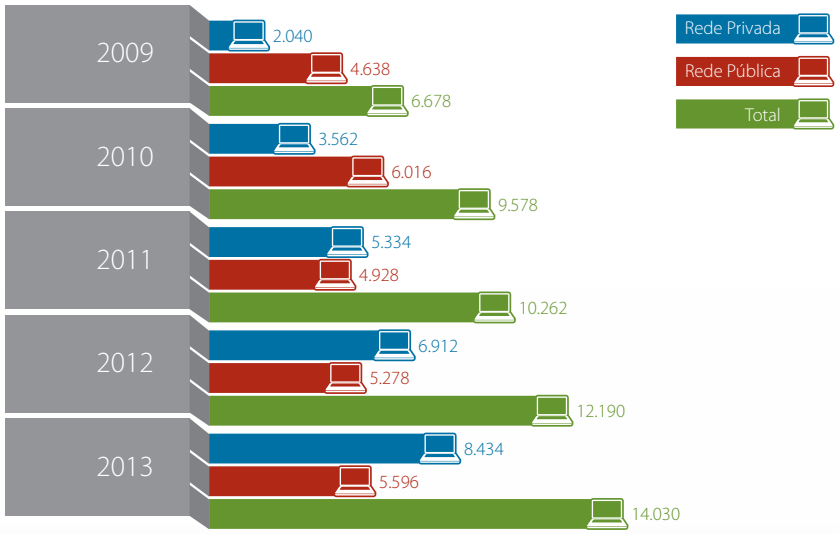
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas em Cursos EAD

As matrículas em cursos a distância (EAD) na Paraíba registraram de 2009 a 2013 um crescimento de 110%, sendo um aumento de 313% na rede privada e de 21% na pública. Em 2013, na rede privada houve um aumento de 22% nas matrículas, atingindo a marca de cerca de 8,4 mil matrículas, contra 6,9 mil do ano anterior. Na rede pública, o crescimento chegou a 6%, totalizando 5,6 mil matrículas, contra 5,3 mil em 2012. Vale acrescentar que, em 2013, o número de matrículas em cursos EAD representou 11% do total de matrículas no estado.

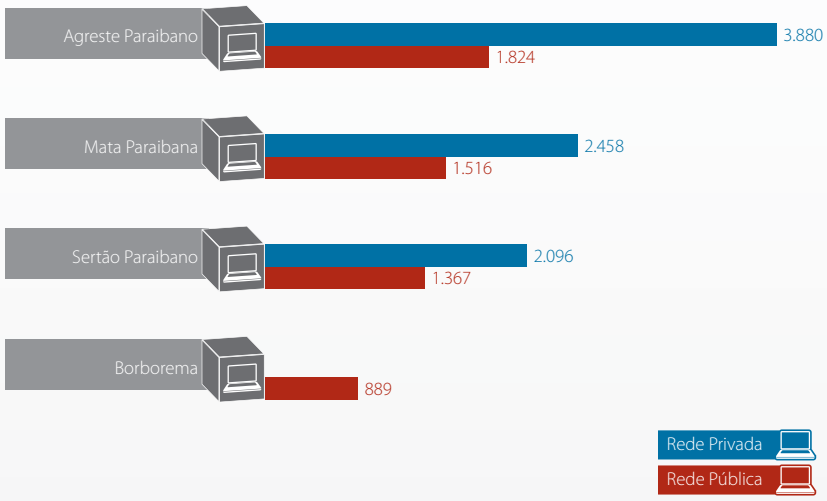
Das quatro mesorregiões do estado, apenas uma apresentou mais de 5 mil matrículas: Agreste Paraibano. As três mesorregiões restantes registraram menos de 4 mil matrículas.

Matrículas Cursos EAD - PB



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião - Cursos EAD 2013 - PB

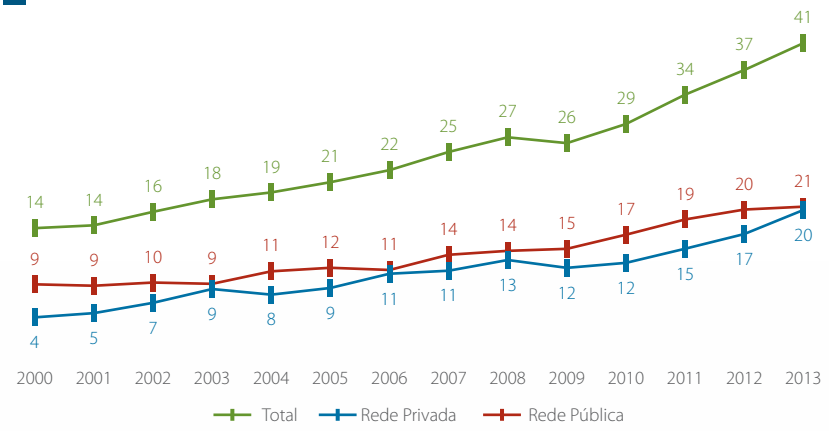


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes

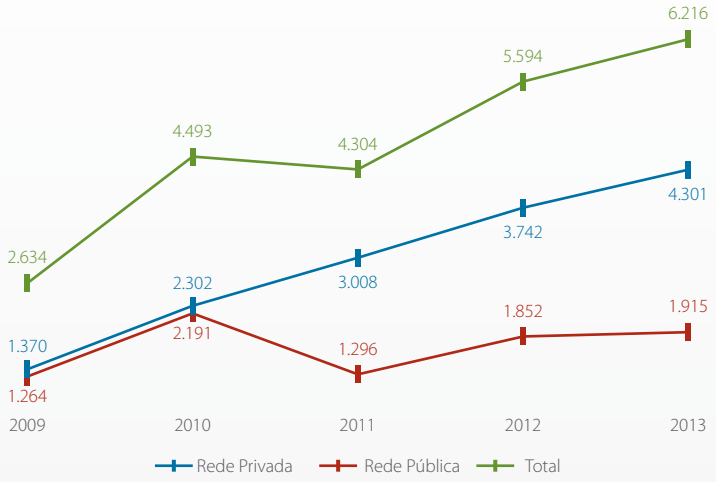
O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais na Paraíba registrou um aumento de 11%, no período de 2012 a 2013 (37 mil alunos em 2012 contra 41 mil em 2013). Na rede privada o crescimento chegou a 21% (17 mil alunos em 2012 para 20 mil em 2013). Na pública houve um acréscimo de apenas 2,1% (20 mil alunos em 2012 para 21 mil em 2013).
Nos cursos a distância (EAD) o aumento de ingressantes ficou em 11% (5.594 alunos em 2012 para 6.216 em 2013). Na rede privada o crescimento chegou a 14,9% (3.742 alunos em 2012 para 4.301 em 2013). Na rede pública houve um acréscimo de 3,4% (1.852 alunos em 2012 para 1.915 em 2013).

Ingressantes - Cursos Presenciais - PB (em milhares)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes - Cursos EAD - PB



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos Presenciais e EAD mais procurados - Rede Privada

Em 13 anos, a Paraíba registrou um crescimento de 269% no total de cursos presenciais, saindo de 130 cursos em 2000 e chegando a 480 em 2013. Na rede privada houve um aumento de 484% (32 cursos em 2000 para 187 em 2013).

Vale destacar que os tradicionais cursos presenciais de Direito (12,7 mil), Enfermagem (5,1 mil) e Administração (4,6 mil matrículas) foram os mais procurados pelos estudantes nas IES privadas no estado. Na modalidade de ensino a distância (EAD), o curso de Administração liderou a procura com cerca de 2 mil matrículas registradas.

Cursos Presenciais - Rede Privada - PB

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Direito	12.740	3.848	1.549
Enfermagem	5.132	1.633	763
Administração	4.603	2.009	393
Fisioterapia	2.789	1.067	287
Medicina	2.610	545	355
Nutrição	2.041	874	145
Psicologia	1.849	827	74
Ciências contábeis	1.739	782	188
Engenharia civil	1.577	1.140	-
Arquitetura e urbanismo	1.390	450	87

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos EAD - Rede Privada - PB

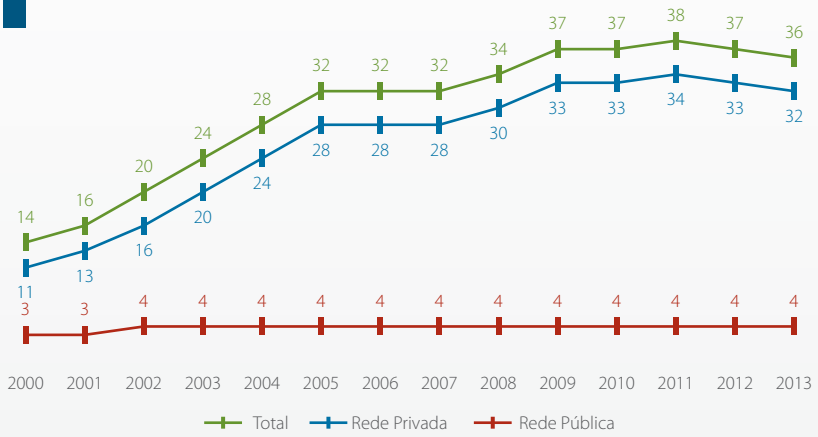
Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Administração	2.057	878	30
Serviço social	1.825	741	162
Gestão de pessoal / recursos humanos	1.017	556	76
Ciências contábeis	997	593	43
Empreendedorismo	437	187	131

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Instituições de Ensino Superior que oferecem Cursos Presenciais

De 2000 a 2013, o número de instituições de ensino superior (IES) na Paraíba apresentou um crescimento de 157%, totalizando 36 IES – 32 privadas e 4 públicas em 2013, contra 14 IES – 11 privadas e 3 públicas em 2000. No entanto, no período de 2012 a 2013, o estado decresceu 3% em número de instituições na rede privada e se manteve estável na rede pública.

IES - Cursos Presenciais - PB

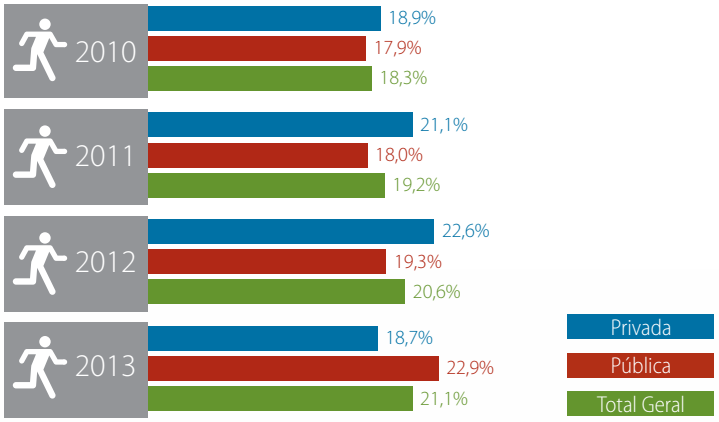


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos Presenciais

Em 2013, a taxa de evasão anual dos cursos presenciais na Paraíba chegou a 21,1%, sendo 18,7% na rede privada e 22,9% na pública. No entanto, das quatro mesorregiões, apenas o Agreste Paraibano ficou com 26,1%, índice maior que o do estado (18,7%). As mesorregiões Sertão Paraibano e Agreste Paraibano apresentaram índice de evasão anual abaixo de 17% e a mesorregião Borborema não registrou nenhuma matrícula em cursos presenciais da rede privada.

Taxa de Evasão - Cursos Presenciais - PB



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

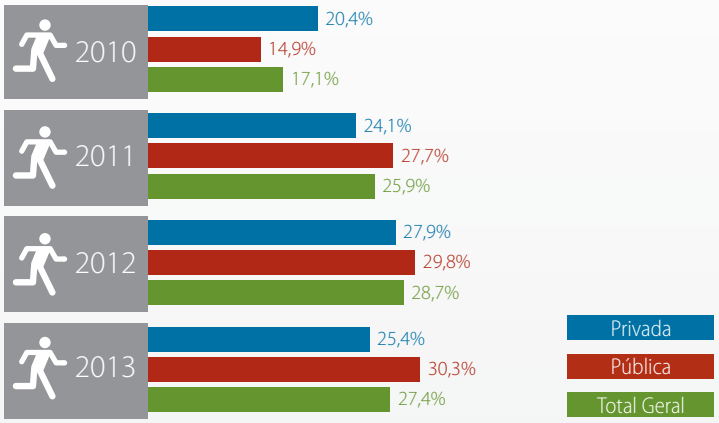
Evasão - Cursos Presenciais Rede Privada 2013 - PB

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos EAD

Nos cursos a distância (EAD), em 2013, o índice de evasão anual chegou a 27,4%, sendo 25,4% na rede privada e 30,3% na pública. No comparativo das quatro mesorregiões, apenas uma registrou índice de evasão maior que o do estado (25,4%): Mata Paraibana (32,5%). As mesorregiões Sertão Paraibano e Agreste Paraibano apresentaram índice de evasão anual igual ou menor de 25% e a mesorregião Borborema não registrou nenhuma matrícula em cursos EAD na rede privada. Na rede privada, a diferença entre as modalidades de ensino presencial e EAD ficou em 6,7 pontos percentuais e na rede pública, essa diferença chegou a 7,4 pontos percentuais.

Taxa de Evasão - Cursos EAD - PB



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

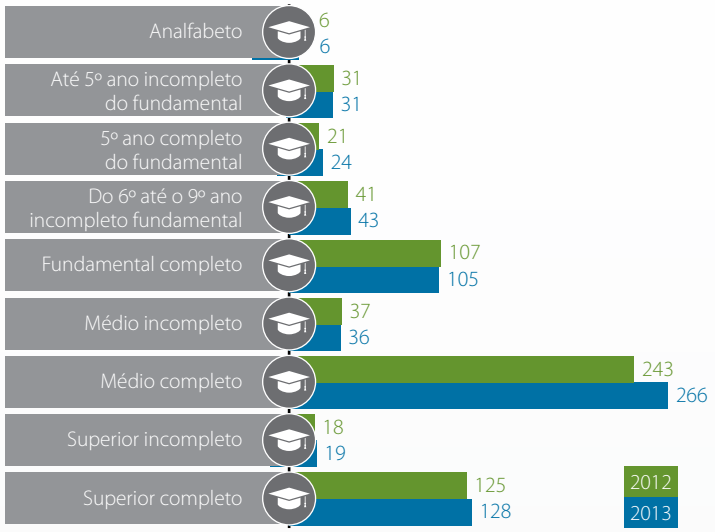
Evasão - Cursos EAD Rede Privada 2013 - PB

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Escolaridade dos Empregados

Entre a população economicamente ativa da Paraíba, apenas 128 mil trabalhadores empregados com carteira assinada, ou 19,5% do total, têm nível superior completo. No entanto, de 2012 para 2013, houve um crescimento nesse índice de 2,9%. O maior contingente de trabalhadores com carteira assinada no estado é formado por pessoas com ensino médio completo: 266 mil, ou 40,4% do total. Também nesse grau de instrução houve crescimento de 9,8%.

Empregados por grau de instrução - PB (em milhares)

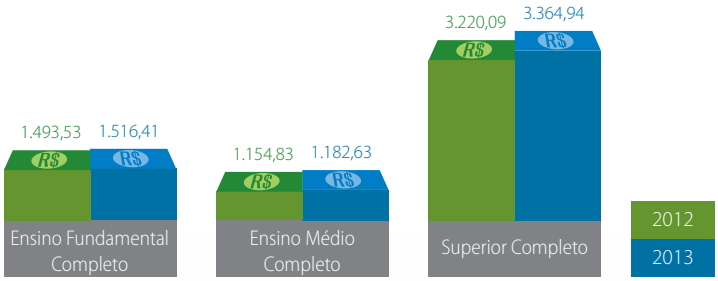


Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

Rendimento Médio

A remuneração média por grau de instrução na Paraíba, para os profissionais com ensino superior completo teve um aumento de 4,5% de 2012 para 2013, passando de R$ 3,2 mil para R$ 3,3 mil.

Rendimento Médio x Grau de Escolaridade - PB (em reais)

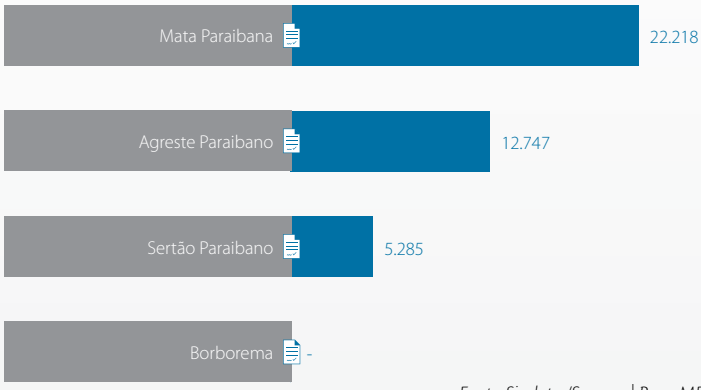


Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

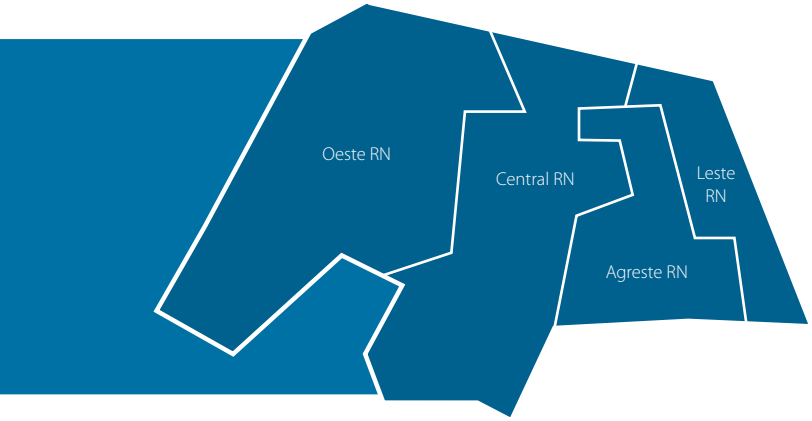
FIES

Na Paraíba, o número de contratos firmados no Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) no período de janeiro de 2010 a junho de 2015, ficou em torno de 40,2 mil. A mesorregião Mata Paraibana foi responsável por 55,2% (22,2 mil) dos contratos no mesmo período. A mesorregião Agreste Paraibano ficou com mais de 12 mil contratos. A mesorregião Sertão Paraibano registrou mais de 5 mil contratos. A mesorregião Borborema não registrou contratos.

Contratos Firmados FIES - PB (cumulativo janeiro 2010 - junho 2015)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: MEC



Estado do *Rio Grande do Norte*

O Estado do Rio Grande do Norte tem uma população estimada em 3,4 milhões e é formado por quatro mesorregiões (totalizando 167 municípios). Concentra em suas 25 instituições de ensino superior, 1,8% das matrículas em cursos presenciais, sendo que a mesorregião Leste Potiguar foi responsável por mais de 78 mil matrículas (71%). Em 2013, na rede privada houve um aumento de 8,9% nas matrículas, atingindo a marca de 63 mil, contra 58 mil do ano anterior. Na rede pública o índice teve um crescimento de 6,4%, totalizando 48 mil matrículas em 2013 contra 45 mil no ano anterior.

As matrículas em cursos a distância (EAD) no estado registraram, em 2013, um aumento de 25% na rede privada, atingindo a marca de 6,5 mil matrículas, contra 5,3 mil do ano anterior. Na rede pública, ao contrário, a queda chegou a 10%, totalizando 3,1 mil matrículas, contra 3,5 mil em 2012, sendo que só a mesorregião Leste Potiguar apresentou 4,7 mil matrículas.

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais na rede privada, em 2013, cresceu apenas 1,2% (20,3 mil em 2013 contra 20 mil em 2012). Na pública o número ficou estável em 14,4 mil nos dois períodos. Nos cursos a distância (EAD) a queda de ingressantes ficou em 26%. Na rede privada o crescimento chegou a 13% (3.256 alunos em 2012 para 3.676 em 2013). Na rede pública houve um decréscimo de 80% (2.332 alunos em 2012 para 469 em 2013).

A porcentagem de evasão anual dos cursos presenciais no estado chegou a 18,9% na rede privada e 17,1% na pública, ficando as mesorregiões Central Potiguar (30,6%) e Leste Potiguar (20,1%) com índices de evasão maiores que o do estado (18,9%). Nos cursos a distância (EAD), o índice de evasão anual chegou a 28,8% na rede privada e 22,2% na pública, ficando a mesorregião Oeste Potiguar com índice de evasão de 37%, maior que o do estado (28,8%).

Outro dado interessante revela que o estado apresenta 116 mil empregados com carteira assinada e ensino superior completo. O Rio Grande do Norte também foi responsável pela formação de 17,6 mil estudantes universitários (16,3 mil em cursos presenciais e 1,3 mil em cursos EAD) e apresentou 142 mil alunos matriculados no ensino médio em 2013. A remuneração média por grau de instrução no estado, para os profissionais com ensino superior completo, teve uma pequena redução de 0,4%, de 2012 para 2013, passando de R$ 4.324,79 para R$ 4.308,05.

Mesorregião	*Municípios*	*Matrículas**	*IES***
Agreste Potiguar	43	1.205	3
Central Potiguar	37	4.675	6
Leste Potiguar	25	78.639	17
Oeste Potiguar	62	26.345	9

** Matrículas em cursos presencias (2013)*
*** IES que oferecem cursos presenciais (2013)*
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP / IBGE

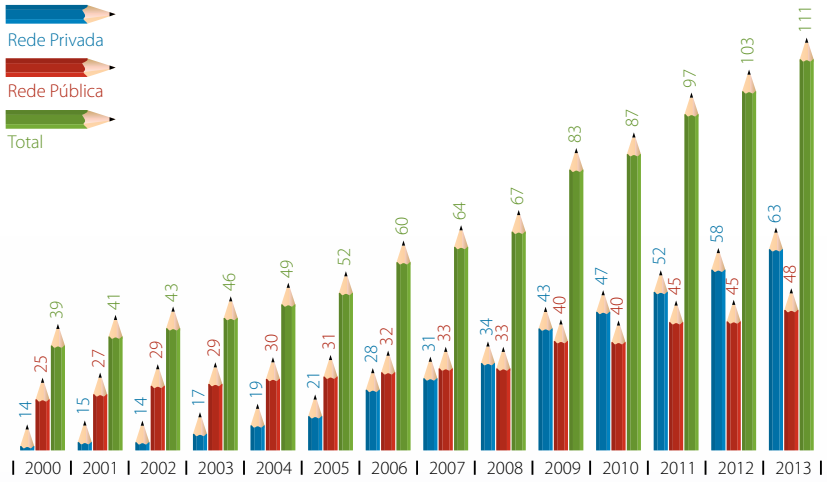
Matrículas em Cursos Presenciais

O ensino superior privado no Rio Grande do Norte nos últimos 13 anos obteve um crescimento de 366% em relação ao número de matrículas. Já o setor público apresentou um aumento de 89%.

Entre 2012 a 2013, o aumento chegou a 7,8% no número total de matrículas em cursos presenciais (111 mil em 2013 contra 103 mil no ano anterior), somadas as IES privadas (63 mil contra 58 mil, ou crescimento de 8,9%) e públicas (48 mil contra 45 mil, ou aumento de 6,4%). Em 2013, havia 63 mil alunos matriculados nas IES da rede privada (57%) e 48 mil alunos na pública (43%), totalizando 111 mil matrículas.

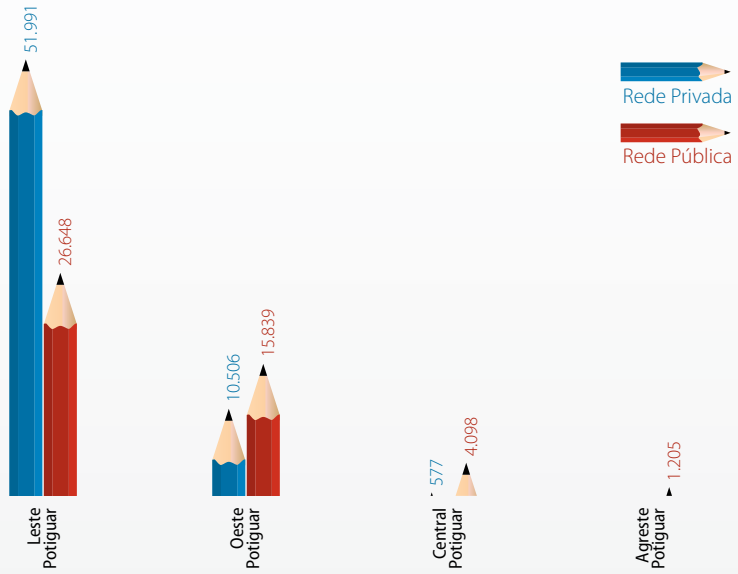
Das quatro mesorregiões do estado, apenas uma delas contabilizou em 2013 mais de 78 mil matrículas em cursos presenciais: a Leste Potiguar. A mesorregião Oeste Potiguar registrou mais de 26 mil matrículas. As duas mesorregiões restantes contabilizaram menos de 5 mil matrículas.

Matrículas - Cursos Presenciais RN (em milhares)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião Cursos Presenciais - 2013 - RN



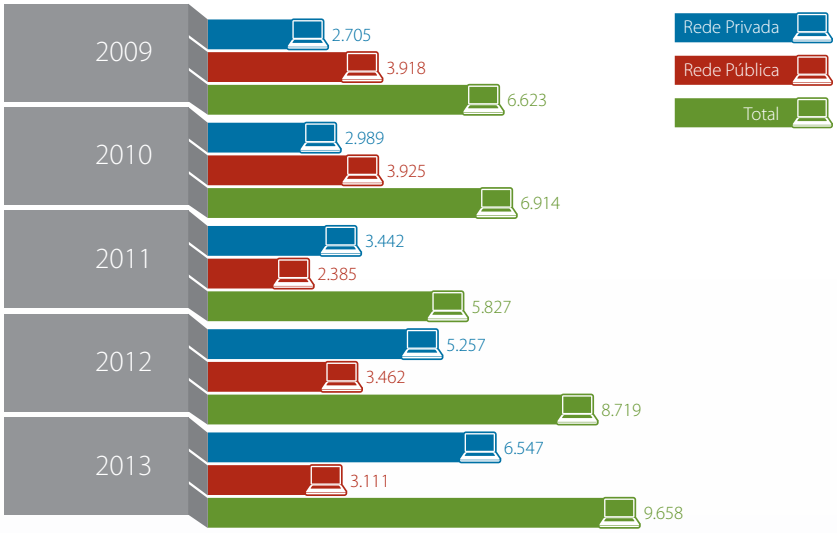
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas em Cursos EAD

As matrículas em cursos a distância (EAD) no Rio Grande do Norte registraram de 2009 a 2013 um crescimento de 46%, sendo um aumento de 142% na rede privada e queda de 21% na pública. Em 2013, na rede privada houve um aumento de 25% nas matrículas, atingindo a marca de cerca de 6,5 mil matrículas, contra 5,3 mil do ano anterior. Na rede pública, a queda chegou a 10%, totalizando 3,1 mil matrículas, contra 3,5 mil em 2012. Vale acrescentar que, em 2013, o número de matrículas em cursos EAD representou 8% do total de matrículas no estado.

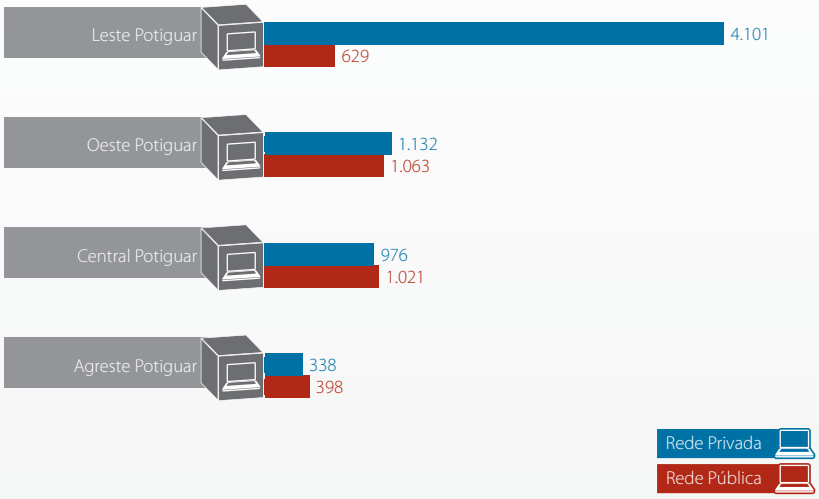
Das quatro mesorregiões do estado, apenas uma apresentou mais de 4,5 mil matrículas: Leste Potiguar. As três mesorregiões restantes registraram menos de 2,2 mil matrículas.

Matrículas Cursos EAD - RN



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião Cursos EAD 2013 - RN



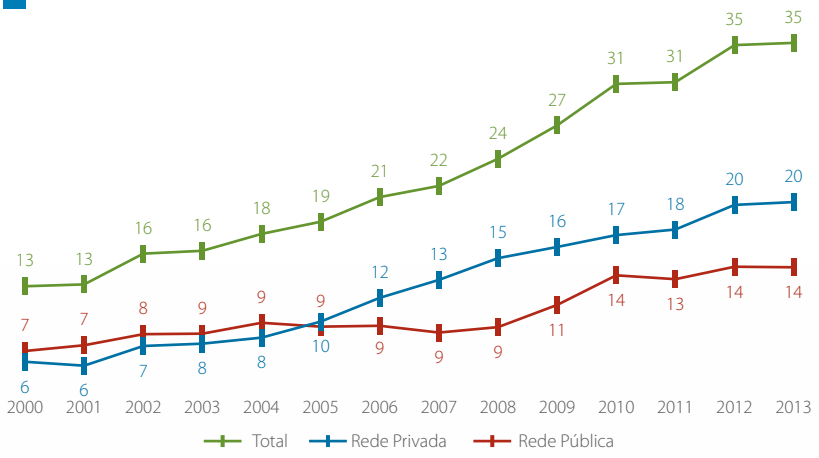
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais no Rio Grande do Norte cresceu apenas 0,6% no período de 2012 a 2013 (34,7 mil alunos em 2013 contra 34,5 mil em 2012). Na rede privada também cresceu pouco, 1,2% (20,3 mil em 2013 contra 20 mil em 2012). Na pública o número ficou estável em 14,4 mil alunos nos dois períodos.

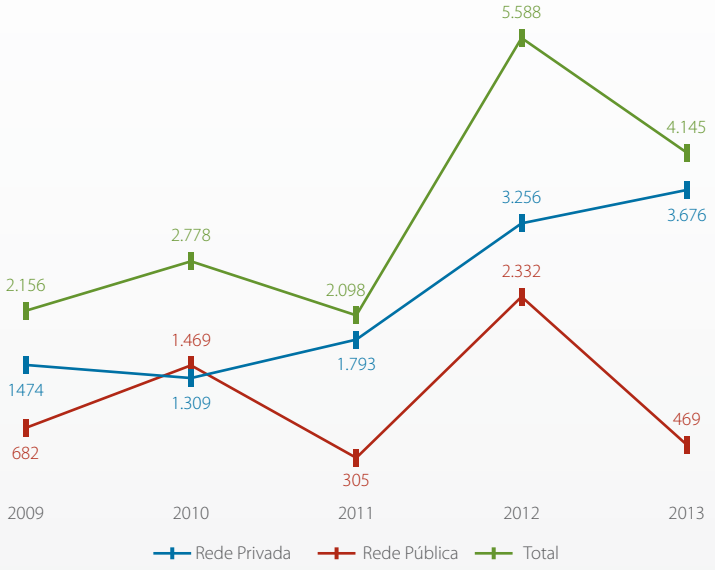
Nos cursos a distância (EAD) a queda de ingressantes ficou em 26% (5.588 alunos em 2012 para 4.145 em 2013). Na rede privada o crescimento chegou a 13% (3.256 alunos em 2012 para 3.676 em 2013). Na rede pública houve um decréscimo de 80% (2.332 alunos em 2012 para 469 em 2013).

Ingressantes - Cursos Presenciais - RN (em milhares)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes - Cursos EAD - RN



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos Presenciais e EAD mais procurados - Rede Privada

Em 13 anos, o Rio Grande do Norte registrou um crescimento de 205% no total de cursos presenciais, saindo de 152 cursos em 2000 e chegando a 463 em 2013. Na rede privada houve um aumento de 311% (45 cursos em 2000 para 185 em 2013).
Vale destacar que os tradicionais cursos presenciais de Direito (10,4 mil), Administração (7,9 mil matrículas) e Enfermagem (5 mil) foram os mais procurados pelos estudantes nas IES privadas no estado. Na modalidade de ensino a distância (EAD), o curso de Serviço Social liderou a procura com cerca de 1,1 mil matrículas registradas.

Cursos Presenciais - Rede Privada - RN

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Direito	10.382	2.766	1.768
Administração	7.892	2.149	1.494
Enfermagem	4.990	1.408	567
Ciências contábeis	4.840	1.582	710
Engenharia civil	4.377	1.761	302
Serviço social	2.580	957	275
Fisioterapia	2.434	1.001	171
Psicologia	2.391	810	245
Nutrição	2.056	726	436
Gestão de pessoal / recursos humanos	1.873	779	580

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos EAD - Rede Privada - RN

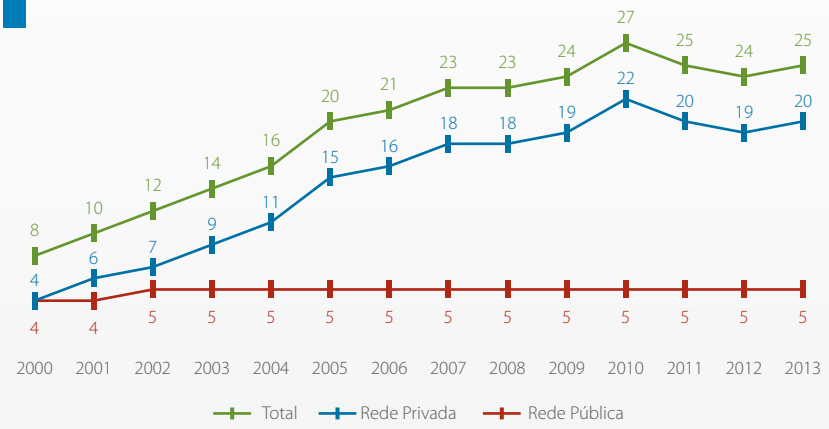
Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Serviço social	1.145	560	103
Administração	985	573	24
Gestão de pessoal / recursos humanos	974	525	310
Pedagogia	895	456	147
Marketing e propaganda	559	318	135

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Instituições de Ensino Superior que oferecem Cursos Presenciais

De 2000 a 2013, o número de instituições de ensino superior (IES) no Rio Grande do Norte apresentou um crescimento de 213%, totalizando 25 IES – 20 privadas e 5 públicas em 2013, contra 8 IES – 4 privadas e 4 públicas em 2000. No entanto, no período de 2012 a 2013, o estado cresceu 5,3% em número de instituições na rede privada e se manteve estável na rede pública.

IES - Cursos Presenciais - RN

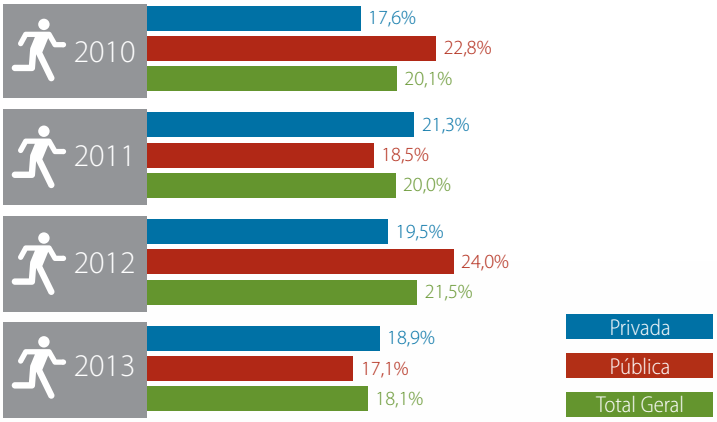


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos Presenciais

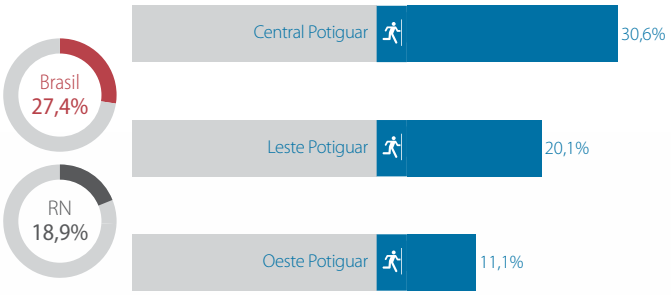
Em 2013, a taxa de evasão anual dos cursos presenciais no Rio Grande do Norte chegou a 18,1%, sendo 18,9% na rede privada e 17,1% na pública. No entanto, das quatro mesorregiões, duas ficaram com índices de evasão maiores que o do estado (18,9%): Central Potiguar (30,6%) e Leste Potiguar (20,1%). A mesorregião Oeste Potiguar apresentou índice de evasão anual abaixo de 12%. A mesorregião Agreste Potiguar não apresentou matrículas em cursos presenciais na rede privada.

Taxa de Evasão - Cursos Presenciais - RN



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos Presenciais Rede Privada 2013 - RN

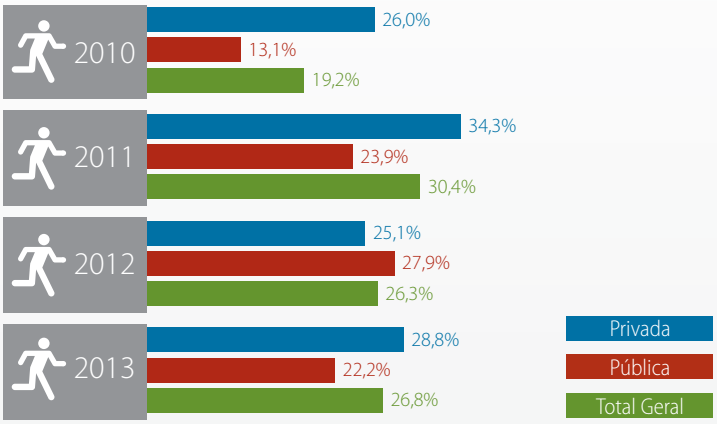


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos EAD

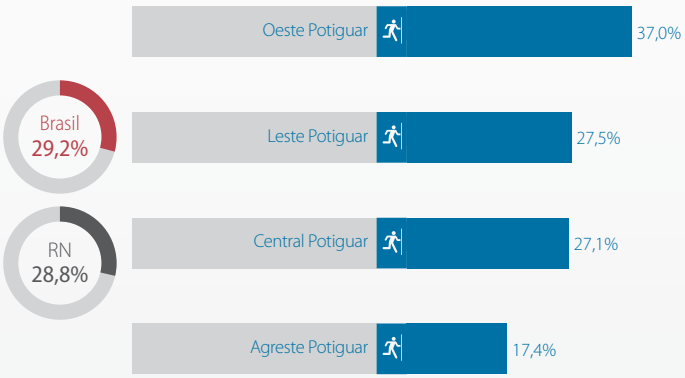
Nos cursos a distância (EAD), em 2013, o índice de evasão anual chegou a 26,8%, sendo 28,8% na rede privada e 22,2% na pública. No comparativo das quatro mesorregiões, apenas uma registrou índice de evasão maior que o do estado (28,8%): Oeste Potiguar (37%). As três mesorregiões restantes apresentaram índices de evasão menores de 28%. Na rede privada, a diferença entre as modalidades de ensino presencial e EAD ficou em 10 pontos percentuais e na rede pública, essa diferença chegou a 5,2 pontos percentuais.

Taxa de Evasão - Cursos EAD - RN



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos EAD Rede Privada 2013 - RN

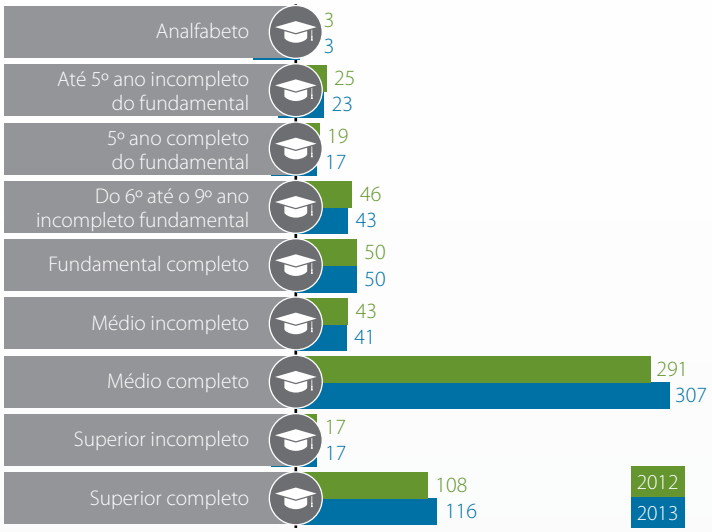


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Escolaridade dos Empregados

Entre a população economicamente ativa do Rio Grande do Norte, apenas 116 mil trabalhadores empregados com carteira assinada, ou 18,8% do total, têm nível superior completo. No entanto, de 2012 para 2013, houve um crescimento nesse índice de 7,4%. O maior contingente de trabalhadores com carteira assinada no estado é formado por pessoas com ensino médio completo: 307 mil, ou 49,7% do total. Também nesse grau de instrução houve crescimento de 5,3%.

Empregados por grau de instrução - RN (em milhares)

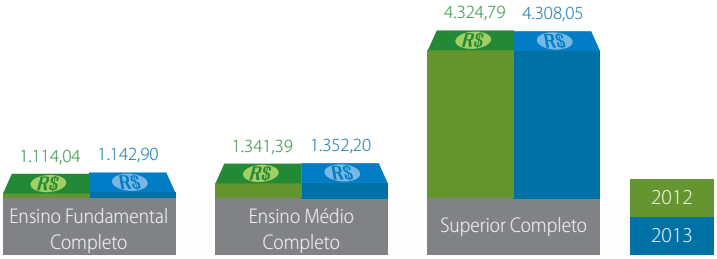


Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

Rendimento Médio

A remuneração média por grau de instrução no Rio Grande do Norte, para os profissionais com ensino superior completo teve uma pequena redução de 0,4%, de 2012 para 2013, passando de R$ 4.324,79 para R$ 4.308,05.

Rendimento Médio x Grau de Escolaridade - RN (em reais)

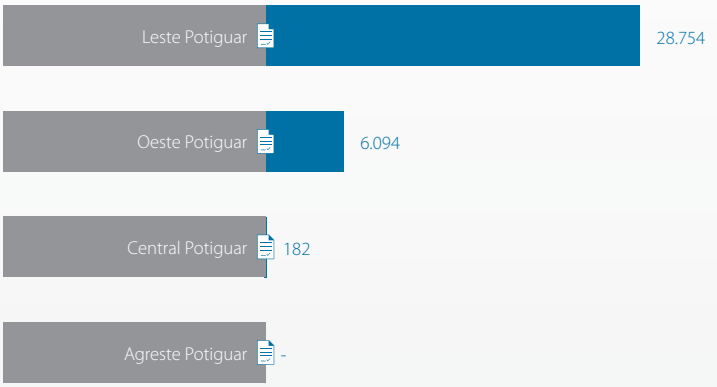


Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

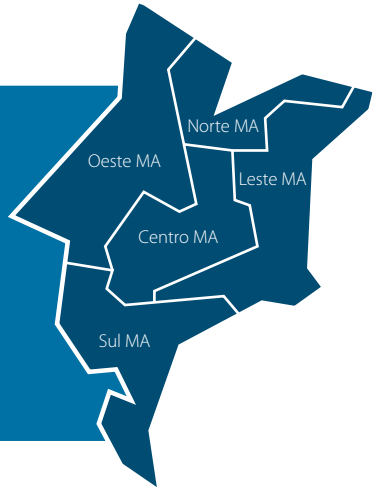
FIES

No Rio Grande do Norte, o número de contratos firmados no Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), no período de janeiro de 2010 a junho de 2015, ficou em torno de 35 mil. A mesorregião Leste Potiguar foi responsável por 82% (28,8 mil) dos contratos no mesmo período. A mesorregião Oeste Potiguar ficou com pouco mais de 6 mil contratos. A mesorregião Central Potiguar registrou menos de 200 contratos. E a mesorregião Agreste Potiguar não registrou contratos.

Contratos Firmados FIES - RN (cumulativo janeiro 2010 - junho 2015)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: MEC



Estado do *Maranhão*

O Estado do Maranhão tem uma população estimada em 6,8 milhões e é formado por cinco mesorregiões (totalizando 217 municípios). Concentra em suas 33 instituições de ensino superior, 1,8% das matrículas em cursos presenciais, sendo que a mesorregião Norte Maranhense foi responsável por mais de 72 mil matrículas (66%). Em 2013, na rede privada houve um aumento de 10,7% nas matrículas, atingindo a marca de 64 mil, contra 58 mil do ano anterior. Na rede pública o índice teve um crescimento de 8,4%, totalizando 45 mil matrículas em 2013 contra 42 mil no ano anterior.

As matrículas em cursos a distância (EAD) no estado registraram, em 2013, um aumento de 2,3% na rede privada, atingindo a marca de 13,3 mil matrículas, contra 13 mil do ano anterior. Na rede pública, ao contrário, a queda chegou a 20%, totalizando 7,2 mil matrículas, contra 9 mil em 2012, sendo que só a mesorregião Norte Maranhense apresentou mais de 8 mil matrículas.

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais na rede privada, em 2013, aumentou 19% (20 mil alunos em 2012 para 24 mil em 2013). Na pública houve um decréscimo de 11% (10 mil em 2012 para 9 mil em 2013). Nos cursos a distância (EAD) a queda de ingressantes ficou em 36,5%. Na rede privada houve aumento de 3,4% (5,2 mil alunos em 2012 para 5,4 mil em 2013). Na rede pública houve um decréscimo de 92% (3.742 alunos em 2012 para 312 em 2013).

A porcentagem de evasão anual dos cursos presenciais no estado chegou a 19,9% na rede privada e 13,1% na pública, ficando as mesorregiões Leste Maranhense (20,8%), Norte Maranhense (20,5%) e Sul Maranhense (20,1%) com índices de evasão maiores que do estado (19,9%). Nos cursos a distância (EAD), o índice de evasão anual chegou a 26,8% na rede privada e 25,5% na pública, ficando as mesorregiões Oeste Maranhense (30,4%), Leste Maranhense (28%) e Sul Maranhense (27%) com índices de evasão maiores que o do estado (26,8%).

Outro dado interessante revela que o estado apresenta 116 mil empregados com carteira assinada e ensino superior completo. O Maranhão também foi responsável pela formação de 13 mil estudantes universitários (11 mil em cursos presenciais e 2 mil em cursos EAD) e apresentou 309 mil alunos matriculados no ensino médio em 2013. A remuneração média por grau de instrução no estado, para os profissionais com ensino superior completo, teve um aumento de 1,8% de 2012 para 2013, passando de R$ 3,4 mil para R$ 3,5 mil.

Mesorregião	*Municípios*	*Matrículas**	*IES***
Centro Maranhense	42	5.281	5
Leste Maranhense	44	13.034	9
Norte Maranhense	60	72.327	20
Oeste Maranhense	52	16.386	8
Sul Maranhense	19	2.381	4

** Matrículas em cursos presencias (2013)*
*** IES que oferecem cursos presenciais (2013)*
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP / IBGE

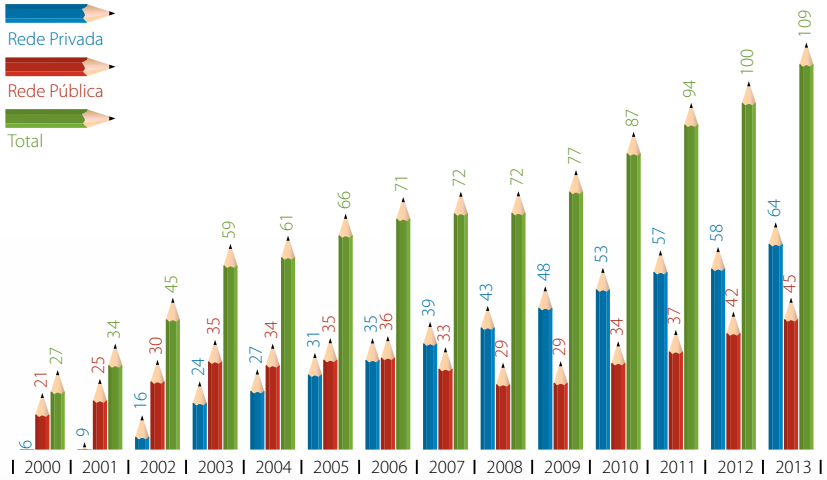
Matrículas em Cursos Presenciais

O ensino superior privado no Maranhão nos últimos 13 anos obteve um crescimento de 1.015% em relação ao número de matrículas. Já o setor público apresentou um aumento de 113%.

Entre 2012 a 2013, o aumento chegou a 9,8% no número total de matrículas em cursos presenciais (109 mil em 2013 contra 100 mil no ano anterior), somadas as IES privadas (64 mil contra 58 mil, ou crescimento de 10,7%) e públicas (45 mil contra 42 mil, ou aumento de 8,4%). Em 2013, havia 64 mil alunos matriculados nas IES da rede privada (59%) e 45 mil alunos na pública (41%), totalizando 109 mil matrículas.

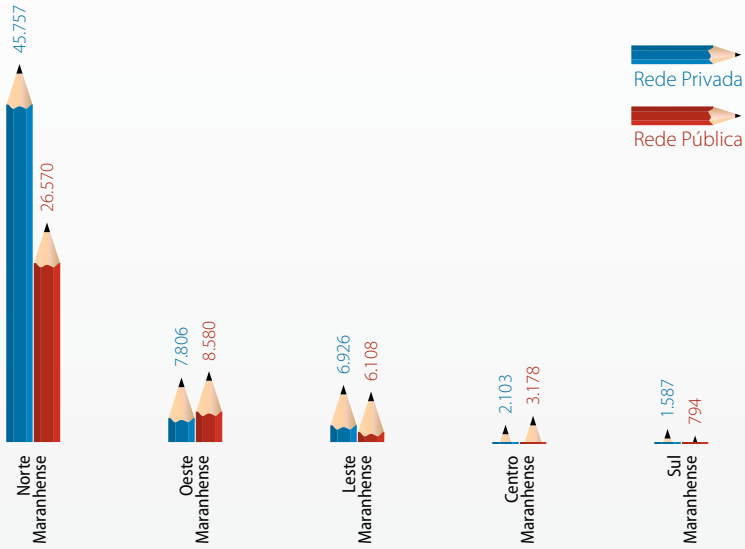
Das cinco mesorregiões do estado, apenas uma delas contabilizou em 2013 mais de 72 mil matrículas em cursos presenciais: a Norte Maranhense. As mesorregiões Oeste Maranhense e Leste Maranhense registraram entre 16 mil matrículas e 13 mil. As duas mesorregiões restantes contabilizaram menos de 6 mil matrículas.

Matrículas - Cursos Presenciais MA (em milhares)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião - Cursos Presenciais - 2013 - MA



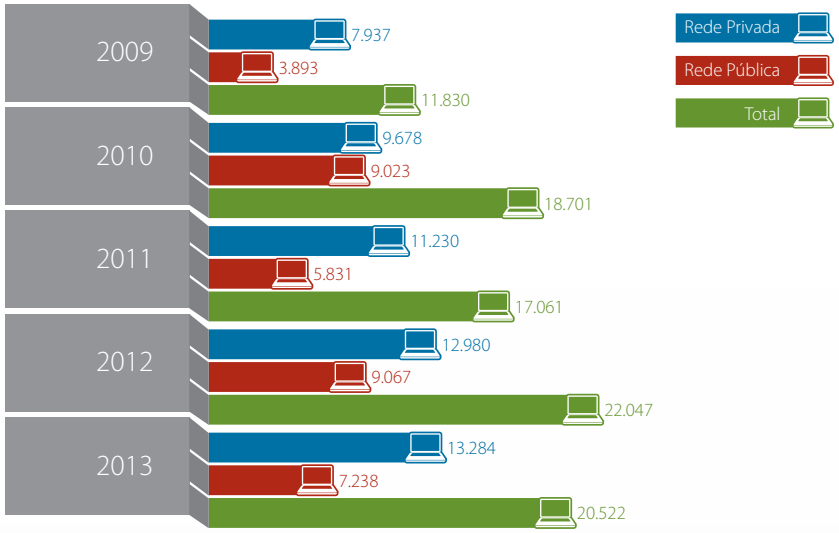
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas em Cursos EAD

As matrículas em cursos a distância (EAD) no Maranhão registraram de 2009 a 2013 um crescimento de 73%, sendo um aumento de 67% na rede privada e de 86% na pública. Em 2013, na rede privada houve um aumento de 2,3% nas matrículas, atingindo a marca de 13,3 mil matrículas, contra 13 mil do ano anterior. Na rede pública, ao contrário, a queda chegou a 20%, totalizando 7,2 mil matrículas, contra 9 mil em 2012. Vale acrescentar que, em 2013, o número de matrículas em cursos EAD representou 16% do total de matrículas no estado.

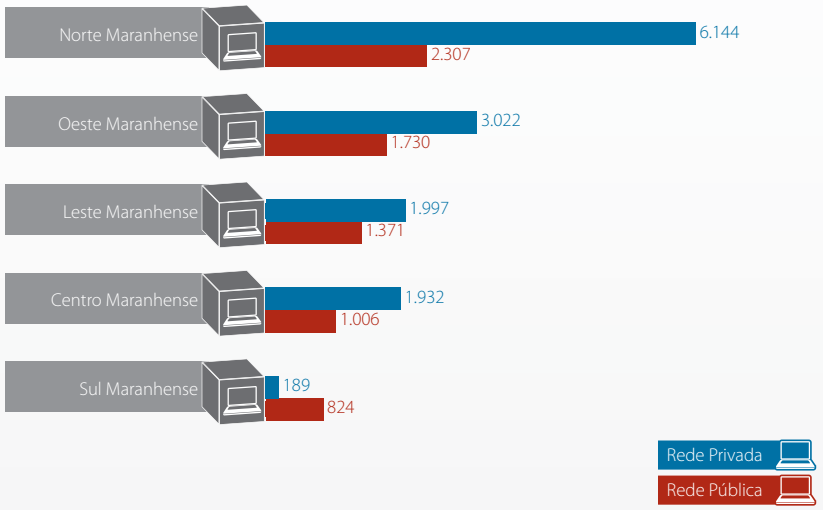
Das cinco mesorregiões do estado, apenas uma apresentou mais de 8 mil matrículas: a Norte Maranhense. As quatro mesorregiões restantes registraram menos de 5 mil matrículas.

Matrículas Cursos EAD - MA



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião - Cursos EAD 2013 - MA

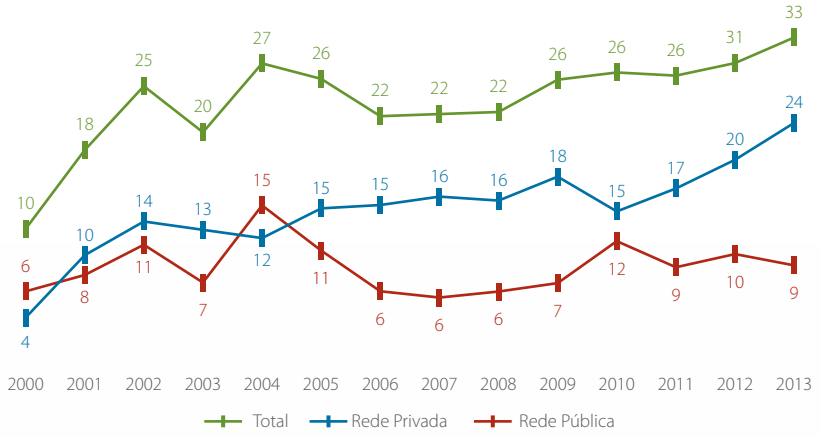


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes

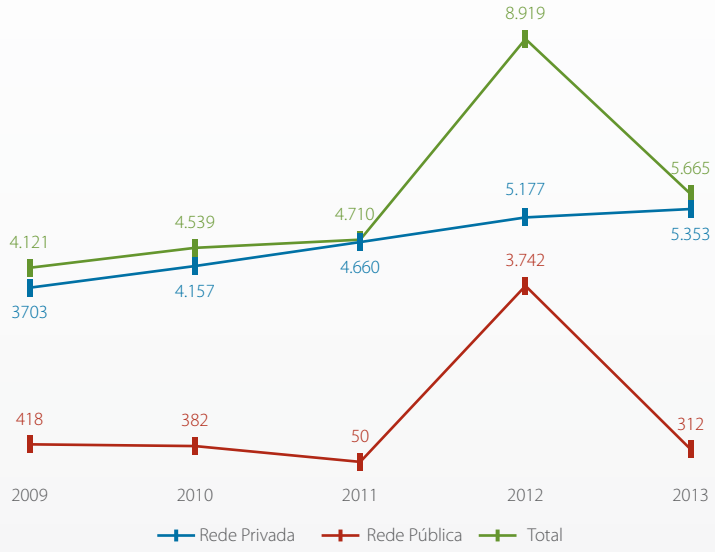
O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais no Maranhão registrou um aumento de 8,7%, no período de 2012 a 2013 (31 mil alunos em 2012 contra 33 mil em 2013). Na rede privada houve um crescimento de 19% (20 mil alunos em 2012 para 24 mil em 2013). Na pública houve um decréscimo de 11% (10 mil alunos em 2012 para 9 mil em 2013).
Nos cursos a distância (EAD) a queda de ingressantes ficou em 36,5% (8,9 mil alunos em 2012 para 5,7 mil em 2013). Na rede privada houve crescimento de 3,4% (5,2 mil alunos em 2012 para 5,4 mil em 2013). Na rede pública houve um decréscimo de 92% (3.742 alunos em 2012 para 312 em 2013).

Ingressantes - Cursos Presenciais - MA (em milhares)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes - Cursos EAD - MA



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos Presenciais e EAD mais procurados - Rede Privada

Em 13 anos, o Maranhão registrou um crescimento de 489% no total de cursos presenciais, saindo de 115 cursos em 2000 e chegando a 677 em 2013. Na rede privada houve um aumento de 910% (21 cursos em 2000 para 212 em 2013).
Vale destacar que os tradicionais cursos presenciais de Direito (12,3 mil), Administração (8,4 mil matrículas) e Enfermagem (5,9 mil) foram os mais procurados pelos estudantes nas IES privadas no estado. Na modalidade de ensino a distância (EAD), o curso de Pedagogia liderou a procura com 2,9 mil matrículas registradas.

Cursos Presenciais - Rede Privada - MA

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Direito	12.342	3.807	1.430
Administração	8.413	3.476	883
Enfermagem	5.913	1.823	855
Pedagogia	4.840	1.539	952
Ciências contábeis	4.663	1.711	580
Engenharia civil	2.318	1.149	9
Nutrição	2.218	849	259
Farmácia	1.960	720	205
Engenharia de produção	1.861	807	133
Psicologia	1.779	654	96

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos EAD - Rede Privada - MA

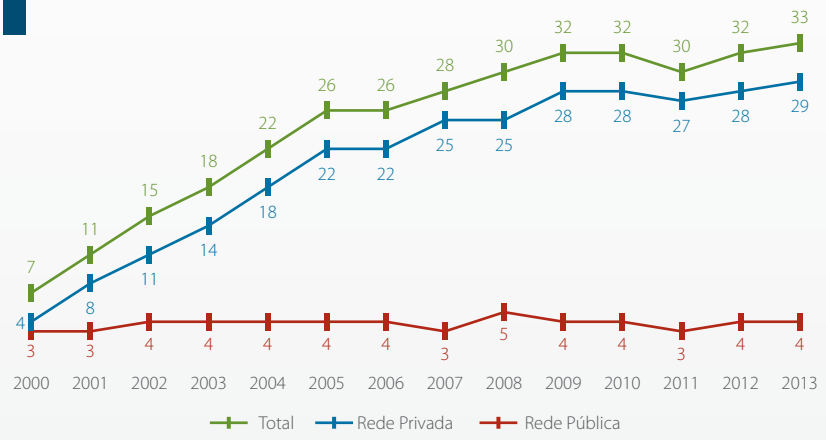
Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Pedagogia	2.913	938	181
Administração	2.705	1.162	292
Serviço social	2.640	807	347
Ciências contábeis	2.033	909	185
Gestão de pessoal / recursos humanos	555	270	111

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Instituições de Ensino Superior que oferecem Cursos Presenciais

De 2000 a 2013, o número de instituições de ensino superior (IES) no Maranhão apresentou um crescimento de 371%, totalizando 33 IES – 29 privadas e 4 públicas em 2013, contra 7 IES – 4 privadas e 3 públicas em 2000. No entanto, no período de 2012 a 2013, o estado cresceu 3,6% em número de instituições na rede privada e se manteve estável na rede pública.

IES - Cursos Presenciais - MA

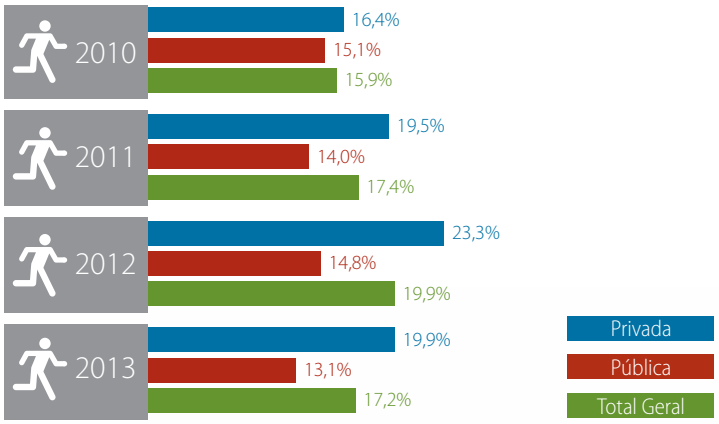


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos Presenciais

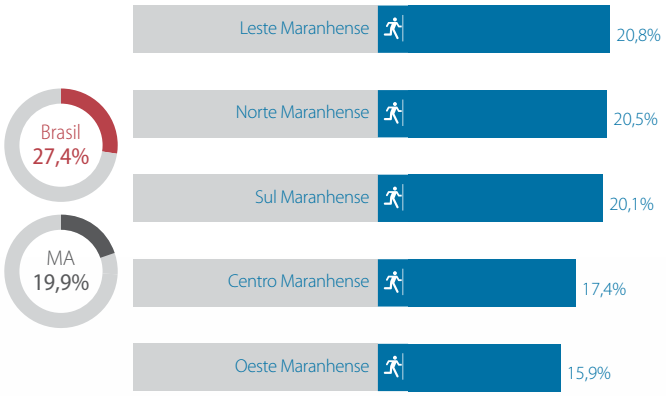
Em 2013, a taxa de evasão anual dos cursos presenciais no Maranhão chegou a 17,2%, sendo 19,9% na rede privada e 13,1% na pública. No entanto, das cinco mesorregiões, três ficaram com índices de evasão anual maior que o do estado (19,9%): Leste Maranhense (20,8%), Norte Maranhense (20,5%) e Sul Maranhense (20,1%). As duas mesorregiões restantes apresentaram índices de evasão mensal abaixo de 18%.

Taxa de Evasão - Cursos Presenciais - MA



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos Presenciais Rede Privada 2013 - MA



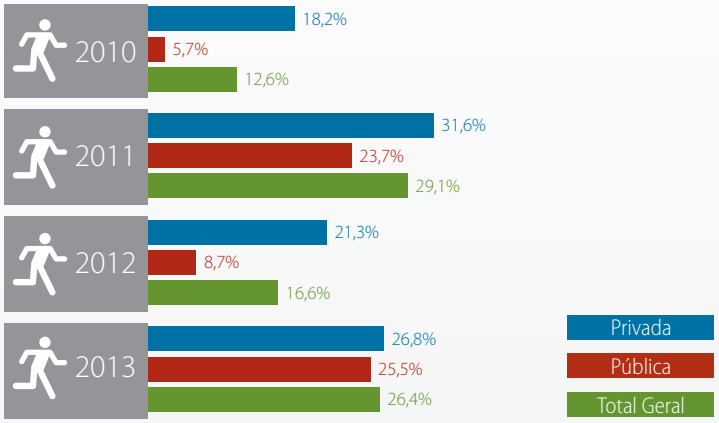
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos EAD

Nos cursos a distância (EAD), em 2013, o índice de evasão anual chegou a 26,4%, sendo 26,8% na rede privada e 25,5% na pública. No comparativo das cinco mesorregiões, três delas tiveram índices de evasão maiores que o do estado (26,8%): Oeste Maranhense (30,4%), Leste Maranhense (28%) e Sul Maranhense (27%). As duas mesorregiões restantes apresentaram índices de evasão anual menores de 27%.

Na rede privada, a diferença entre as modalidades de ensino presencial e EAD ficou em 6,9 pontos percentuais e na rede pública, essa diferença chegou a 12,4 pontos percentuais.

Taxa de Evasão - Cursos EAD - MA



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

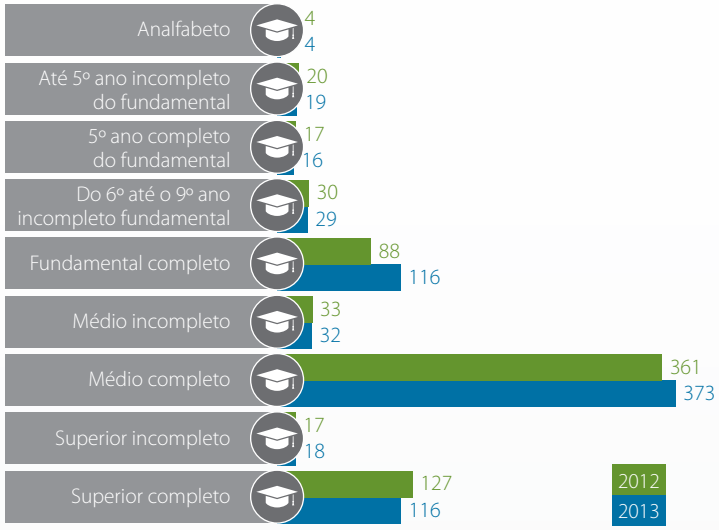
Evasão - Cursos EAD Rede Privada 2013 - MA

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Escolaridade dos Empregados

Entre a população economicamente ativa do Maranhão, apenas 116 mil trabalhadores empregados com carteira assinada, ou 16,1% do total, têm nível superior completo. No entanto, de 2012 para 2013, houve uma queda nesse índice de 8,6%. O maior contingente de trabalhadores com carteira assinada no estado é formado por pessoas com ensino médio completo: 373 mil, ou 51,7% do total. Nesse grau de instrução houve crescimento de 3,5%.

Empregados por grau de instrução - MA (em milhares)

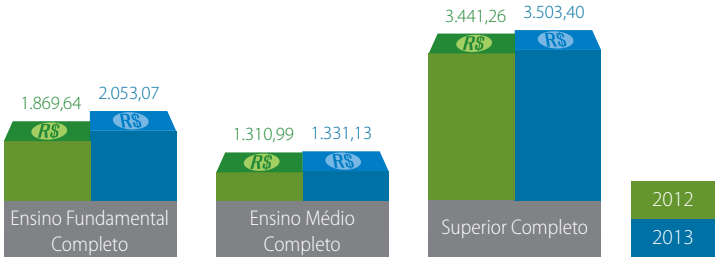


Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

Rendimento Médio

A remuneração média por grau de instrução no Maranhão, para os profissionais com ensino superior completo teve um aumento de 1,8% de 2012 para 2013, passando de R$ 3,4 mil para R$ 3,5 mil.

Rendimento Médio x Grau de Escolaridade - MA (em reais)

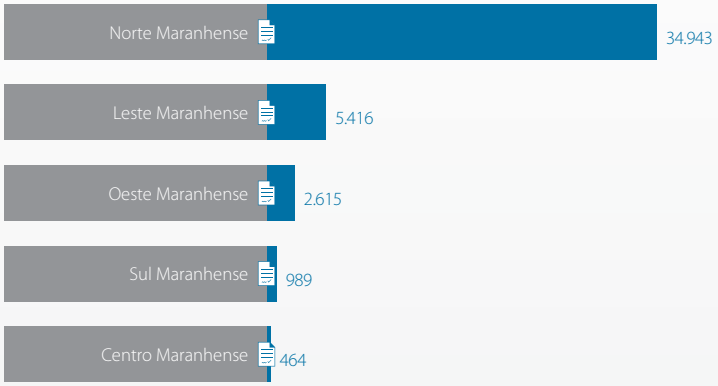


Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

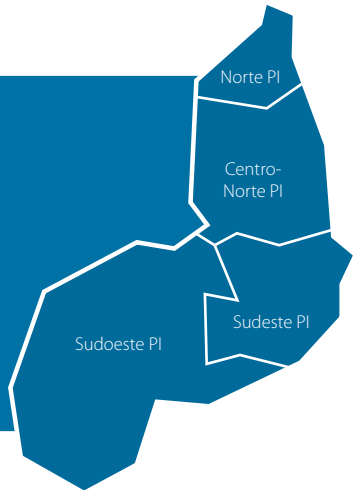
FIES

No Maranhão, o número de contratos firmados no Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), no período de janeiro de 2010 a junho de 2015, ficou em torno de 44,4 mil. A mesorregião Norte Maranhense foi responsável por 78,7% (34,9 mil) dos contratos no mesmo período. A mesorregião Leste Maranhense ficou com mais de 5 mil contratos e as três mesorregiões restantes registraram menos de 3 mil contratos.

Contratos Firmados FIES - MA (cumulativo janeiro 2010 - junho 2015)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: MEC



Estado do *Piauí*

O Estado do Piauí tem uma população estimada em 3,2 milhões e é formado por quatro mesorregiões (totalizando 224 municípios). Concentra em suas 40 instituições de ensino superior, 1,5% das matrículas em cursos presenciais, sendo que a mesorregião Centro-Norte Piauiense foi responsável por quase 66 mil matrículas (70%). Em 2013, na rede privada houve um aumento de 12,5% nas matrículas, atingindo a marca de 53 mil, contra 47 mil do ano anterior. Na rede pública o índice teve uma queda de 3,2%, totalizando 40 mil matrículas em 2013 contra 42 mil no ano anterior.

As matrículas em cursos a distância (EAD) no estado registraram, em 2013, um crescimento de 2,9% na rede privada, atingindo a marca de 4,8 mil matrículas, contra 4,6 mil do ano anterior. Na rede pública, ao contrário, a queda chegou a 18,6%, totalizando 6,8 mil matrículas, contra 8,3 mil em 2012, sendo que só a mesorregião Centro-Norte Piauiense apresentou quase 5 mil matrículas.

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais na rede privada, em 2013, aumentou 27% (15 mil alunos em 2012 para 18 mil em 2013). Na pública houve uma redução de 6,3% (11 mil em 2012 para 10 mil em 2013). Nos cursos a distância (EAD) a queda de ingressantes ficou em 56%. Na rede privada a redução chegou a 3,1% (2.159 alunos em 2012 para 2.093 em 2013). Na rede pública houve um decréscimo de 98% (2.773 alunos em 2012 para 57 em 2013).

A porcentagem de evasão anual dos cursos presenciais no estado chegou a 17,7% na rede privada e 18,1% na pública, ficando as mesorregiões Norte Piauiense (22,6%), Centro-Norte Piauiense (18,1%) e Sudoeste Piauiense (17,8%) com índices de evasão acima do estado (17,7%). Nos cursos a distância (EAD), o índice de evasão anual chegou a 30,4% na rede privada e 12% na pública, ficando a mesorregião Centro-Norte Piauiense com índice de evasão de 33,9%, maior que o do estado (30,4%).

Outro dado interessante revela que o estado apresenta 102 mil empregados com carteira assinada e ensino superior completo. O Piauí também foi responsável pela formação de 15 mil estudantes universitários (14 mil em cursos presenciais e 1 mil em cursos EAD) e apresentou 148 mil alunos matriculados no ensino médio em 2013. A remuneração média por grau de instrução no estado, para os profissionais com ensino superior completo, teve uma pequena queda de 0,5%, de 2012 para 2013, passando de R$ 3.316,96 para R$ 3.300,89.

Mesorregião	*Municípios*	*Matrículas**	*IES***
Centro-Norte Piauiense	64	65.925	29
Norte Piauiense	32	10.050	7
Sudeste Piauiense	66	8.808	5
Sudoeste Piauiense	62	8.926	8

** Matrículas em cursos presencias (2013)*
*** IES que oferecem cursos presenciais (2013)*
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP / IBGE

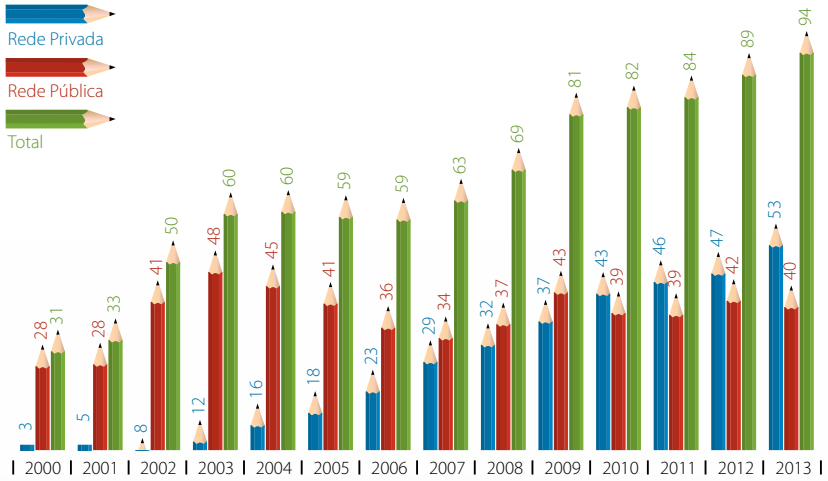
Matrículas em Cursos Presenciais

O ensino superior privado no Piauí nos últimos 13 anos obteve um crescimento de 1.595% em relação ao número de matrículas. Já o setor público apresentou um aumento de apenas 44%.

Entre 2012 a 2013, o aumento chegou a 5,2% no número total de matrículas em cursos presenciais (94 mil em 2013 contra 89 mil no ano anterior), somadas as IES privadas (53 mil contra 47 mil, ou crescimento de 12,5%) e públicas (40 mil contra 42 mil, ou queda de 3,2%). Em 2013, havia pouco mais de 53 mil alunos matriculados nas IES da rede privada (57%) e 40 mil alunos na pública (43%), totalizando 94 mil matrículas.

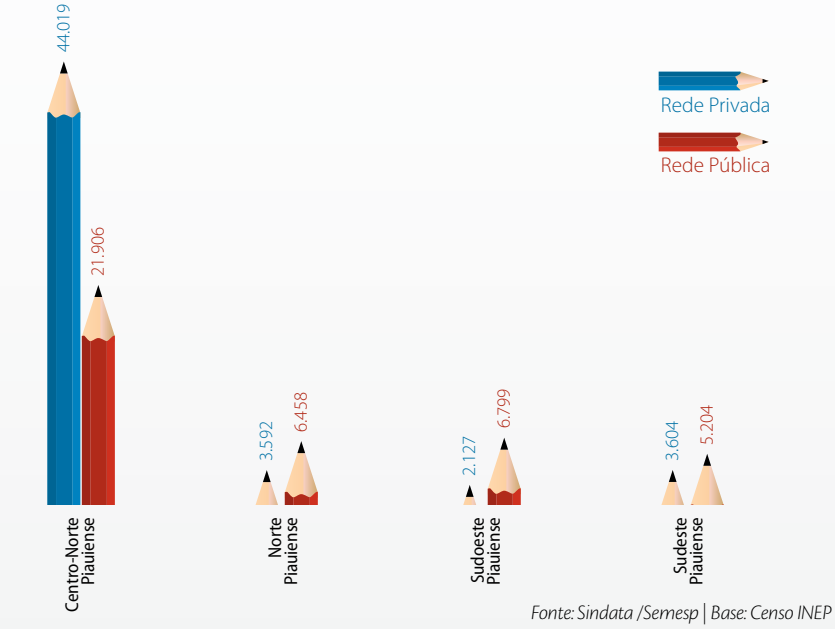
Das quatro mesorregiões do estado, apenas uma delas contabilizou em 2013 mais de 65 mil matrículas em cursos presenciais: a Centro-Norte Piauiense. A mesorregião Norte Piauiense registrou mais de 10 mil matrículas. As duas mesorregiões restantes contabilizaram menos de 9 mil matrículas.

Matrículas - Cursos Presenciais PI (em milhares)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião Cursos Presenciais - 2013 - PI



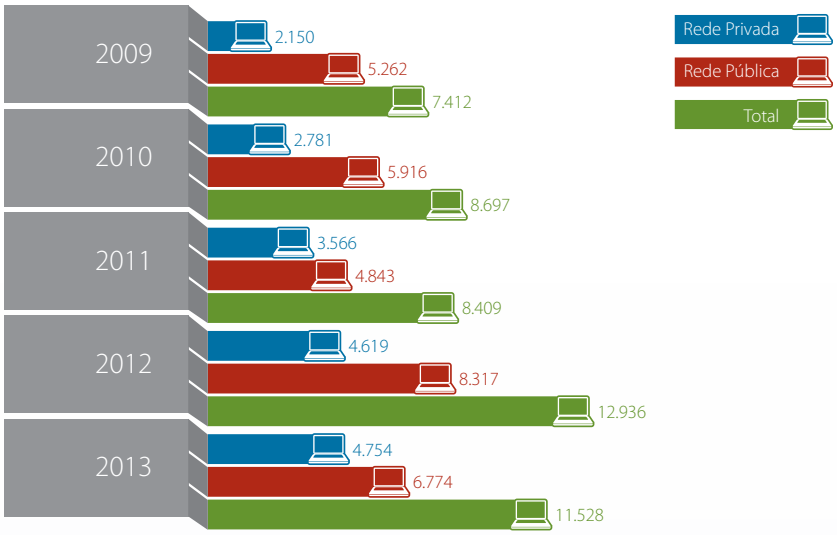
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas em Cursos EAD

As matrículas em cursos a distância (EAD) no Piauí registraram de 2009 a 2013 um crescimento de 56%, sendo um aumento de 121% na rede privada e de 29% na pública. Em 2013, na rede privada houve um crescimento de 2,9% nas matrículas, atingindo a marca de 4,8 mil matrículas, contra 4,6 mil do ano anterior. Na rede pública, ao contrário, a queda chegou a 18,6%, totalizando 6,8 mil matrículas, contra 8,3 mil em 2012. Vale acrescentar que, em 2013, o número de matrículas em cursos EAD representou 11% do total de matrículas no estado.

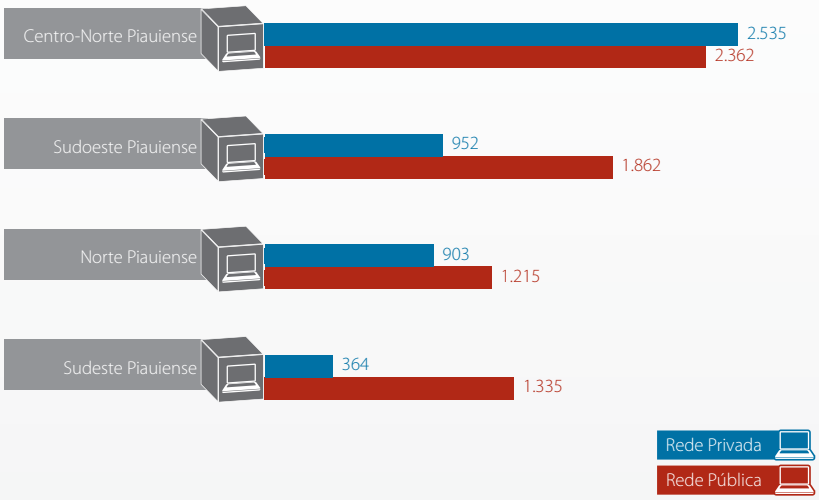
Das quatro mesorregiões do estado, apenas uma apresentou quase 5 mil matrículas: Centro-Norte Piauiense. As três mesorregiões restantes registraram menos de 3 mil matrículas.

Matrículas Cursos EAD - PI



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião Cursos EAD 2013 - PI

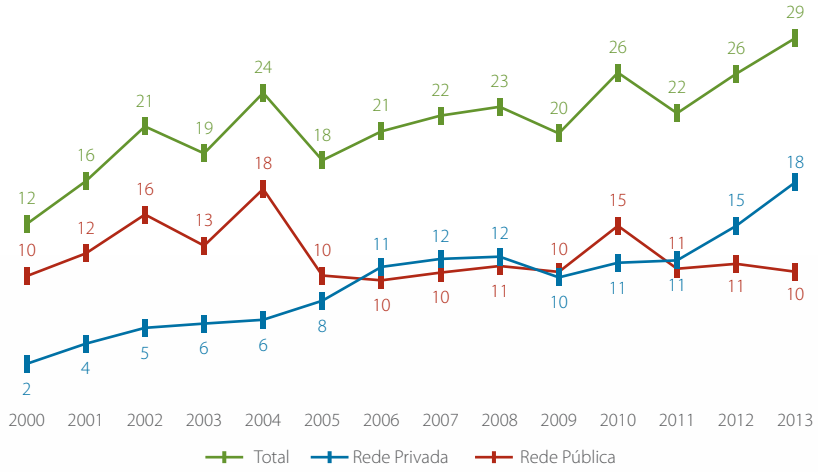


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes

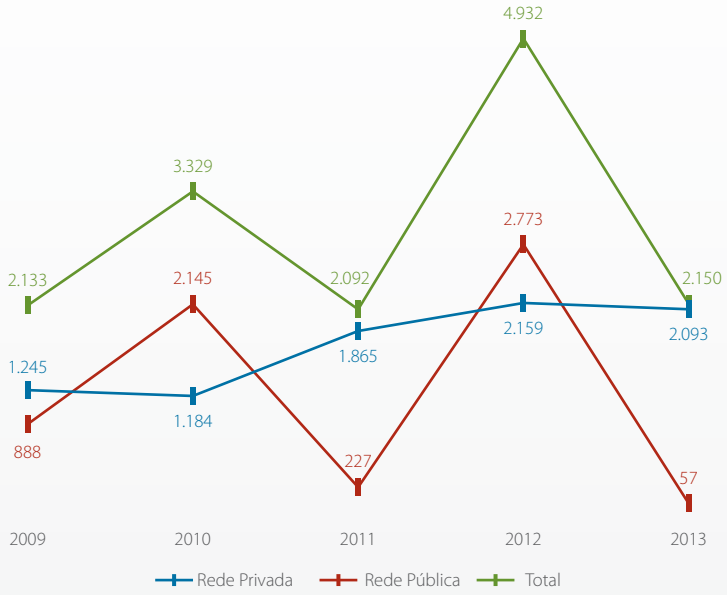
O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais no Piauí registrou um aumento de 12,4%, no período de 2012 a 2013 (26 mil alunos em 2012 contra 29 mil em 2013). Na rede privada o crescimento chegou a 27% (15 mil alunos em 2012 para 18 mil em 2013). Na pública houve uma redução de 6,3% (11 mil alunos em 2012 para 10 mil em 2013).
Nos cursos a distância (EAD) a queda de ingressantes ficou em 56% (4.932 alunos em 2012 para 2.150 em 2013). Na rede privada a redução chegou a 3,1% (2.159 alunos em 2012 para 2.093 em 2013). Na rede pública o decréscimo ficou em 98% (2.773 alunos em 2012 para apenas 57 em 2013).

Ingressantes - Cursos Presenciais - PI (em milhares)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes - Cursos EAD - PI



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos Presenciais e EAD mais procurados - Rede Privada

Em 13 anos, o Piauí registrou um crescimento de 49% no total de cursos presenciais, saindo de 297 cursos em 2000 e chegando a 442 em 2013. Na rede privada houve um aumento de 895% (19 cursos em 2000 para 189 em 2013).

Vale destacar que os tradicionais cursos presenciais de Direito (12,1 mil), Pedagogia (7,3 mil) e Administração (4,7 mil matrículas) foram os mais procurados pelos estudantes nas IES privadas no estado. Na modalidade de ensino a distância (EAD), o curso de Serviço Social liderou a procura com cerca de 2 mil matrículas registradas.

Cursos Presenciais - Rede Privada - PI

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Direito	12.135	3.053	1.470
Pedagogia	7.324	4.199	2.530
Administração	4.742	1.541	439
Enfermagem	4.719	1.280	802
Ciências contábeis	2.737	1.037	203
Serviço social	2.658	846	352
Fisioterapia	2.562	767	259
Medicina	1.364	183	137
Farmácia	1.314	433	75
Psicologia	1.251	443	113

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos EAD - Rede Privada - PI

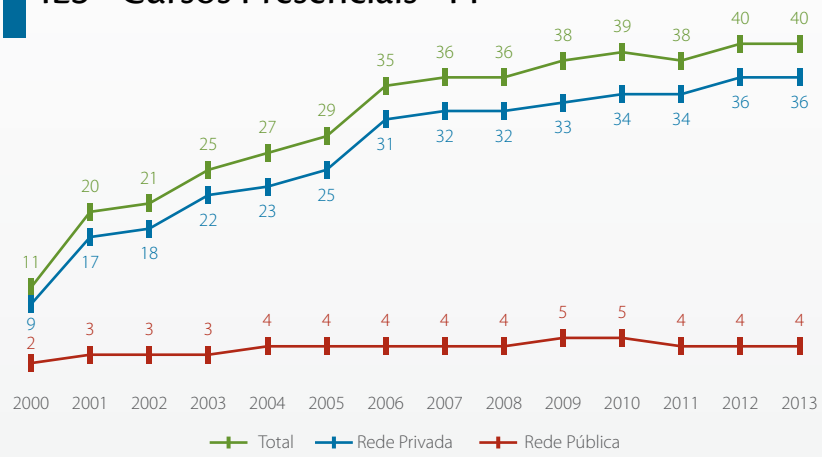
Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Serviço social	2.038	694	167
Administração	796	369	42
Ciências contábeis	650	347	13
Pedagogia	356	165	27
Gestão de pessoal / recursos humanos	157	81	25

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Instituições de Ensino Superior que oferecem Cursos Presenciais

De 2000 a 2013, o número de instituições de ensino superior (IES) no Piauí apresentou um crescimento de 264%, totalizando 40 IES – 36 privadas e 4 públicas em 2013, contra 11 IES – 9 privadas e 2 públicas em 2000. No entanto, no período de 2012 a 2013, o estado se manteve estável em número de instituições na rede privada e pública.

IES - Cursos Presenciais - PI

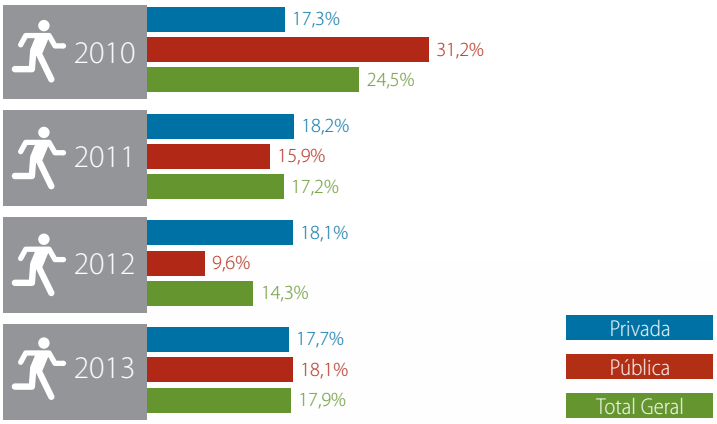


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos Presenciais

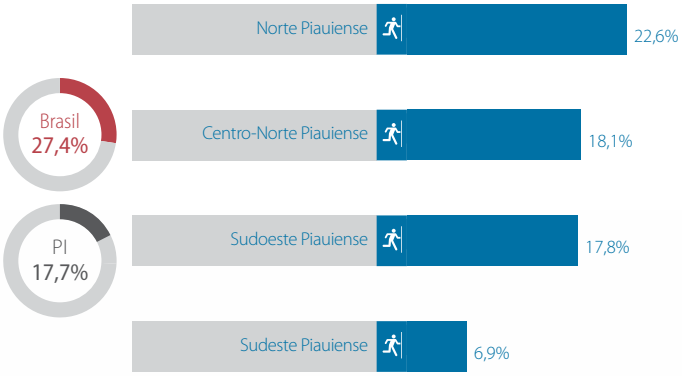
Em 2013, a taxa de evasão anual dos cursos presenciais no Piauí chegou a 17,9%, sendo 17,7% na rede privada e 18,1% na pública. No entanto, das quatro mesorregiões, três ficaram com índices maiores que o do estado (17,7%): Norte Piauiense (22,6%), Centro-Norte Piauiense (18,1%) e Sudoeste Piauiense (17,8%). A mesorregião Sudeste Piauiense apresentou índice de evasão de 6,9%.

Taxa de Evasão - Cursos Presenciais - PI



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos Presenciais Rede Privada 2013 - PI

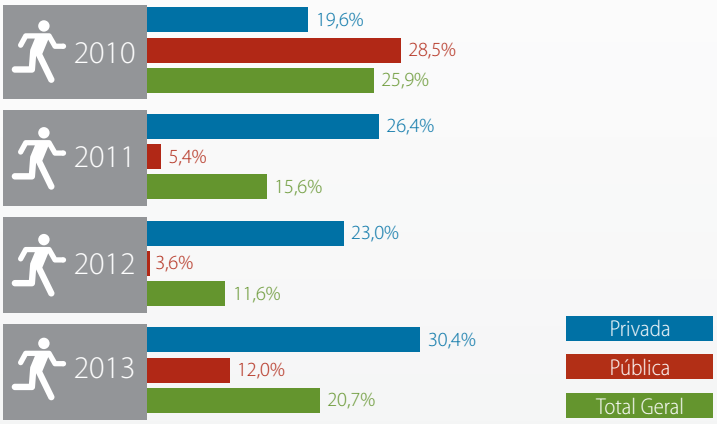


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos EAD

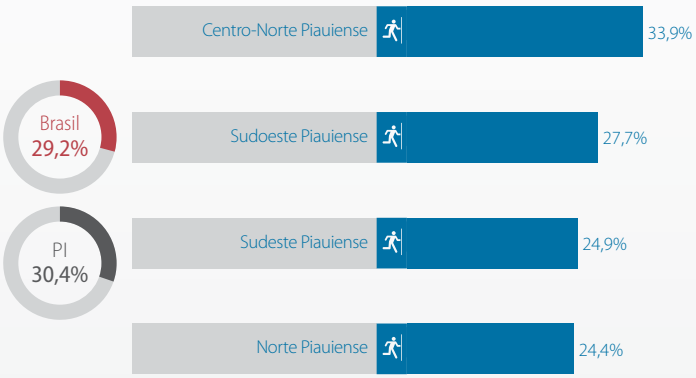
Nos cursos a distância (EAD), em 2013, o índice de evasão anual chegou a 20,7%, sendo 30,4% na rede privada e 12% na pública. No comparativo das quatro mesorregiões, apenas uma registrou índice de evasão maior que o do estado (30,4%): Centro-Norte Piauiense (33,9%). As três mesorregiões restantes apresentaram índices de evasão anual menor que 28%. Na rede privada, a diferença entre as modalidades de ensino presencial e EAD ficou em 12,7 pontos percentuais e na rede pública, essa diferença chegou a 6,1 pontos percentuais.

Taxa de Evasão - Cursos EAD - PI



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos EAD Rede Privada 2013 - PI

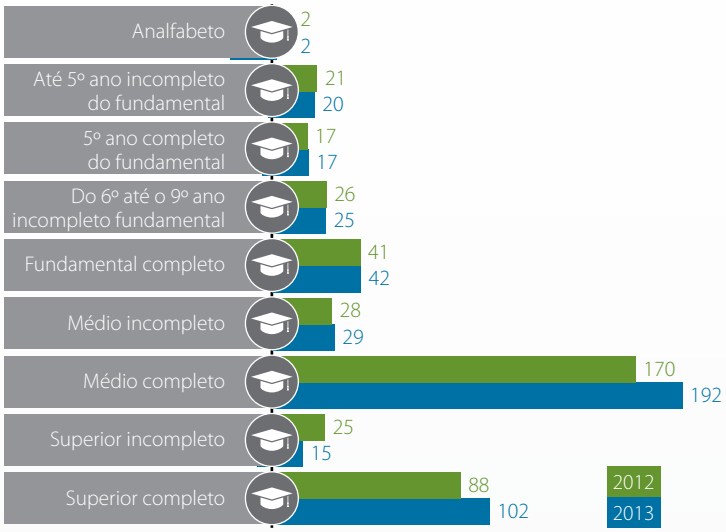


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Escolaridade dos Empregados

Entre a população economicamente ativa do Piauí, apenas 102 mil trabalhadores empregados com carteira assinada, ou 22,9% do total, têm nível superior completo. No entanto, de 2012 para 2013, houve um crescimento nesse índice de 15,4%. O maior contingente de trabalhadores com carteira assinada no estado é formado por pessoas com ensino médio completo: 192 mil, ou 43,3% do total. Também nesse grau de instrução houve crescimento de 12,8%.

Empregados por grau de instrução - PI (em milhares)

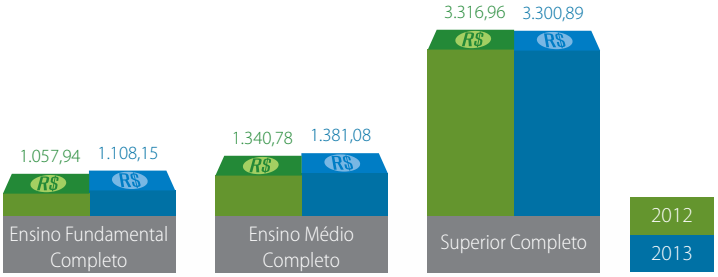


Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

Rendimento Médio

A remuneração média por grau de instrução no Piauí, para os profissionais com ensino superior completo, teve uma pequena queda de 0,5%, de 2012 para 2013, passando de R$ 3.316,96 mil para R$ 3.300,89.

Rendimento Médio x Grau de Escolaridade - PI (em reais)

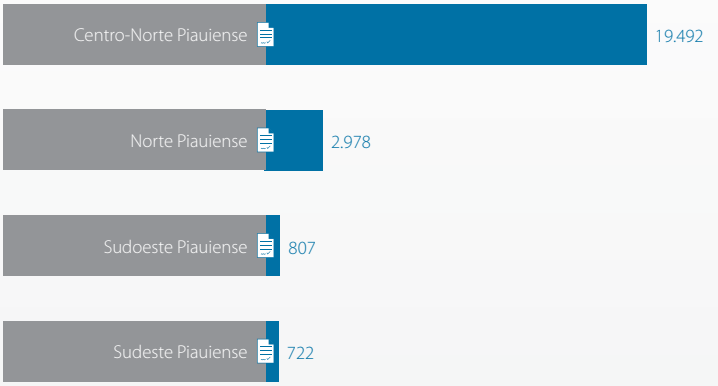


Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

FIES

No Piauí, o número de contratos firmados no Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), no período de janeiro de 2010 a junho de 2015, ficou em torno de 24 mil. A mesorregião Centro-Norte Piauiense foi responsável por 81% (19,5 mil) dos contratos no mesmo período. As três mesorregiões restantes ficaram com menos de 3 mil contratos.

Contratos Firmados FIES - PI (cumulativo janeiro 2010 - junho 2015)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: MEC

Estado de *Alagoas*

O Estado de Alagoas tem uma população estimada em 3,3 milhões e é formado por três mesorregiões (totalizando 102 municípios). Concentra em suas 27 instituições de ensino superior, 1,3% das matrículas em cursos presenciais, sendo que a mesorregião Leste Alagoano foi responsável por cerca de 60 mil matrículas (80%). Em 2013, na rede privada houve um aumento de 7,4% nas matrículas, atingindo a marca de 41,6 mil, contra 38,7 mil do ano anterior. Na rede pública o índice teve um crescimento de 4,6%, totalizando 37,8 mil matrículas em 2013 contra 36,1 mil no ano anterior.

As matrículas em cursos a distância (EAD) no estado registraram, em 2013, um aumento de 7,6% na rede privada, atingindo a marca de 14,3 mil matrículas, contra 13,3 mil do ano anterior. Na rede pública o crescimento chegou a 7,4%, totalizando 4,6 mil matrículas, contra 4,3 mil em 2012, sendo que só a mesorregião Leste Alagoano apresentou mais de 10 mil matrículas.

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais na rede privada, em 2013, aumentou 5,7% (15 mil alunos em 2012 para 16 mil em 2013). Na pública os números cresceram 3,9% (8 mil alunos em 2013 contra 7,7 mil em 2012). Nos cursos a distância (EAD) o crescimento de ingressantes ficou em 11%. Na rede privada o aumento chegou a 18,3% (5,3 mil alunos em 2012 para 6,3 mil em 2013). Na rede pública houve uma queda de 22% (1.151 alunos em 2012 para 898 em 2013).

A porcentagem de evasão anual dos cursos presenciais no estado chegou a 26,3% na rede privada e 10,9% na pública, ficando a mesorregião Leste Alagoano com índice de evasão anual de 27,2% maior que o do estado (26,3%). Nos cursos a distância (EAD), o índice de evasão anual chegou a 27,7% na rede privada e 8,3% na pública, ficando a mesorregião Leste Alagoano com índice de evasão anual de 33,9%, maior que o do estado (27,7%).

Outro dado interessante revela que o estado apresenta 66 mil empregados com carteira assinada e ensino superior completo. Alagoas também foi responsável pela formação de 8,8 mil estudantes universitários (6,8 mil em cursos presenciais e 2 mil em cursos EAD) e apresentou 130 mil alunos matriculados no ensino médio em 2013. A remuneração média por grau de instrução no estado, para os profissionais com ensino superior completo, teve redução de 5% de 2012 para 2013, passando de R$ 4 mil para R$ 3,8 mil mensais.

Mesorregião	*Municípios*	*Matrículas**	*IES***
Agreste Alagoano	24	12.183	9
Leste Alagoano	52	63.558	20
Sertão Alagoano	26	3.631	3

** Matrículas em cursos presencias (2013)*
*** IES que oferecem cursos presenciais (2013)*
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP / IBGE

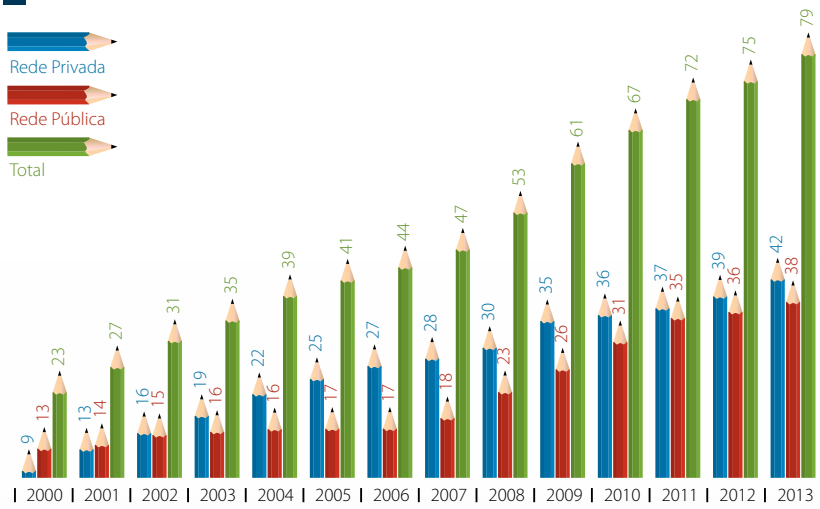
Matrículas em Cursos Presenciais

O ensino superior privado em Alagoas nos últimos 13 anos obteve um crescimento de 340% em relação ao número de matrículas. Já o setor público apresentou um aumento de 186%.

Entre 2012 a 2013, o aumento chegou a 6,1% no número total de matrículas em cursos presenciais (79,4 mil em 2013 contra 74,8 mil no ano anterior), somadas as IES privadas (41,6 mil contra 38,7 mil, ou crescimento de 7,4%) e públicas (37,8 mil contra 36,1 mil, ou aumento de 4,6%). Em 2013, havia 41,6 mil alunos matriculados nas IES da rede privada (52%) e 37,8 mil alunos na pública (48%), totalizando 79,4 mil matrículas.

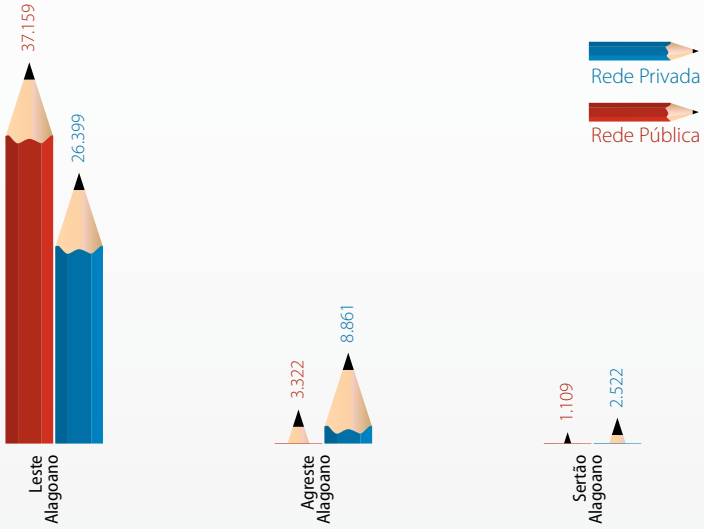
Das três mesorregiões do estado, apenas uma delas contabilizou em 2013 mais de 60 mil matrículas em cursos presenciais: a Leste Alagoano. A mesorregião Agreste Alagoano registrou mais de 12 mil matrículas. E a mesorregião Sertão Alagoano ficou com menos de 4 mil matrículas.

Matrículas - Cursos Presenciais AL (em milhares)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião - Cursos Presenciais - 2013 - AL



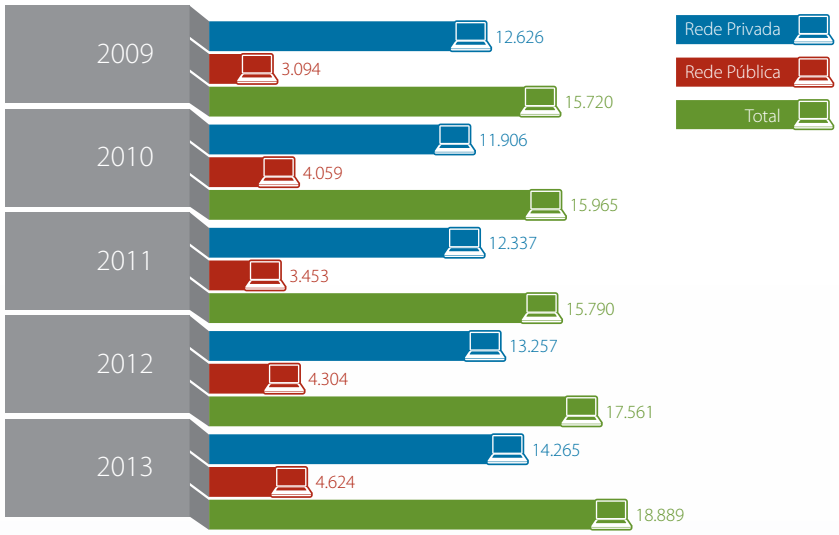
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas em Cursos EAD

As matrículas em cursos a distância (EAD) em Alagoas registraram de 2009 a 2013 um crescimento de 20%, sendo um aumento de 13% na rede privada e de 49% na pública. Em 2013, na rede privada houve um aumento de 7,6% nas matrículas, atingindo a marca de 14,3 mil matrículas, contra 13,3 mil do ano anterior. Na rede pública o crescimento chegou a 7,4%, totalizando 4,6 mil matrículas, contra 4,3 mil em 2012. Vale acrescentar que, em 2013, o número de matrículas em cursos EAD representou 19% do total de matrículas no estado.

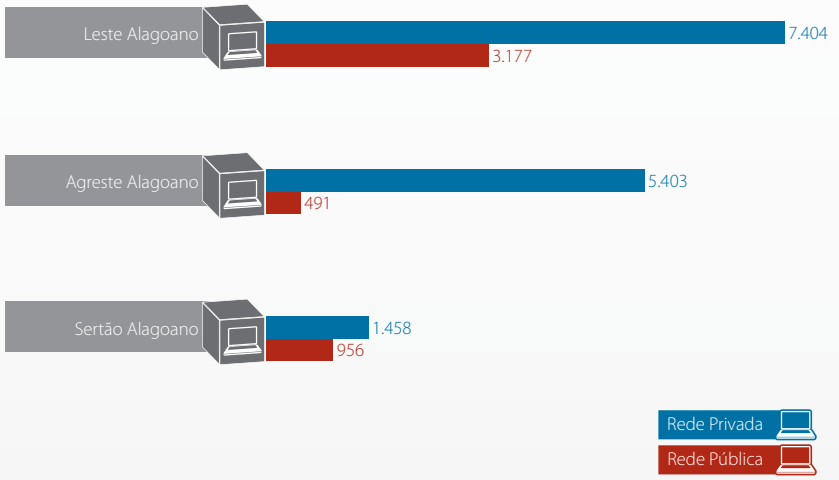
Das três mesorregiões do estado, apenas uma apresentou mais de 10 mil matrículas: a Leste Alagoano. A mesorregião Agreste Alagoano registrou quase 6 mil matrículas e a mesorregião Sertão Alagoano ficou com menos de 2,5 mil matrículas.

Matrículas Cursos EAD - AL



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião - Cursos EAD 2013 - AL

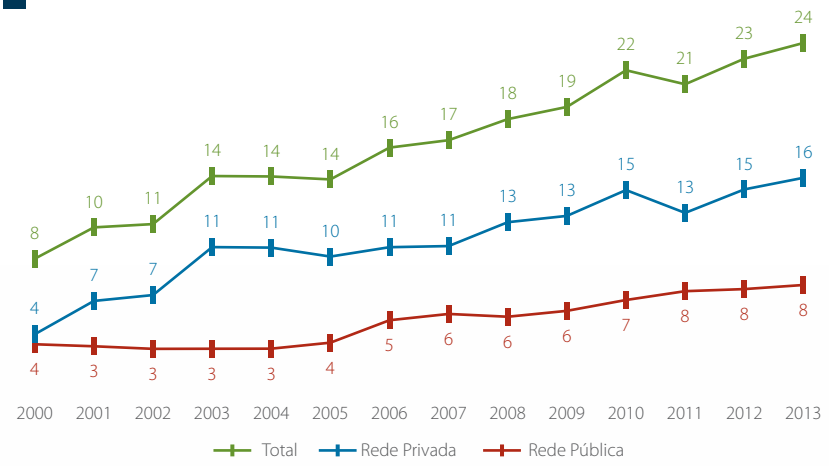


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes

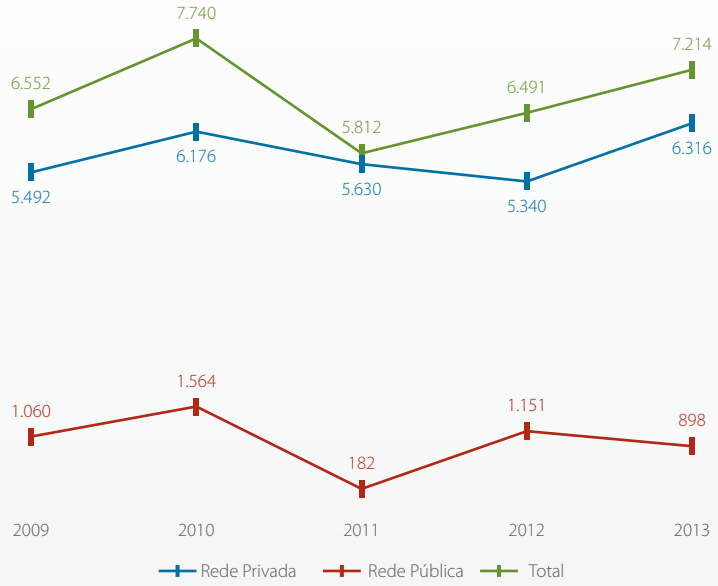
O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais em Alagoas registrou um crescimento de 5,1%, no período de 2012 a 2013 (22,9 mil alunos em 2012 contra 24 mil em 2013). Na rede privada houve um aumento de 5,7% (15 mil alunos em 2012 para 16 mil em 2013). Na pública os números cresceram 3,9% (8 mil alunos em 2013 contra 7,7 mil em 2012).
Nos cursos a distância (EAD) o crescimento de ingressantes ficou em 11% (6,5 mil alunos em 2012 para 7,2 mil em 2013). Na rede privada o aumento chegou a 18,3% (5,3 mil alunos em 2012 para 6,3 mil em 2013). Na rede pública houve uma queda de 22% (1.151 alunos em 2012 para 898 em 2013).

Ingressantes - Cursos Presenciais - AL (em milhares)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes - Cursos EAD - AL



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos Presenciais e EAD mais procurados - Rede Privada

Em 13 anos, Alagoas registrou um crescimento de 267% no total de cursos presenciais, saindo de 91 cursos em 2000 e chegando a 334 em 2013. Na rede privada houve um aumento de 323% (39 cursos em 2000 para 165 em 2013).

Vale destacar que os tradicionais cursos presenciais de Direito (10,6 mil matrículas), Enfermagem (4,3 mil matrículas) e Administração (3,8 mil matrículas) foram os mais procurados pelos estudantes nas IES privadas no estado. Na modalidade de ensino a distância (EAD), o curso de Pedagogia liderou a procura com pouco mais de 5 mil matrículas registradas.

Cursos Presenciais - Rede Privada - AL

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Direito	10.628	3.219	984
Enfermagem	4.309	1.351	544
Administração	3.838	1.639	423
Fisioterapia	1.994	734	197
Engenharia civil	1.861	1.096	63
Psicologia	1.631	527	122
Pedagogia	1.374	417	235
Ciências contábeis	1.320	528	146
Gestão de pessoal / recursos humanos	1.072	556	113
Serviço social	1.046	306	146

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos EAD - Rede Privada - AL

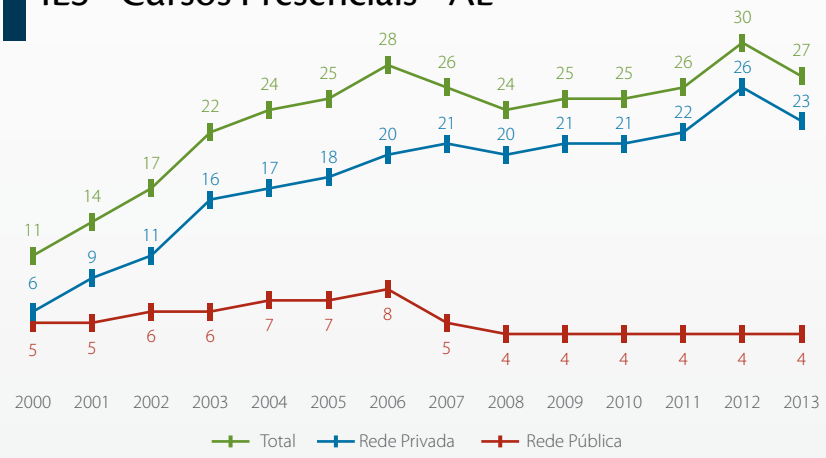
Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Pedagogia	5.094	1.371	639
Serviço social	2.314	905	296
Administração	1.488	784	130
Gestão de pessoal / recursos humanos	867	454	225
Ciências contábeis	851	425	54

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Instituições de Ensino Superior que oferecem Cursos Presenciais

De 2000 a 2013, o número de instituições de ensino superior (IES) em Alagoas apresentou um crescimento de 145%, totalizando 27 IES – 23 privadas e 4 públicas em 2013, contra 11 IES – 6 privadas e 5 públicas em 2000. No entanto, no período de 2012 a 2013, o estado decresceu 12% em número de instituições na rede privada e permaneceu estável na rede pública.

IES - Cursos Presenciais - AL

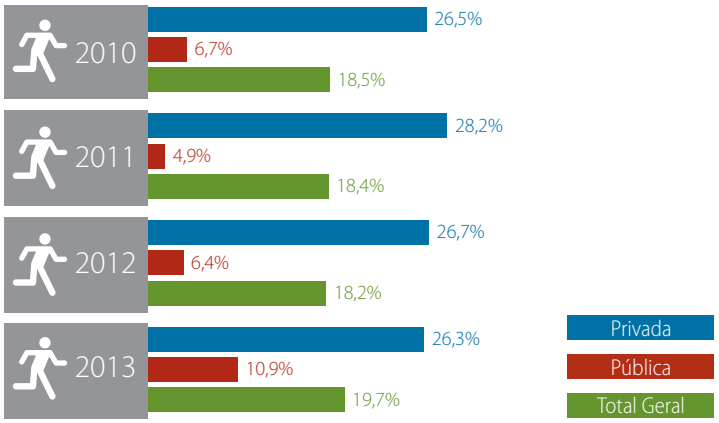


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos Presenciais

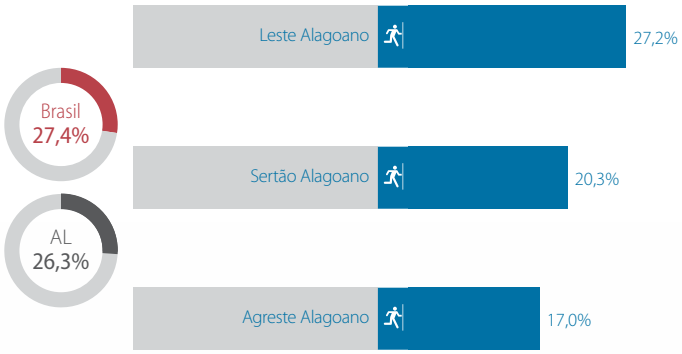
Em 2013, a taxa de evasão anual dos cursos presenciais em Alagoas chegou a 19,7%, sendo 26,3% na rede privada e 10,9% na pública. No entanto, das três mesorregiões do estado, apenas a Leste Alagoano teve índice de evasão anual de 27,2%, maior que o do estado (26,3%). As mesorregiões do Sertão Alagoano e do Agreste Alagoano apresentaram taxas inferiores a 21%.

Taxa de Evasão - Cursos Presenciais - AL



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos Presenciais Rede Privada 2013 - AL



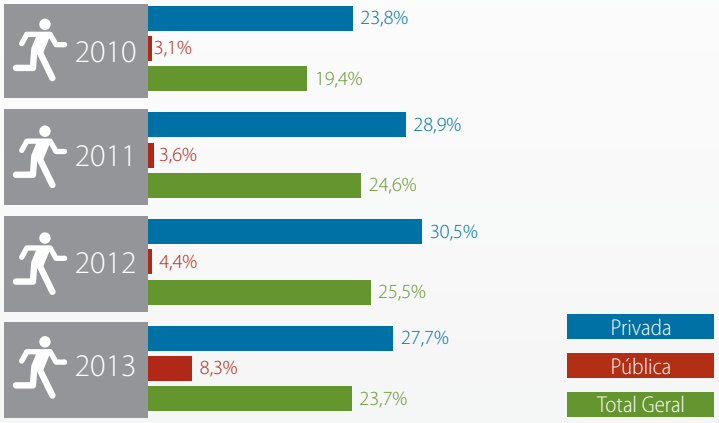
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos EAD

Nos cursos a distância (EAD), em 2013, o índice de evasão anual chegou a 23,7%, sendo 27,7% na rede privada e 8,3% na pública. No comparativo das três mesorregiões, uma delas apenas teve índice de evasão anual maior que o do estado (27,7%): Leste Alagoano (33,9%). As mesorregiões do Sertão Alagoano e Agreste Alagoano ficaram com taxas abaixo de 21%.

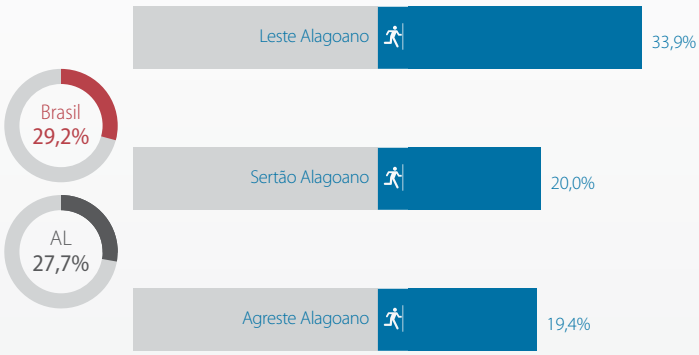
Na rede privada, a diferença entre as modalidades de ensino presencial e EAD ficou em 1,4 ponto percentual e na rede pública, essa diferença chegou a 2,7 pontos percentuais.

Taxa de Evasão - Cursos EAD - AL



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos EAD Rede Privada 2013 - AL

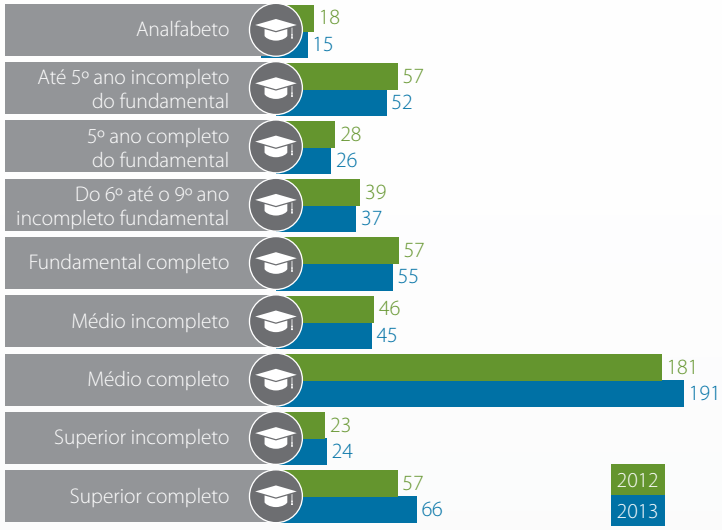


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Escolaridade dos Empregados

Entre a população economicamente ativa no Alagoas, apenas 66 mil trabalhadores empregados com carteira assinada, ou 12,9% do total, têm nível superior completo. No entanto, de 2012 para 2013, houve um crescimento nesse índice de 15,7%. O maior contingente de trabalhadores com carteira assinada no estado é formado por pessoas com ensino médio completo: 191 mil, ou 37,5% do total. Também nesse grau de instrução houve crescimento de 5,8%.

Empregados por grau de instrução - AL (em milhares)

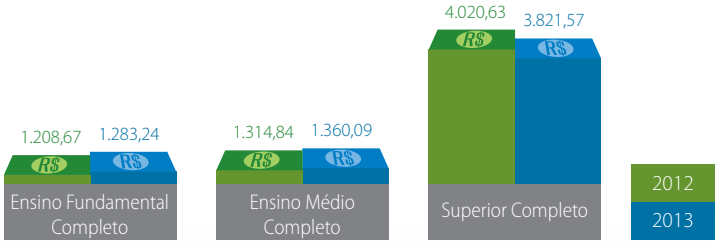


Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

Rendimento Médio

A remuneração média por grau de instrução em Alagoas, para os profissionais com ensino superior completo, teve uma redução de 5% de 2012 para 2013, passando de R$ 4 mil para R$ 3,8 mil.

Rendimento Médio x Grau de Escolaridade - AL (em reais)

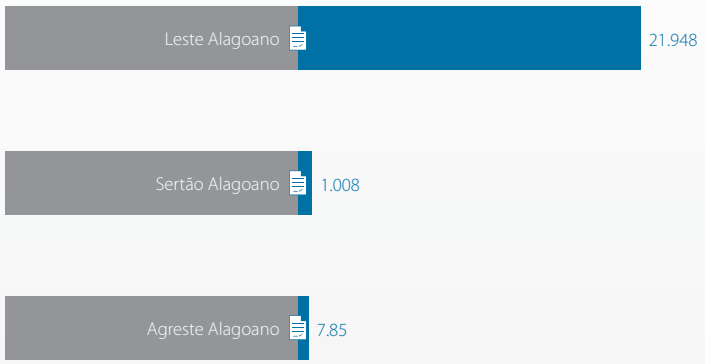


Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

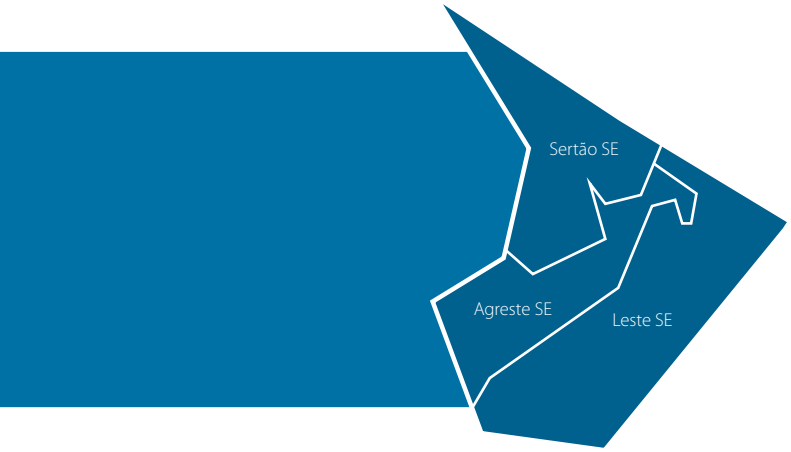
FIES

No Alagoas, o número de contratos firmados no Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), no período de janeiro de 2010 a junho de 2015, ficou em torno de 23,7 mil. A mesorregião Leste Alagoano foi responsável por 92,4% (21,9 mil) dos contratos no mesmo período. As duas mesorregiões restantes registraram menos de 2 mil contratos.

Contratos Firmados FIES - AL (cumulativo janeiro 2010 - junho 2015)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: MEC



Estado do *Sergipe*

O Estado do Sergipe tem uma população estimada em 2,2 milhões e é formado por três mesorregiões (totalizando 75 municípios). Concentra em suas 16 instituições de ensino superior, 1,1% das matrículas em cursos presenciais, sendo que a mesorregião Leste Sergipano foi responsável por mais de 59 mil matrículas (91%). Em 2013, na rede privada houve um aumento de 8,3% nas matrículas, atingindo a marca de 39,7 mil, contra 36,7 mil do ano anterior. Na rede pública o índice de crescimento chegou a 2,2%, totalizando 25,9 mil matrículas em 2013 contra 25,3 mil no ano anterior.

As matrículas em cursos a distância (EAD) no estado registraram, em 2013, um aumento de 14,7% na rede privada, atingindo a marca de 11,3 mil matrículas, contra 9,9 mil do ano anterior. Na rede pública, ao contrário, a queda chegou a 26,2%, totalizando 3,8 mil matrículas, contra 5,1 mil em 2012, sendo que só a mesorregião Leste Sergipano apresentou quase 10 mil matrículas.

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais na rede privada, em 2013, aumentou 3,6% (15,2 mil alunos em 2012 para 15,8 mil em 2013). Na pública cresceu 2,5% (7,1 mil alunos em 2012 para 7,3 mil em 2013). Nos cursos a distância (EAD) o crescimento ficou em 59%. Na rede privada o aumento chegou a 88% (2.889 alunos em 2012 para 5.421 em 2013). Na rede pública a queda ficou em 89% (562 alunos em 2012 para 61 em 2013).

A porcentagem de evasão anual dos cursos presenciais no estado chegou a 35,6% na rede privada e 17,2% na pública, ficando a mesorregião Leste Sergipano (35,9%), com índice de evasão acima do estado (35,6%). Nos cursos a distância (EAD), o índice de evasão anual chegou a 35,7% na rede privada e 23,7% na pública, ficando a mesorregião Leste Sergipano com índice de evasão de 36,9%, maior que o do estado (35,7%).

Outro dado interessante revela que o estado apresenta 83 mil empregados com carteira assinada e ensino superior completo. Sergipe também foi responsável pela formação de 7,7 mil estudantes universitários (6,3 mil em cursos presenciais e 1,4 mil em cursos EAD) e apresentou 82 mil alunos matriculados no ensino médio em 2013. A remuneração média por grau de instrução no estado, para os profissionais com ensino superior completo, teve uma pequena queda de 6,8%, de 2012 para 2013, passando de R$ 4,8 mil para R$ 4,5 mil.

Mesorregião	*Municípios*	*Matrículas**	*IES***
Agreste Sergipano	18	6.140	5
Leste Sergipano	42	59.431	14
Sertão Sergipano	15	59	1

** Matrículas em cursos presencias (2013)*
*** IES que oferecem cursos presenciais (2013)*
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP / IBGE

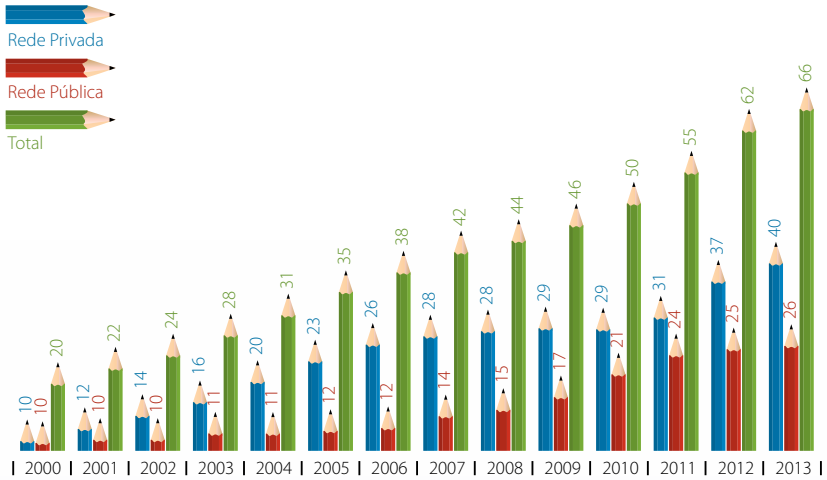
Matrículas em Cursos Presenciais

O ensino superior privado em Sergipe nos últimos 13 anos obteve um crescimento de 300% em relação ao número de matrículas. Já o setor público apresentou um aumento de 169%.

Entre 2012 a 2013, o aumento chegou a 5,8% no número total de matrículas em cursos presenciais (65,6 mil em 2013 contra 62 mil no ano anterior), somadas as IES privadas (39,7 mil contra 36,7 mil, ou crescimento de 8,3%) e públicas (25,9 mil contra 25,3 mil, ou aumento de 2,2%). Em 2013, havia 39,7 mil alunos matriculados nas IES da rede privada (61%) e 25,9 mil alunos na pública (39%), totalizando 65,6 mil matrículas.

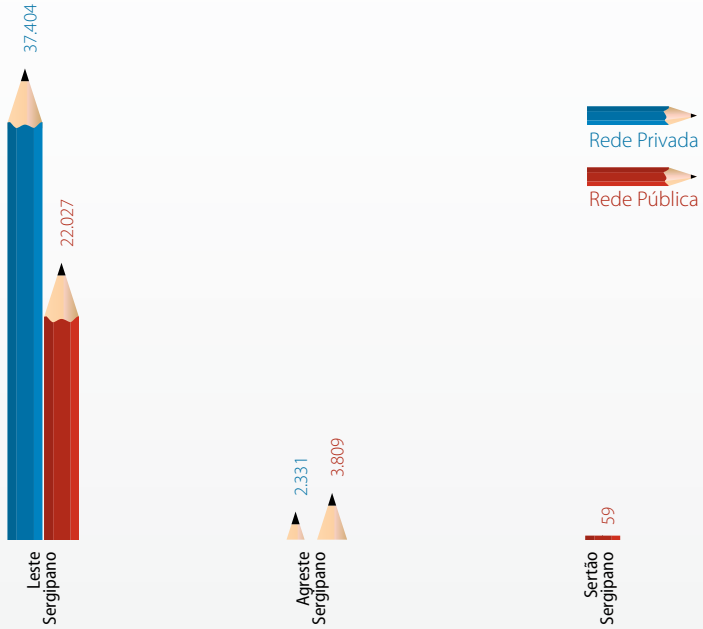
Das três mesorregiões do estado, apenas uma delas contabilizou em 2013 mais de 59 mil matrículas em cursos presenciais: a Leste Sergipano. A mesorregião Agreste Sergipano registrou mais de 6 mil matrículas. A mesorregião Sertão Sergipano contabilizou menos de 60 matrículas.

Matrículas - Cursos Presenciais SE (em milhares)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião Cursos Presenciais - 2013 - SE



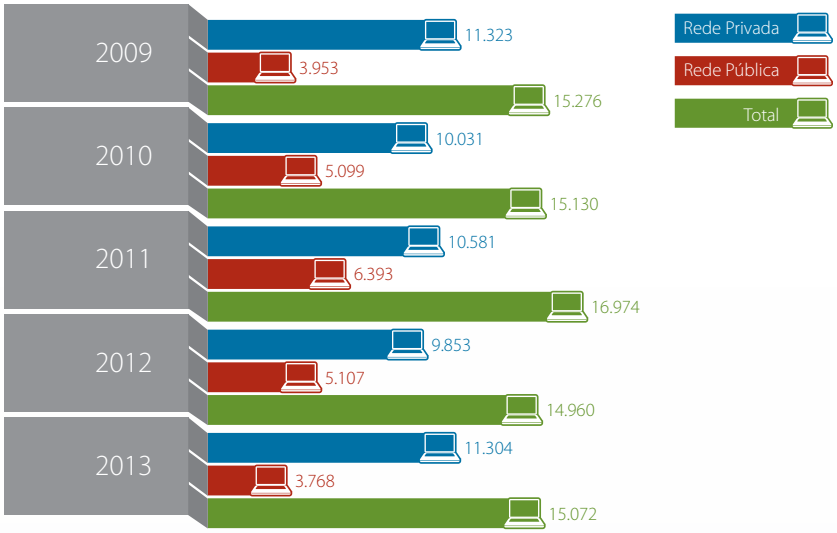
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas em Cursos EAD

As matrículas em cursos a distância (EAD) em Sergipe registraram de 2009 a 2013 uma pequena queda de 1%, ficando estável na rede privada e com redução de 5% na pública. Em 2013, na rede privada houve um aumento de 14,7% nas matrículas, atingindo a marca de 11,3 mil matrículas, contra 9,9 mil do ano anterior. Na rede pública, a queda chegou a 26,2%, totalizando 3,8 mil matrículas, contra 5,1 mil em 2012. Vale acrescentar que, em 2013, o número de matrículas em cursos EAD representou 19% do total de matrículas no estado.

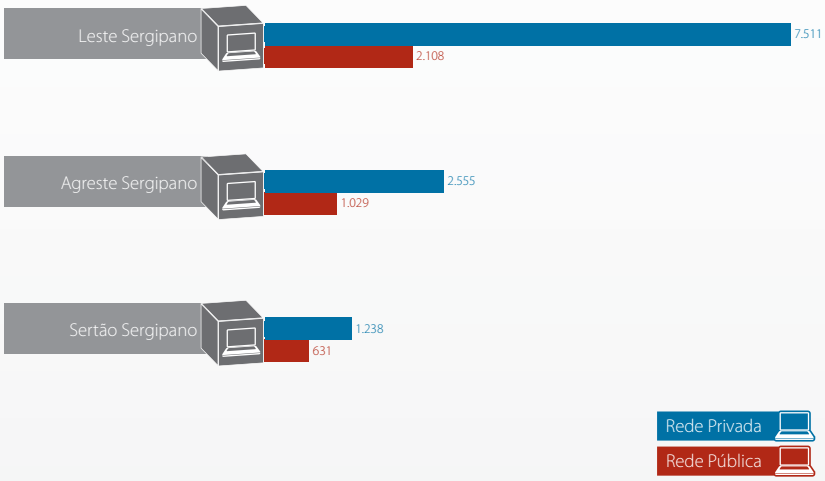
Das três mesorregiões do estado, apenas uma apresentou quase 10 mil matrículas: Leste Sergipano. As duas mesorregiões restantes registraram menos de 4 mil matrículas.

Matrículas Cursos EAD - SE



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião Cursos EAD 2013 - SE

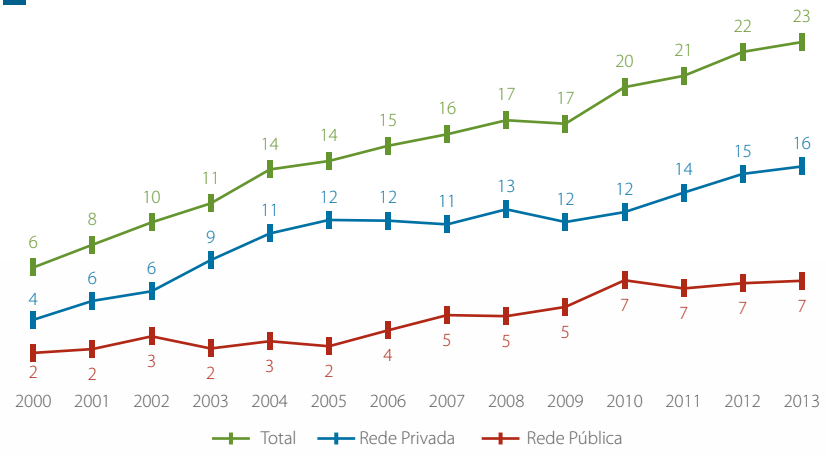


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes

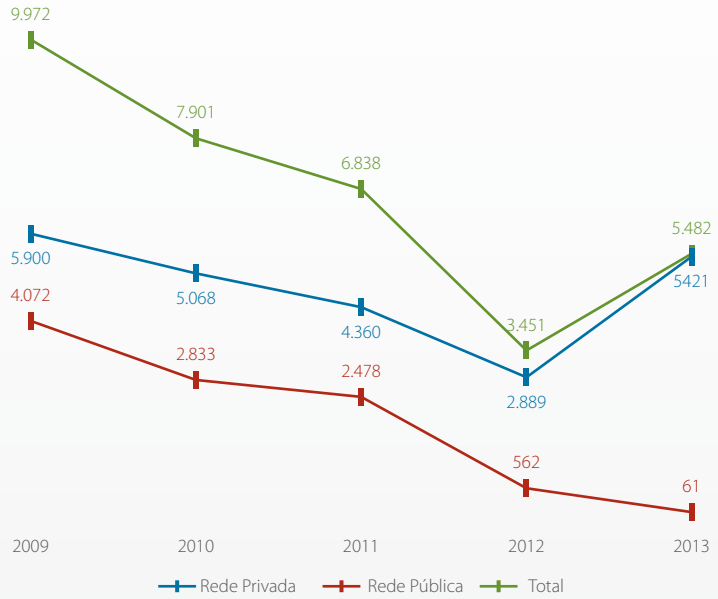
O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais em Sergipe registrou um aumento de 3,3%, no período de 2012 a 2013 (22,3 mil alunos em 2012 contra 23 mil em 2013). Na rede privada o crescimento chegou a 3,6% (15,2 mil alunos em 2012 para 15,8 mil em 2013). Na pública cresceu 2,5% (7,1 mil alunos em 2012 para 7,3 mil em 2013).
Nos cursos a distância (EAD) o aumento de ingressantes ficou em 59% (3.451 alunos em 2012 para 5.482 em 2013). Na rede privada o crescimento chegou a 88% (2.889 alunos em 2012 para 5.421 em 2013). Na rede pública a queda ficou em 89% (562 alunos em 2012 para 61 em 2013).

Ingressantes - Cursos Presenciais - SE (em milhares)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes - Cursos EAD - SE



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos Presenciais e EAD mais procurados - Rede Privada

Em 13 anos, o Sergipe registrou um crescimento de 93% no total de cursos presenciais, saindo de 134 cursos em 2000 e chegando a 258 em 2013. Na rede privada houve um aumento de 329% (31 cursos em 2000 para 133 em 2013).
Vale destacar que os tradicionais cursos presenciais de Direito (9 mil), Enfermagem (3,7 mil) e Administração (3,4 mil matrículas) foram os mais procurados pelos estudantes nas IES privadas no estado. Na modalidade de ensino a distância (EAD), o curso de Pedagogia liderou a procura com cerca de 2,7 mil matrículas registradas.

Cursos Presenciais - Rede Privada - SE

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Direito	8.957	2.648	1.002
Enfermagem	3.685	1.436	252
Administração	3.408	1.473	467
Engenharia civil	2.583	969	60
Pedagogia	1.626	666	209
Nutrição	1.581	671	82
Ciências contábeis	1.477	512	189
Psicologia	1.376	499	163
Fisioterapia	1.206	555	94
Formação de professor de educação física	1.162	497	128

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos EAD - Rede Privada - SE

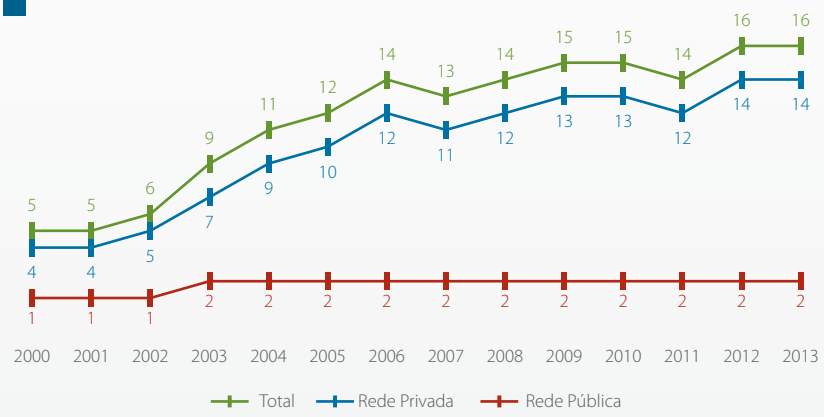
Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Pedagogia	2.658	1.005	185
Serviço social	1.805	662	188
Administração	1.189	725	72
Form. prof. língua/lit. estr. moderna	1.177	516	95
Formação de professor de história	1.014	363	209

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Instituições de Ensino Superior que oferecem Cursos Presenciais

De 2000 a 2013, o número de instituições de ensino superior (IES) em Sergipe apresentou um crescimento de 220%, totalizando 16 IES – 14 privadas e 2 públicas em 2013, contra 5 IES – 4 privadas e 1 pública em 2000. No entanto, no período de 2012 a 2013, o estado se manteve estável em número de instituições na rede privada e pública.

IES - Cursos Presenciais - SE

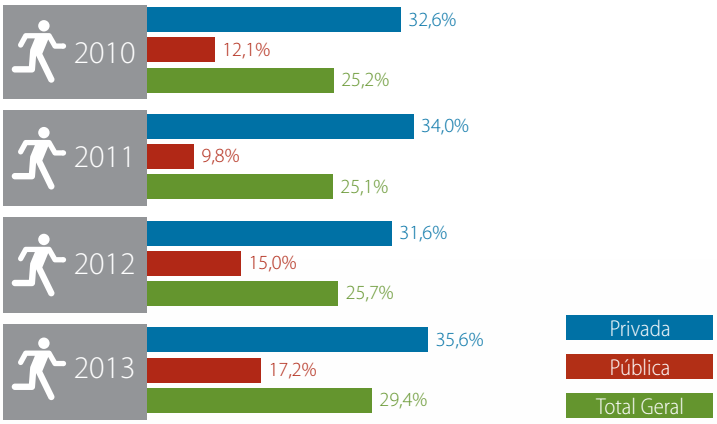


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos Presenciais

Em 2013, a taxa de evasão anual dos cursos presenciais em Sergipe chegou a 29,4%, sendo 35,6% na rede privada e 17,2% na pública. No entanto, das três mesorregiões, uma ficou com índice maior que o do estado (35,6%): Leste Sergipano (35,9%). A mesorregião Agreste Sergipano apresentou índice de evasão mensal abaixo de 30%. A mesorregião Sertão Sergipano não apresentou matrículas em cursos presenciais na rede privada.

Taxa de Evasão - Cursos Presenciais - SE



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

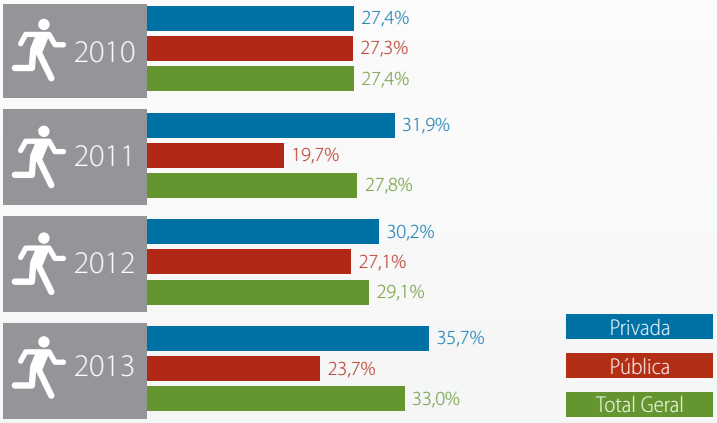
Evasão - Cursos Presenciais Rede Privada 2013 - SE

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos EAD

Nos cursos a distância (EAD), em 2013, o índice de evasão anual chegou a 33%, sendo 35,7% na rede privada e 23,7% na pública. No comparativo das três mesorregiões, apenas uma registrou índice de evasão maior que o do estado (35,7%): Leste Sergipano (36,9%). As duas mesorregiões restantes apresentaram índices de evasão anual menores que 35%. Na rede privada, a diferença entre as modalidades de ensino presencial e EAD ficou em 0,1 ponto percentual e na rede pública, essa diferença chegou a 6,5 pontos percentuais.

Taxa de Evasão - Cursos EAD - SE



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

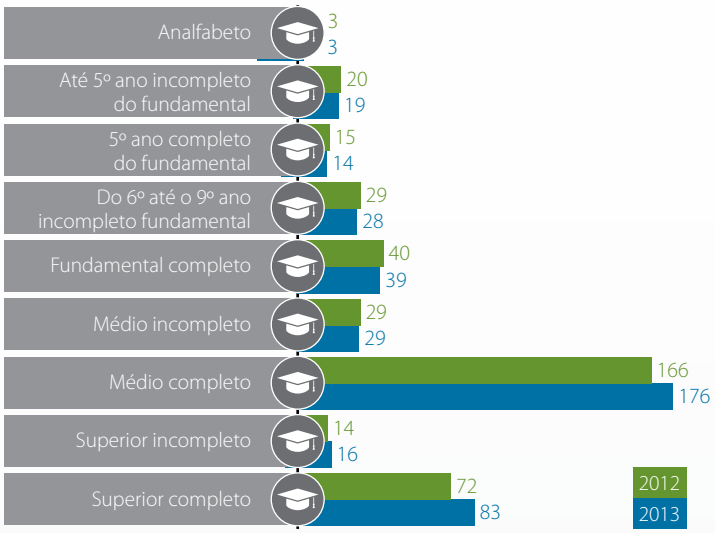
Evasão - Cursos EAD Rede Privada 2013 - SE

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Escolaridade dos Empregados

Entre a população economicamente ativa em Sergipe, apenas 83 mil trabalhadores empregados com carteira assinada, ou 20,4% do total, têm nível superior completo. No entanto, de 2012 para 2013, houve um crescimento nesse índice de 15,6%. O maior contingente de trabalhadores com carteira assinada no estado é formado por pessoas com ensino médio completo: 176 mil, ou 43,4% do total. Também nesse grau de instrução houve crescimento de 6,2%.

Empregados por grau de instrução - SE (em milhares)

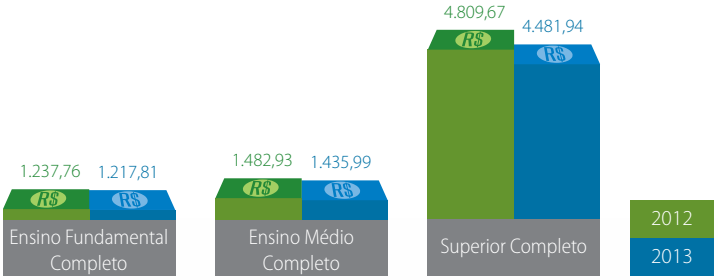


Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

Rendimento Médio

A remuneração média por grau de instrução em Sergipe, para os profissionais com ensino superior completo, teve uma queda de 6,8%, de 2012 para 2013, passando de R$ 4,8 mil para R$ 4,5 mil.

Rendimento Médio x Grau de Escolaridade - SE (em reais)

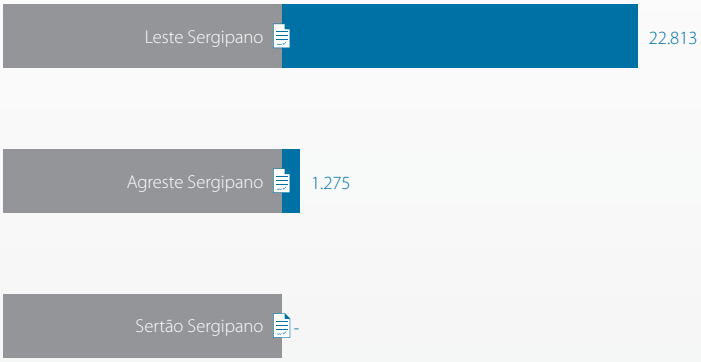


Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

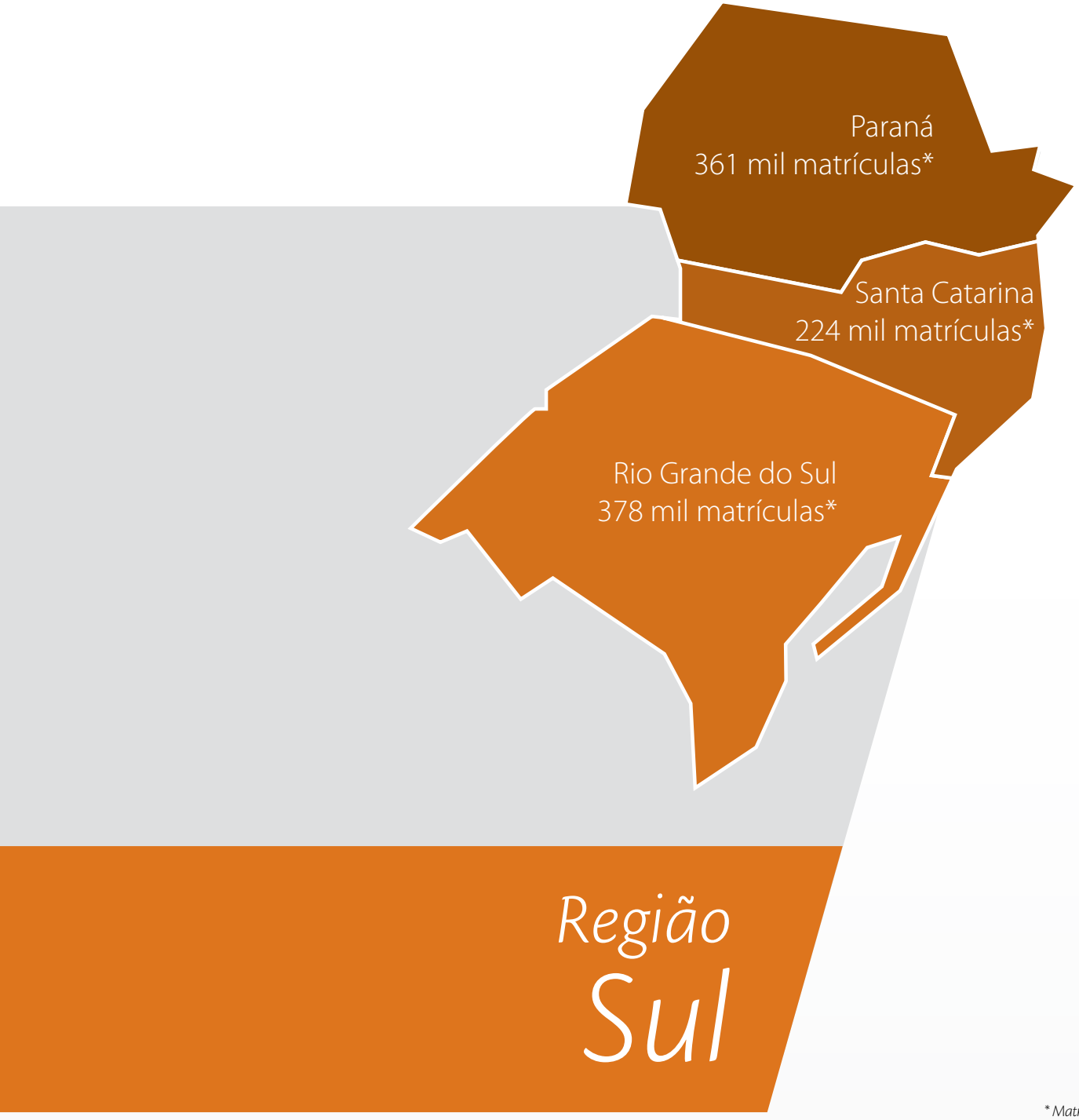
FIES

Em Sergipe, o número de contratos firmados no Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), no período de janeiro de 2010 a junho de 2015, ficou em torno de 24,1 mil. A mesorregião Leste Sergipano foi responsável por 95% (22,8 mil) dos contratos no mesmo período. A mesorregião Agreste Sergipano ficou com menos de 1,3 mil contratos. E a mesorregião Sertão Sergipano não apresentou nenhum contrato.

Contratos Firmados FIES - SE (cumulativo janeiro 2010 - junho 2015)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: MEC

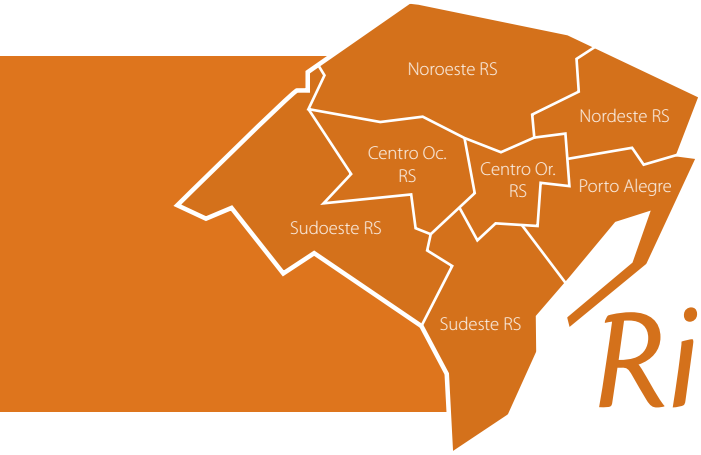


Região Sul

** Matrículas em Cursos Presenciais (2013)*

A Região Sul é composta por três estados que juntos somam 29 milhões de habitantes, 23 mesorregiões e 1.191 municípios. Está em terceiro lugar em número de alunos matriculados em cursos presenciais, com 963 mil ou 15,6% do total, apresentando, em 2013, um crescimento de 2,2% nesse número em relação ao ano anterior.

Em 2013, o Estado do Rio Grande do Sul foi o grande responsável por esse índice, apresentando 378 mil matrículas (39,3% do total na região) em cursos presenciais. Em seguida, o estado do Paraná com 361 mil (37,4%) matrículas. O estado de Santa Catarina ficou em terceiro lugar, com 224 mil (23,3%) matrículas.



Estado do *Rio Grande do Sul*

O Estado do Rio Grande do Sul tem uma população estimada em 11 milhões e é formado por sete mesorregiões (totalizando 497 municípios). Concentra em suas 120 instituições de ensino superior, 6,1% das matrículas em cursos presenciais, sendo que a Região Metropolitana de Porto Alegre foi responsável por mais de 174 mil matrículas (46%). Em 2013, na rede privada houve um aumento de 1,2% nas matrículas, atingindo a marca de 290 mil matrículas, contra 286 mil do ano anterior. Na rede pública, ocorreu crescimento de 5,6%, totalizando 89 mil matrículas, contra 84 mil em 2012. As matrículas em cursos a distância (EAD) no estado registraram, em 2013, um aumento de 10,1% na rede privada, atingindo a marca de 70 mil matrículas, contra 63,6 mil do ano anterior. Na rede pública, ocorreu uma queda de 0,8%, totalizando 8,8 mil matrículas, contra 8,9 mil em 2012, sendo que só a Região Metropolitana de Porto Alegre teve mais de 37 mil matrículas. O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais na rede privada, em 2013, sofreu uma redução de 0,5% (98 mil alunos em 2012 para 97 mil). Na pública os números cresceram pouco, 1,3% (28,6 mil em 2012 para 29 mil em 2013). Nos cursos a distância (EAD) a queda de ingressantes ficou em 3%. Na rede privada a redução foi pequena e chegou a 2,1% (33,6 mil alunos em 2012 para 32,9 mil em 2013). Na rede pública o recuo chegou a 14,2% (2,6 mil alunos em 2012 contra 2,2 mil em 2013). A porcentagem de evasão anual dos cursos presenciais no estado chegou a 35,1% na rede privada e 19,3% na pública, ficando as mesorregiões Metropolitana de Porto alegre (39,5%) e Nordeste Rio-grandense (36,6%) com índices maiores do que a do estado (35,1%). Nos cursos a distância (EAD), o índice de evasão anual chegou a 24,8% na rede privada e 17,1% na pública.

Outro dado interessante revela que o estado apresenta quase 497 mil empregados com carteira assinada com ensino superior completo. O Rio Grande do Sul também foi responsável pela formação de 55 mil estudantes universitários (44 mil em cursos presenciais e 11 mil em cursos EAD) e apresentou 396 mil alunos matriculados no ensino médio em 2013. A remuneração média por grau de instrução no estado, para os profissionais com ensino superior completo, cresceu 2,7% de 2012 para 2013, passando de R$ 4,6 mil para R$ 4,7 mil mensais.

Mesorregião	*Municípios*	*Matrículas**	*IES***
Centro Ocidental Rio-grandense	31	27.340	10
Centro Oriental Rio-grandense	54	22.450	6
Metropolitana de Porto Alegre	98	174.243	59
Nordeste Rio-grandense	54	45.920	20
Noroeste Rio-grandense	216	58.227	33
Sudeste Rio-grandense	25	35.927	10
Sudoeste Rio-grandense	19	14.305	6

** Matrículas em cursos presencias (2013)*
*** IES que oferecem cursos presenciais (2013)*
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP / IBGE

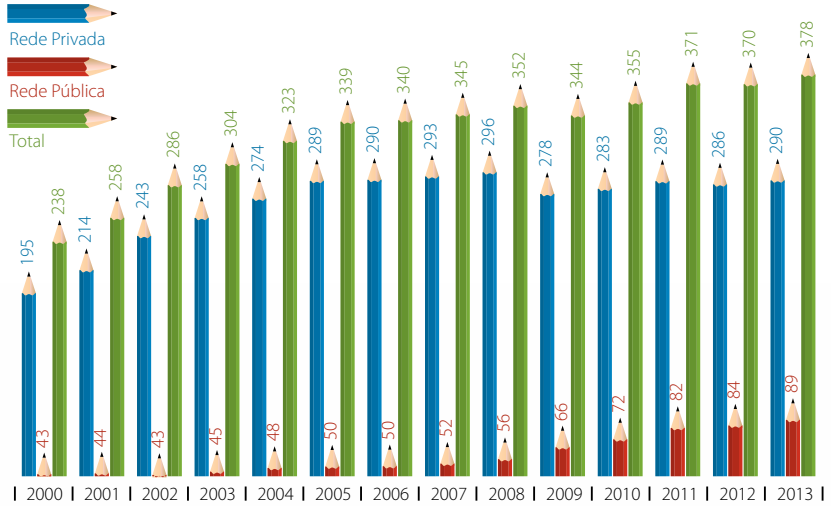
Matrículas em Cursos Presenciais

O ensino superior privado no Rio Grande do Sul obteve nos últimos 13 anos um crescimento de 48% em relação ao número de matrículas. Já o setor público apresentou um aumento de 106%.

Entre 2012 a 2013, o aumento chegou a 2,2% no número total de matrículas em cursos presenciais (378 mil em 2013 contra 370 mil no ano anterior), somadas as IES privadas (290 mil contra 286 mil, ou 1,2%) e públicas (89 mil contra 84 mil, ou 5,6%). Em 2013, havia 290 mil alunos matriculados nas IES da rede privada (76,5%) e 89 mil alunos na pública (23,5%), totalizando 378 mil matrículas.

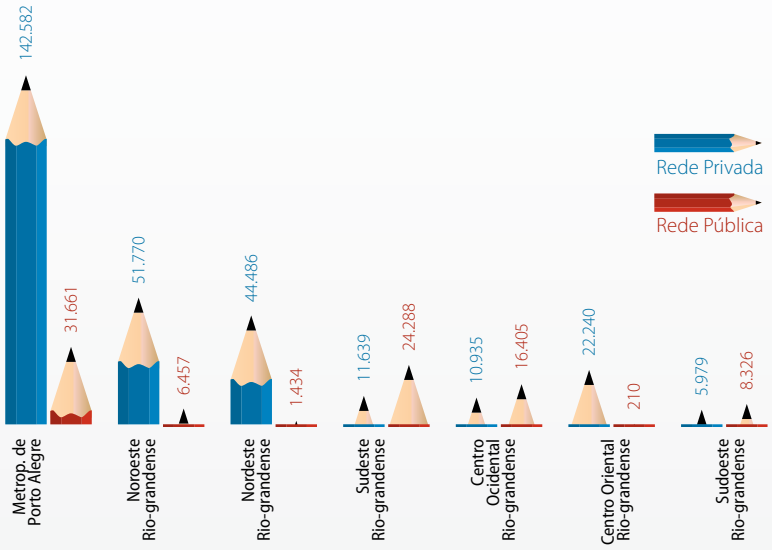
Das sete mesorregiões do estado, apenas uma delas contabilizou em 2013 mais de 174 mil matrículas em cursos presenciais: a Metropolitana de Porto Alegre. Em seguida ficou a mesorregião Noroeste Rio-grandense, com quase 58,2 mil matrículas. As cinco demais mesorregiões registraram menos de 46 mil matrículas.

Matrículas - Cursos Presenciais RS (em milhares)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião - Cursos Presenciais - 2013 - RS



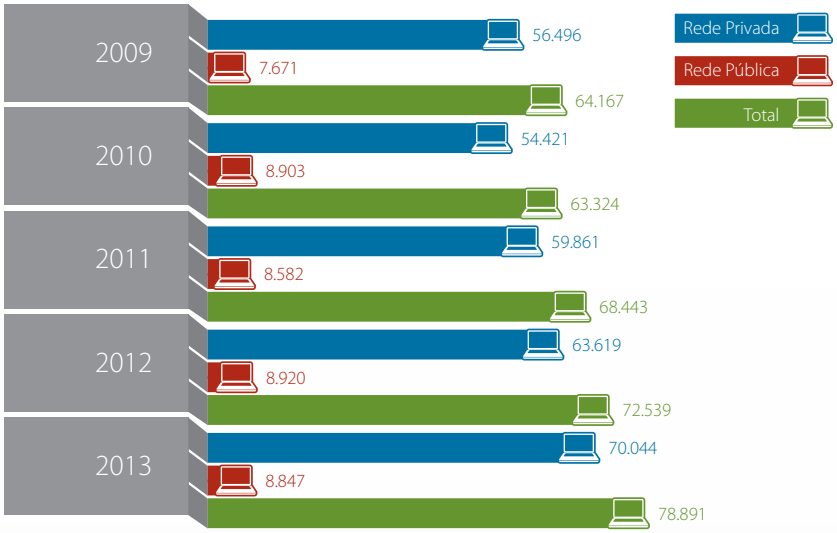
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas em Cursos EAD

As matrículas em cursos a distância (EAD) no Rio Grande do Sul registraram de 2009 a 2013 um crescimento de 23%, sendo um aumento de 24% na rede privada e de 15% na pública. Em 2013, na rede privada houve um aumento de 10,1% nas matrículas, atingindo a marca de cerca de 70 mil matrículas, contra 63,6 mil do ano anterior. Na rede pública, ocorreu uma queda de 0,8%, totalizando 8,8 mil matrículas, contra 8,9 mil em 2012. Vale acrescentar que, em 2013, o número de matrículas em cursos EAD representou 17,3% do total de matrículas no Rio Grande do Sul.

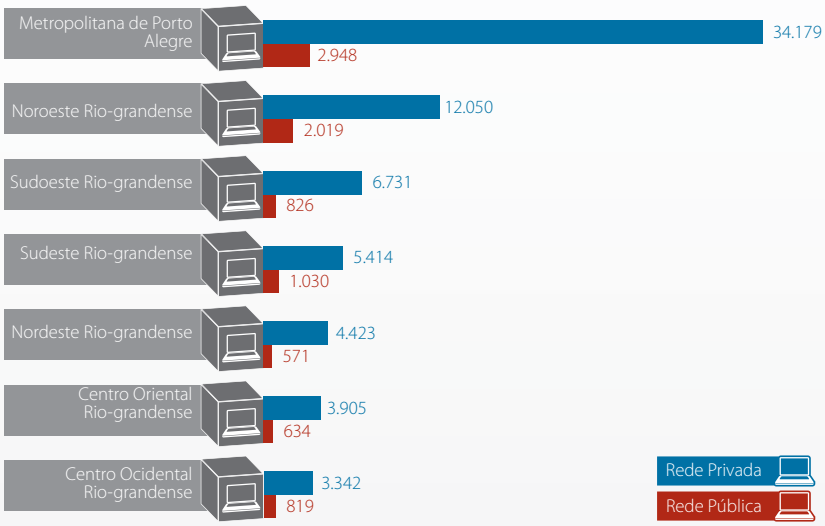
Das sete mesorregiões do estado, apenas uma apresentou mais de 37 mil matrículas: a Metropolitana de Porto Alegre. A Norte Rio-grandense ficou com mais de 14 mil matrículas. As cinco demais regiões registraram menos de 8 mil matrículas.

Matrículas Cursos EAD - RS



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregiões - Cursos EAD 2013 - RS

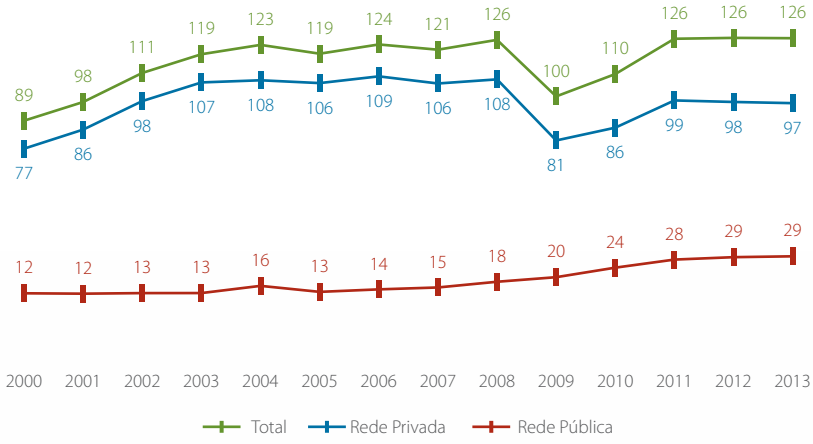


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes

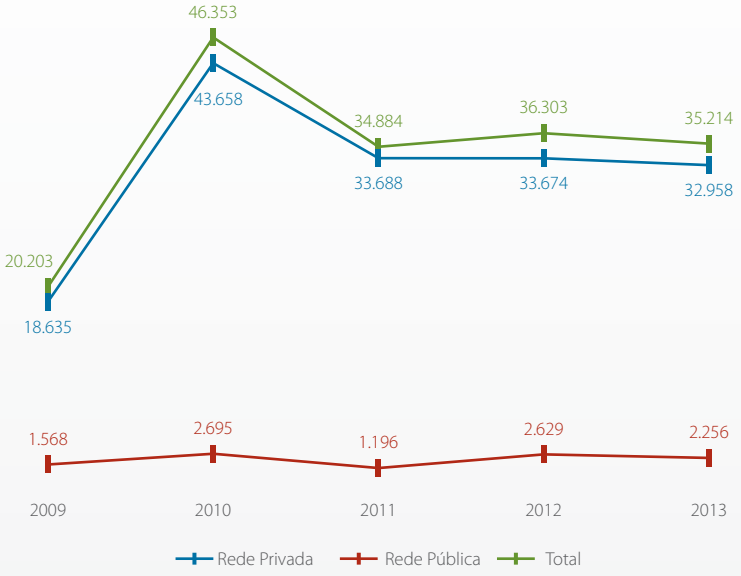
O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais no Rio Grande do Sul permaneceu estável, em 0,1%, no período de 2012 a 2013 (126 mil ingressantes nos dois períodos). Na rede privada houve uma pequena queda de 0,5% (98 mil alunos em 2012 para 97 mil em 2013). Na pública os números cresceram apenas 1,3% (28,6 mil em 2012 para 29 mil em 2013).
Nos cursos a distância (EAD) a queda de ingressantes ficou em 3% (36,3 mil em 2012 contra 35,2 mil em 2013). Na rede privada a redução chegou a 2,1% (33,6 mil alunos em 2012 para 32,9 mil em 2013). Na rede pública o recuo foi maior, de 14,2% (2,6 mil alunos em 2012 contra 2,2 mil em 2013).

Ingressantes - Cursos Presenciais - RS (em milhares)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes - Cursos EAD - RS



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos Presenciais e EAD mais procurados - Rede Privada

Em 13 anos, o Rio Grande do Sul registrou um crescimento de 140% no total de cursos presenciais, saindo de 949 cursos em 2000 e chegando a 2.275 em 2013. Na rede privada houve um aumento de 115% (767 cursos em 2000 para 1.649 em 2013).
Vale destacar que na rede privada, os tradicionais cursos presenciais de Direito (46,4 mil), Administração (45,2 mil matrículas) e Ciências Contábeis (15,1 mil) foram os mais procurados pelos estudantes nas IES privadas no estado. Na modalidade de ensino a distância (EAD), o curso de Administração liderou a procura com 15,6 mil matrículas registradas.

Cursos Presenciais - Rede Privada - RS

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Direito	46.409	13.303	5.397
Administração	45.203	12.728	6.726
Ciências contábeis	15.132	4.542	1.824
Psicologia	12.503	4.359	1.022
Engenharia civil	9.061	3.841	307
Arquitetura e urbanismo	8.607	3.056	525
Pedagogia	8.346	2.474	1.060
Engenharia mecânica	7.859	2.793	422
Enfermagem	7.703	3.011	816
Ciência da computação	6.305	1.935	646

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos EAD - Rede Privada - RS

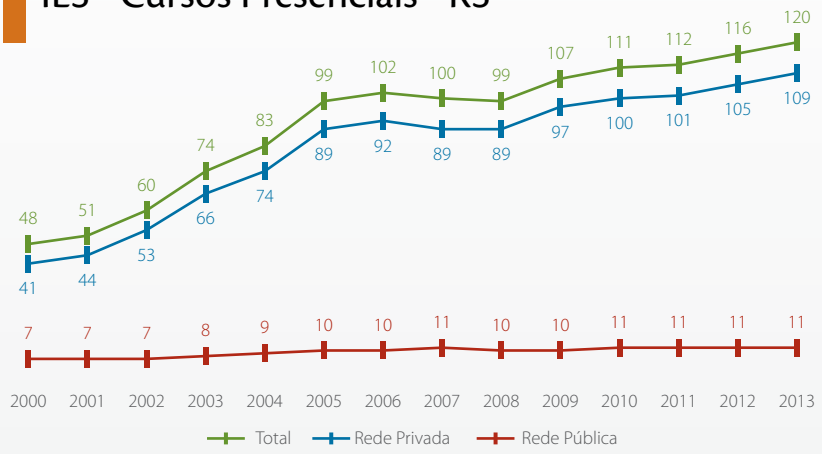
Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Administração	15.621	6.211	2.439
Pedagogia	14.420	5.522	1.795
Empreendedorismo	7.168	3.476	1.340
Gestão de pessoal / recursos humanos	4.496	2.684	707
Ciências contábeis	4.323	2.123	413

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Instituições de Ensino Superior que oferecem Cursos Presenciais

De 2000 a 2013, o número de instituições de ensino superior (IES) no Rio Grande do Sul apresentou um crescimento de 150%, totalizando 120 IES – 109 privadas e 11 públicas em 2013, contra 48 IES – 41 privadas e 7 públicas em 2000. No entanto, no período de 2012 a 2013, o estado cresceu 3,8% em número de instituições na rede privada e permaneceu estável na rede pública.

IES - Cursos Presenciais - RS

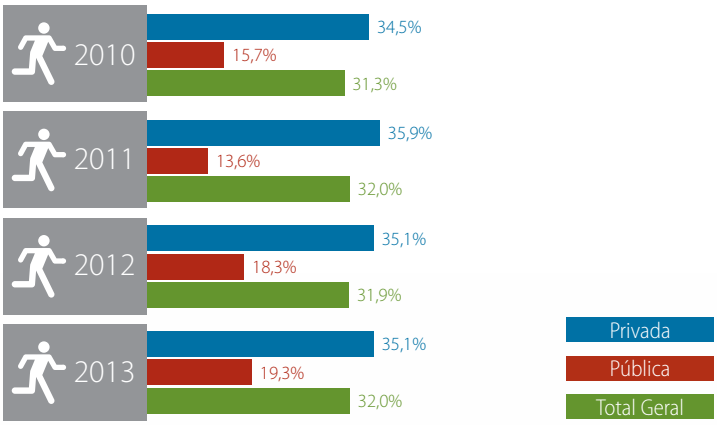


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos Presenciais

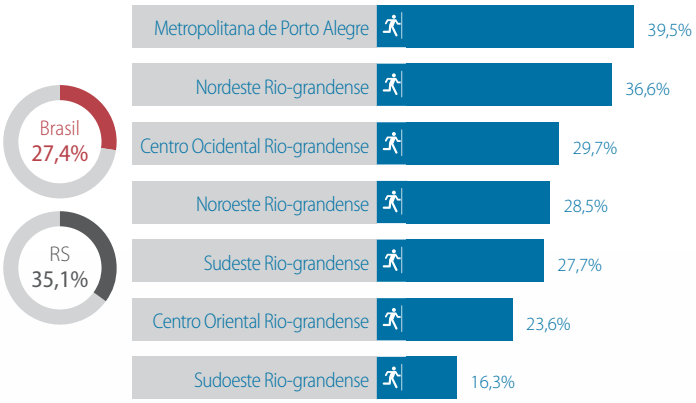
Em 2013, a taxa de evasão anual dos cursos presenciais no Rio Grande do Sul chegou a 32%, sendo 35,1% na rede privada e 19,3% na pública. No entanto, das sete mesorregiões do estado, duas ficaram com uma percentagem maior que a do estado (35,1%): Metropolitana de Porto Alegre (39,5%) e Nordeste Rio-grandense (36,6%). As cinco mesorregiões restantes ficaram com taxas abaixo de 30%.

Taxa de Evasão - Cursos Presenciais - RS



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos Presenciais Rede Privada 2013 - RS



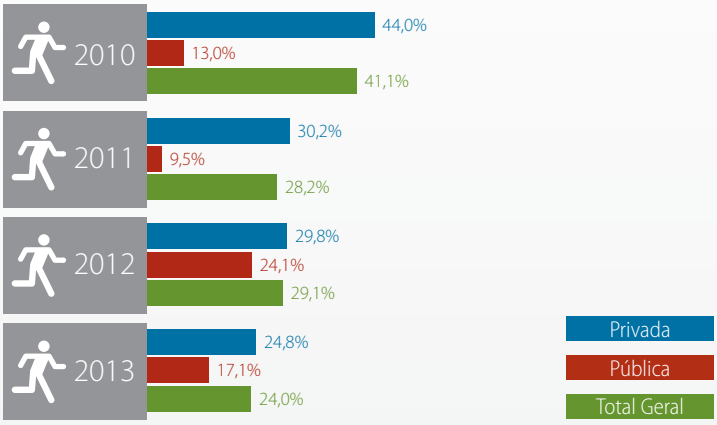
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos EAD

Nos cursos a distância (EAD), em 2013, o índice de evasão anual chegou a 24%, sendo 24,8% na rede privada e 17,1% na pública. No comparativo das sete mesorregiões, quatro delas tiveram índices de evasão maiores que o estado (24,8%): Sudoeste Rio-grandense (33%), Centro Ocidental Rio-grandense (28,5%), Nordeste Rio-grandense (28%) e Sudeste Rio-grandense (25,3%). As três mesorregiões restantes ficaram com taxas abaixo de 24%.

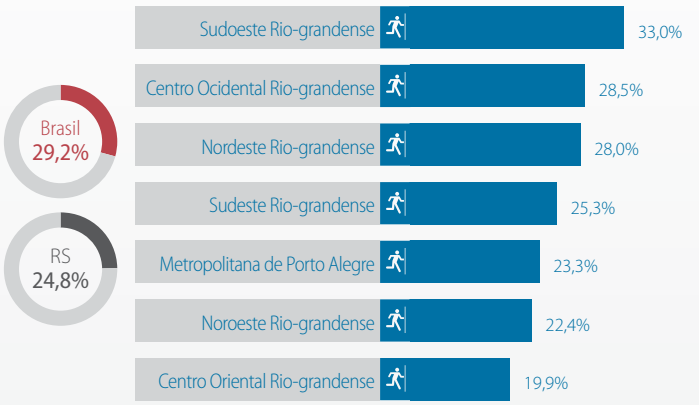
Na rede privada, a diferença entre as modalidades de ensino presencial e EAD ficou em 10,3 pontos percentuais e na rede pública, essa diferença chegou a 2,3 pontos percentuais.

Taxa de Evasão - Cursos EAD - RS



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos EAD Rede Privada 2013 - RS

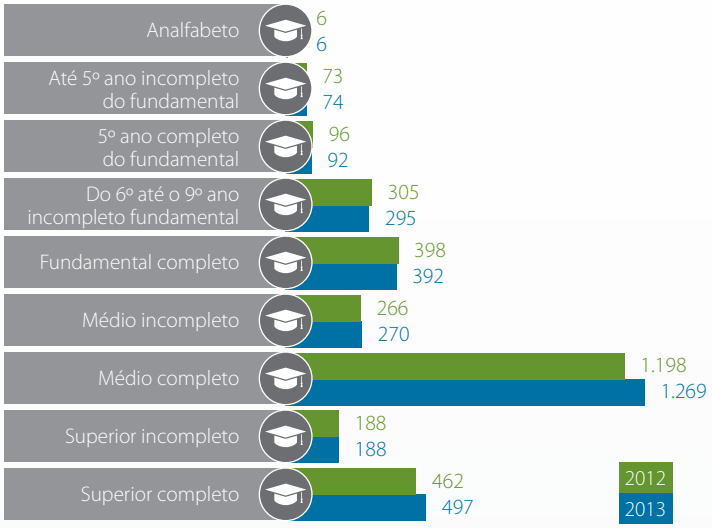


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Escolaridade dos Empregados

Entre a população economicamente ativa do Rio Grande do Sul, apenas 497 mil trabalhadores empregados com carteira assinada, ou 16,1% do total, têm nível superior completo. No entanto, de 2012 para 2013, houve um crescimento nesse índice de 7,6%. O maior contingente de trabalhadores com carteira assinada no estado é formado por pessoas com ensino médio completo: 1,2 milhão, ou 41,2% do total. Também nesse grau de instrução houve crescimento de 5,9%.

Empregados por grau de instrução - RS (em milhares)

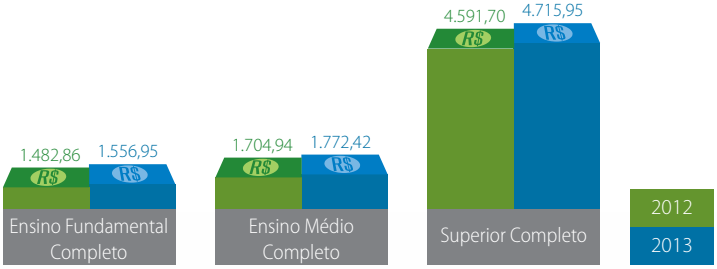


Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

Rendimento Médio

A remuneração média por grau de instrução no Rio Grande do Sul, para os profissionais com ensino superior completo, cresceu 2,7% de 2012 para 2013. Em 2012 era de R$ 4,6 mil mensais e passou, em 2013, a R$ 4,7 mil.

Rendimento Médio x Grau de Escolaridade - RS (em reais)

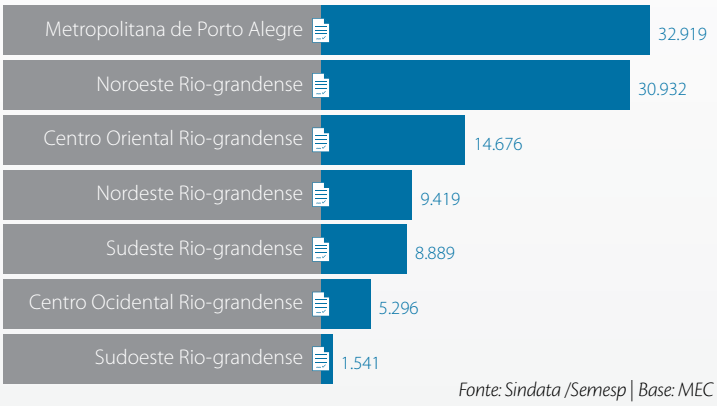


Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

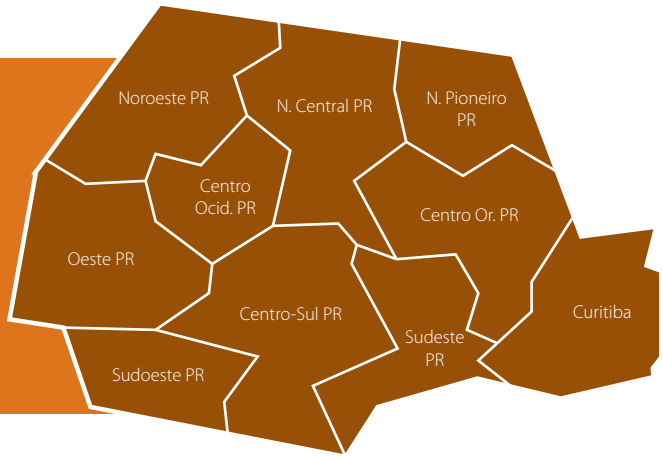
FIES

No Rio Grande do Sul, o número de contratos firmados no Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), no período de janeiro de 2010 a junho de 2015, ficou em torno de 103,7 mil. A Região Metropolitana de Porto Alegre foi responsável por 31,8% (32,9 mil) dos contratos no mesmo período, seguida pela mesorregião Noroeste Rio-grandense (30,9 mil) e Centro Oriental Rio-grandense (14,7 mil). As quatro demais mesorregiões do estado ficaram com menos de 10 mil contratos.

Contratos Firmados FIES - RS (cumulativo janeiro 2010 - junho 2015)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: MEC



Estado do *Paraná*

O Estado do Paraná tem uma população estimada em 11 milhões e é formado por 10 mesorregiões (totalizando 399 municípios). Concentra em suas 196 instituições de ensino superior, 5,8% das matrículas em cursos presenciais, sendo que a mesorregião Metropolitana de Curitiba foi responsável por quase 142 mil matrículas (39,4%). Em 2013, na rede privada houve um aumento de 1,9% nas matrículas, atingindo a marca de 239 mil matrículas, contra 235 mil do ano anterior. Na rede pública, ocorreu um aumento de 0,7%, totalizando 122 mil matrículas, contra 121 mil em 2012.

As matrículas em cursos a distância (EAD) no Paraná registraram, em 2013, um aumento de 1,2% na rede privada, atingindo a marca de 68,2 mil matrículas, contra 67,4 mil do ano anterior. Na rede pública, ocorreu uma queda de 51,1%, totalizando 8,2 mil matrículas, contra 16,9 mil em 2012, sendo que a só a Região Metropolitana de Curitiba teve mais de 28 mil matrículas.

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais na rede privada, em 2013, sofreu um pequeno aumento de 0,6% (94 mil alunos em 2012 para 94,6 mil). Na pública houve uma redução de 4% (35 mil em 2012 para 34 mil no mesmo período). Nos cursos a distância (EAD) a queda de ingressantes chegou a 1,6%. Na rede privada a redução foi pequena e chegou a 0,3% (36,2 mil alunos em 2012 para 36,1 mil em 2013). Na rede pública o recuo foi maior, de 33,3% (1,4 mil alunos em 2012 contra 994 em 2013).

A porcentagem de evasão anual dos cursos presenciais no Estado chegou a 26,3% na rede privada e 17,2% na pública, ficando as mesorregiões Centro Ocidental Paranaense (30,5%), Metropolitana de Curitiba (29,4%) e Norte Central Paranaense (26,4%) com índices maiores do que a do estado (23,5%). Nos cursos a distância (EAD), o índice de evasão anual chegou a 30,6% na rede privada e 22,9% na pública.

Outro dado interessante revela que o estado apresenta mais de 571 mil empregados com carteira assinada com ensino superior completo. O Paraná também foi responsável pela formação de 69,6 mil estudantes universitários (56,2 mil em cursos presenciais e 13,4 mil em cursos EAD) e apresentou 479 mil alunos matriculados no ensino médio em 2013. A remuneração média por grau de instrução no estado, para os profissionais com ensino superior completo, cresceu 4,7% de 2012 para 2013, passando de R$ 4,2 mil para R$ 4,4 mil mensais.

Mesorregião	*Municípios*	*Matrículas**	*IES***
Centro Ocidental Paranaense	25	7.483	7
Centro Oriental Paranaense	14	18.697	13
Centro-Sul Paranaense	29	14.996	11
Metropolitana de Curitiba	37	141.980	71
Noroeste Paranaense	61	13.415	9
Norte Central Paranaense	79	84.447	41
Norte Pioneiro Paranaense	46	9.228	10
Oeste Paranaense	50	46.328	36
Sudeste Paranaense	21	7.504	5
Sudoeste Paranaense	37	16.728	15

** Matrículas em cursos presencias (2013)*
*** IES que oferecem cursos presenciais (2013)*
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP / IBGE

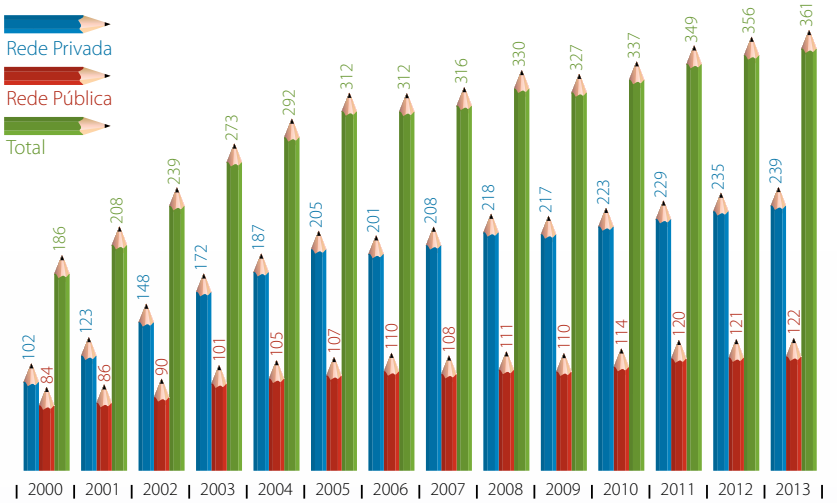
Matrículas em Cursos Presenciais

O ensino superior privado no Estado do Paraná obteve nos últimos 13 anos um crescimento de 134% em relação ao número de matrículas. Já o setor público apresentou um aumento de 45%.

Entre 2012 a 2013, o aumento chegou a 1,5% no número total de matrículas em cursos presenciais (361 mil em 2013 contra 356 mil no ano anterior), somadas as IES públicas (122 mil contra 121 mil, ou 0,7%) e privadas (239 mil contra 235 mil, ou 1,9%). Em 2013, havia 239 mil alunos matriculados nas IES da rede privada (66,2%) e 122 mil alunos na pública (33,8%), totalizando 361 mil matrículas.

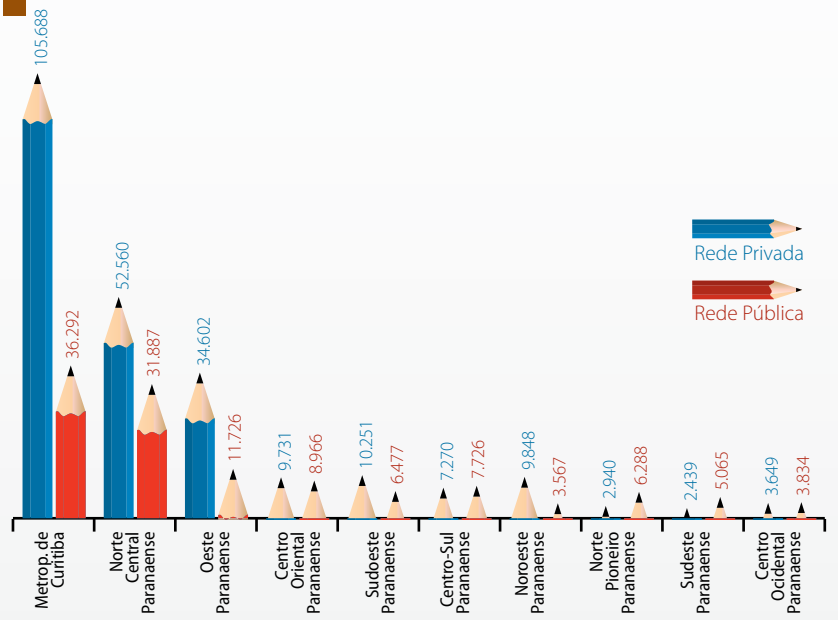
Das 10 mesorregiões do estado, apenas uma delas contabilizou em 2013 mais de 141 mil matrículas em cursos presenciais: a Metropolitana de Curitiba. Em seguida ficou a mesorregião do Norte Central Paranaense, com quase 85 mil matrículas. As mesorregiões do Oeste Paranaense e Central Oriental Paranaense registraram mais de 18 mil matrículas. As seis demais mesorregiões registraram menos de 17 mil matrículas.

Matrículas - Cursos Presenciais PR (em milhares)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião - Cursos Presenciais - 2013 - PR



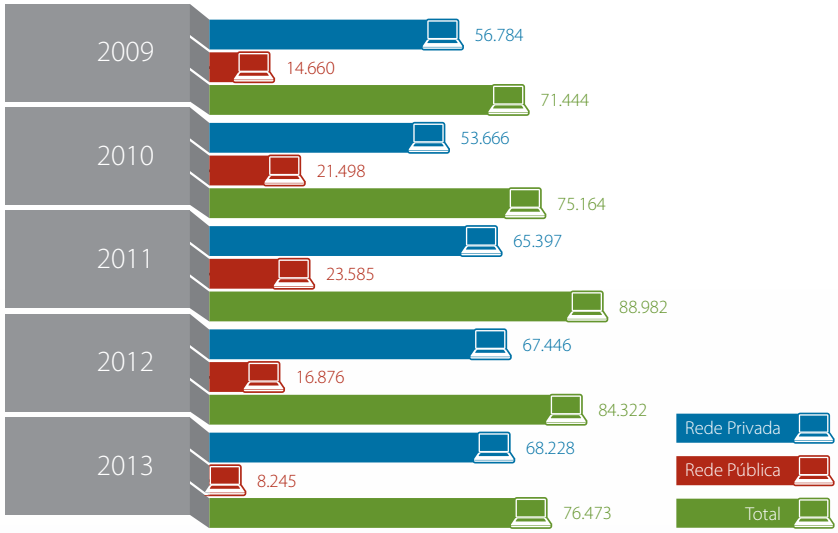
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas em Cursos EAD

As matrículas em cursos a distância (EAD) no Estado do Paraná registraram de 2009 a 2013 um crescimento de 7%, sendo um aumento de 20,2% na rede privada e redução de 43,8% na pública. Em 2013, na rede privada houve um aumento de 1,2% nas matrículas, atingindo a marca de 68,2 mil matrículas, contra 67,4 mil do ano anterior. Na rede pública, ocorreu uma queda de 51,1%, totalizando 8,2 mil matrículas, contra 16,9 mil em 2012. Vale acrescentar que, em 2013, o número de matrículas em cursos EAD representou 17,5% do total de matrículas no Paraná.

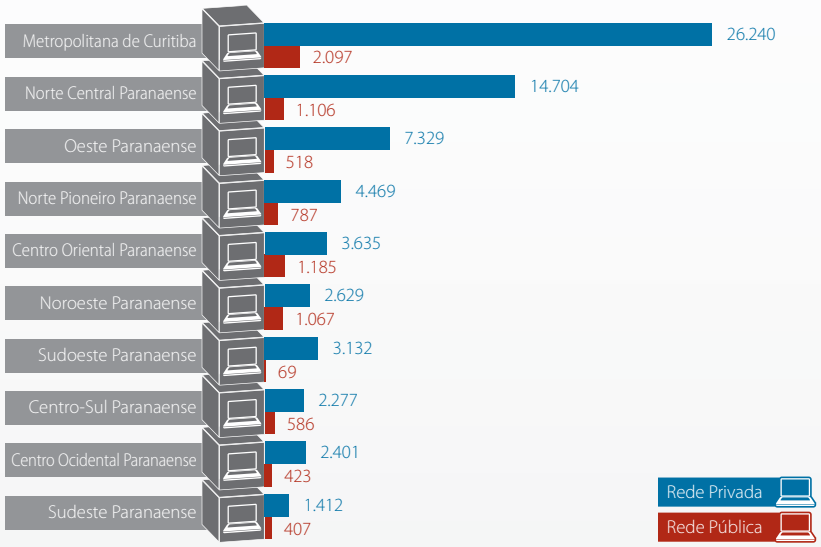
Das 10 mesorregiões do Paraná, apenas uma apresentou mais de 28 mil matrículas: a Metropolitana de Curitiba. A Norte Central Paranaense ficou com mais de 15 mil matrículas. As oito demais regiões registraram menos de 8 mil matrículas.

Matrículas Cursos EAD - PR



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregiões - Cursos EAD 2013 - PR

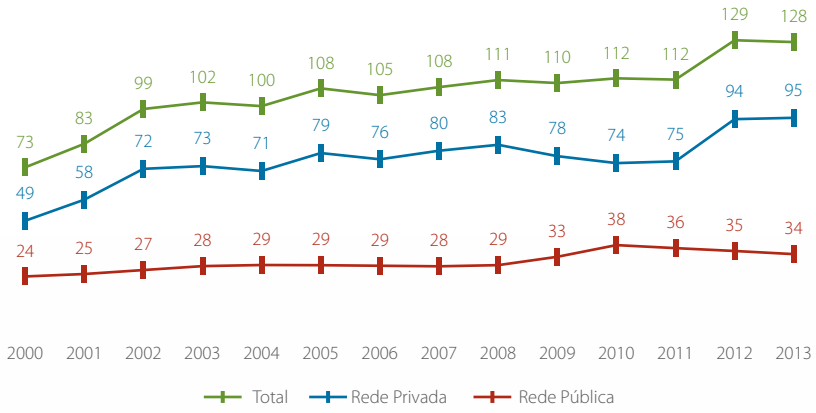


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes

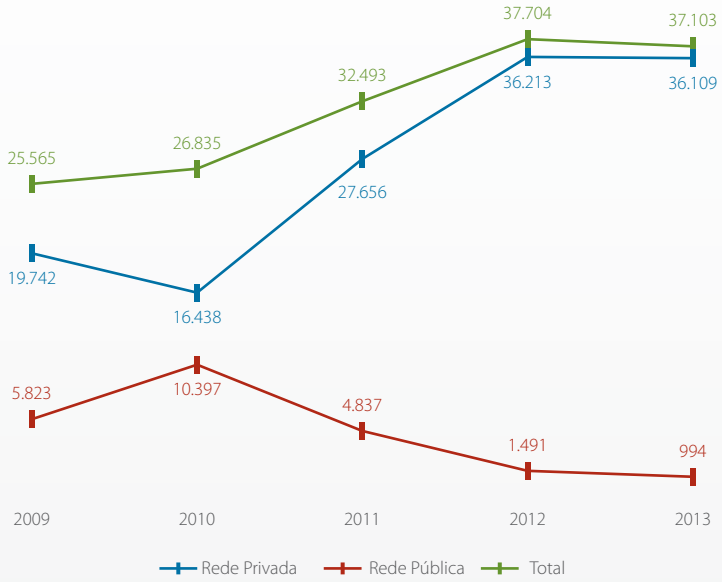
O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais no Estado do Paraná sofreu uma queda de 0,6%, no período de 2012 a 2013 (129 mil ingressantes contra 128 mil). Na rede privada houve um pequeno aumento de 0,6% (94 mil alunos em 2012 para 94,6 mil em 2013). Já na pública houve uma redução de 4% (35 mil em 2012 para 34 mil em 2013).
Nos cursos a distância (EAD) a queda de ingressantes ficou em 1,6% (37,7 mil contra 37,1 mil). Na rede privada a redução chegou a 0,3% (36,2 mil alunos em 2012 para 36,1 mil em 2013). Na rede pública o recuo foi maior, de 33,3% (1,4 mil alunos em 2012 contra 994 em 2013).

Ingressantes - Cursos Presenciais - PR (em milhares)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes - Cursos EAD - PR



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos Presenciais e EAD mais procurados - Rede Privada

Em 13 anos, o Estado do Paraná registrou um crescimento de 178% no total de cursos presenciais, saindo de 817 cursos em 2000 e chegando a 2.273 em 2013. Na rede privada houve um aumento de 234% (437 cursos em 2000 para 1.458 em 2013).

Vale destacar que na rede privada, os tradicionais cursos presenciais de Direito (41,3 mil), Administração (33,3 mil matrículas) e Ciências Contábeis (13,1 mil) foram os mais procurados pelos estudantes nas IES privadas no Paraná. Na modalidade de ensino a distância (EAD), o curso de Pedagogia liderou a procura com quase 20 mil matrículas registradas.

Cursos Presenciais - Rede Privada - PR

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Direito	41.322	13.796	5.288
Administração	33.285	11.314	6.157
Ciências contábeis	13.128	4.829	2.110
Pedagogia	9.910	3.788	2.319
Engenharia civil	9.303	4.533	426
Psicologia	8.488	3.195	1.027
Arquitetura e urbanismo	6.339	2.612	566
Enfermagem	6.078	2.227	1.096
Agronomia	5.185	1.866	521
Formação de professor de educação física	4.679	2.049	1.054

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos EAD - Rede Privada - PR

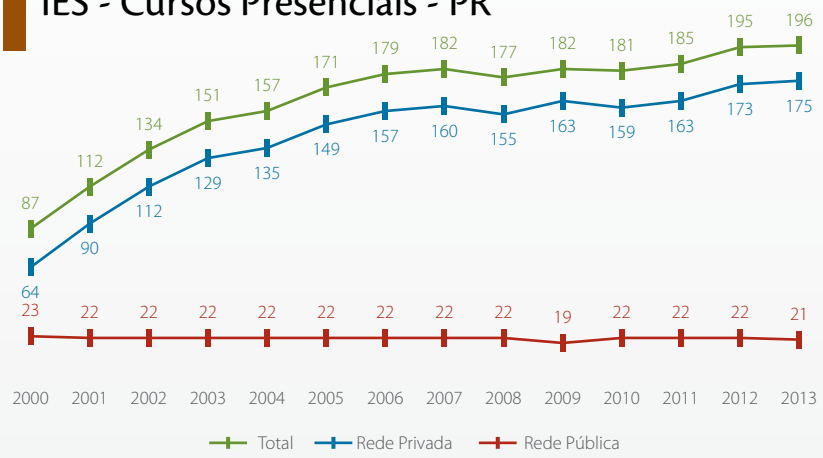
Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Pedagogia	19.747	8.958	3.028
Empreendedorismo	9.790	4.432	2.474
Administração	6.054	3.595	723
Gestão de pessoal / recursos humanos	3.538	2.339	592
Ciências contábeis	3.384	2.144	288

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Instituições de Ensino Superior que oferecem Cursos Presenciais

De 2000 a 2013, o número de instituições de ensino superior (IES) no Paraná apresentou um crescimento de 125%, totalizando 196 IES – 175 privadas e 21 públicas em 2013, contra 87 IES – 64 privadas e 23 públicas em 2000. No entanto, no período de 2012 a 2013, o estado cresceu 1,2% em número de instituições na rede privada e diminuiu 4,5% na rede pública.

IES - Cursos Presenciais - PR

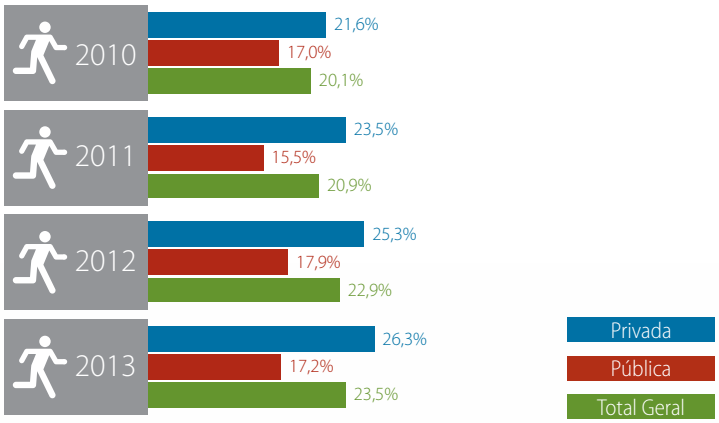


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos Presenciais

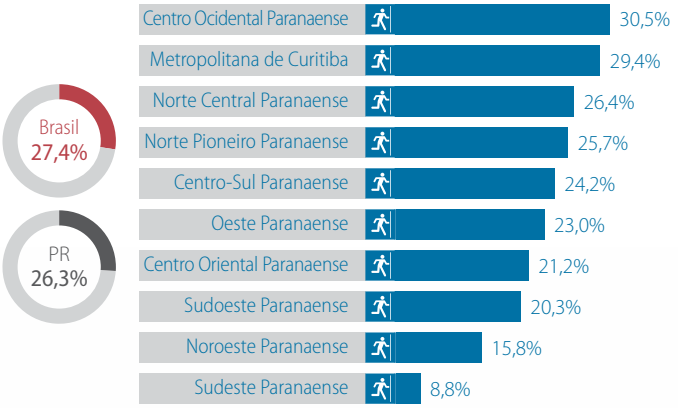
Em 2013, a taxa de evasão anual dos cursos presenciais no Paraná chegou a 23,5%, sendo 26,3% na rede privada e 17,2% na pública. No entanto, das 10 mesorregiões do estado, três ficaram com uma percentagem maior que a do estado (26,3%): Centro Ocidental Paranaense, com 30,5%, Região Metropolitana de Curitiba (29,4%) e Norte Central Paranaense (26,4%). As demais mesorregiões ficaram com taxas abaixo de 26%.

Taxa de Evasão - Cursos Presenciais -PR



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos Presenciais Rede Privada 2013 - PR



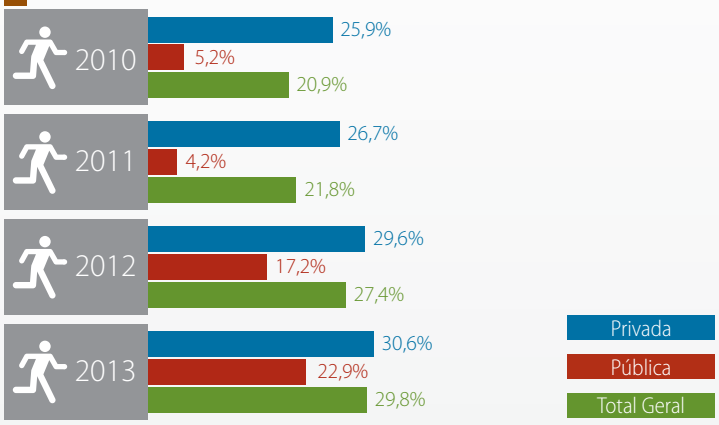
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos EAD

Nos cursos a distância (EAD), em 2013, o índice de evasão anual chegou a 29,8%, sendo 30,6% na rede privada e 22,9% na pública. No comparativo das 10 mesorregiões, duas delas tiveram índices de evasão maiores que o estado (30,6%): Metropolitana de Curitiba (36,1%) e Centro Oriental Paranaense (31,1%). As oito mesorregiões restantes ficaram com taxas abaixo de 31%.

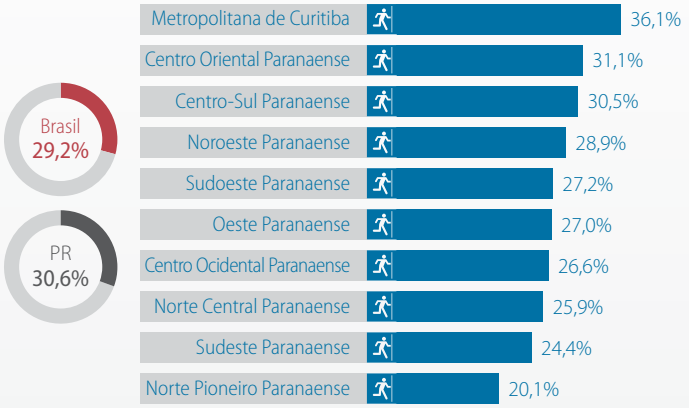
Na rede privada, a diferença entre as modalidades de ensino presencial e EAD ficou em 4,2 pontos percentuais e na rede pública, essa diferença chegou a 5,8 pontos percentuais.

Taxa de Evasão - Cursos EAD - PR



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos EAD Rede Privada 2013 - PR

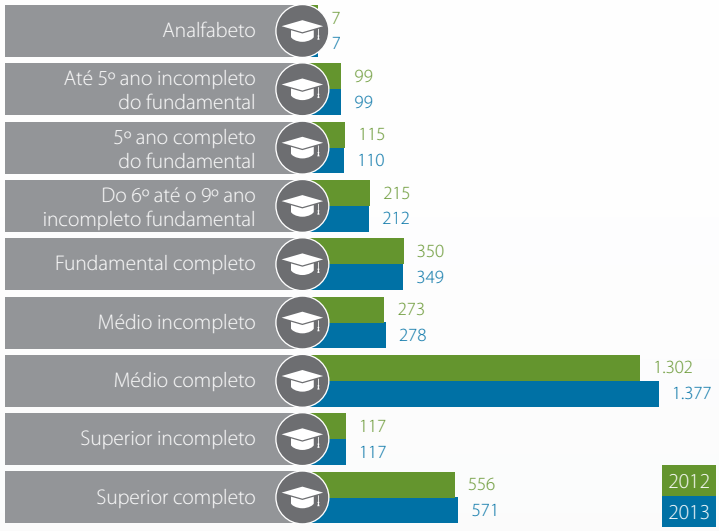


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Escolaridade dos Empregados

Entre a população economicamente ativa do Estado do Paraná, apenas 571 mil trabalhadores empregados com carteira assinada, ou 18,3% do total, têm nível superior completo. No entanto, de 2012 para 2013, houve um crescimento nesse índice de 2,8%. O maior contingente de trabalhadores com carteira assinada no estado é formado por pessoas com ensino médio completo: 1,4 milhão, ou 44,1% do total. Também nesse grau de instrução houve crescimento de 5,8%.

Empregados por grau de instrução - PR (em milhares)

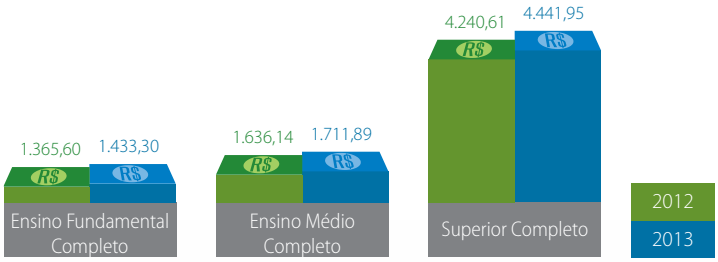


Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

Rendimento Médio

A remuneração média por grau de instrução no Estado do Paraná, para os profissionais com ensino superior completo, cresceu 4,7% de 2012 para 2013. Em 2012 era de R$ 4,2 mil mensais e passou, em 2013, a R$ 4,4 mil.

Rendimento Médio x Grau de Escolaridade - PR (em reais)

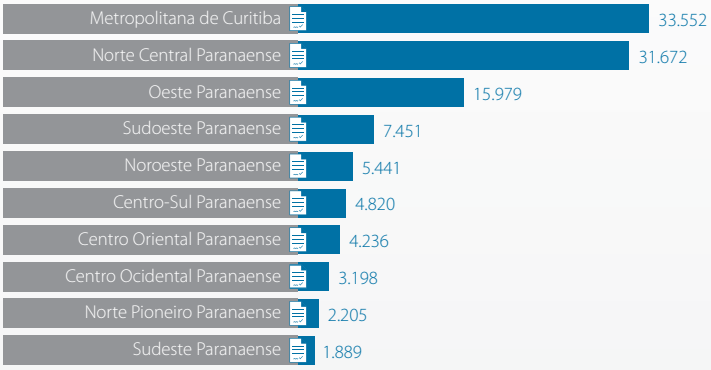


Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

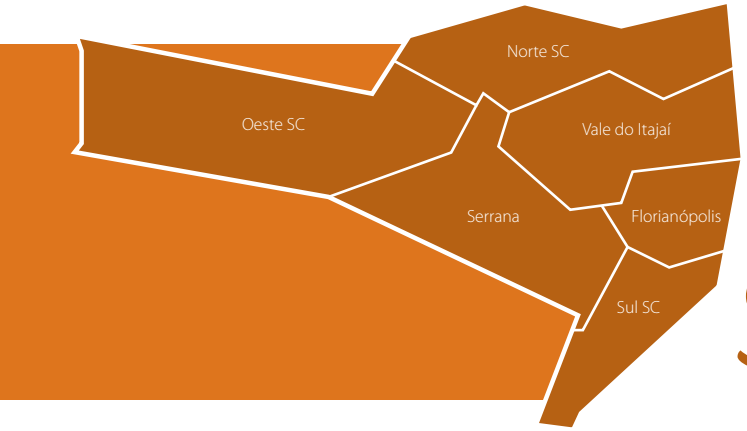
FIES

No estado do Paraná, o número de contratos firmados no Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) no período de janeiro de 2010 a junho de 2015, ficou em torno de 110,4 mil. A Região Metropolitana de Curitiba foi responsável por 30,4% (33,6 mil) dos contratos no mesmo período, seguida pela mesorregião Norte Central Paranaense (31,7 mil). A mesorregião Oeste Paranaense ficou com quase 16 mil contratos no período. As demais mesorregiões ficaram com menos de 8 mil contratos.

Contratos Firmados FIES - PR (cumulativo janeiro 2010 - junho 2015)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: MEC



Estado de *Santa Catarina*

O Estado de Santa Catarina tem uma população estimada em 6,7 milhões e é formado por seis mesorregiões (totalizando 295 municípios). Concentra em suas 98 instituições de ensino superior, 3,6% das matrículas em cursos presenciais, sendo que as mesorregiões Grande Florianópolis e Vale do Itajaí foram responsáveis por mais de 100 mil matrículas (47,5%). Em 2013, na rede privada houve um aumento de 4,9% nas matrículas, atingindo a marca de 99 mil matrículas, contra 94 mil do ano anterior. Na rede pública, ocorreu um aumento de 2%, totalizando 125 mil matrículas, contra 123 mil em 2012.

As matrículas em cursos a distância (EAD) no estado registraram, em 2013, um aumento de 9,1% nas matrículas na rede privada, atingindo a marca de 62,6 mil matrículas, contra 57,3 mil do ano anterior. Na rede pública, ocorreu um crescimento de 16,9%, totalizando 9,1 mil matrículas, contra 7,8 mil em 2012.

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais na rede privada, em 2013, sofreu crescimento de 2,8% (37 mil alunos em 2012 para 38 mil). Na pública houve queda de 4% (41 mil em 2012 para 39 mil no mesmo período). Nos cursos a distância (EAD) a queda de ingressantes ficou em 26,4%. Na rede privada ocorreu queda de 33,8% (33 mil alunos em 2012 para 22 mil em 2013). Na rede pública houve crescimento de 48% (3 mil alunos em 2012 contra 5 mil em 2013).

A porcentagem de evasão anual dos cursos presenciais no estado chegou a 28,4% na rede privada e 18,8% na pública, ficando as mesorregiões Grande Florianópolis (31,5%), Norte Catarinense (30,1%) e Vale do Itajaí (29,2%) com índices maiores do que a do estado (28,4%). Nos cursos a distância (EAD), o índice de evasão anual chegou a 14,4% na rede privada e 26,7% na pública.

Outro dado interessante revela que o estado apresenta 364 mil empregados com carteira assinada com ensino superior completo. Santa Catarina também foi responsável pela formação de 39 mil estudantes universitários (31 mil em cursos presenciais e 8 mil em cursos EAD) e apresentou 271 mil alunos matriculados no ensino médio em 2013. A remuneração média por grau de instrução no estado, para os profissionais com ensino superior completo, cresceu apenas 0,4% de 2012 para 2013, ficando em torno de R$ 4,4 mil mensais.

Mesorregião	*Municípios*	*Matrículas**	*IES***
Grande Florianópolis	21	56.182	29
Norte Catarinense	26	37.552	24
Oeste Catarinense	118	38.887	21
Serrana	30	11.995	6
Sul Catarinense	46	29.414	13
Vale do Itajaí	54	50.196	25

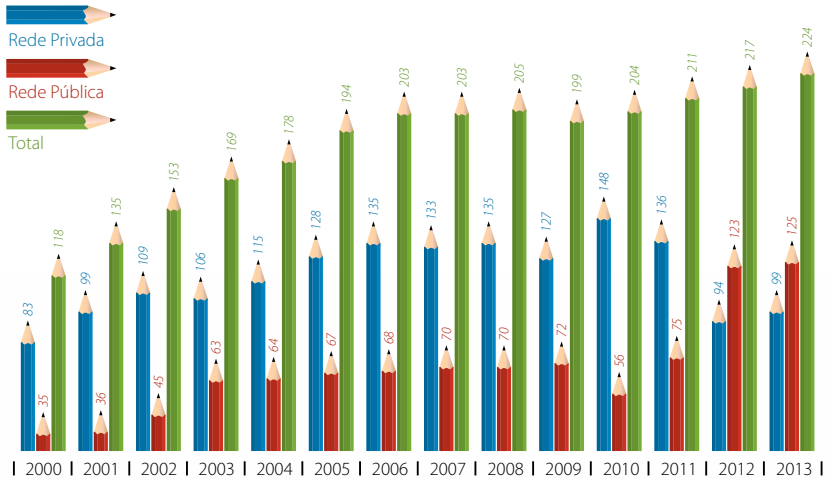
** Matrículas em cursos presencias (2013)*
*** IES que oferecem cursos presenciais (2013)*
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP / IBGE

Matrículas em Cursos Presenciais

O ensino superior privado em Santa Catarina obteve nos últimos 13 anos um crescimento de 18,5% em relação ao número de matrículas. Já o setor público apresentou um aumento de 262%.

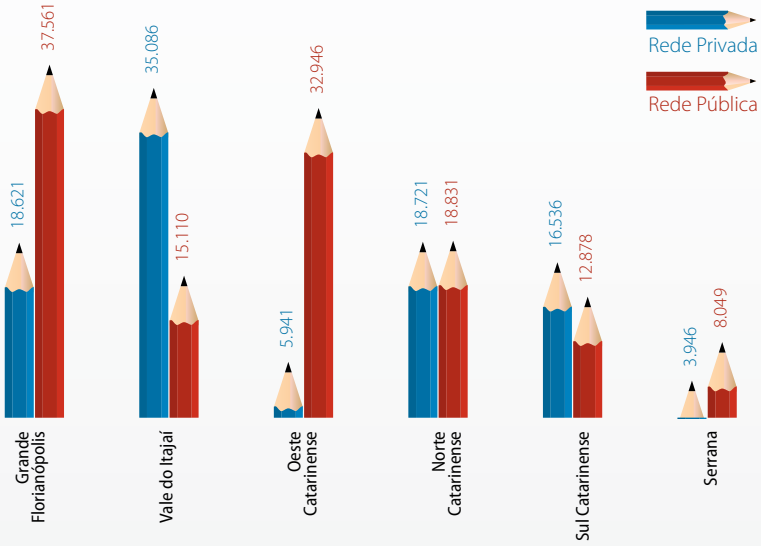
Entre 2012 a 2013, o aumento chegou a 3,2% no número total de matrículas em cursos presenciais (224 mil em 2013 contra 217 mil no ano anterior), somadas as IES públicas (125 mil contra 123 mil, ou 2%) e privadas (99 mil contra 94 mil, ou 4,9%). Em 2013, havia 99 mil alunos matriculados nas IES da rede privada (44%) e 125 mil alunos na pública (56%), totalizando 224 mil matrículas. Das seis mesorregiões do estado, apenas duas contabilizaram, em 2013, mais de 50 mil matrículas em cursos presenciais: a Grande Florianópolis e Vale do Itajaí. As mesorregiões do Oeste Catarinense (38,9 mil) e Norte Catarinense (37,5 mil) registraram mais de 30 mil matrículas. As duas mesorregiões restantes registraram menos de 30 mil matrículas.

Matrículas - Cursos Presenciais SC (em milhares)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião - Cursos Presenciais - 2013 - SC



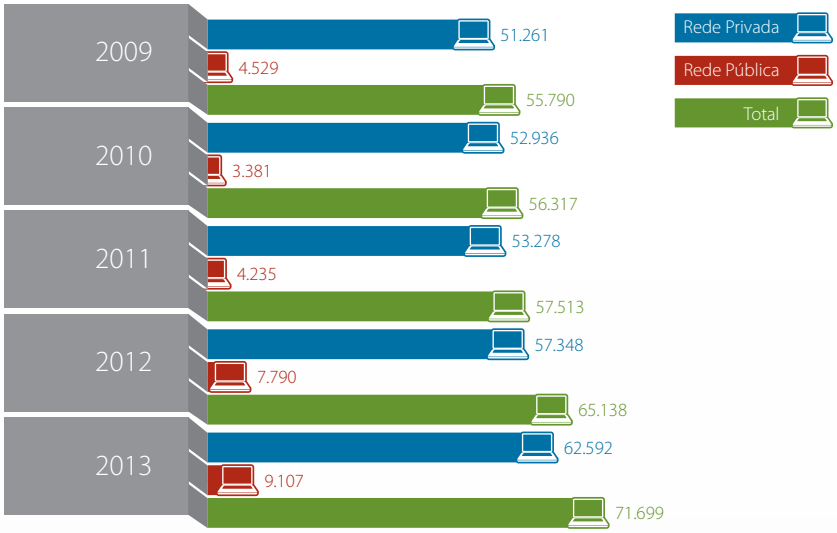
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas em Cursos EAD

As matrículas em cursos a distância (EAD) em Santa Catarina registraram de 2009 a 2013 um crescimento de 28,5%, sendo um aumento de 22% na rede privada e 101% na pública. Em 2013, na rede privada houve um aumento de 9,1% nas matrículas, atingindo a marca de 62,6 mil matrículas, contra 57,3 mil do ano anterior. Na rede pública, ocorreu um crescimento de 16,9%, totalizando 9,1 mil matrículas, contra 7,8 mil em 2012. Vale acrescentar que, em 2013, o número de matrículas em cursos EAD representou 24,2% do total de matrículas no estado.

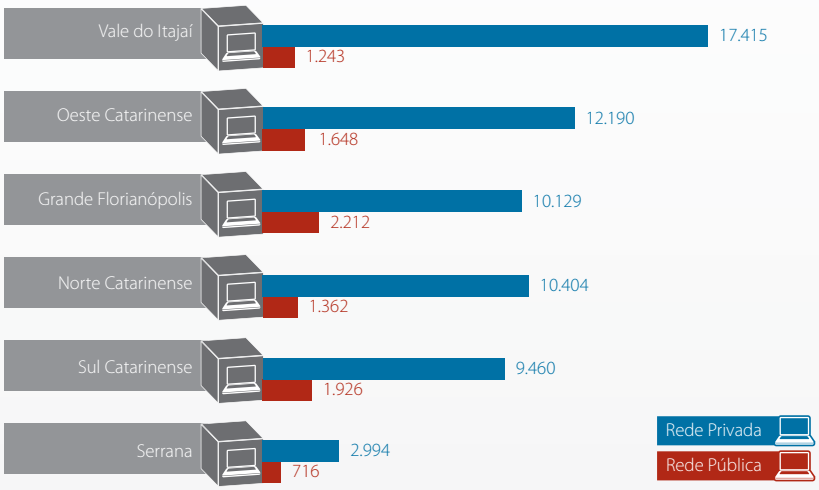
Das seis mesorregiões de Santa Catarina, cinco apresentaram entre 19 mil e mais de 11 mil matrículas: Vale do Itajaí, Oeste Catarinense, Grande Florianópolis, Norte Catarinense e Sul Catarinense. A mesorregião Serrana ficou com menos de 4 mil matrículas.

Matrículas Cursos EAD - SC



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregiões - Cursos EAD 2013 - SC

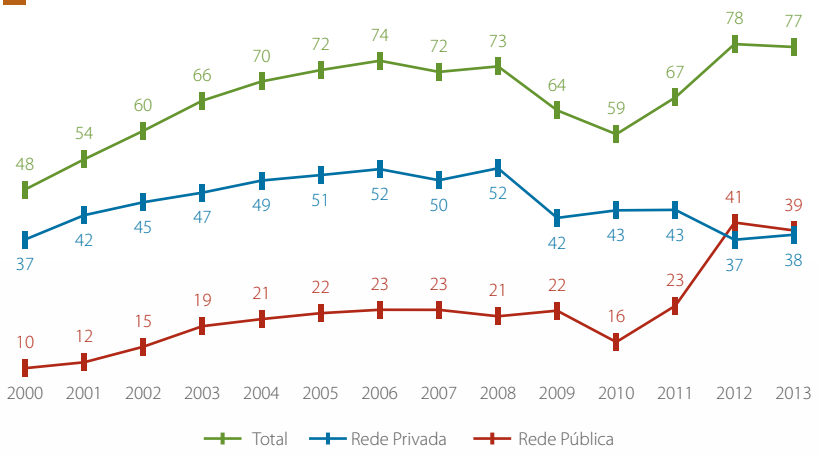


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes

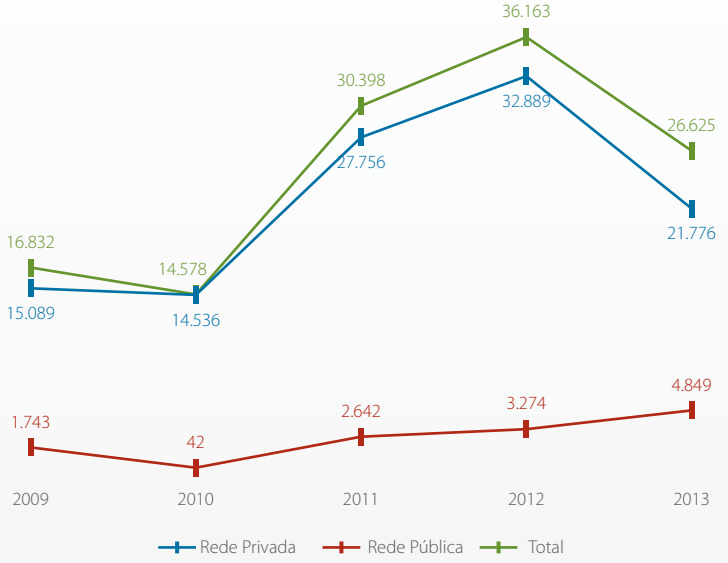
O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais em Santa Catarina sofreu uma leve queda de 0,8%, no período de 2012 a 2013 (77 mil ingressantes em 2013 contra 78 mil no ano anterior). Na rede privada houve crescimento de 2,8% (37 mil alunos em 2012 para 38 mil em 2013). Já na pública a queda chegou a 4% (41 mil em 2012 para 39 mil em 2013).
Nos cursos a distância (EAD) a queda de ingressantes ficou em 26,4% (27 mil em 2013 contra 36 mil no ano anterior). Na rede privada a redução chegou a 33,8% (33 mil alunos em 2012 para 22 mil em 2013). Na rede pública houve crescimento de 48% (3 mil alunos em 2012 contra 5 mil em 2013).

Ingressantes - Cursos Presenciais - SC (em milhares)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes - Cursos EAD - SC



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos Presenciais e EAD mais procurados - Rede Privada

Em 13 anos, Santa Catarina registrou um crescimento de 137% no total de cursos presenciais, saindo de 616 cursos em 2000 e chegando a 1.460 em 2013. Na rede privada houve um aumento de 26% (481 cursos em 2000 para 605 em 2013).
Vale destacar que na rede privada, os tradicionais cursos presenciais de Administração (16,6 mil matrículas), Direito (15,6 mil) e Ciências Contábeis (7,4 mil) foram os mais procurados pelos estudantes nas IES privadas no estado. Na modalidade de ensino a distância (EAD), o curso de Pedagogia liderou a procura com quase 18 mil matrículas registradas.

Cursos Presenciais - Rede Privada - SC

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Administração	16.590	5.501	2.837
Direito	15.627	5.413	1.808
Ciências contábeis	7.449	2.362	1.130
Engenharia civil	5.314	2.477	215
Psicologia	3.734	1.347	444
Arquitetura e urbanismo	3.214	1.420	192
Engenharia mecânica	2.599	1.261	174
Engenharia de produção	2.403	1.184	138
Enfermagem	2.212	710	273
Formação de professor de educação física	2.157	831	341

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos EAD - Rede Privada - SC

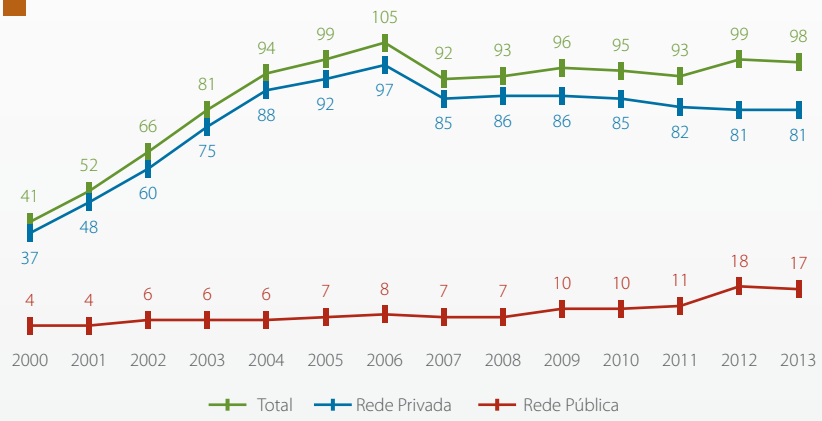
Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Pedagogia	17.814	5.124	1.773
Empreendedorismo	11.181	3.761	1.561
Administração	6.555	2.335	661
Ciências contábeis	3.706	1.466	308
Gestão de pessoal / recursos humanos	2.463	1.271	412

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Instituições de Ensino Superior que oferecem Cursos Presenciais

De 2000 a 2013, o número de instituições de ensino superior (IES) em Santa Catarina apresentou um crescimento de 139%, totalizando 98 IES – 81 privadas e 17 públicas em 2013, contra 41 IES – 37 privadas e 4 públicas em 2000. No entanto, no período de 2012 a 2013, o estado se manteve estável em número de instituições na rede privada e diminuiu 5,6% na rede pública.

IES - Cursos Presenciais - SC

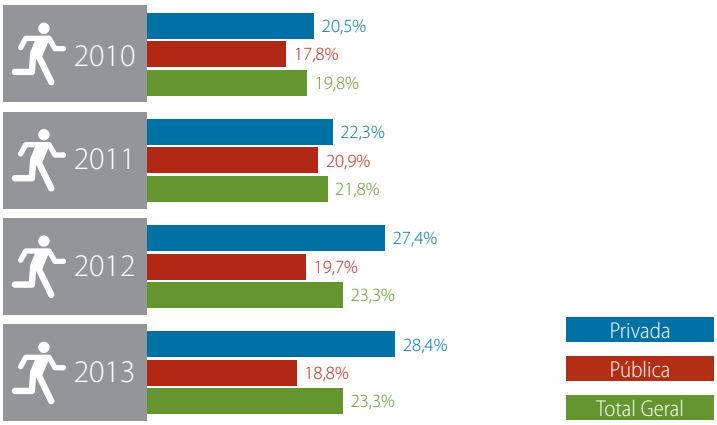


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos Presenciais

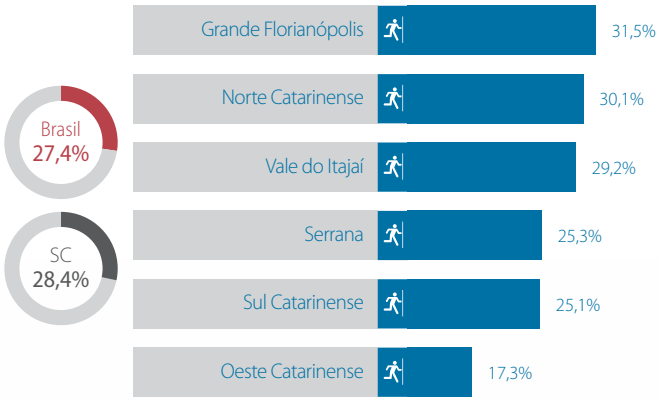
Em 2013, a taxa de evasão anual dos cursos presenciais em Santa Catarina chegou a 23,3%, sendo 28,4% na rede privada e 18,8% na pública. No entanto, na rede privada, das seis mesorregiões do estado, três ficaram com uma percentagem maior que a do estado (28,4%): Grande Florianópolis, com 31,5%, Norte Catarinense (30,1%) e Vale do Itajaí (29,2%). As três mesorregiões restantes ficaram com taxas abaixo de 26%.

Taxa de Evasão - Cursos Presenciais - SC



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos Presenciais Rede Privada 2013 - SC



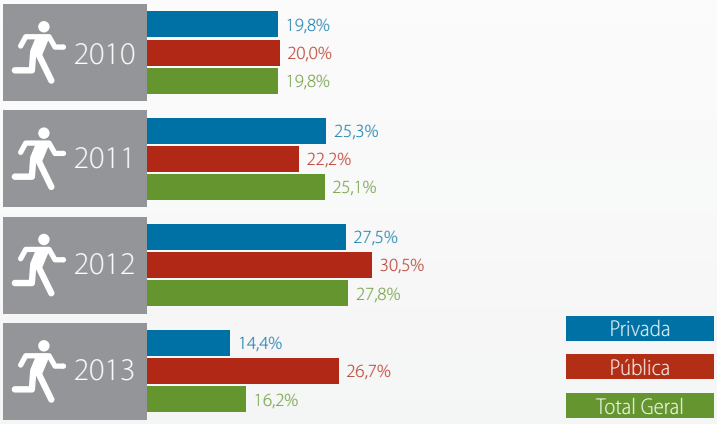
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos EAD

Nos cursos a distância (EAD), em 2013, o índice de evasão anual chegou a 16,2%, sendo 14,4% na rede privada e 26,7% na pública. No comparativo das seis mesorregiões, três delas tiveram índices de evasão maiores que o estado (14,4%): Grande Florianópolis (19,8%), Norte Catarinense (16,3%) e Oeste Catarinense (15,3%). As três regiões restantes ficaram com taxas abaixo de 13%.

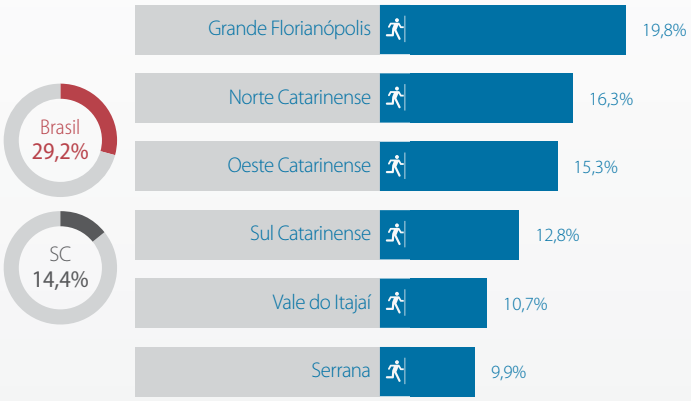
Na rede privada, a diferença entre as modalidades de ensino presencial e EAD ficou em 14 pontos percentuais e na rede pública, essa diferença chegou a 7,9 pontos percentuais.

Taxa de Evasão - Cursos EAD - SC



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos EAD Rede Privada 2013 - SC

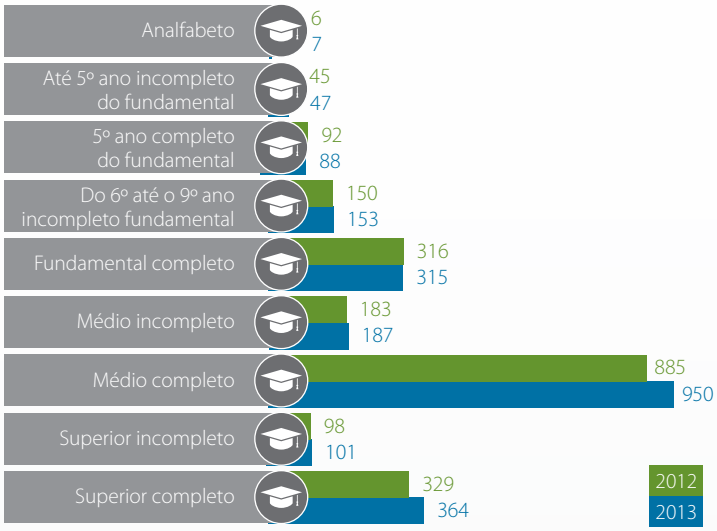


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Escolaridade dos Empregados

Entre a população economicamente ativa do estado, 364 mil trabalhadores empregados com carteira assinada, ou 16,5% do total, têm nível superior completo. De 2012 para 2013, houve um crescimento nesse índice de 10,7%. O maior contingente de trabalhadores com carteira assinada no estado é formado por pessoas com ensino médio completo: 950 mil, ou 43% do total. Também nesse grau de instrução houve crescimento de 7,3%.

Empregados por grau de instrução - SC (em milhares)

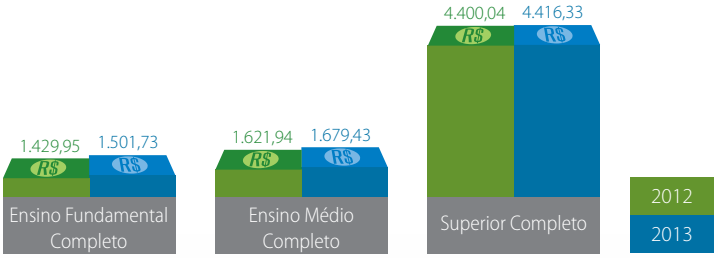


Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

Rendimento Médio

A remuneração média por grau de instrução em Santa Catarina, para os profissionais com ensino superior completo, cresceu 0,4% de 2012 para 2013, ficando em R$ 4,4 mil mensais.

Rendimento Médio x Grau de Escolaridade - SC (em reais)

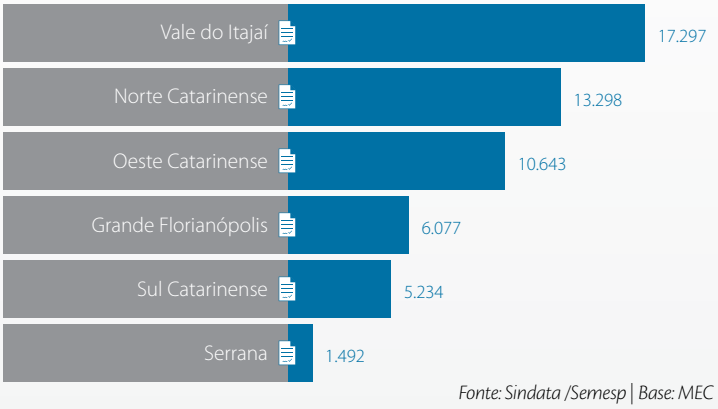


Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

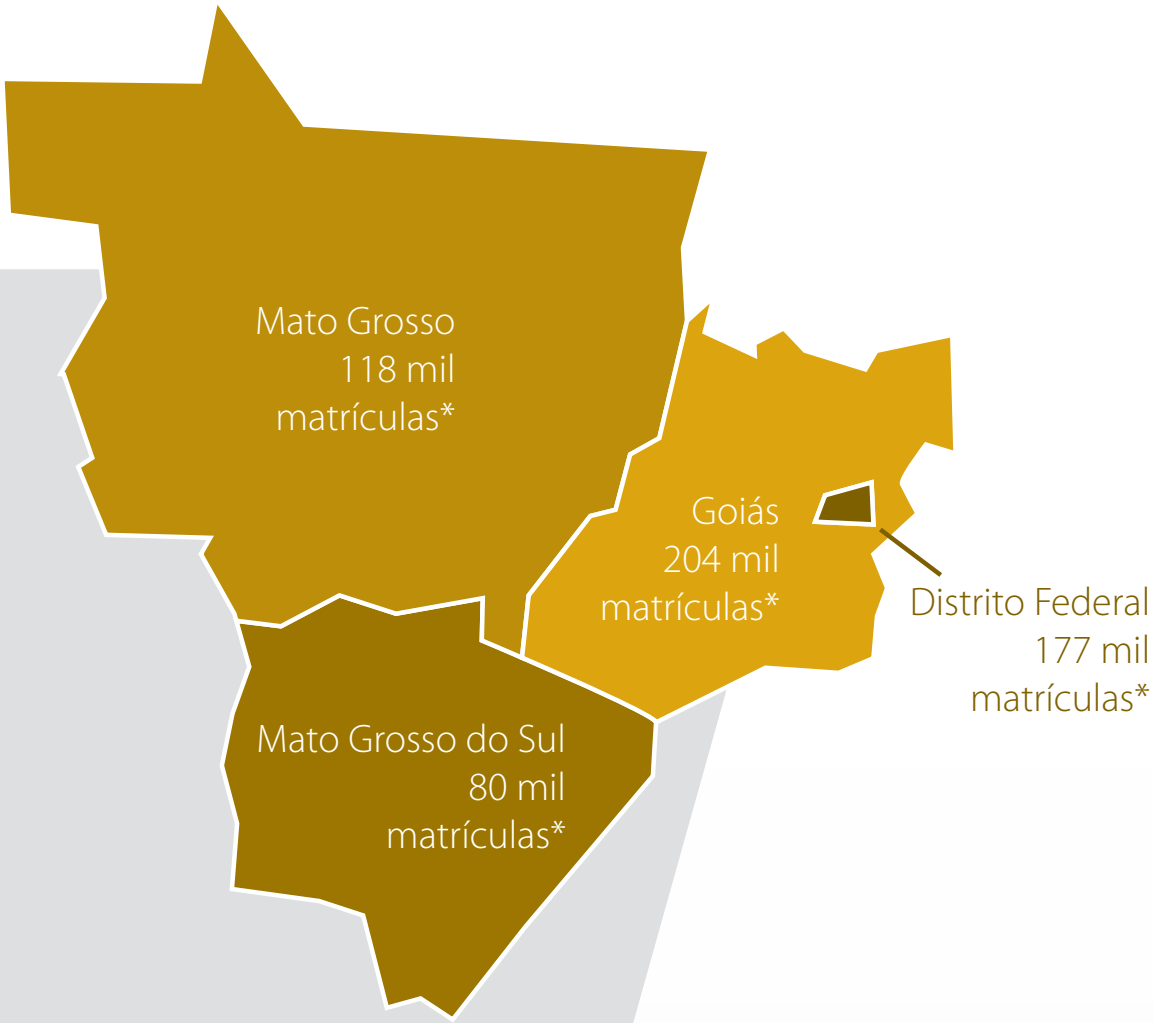
FIES

Em Santa Catarina o número de contratos firmados no Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), no período de janeiro de 2010 a junho de 2015, ficou em torno de 54 mil. A mesorregião do Vale do Itajaí foi responsável por 32% (17,3 mil) dos contratos no mesmo período, seguida pelas mesorregiões Norte Catarinense (13,3 mil) e Oeste Catarinense (10,6 mil). As três mesorregiões restantes ficaram com menos de 7 mil contratos.

Contratos Firmados FIES - SC (cumulativo janeiro 2010 - junho 2015)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: MEC

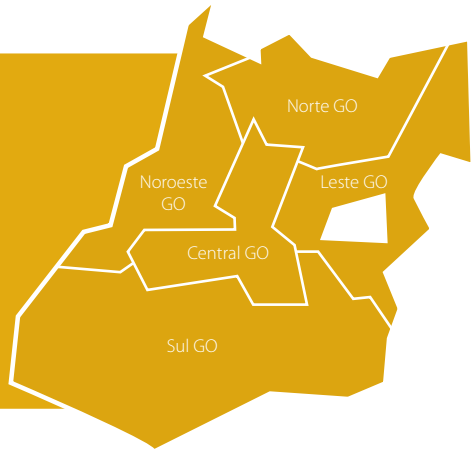


Região Centro-Oeste

** Matrículas em Cursos Presenciais (2013)*

A Região Centro-Oeste é composta pelo Distrito Federal e três estados que juntos somam 15,2 milhões de habitantes, 14 mesorregiões e 466 municípios. Está em quarto lugar em número de alunos matriculados em cursos presenciais, com 578,5 mil ou 9,4% do total, apresentando em 2013, um crescimento de 4,9% nesse número em relação ao ano anterior.

Em 2013, o Estado de Goiás foi o grande responsável por esse índice, apresentando 204 mil matrículas (35,2% do total na região) em cursos presenciais. Em seguida, o Distrito Federal com 177 mil (30,6%) matrículas e, em terceiro, o estado de Mato Grosso, com 118 mil matrículas (20,4%). O estado de Mato Grosso do Sul ficou com menos de 80 mil matrículas (ou 13,8%).



Estado de *Goiás*

O Estado de Goiás tem uma população estimada em 6,5 milhões e é formado por cinco mesorregiões (totalizando 246 municípios). Concentra em suas 83 instituições de ensino superior, 3,3% das matrículas em cursos presenciais, sendo que a mesorregião Centro Goiano foi responsável por mais de 150 mil matrículas (75%). Em 2013, na rede privada houve um aumento de 5,7% nas matrículas, atingindo a marca de 145 mil matrículas, contra 137 mil do ano anterior. Na rede pública, ocorreu crescimento de 3%, totalizando 58 mil matrículas, contra 57 mil em 2012.

As matrículas em cursos a distância (EAD) no estado registraram, em 2013, um aumento de 4,1% na rede privada, atingindo a marca de 32,3 mil matrículas, contra 31 mil do ano anterior. Na rede pública, ocorreu uma queda de 1%, totalizando 1.764 matrículas, contra 1.782 em 2012, sendo que só a mesorregião Centro Goiano teve mais de 13 mil matrículas.

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais na rede privada, em 2013, sofreu um aumento de 4,5% (54 mil alunos em 2012 para 57 mil). Na pública os números tiveram pequena queda de 2,3% (18 mil em 2013 e 18,4 em 2012). Nos cursos a distância (EAD) a queda chegou a 5,9%. Na rede privada decresceu 8,4% (16,3 mil alunos em 2012 para 14,9 mil em 2013). Na rede pública o índice aumentou em 616% (64 alunos em 2012 e 458 em 2013).

A porcentagem de evasão anual dos cursos presenciais no estado chegou a 21,6% na rede privada e 17,3% na pública, ficando as mesorregiões Leste Goiano (25,2%) e Noroeste Goiano (22,8%) com índices maiores do que a do estado (21,6%). Nos cursos a distância (EAD), o índice de evasão anual chegou a 28,6% na rede privada e 18,6% na pública.

Outro dado interessante revela que o estado apresenta mais de 247 mil empregados com carteira assinada com ensino superior completo. Goiás também foi responsável pela formação de 32,8 mil estudantes universitários (28,3 mil em cursos presenciais e 4,5 mil em cursos EAD) e apresentou 261 mil alunos matriculados no ensino médio em 2013. A remuneração média por grau de instrução no estado, para os profissionais com ensino superior completo, decresceu 2,1% de 2012 para 2013, passando de R$ 4,2 mil para R$ 4,1 mil mensais.

Mesorregião	*Municípios*	*Matrículas**	*IES***
Centro Goiano	82	153.343	53
Leste Goiano	32	9.981	12
Noroeste Goiano	23	2.349	3
Norte Goiano	27	3.510	4
Sul Goiano	82	34.418	23

** Matrículas em cursos presencias (2013)*
*** IES que oferecem cursos presenciais (2013)*
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP / IBGE

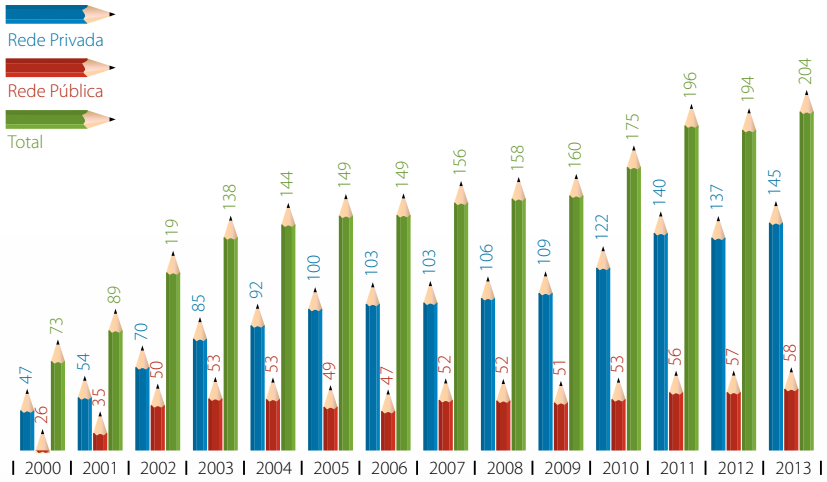
Matrículas em Cursos Presenciais

O ensino superior privado em Goiás obteve nos últimos 13 anos um crescimento de 210% em relação ao número de matrículas. Já o setor público apresentou um aumento de 125%.

Entre 2012 a 2013, o aumento chegou a 4,9% no número total de matrículas em cursos presenciais (204 mil em 2013 contra 194 mil no ano anterior), somadas as IES privadas (145 mil contra 137 mil, ou 5,7%) e públicas (58 mil contra 57 mil, ou 3%). Em 2013, havia 145 mil alunos matriculados nas IES da rede privada (71,4%) e 58 mil alunos na pública (28,6%), totalizando 204 mil matrículas.

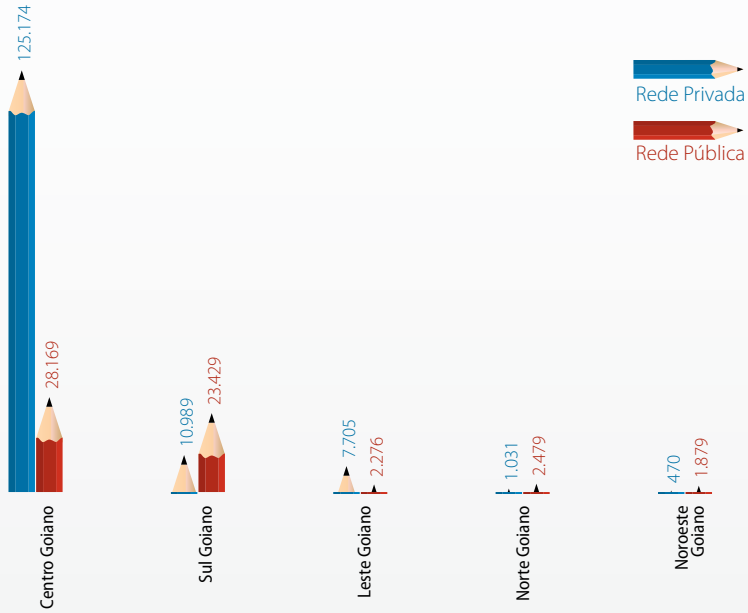
Das cinco mesorregiões do estado, apenas uma delas contabilizou em 2013 mais de 150 mil matrículas em cursos presenciais: a Centro Goiano. A mesorregião Sul Goiano registrou mais de 34 mil matrículas. E as três mesorregiões restantes registraram menos de 10 mil matrículas.

Matrículas - Cursos Presenciais GO (em milhares)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião Cursos Presenciais - 2013 - GO



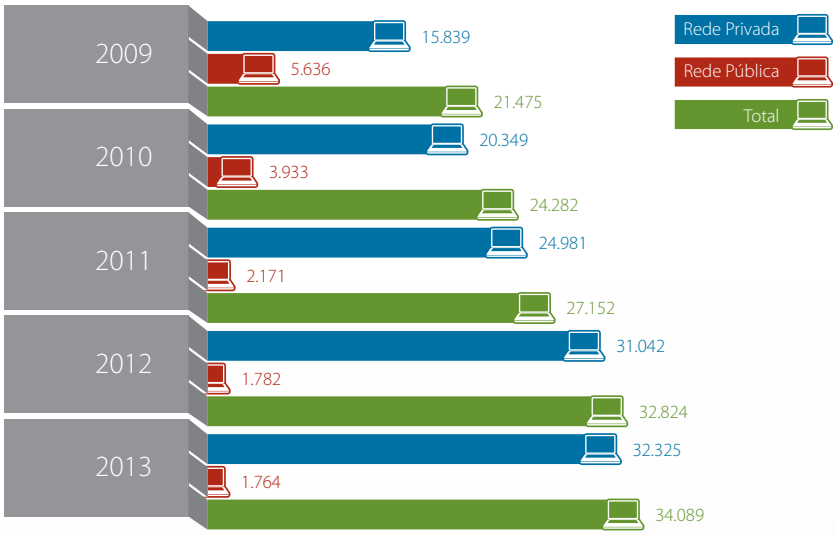
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas em Cursos EAD

As matrículas em cursos a distância (EAD) em Goiás registraram de 2009 a 2013 um crescimento de 59%, sendo um aumento de 104% na rede privada e uma redução de 69% na pública. Em 2013, na rede privada houve um aumento de 4,1% nas matrículas, atingindo a marca de 32,3 mil matrículas, contra 31 mil do ano anterior. Na rede pública, ocorreu uma queda de 1%, totalizando 1.764 matrículas, contra 1.782 em 2012. Vale acrescentar que, em 2013, o número de matrículas em cursos EAD representou 14,3% do total de matrículas no estado.

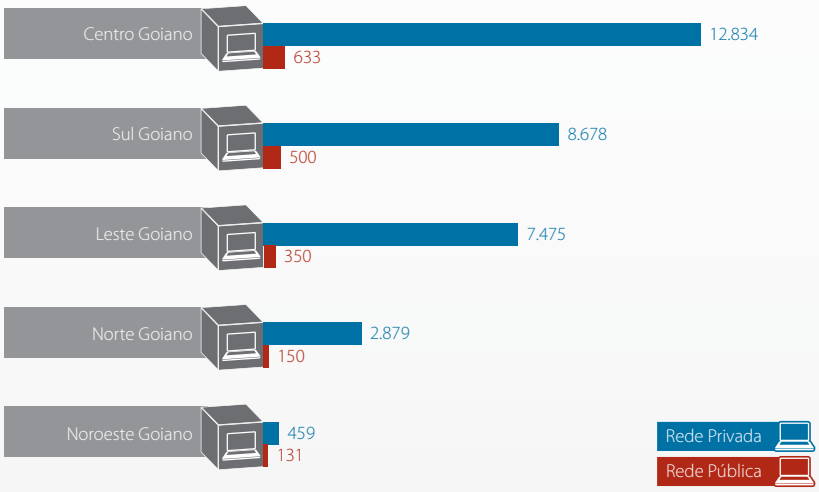
Das cinco mesorregiões do estado, apenas uma apresentou mais de 13 mil matrículas: a Centro Goiano. As quatro regiões restantes registraram menos de 10 mil matrículas.

Matrículas Cursos EAD - GO



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião - Cursos EAD 2013 - GO



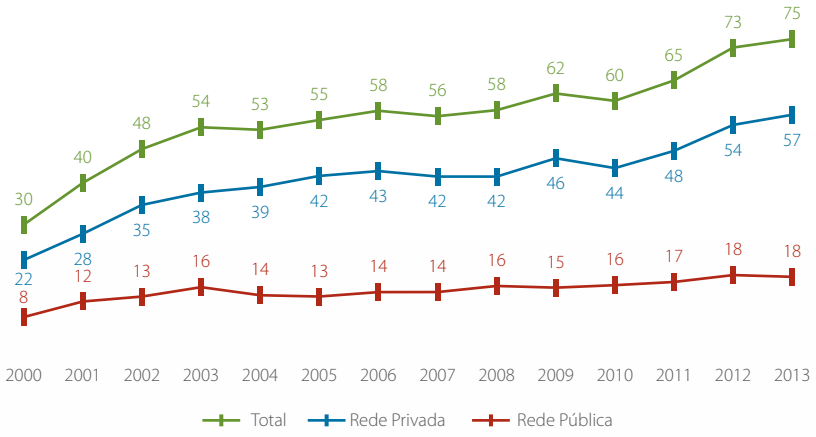
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais em Goiás teve um crescimento de 2,7%, no período de 2012 a 2013 (75 mil alunos contra 73 mil). Na rede privada houve um aumento de 4,5% (54 mil alunos em 2012 para 57 mil em 2013). Na pública os números tiveram pequena queda de 2,3% (18 mil em 2013 e 18,4 em 2012).

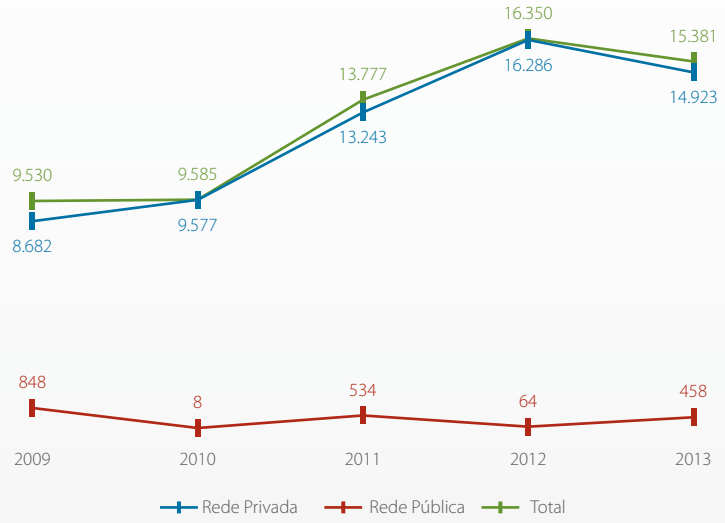
Nos cursos a distância (EAD) a queda do número de ingressantes chegou a 5,9% (16 mil alunos em 2012 contra 15 mil em 2013). Na rede privada decresceu 8,4% (16,3 mil alunos em 2012 para 14,9 mil em 2013). Na rede pública o índice aumentou em 616% (64 alunos em 2012 e 458 em 2013).

Ingressantes - Cursos Presenciais - GO (em milhares)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes - Cursos EAD - GO



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos Presenciais e EAD mais procurados - Rede Privada

Em 13 anos, Goiás registrou um crescimento de 226% no total de cursos presenciais, saindo de 296 cursos em 2000 e chegando a 965 em 2013. Na rede privada houve um aumento de 304% (130 cursos em 2000 para 525 em 2013).

Vale destacar que os tradicionais cursos presenciais de Direito (32 mil), Administração (17 mil matrículas) e Ciências Contábeis (8,8 mil) foram os mais procurados pelos estudantes nas IES privadas no estado. Na modalidade de ensino a distância (EAD), o curso de Pedagogia liderou a procura com 10,3 mil matrículas registradas.

Cursos Presenciais - Rede Privada - GO

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Direito	31.995	9.284	3.752
Administração	17.099	6.512	3.229
Ciências contábeis	8.844	3.712	1.286
Engenharia civil	8.537	3.847	537
Enfermagem	7.262	2.655	1.173
Pedagogia	7.015	2.779	1.355
Farmácia	6.010	2.285	748
Psicologia	4.207	1.979	326
Gestão de pessoal / recursos humanos	3.615	1.794	846
Fisioterapia	3.396	1.525	457

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos EAD - Rede Privada – GO

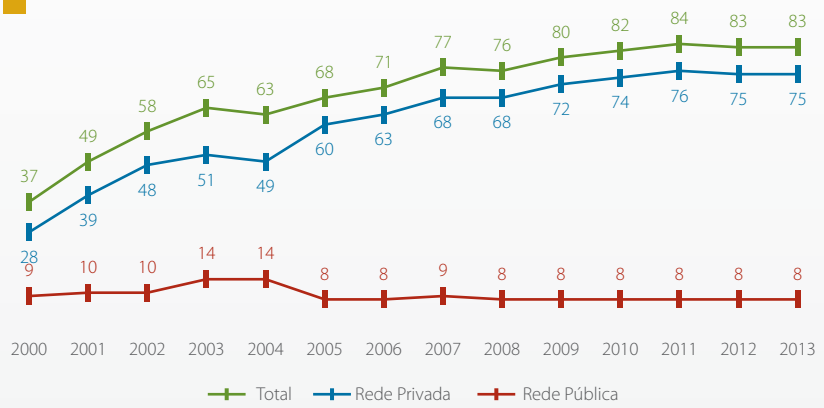
Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Pedagogia	10.270	4.177	1.124
Administração	4.965	2.048	604
Gestão de pessoal / recursos humanos	3.522	1.867	645
Serviço social	3.355	1.182	471
Ciências contábeis	2.723	1.150	194

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Instituições de Ensino Superior que oferecem Cursos Presenciais

De 2000 a 2013, o número de instituições de ensino superior (IES) em Goiás apresentou um crescimento de 124%, totalizando 83 IES – 75 privadas e 8 públicas em 2013, contra 37 IES – 28 privadas e 9 públicas em 2000. No entanto, no período de 2012 a 2013, o estado se manteve estável em número de instituições na rede privada e pública.

IES - Cursos Presenciais - GO

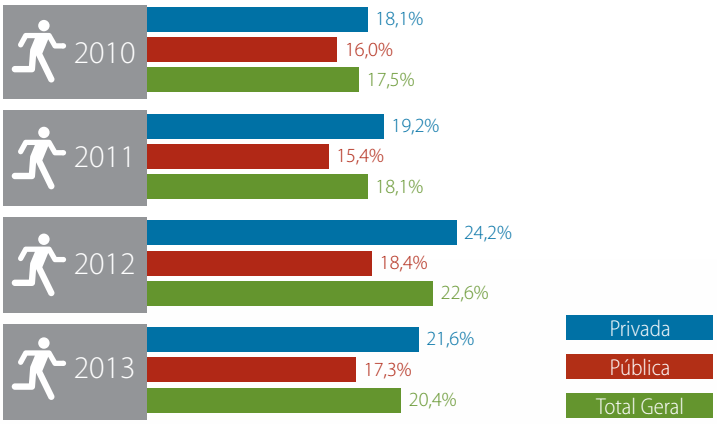


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos Presenciais

Em 2013, a taxa de evasão anual dos cursos presenciais em Goiás chegou a 20,4%, sendo 21,6% na rede privada e 17,3% na pública. No entanto, das cinco mesorregiões do estado, duas ficaram com uma percentagem maior que a do estado (21,6%): Leste Goiano (25,2%) e Noroeste Goiano (22,8%). A mesorregião Centro Goiano alcançou índice igual ao estado, de 21,6%. As duas mesorregiões restantes ficaram com taxas abaixo de 20%.

Taxa de Evasão - Cursos Presenciais - GO



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos Presenciais Rede Privada 2013 - GO

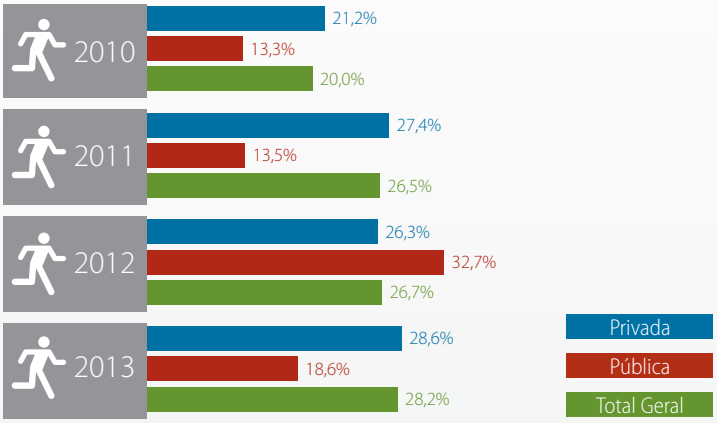
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos EAD

Nos cursos a distância (EAD), em 2013, o índice de evasão anual chegou a 28,2%, sendo 28,6% na rede privada e 18,6% na pública. No comparativo das cinco mesorregiões, apenas uma delas teve índice de evasão maior que o do estado (28,6%): Centro Goiano (32,4%). As quatro regiões restantes ficaram com taxas abaixo de 27%.

Na rede privada, a diferença entre as modalidades de ensino presencial e EAD ficou em 7 pontos percentuais e na rede pública, essa diferença chegou a 1,2 pontos percentuais.

Taxa de Evasão - Cursos EAD - GO



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

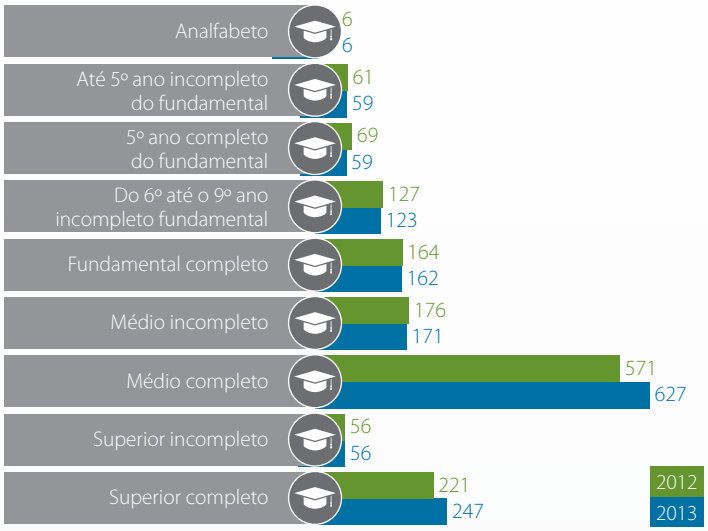
Evasão - Cursos EAD Rede Privada 2013 - GO

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Escolaridade dos Empregados

Entre a população economicamente ativa de Goiás, apenas 247 mil trabalhadores empregados com carteira assinada, ou 16,4% do total, têm nível superior completo. No entanto, de 2012 para 2013, houve um crescimento nesse índice de 11,7%. O maior contingente de trabalhadores com carteira assinada no estado é formado por pessoas com ensino médio completo: 627 mil, ou 41,5% do total. Também nesse grau de instrução houve crescimento de 9,8%.

Empregados por grau de instrução - GO (em milhares)

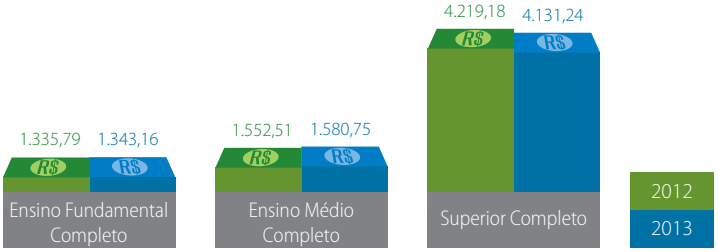


Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

Rendimento Médio

A remuneração média por grau de instrução em Goiás, para os profissionais com ensino superior completo, decresceu 2,1% de 2012 para 2013. Em 2012 era de R$ 4,2 mil mensais e passou, em 2013, a R$ 4,1 mil.

Rendimento Médio x Grau de Escolaridade - GO (em reais)

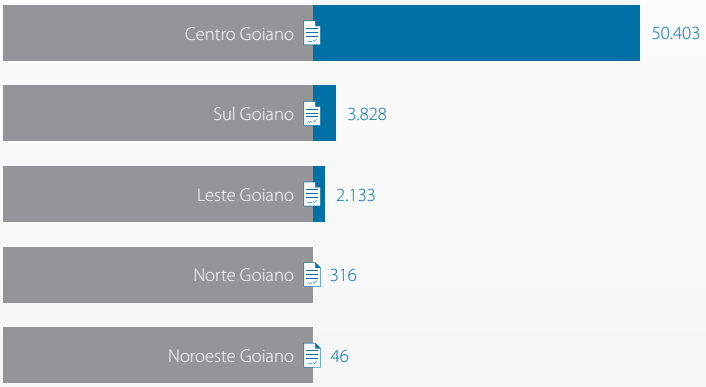


Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

FIES

Em Goiás, o número de contratos firmados no Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), no período de janeiro de 2010 a junho de 2015, ficou em torno de 56,7 mil. A mesorregião Centro Goiano foi responsável por 89% (50,4 mil) dos contratos no mesmo período. As quatro demais regiões do estado ficaram com menos de 4 mil contratos.

Contratos Firmados FIES - GO (cumulativo janeiro 2010 - junho 2015)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: MEC

Distrito Federal

O Distrito Federal, menor unidade federativa brasileira e a única que não tem municípios, apresenta uma população estimada em 2,9 milhões e concentra em suas 62 instituições de ensino superior, 2,9% das matrículas em cursos presenciais. Em 2013, na rede privada houve um aumento de 6,7% nas matrículas, atingindo a marca de 146 mil matrículas, contra 137 mil do ano anterior. Na rede pública, ocorreu crescimento de 7,2%, totalizando 31 mil matrículas, contra 29 mil em 2012.

As matrículas em cursos a distância (EAD) na unidade federativa registraram, em 2013, um aumento de 7,3% na rede privada, atingindo a marca de 25,6 mil matrículas, contra 23,8 mil do ano anterior. Na rede pública, ocorreu uma queda de 16,3%, totalizando 1,3 mil matrículas, contra 1,5 mil em 2012.

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais na rede privada, em 2013, cresceu 19,3% (53 mil alunos em 2012 para 64 mil). Na pública os números mantiveram-se estáveis, com leve queda de 1,8% (9,5 mil alunos em 2012 e 9,3 mil em 2013). Nos cursos a distância (EAD) o recuo de ingressantes ficou em 8,1%. Na rede privada a redução chegou a 8,8% (14,8 mil alunos em 2012 para 13,5 mil em 2013). Na rede pública houve um crescimento de 13,2% (485 alunos em 2012 contra 549 em 2013).

A porcentagem de evasão anual dos cursos presenciais na unidade federativa chegou a 26,2% na rede privada e 17,7% na pública. Nos cursos a distância (EAD), o índice de evasão anual foi maior e chegou a 31,8% na rede privada e 22,4% na pública.

Outro dado interessante revela que a unidade federativa apresenta quase 362 mil empregados com carteira assinada com ensino superior completo. O Distrito Federal também foi responsável pela formação de 30 mil estudantes universitários (25 mil em cursos presenciais e 5 mil em cursos EAD) e apresentou 110 mil alunos matriculados no ensino médio em 2013. A remuneração média por grau de instrução na unidade federativa, para os profissionais com ensino superior completo, apesar de ser a maior no Brasil, decresceu 1,2% de 2012 para 2013, passando de R$ 9,4 mil para R$ 9,3 mil mensais.

Mesorregião	Matrículas*	IES**
Distrito Federal	177.280	62

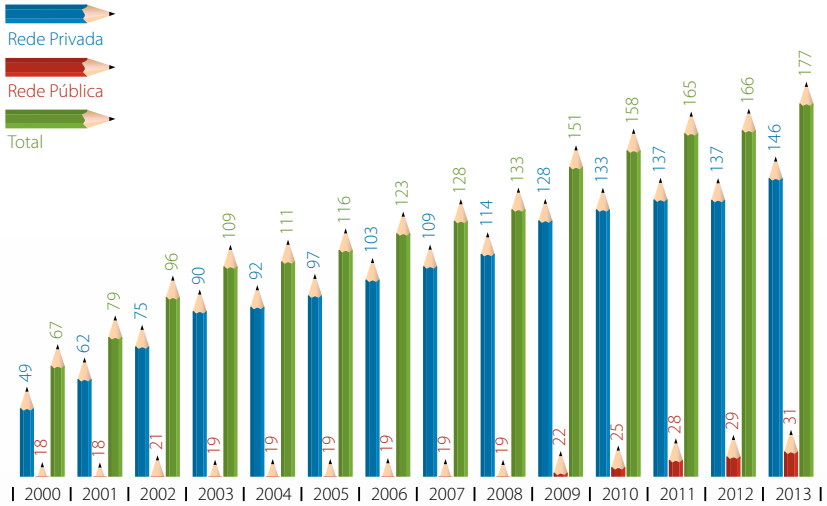
** Matrículas em cursos presencias (2013)*
*** IES que oferecem cursos presenciais (2013)*
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP / IBGE

Matrículas em Cursos Presenciais

O ensino superior privado no Distrito Federal obteve nos últimos 13 anos um crescimento de 195% em relação ao número de matrículas. Já o setor público apresentou um aumento de 76%.

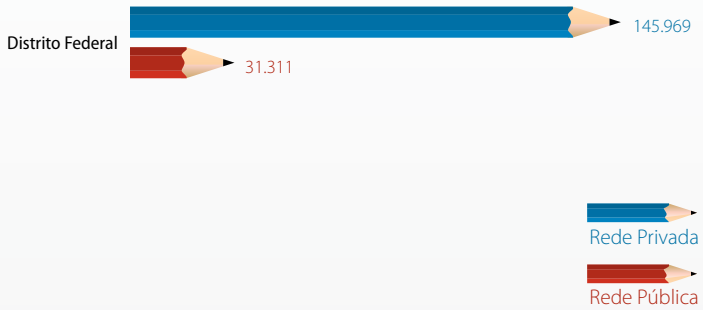
Entre 2012 a 2013, o aumento chegou a 6,7% no número total de matrículas em cursos presenciais (177 mil em 2013 contra 166 mil no ano anterior), somadas as IES privadas (146 mil contra 137 mil, ou 6,7%) e públicas (31 mil contra 29 mil, ou 7,2%). Em 2013, havia 146 mil alunos matriculados nas IES da rede privada (82,3%) e 31 mil alunos na pública (17,7%), totalizando 177 mil matrículas.

Matrículas - Cursos Presenciais DF (em milhares)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas - Cursos Presenciais - 2013 - DF

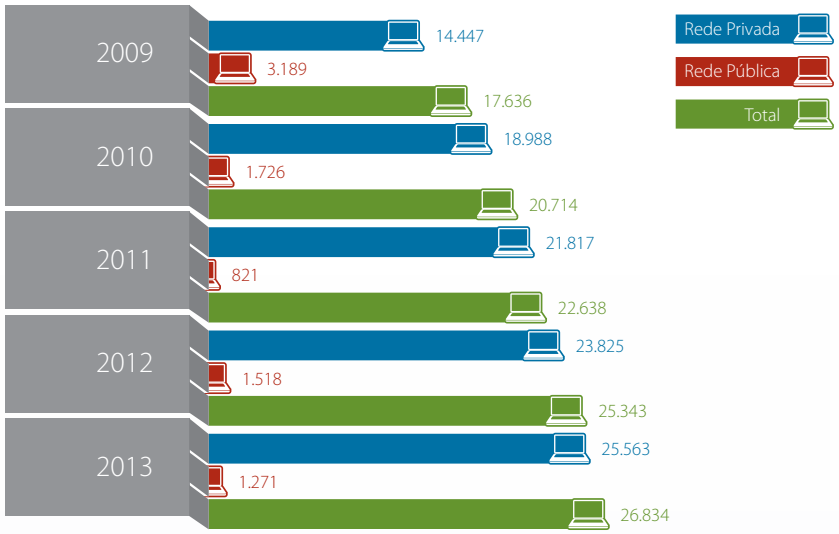


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas em Cursos EAD

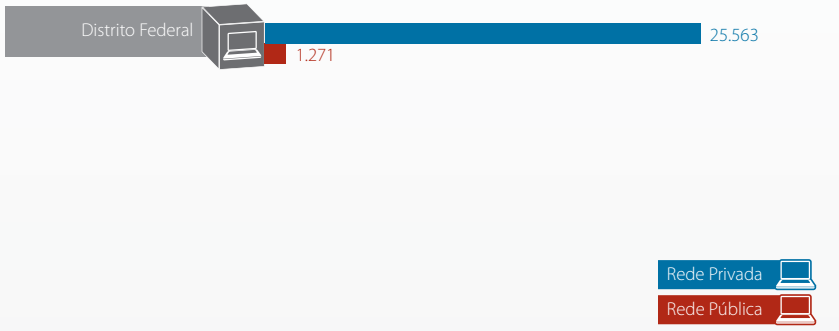
As matrículas em cursos a distância (EAD) no Distrito Federal registraram de 2009 a 2013 um crescimento de 52%, sendo um aumento de 77% na rede privada e queda de 60% na pública. Em 2013, na rede privada houve um aumento de 7,3% nas matrículas, atingindo a marca de cerca de 25,6 mil matrículas, contra 23,8 mil do ano anterior. Na rede pública, ocorreu uma queda de 16,3%, totalizando 1,3 mil matrículas, contra 1,5 mil em 2012. Vale acrescentar que, em 2013, o número de matrículas em cursos EAD representou 13% do total de matrículas na unidade federativa.

Matrículas Cursos EAD - DF



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas - Cursos EAD - 2013 - DF

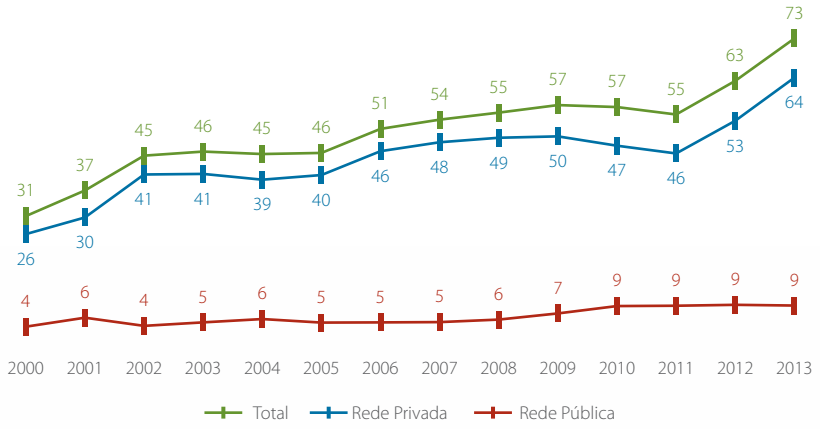


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes

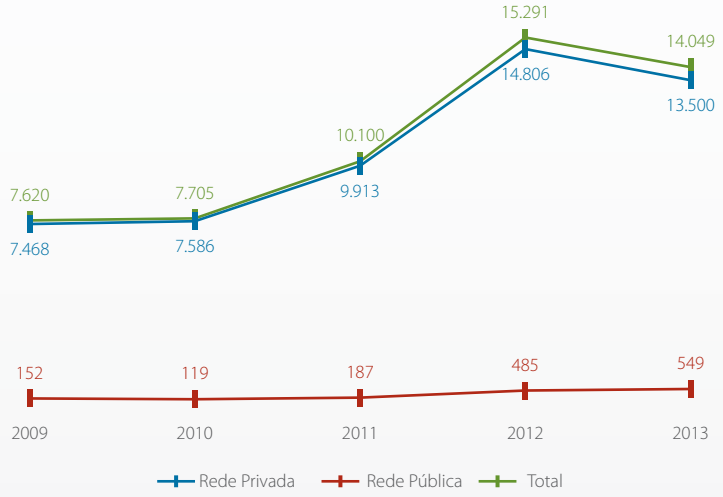
O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais no Distrito Federal cresceu 16,1%, no período de 2012 a 2013 (73 mil alunos contra 63 mil em 2012). Na rede privada houve um aumento de 19,3% (53 mil alunos em 2012 para 64 mil em 2013). Na pública os números mantiveram-se estáveis, com leve queda de 1,8% (9,5 mil alunos em 2012 e 9,3 mil em 2013).
Nos cursos a distância (EAD) a queda de ingressantes ficou em 8,1% (15 mil em 2012 contra 14 mil em 2013). Na rede privada a redução chegou a 8,8% (14,8 mil alunos em 2012 para 13,5 mil em 2013). Na rede pública houve um crescimento de 13,2% (485 alunos em 2012 contra 549 em 2013).

Ingressantes - Cursos Presenciais - DF (em milhares)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes - Cursos EAD - DF



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos Presenciais e EAD mais procurados - Rede Privada

Em 13 anos, o Distrito Federal registrou um crescimento de 208% no total de cursos presenciais, saindo de 218 cursos em 2000 e chegando a 672 em 2013. Na rede privada houve um aumento de 237% (159 cursos em 2000 para 536 em 2013).

Vale destacar que os tradicionais cursos presenciais de Direito (28,9 mil), Administração (16 mil matrículas) e Pedagogia (9 mil) foram os mais procurados pelos estudantes nas IES privadas na unidade federativa. Na modalidade de ensino a distância (EAD), o curso de Gestão de Pessoal/Recursos Humanos liderou a procura com 4,8 mil matrículas registradas.

Cursos Presenciais - Rede Privada - DF

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Direito	28.918	9.284	4.044
Administração	16.028	6.080	2.793
Pedagogia	8.965	4.095	1.373
Engenharia civil	7.381	3.524	244
Gestão de pessoal / recursos humanos	6.790	3.424	1.275
Enfermagem	6.723	3.913	759
Ciências contábeis	4.326	1.867	604
Psicologia	4.315	1.787	400
Formação de professor de educação física	3.741	1.581	762
Arquitetura e urbanismo	3.266	1.573	248

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos EAD - Rede Privada – DF

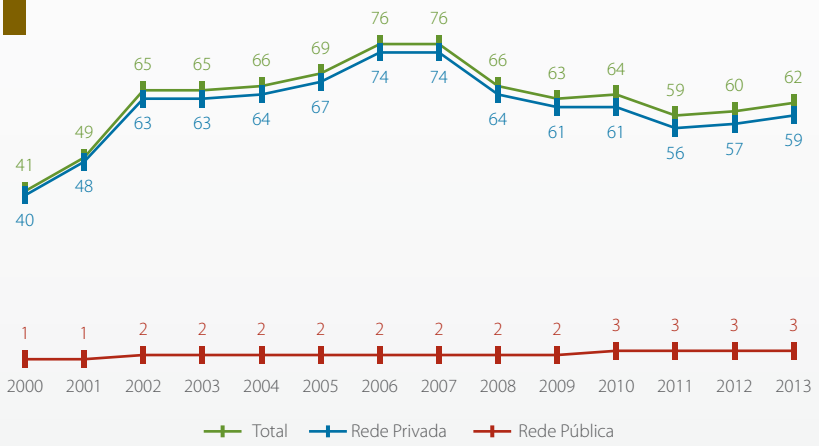
Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Gestão de pessoal / recursos humanos	4.811	2.510	1.002
Pedagogia	3.889	1.583	576
Administração	2.712	958	414
Administração pública	2.139	1.431	388
Serviço social	1.484	508	168

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Instituições de Ensino Superior que oferecem Cursos Presenciais

De 2000 a 2013, o número de instituições de ensino superior (IES) no Distrito Federal apresentou um crescimento de 51%, totalizando 62 IES – 59 privadas e 3 públicas em 2013, contra 41 IES – 40 privadas e 1 pública em 2000. No entanto, no período de 2012 a 2013, a unidade federativa cresceu 3,5% em número de instituições na rede privada e permaneceu estável na rede pública.

IES - Cursos Presenciais - DF

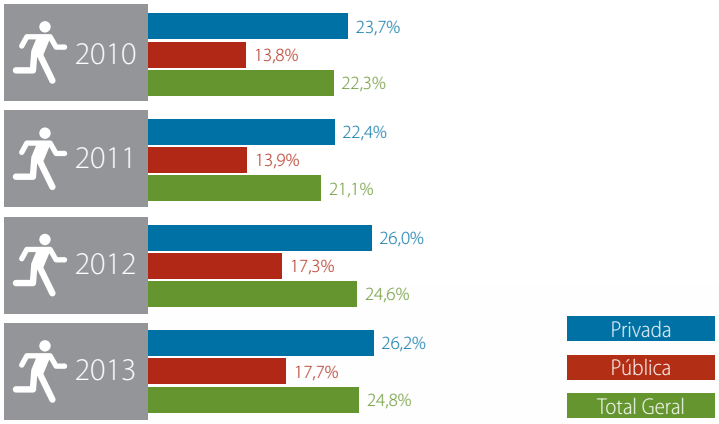


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos Presenciais

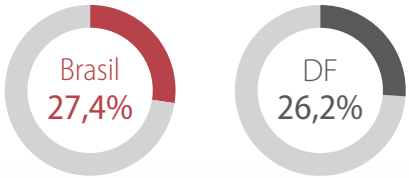
Em 2013, a taxa de evasão anual dos cursos presenciais no Distrito Federal chegou a 24,8%, sendo 26,2% na rede privada e 17,7% na pública. No entanto, nos cursos presenciais a taxa de evasão da unidade federativa foi menor que a do Brasil (27,4%).

Taxa de Evasão - Cursos Presenciais -DF



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos Presenciais Rede Privada 2013 - DF

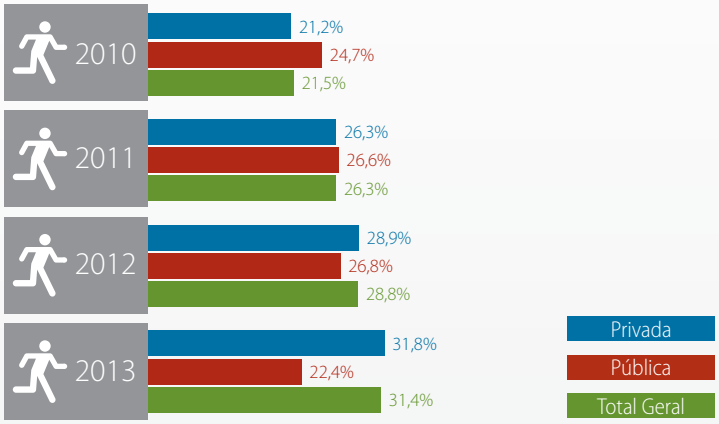


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos EAD

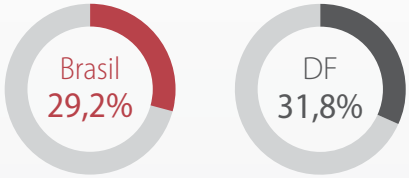
Nos cursos a distância (EAD), em 2013, o índice de evasão anual chegou a 31,4%, sendo 31,8% na rede privada e 22,4% na pública. No entanto, a unidade federativa ficou com 2,6 pontos percentuais a mais em relação à taxa de evasão nessa modalidade do Brasil (29,2%). Na rede privada, a diferença entre as modalidades de ensino presencial e EAD ficou em 5,6 pontos percentuais e na rede pública, essa diferença chegou a 4,7 pontos percentuais.

Taxa de Evasão - Cursos EAD - DF



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos EAD Rede Privada 2013 - DF

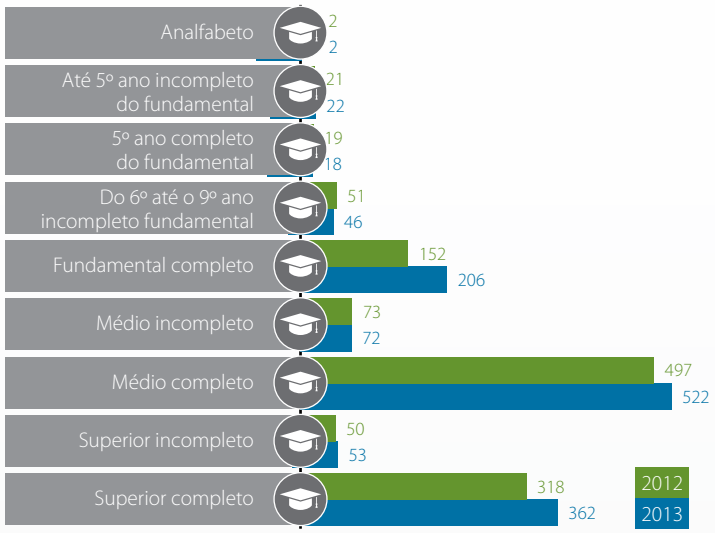


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Escolaridade dos Empregados

Entre a população economicamente ativa do Distrito Federal, apenas 362 mil trabalhadores empregados com carteira assinada, ou 27,8% do total, têm nível superior completo. No entanto, de 2012 para 2013, houve um crescimento nesse índice de 13,9%. O maior contingente de trabalhadores com carteira assinada na unidade federativa é formado por pessoas com ensino médio completo: 522 mil, ou 40% do total. Também nesse grau de instrução houve crescimento de 4,9%.

Empregados por grau de instrução - DF (em milhares)

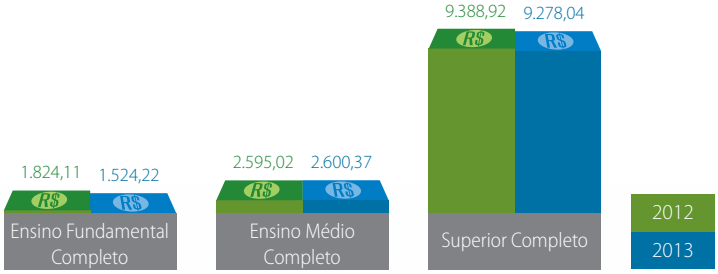


Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

Rendimento Médio

A remuneração média por grau de instrução no Distrito Federal, para os profissionais com ensino superior completo, decresceu 1,2% de 2012 para 2013. Em 2012 era de R$ 9,4 mil mensais e passou, em 2013, a R$ 9,3 mil.

Rendimento Médio x Grau de Escolaridade - DF (em reais)



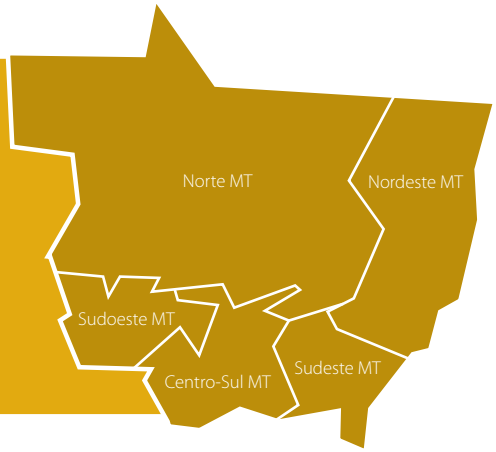
Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

FIES

No Distrito Federal o número de contratos firmados no Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), no período de janeiro de 2010 a junho de 2015, ficou em torno de 78,7 mil.

Contratos Firmados FIES - DF (cumulativo janeiro 2010 - junho 2015)

Fonte: Sindata /Semesp | Base: MEC



Estado do *Mato Grosso*

O Estado do Mato Grosso tem uma população estimada em 3,2 milhões e é formado por cinco mesorregiões (totalizando 141 municípios). Concentra em suas 61 instituições de ensino superior, 1,9% das matrículas em cursos presenciais, sendo que a mesorregião Centro-Sul Matogrossense foi responsável por mais de 60 mil matrículas (53,4%). Em 2013, na rede privada houve um aumento de 7% nas matrículas, atingindo a marca de 81 mil matrículas, contra 76 mil do ano anterior. Na rede pública o índice ficou praticamente estável, aumentando 2,3%, totalizando 36 mil matrículas em 2012 e 2013.

As matrículas em cursos a distância (EAD) no estado registraram, em 2013, um aumento de 6,3% na rede privada, atingindo a marca de 27 mil matrículas, contra 25,4 mil do ano anterior. Na rede pública, o aumentou chegou a 59%, totalizando 3,4 mil matrículas, contra 2,1 mil em 2012, sendo que só a mesorregião Norte Mato-grossense teve mais de 10 mil matrículas.

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais na rede privada, em 2013, aumentou em 3,6% (35 mil alunos em 2012 e 36 mil em 2013). Na pública houve uma queda de 13,3% (12 mil em 2012 para 10 mil em 2013). Nos cursos a distância (EAD) a queda de ingressantes ficou em 2,5%. Na rede privada a redução chegou a 3,3% (13,5 mil alunos em 2012 para 13,1 mil em 2013). Na rede pública houve um aumento de 11,9% (747 alunos em 2012 contra 836 em 2013).

A porcentagem de evasão anual dos cursos presenciais no estado chegou a 28% na rede privada e 29% na pública, ficando as mesorregiões Centro-Sul Mato-grossense (30,2%) e Sudeste Mato-grossense (29,6%) com índices maiores do que a do estado (28%). Nos cursos a distância (EAD), o índice de evasão anual chegou a 28,3% na rede privada e 16,5% na pública.

Outro dado interessante revela que o estado apresenta 126 mil empregados com carteira assinada e ensino superior completo. O Mato Grosso também foi responsável pela formação de 19 mil estudantes universitários (15 mil em cursos presenciais e 4 mil em cursos EAD) e apresentou 161 mil alunos matriculados no ensino médio em 2013. A remuneração média por grau de instrução no estado, para os profissionais com ensino superior completo, se manteve estável de 2012 para 2013, em R$ 4,5 mil mensais.

Mesorregião	*Municípios*	*Matrículas**	*IES***
Centro-Sul Mato-grossense	17	62.934	23
Nordeste Mato-grossense	25	5.816	8
Norte Mato-grossense	55	21.297	22
Sudeste Mato-grossense	22	18.859	14
Sudoeste Mato-grossense	22	8.960	9

** Matrículas em cursos presencias (2013)*
*** IES que oferecem cursos presenciais (2013)*
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP / IBGE

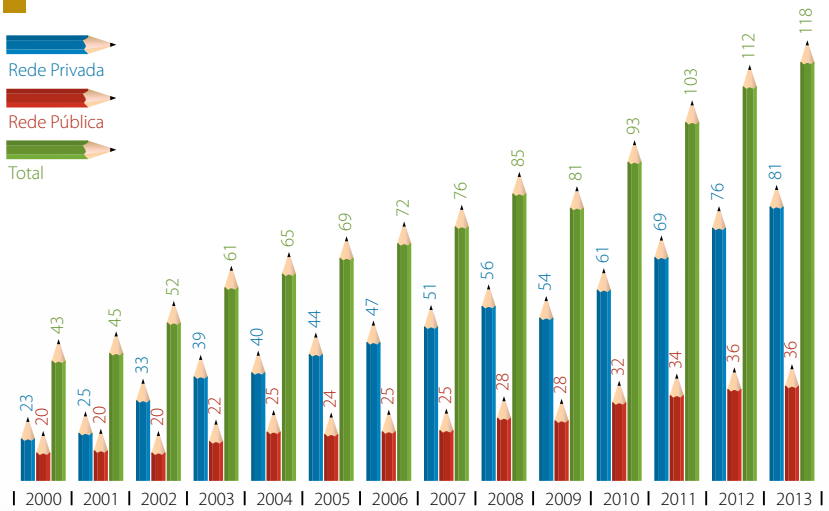
Matrículas em Cursos Presenciais

O ensino superior privado no Mato Grosso obteve nos últimos 13 anos um crescimento de 253% em relação ao número de matrículas. Já o setor público apresentou um aumento de 86%.

Entre 2012 a 2013, o aumento chegou a 5,5% no número total de matrículas em cursos presenciais (118 mil em 2013 contra 112 mil no ano anterior), somadas as IES privadas (81 mil contra 76 mil, ou 7%) e públicas (36 mil contra 35 mil, ou 2,3%). Em 2013, havia 81 mil alunos matriculados nas IES da rede privada (70%) e 36 mil alunos na pública (30%), totalizando 118 mil matrículas.

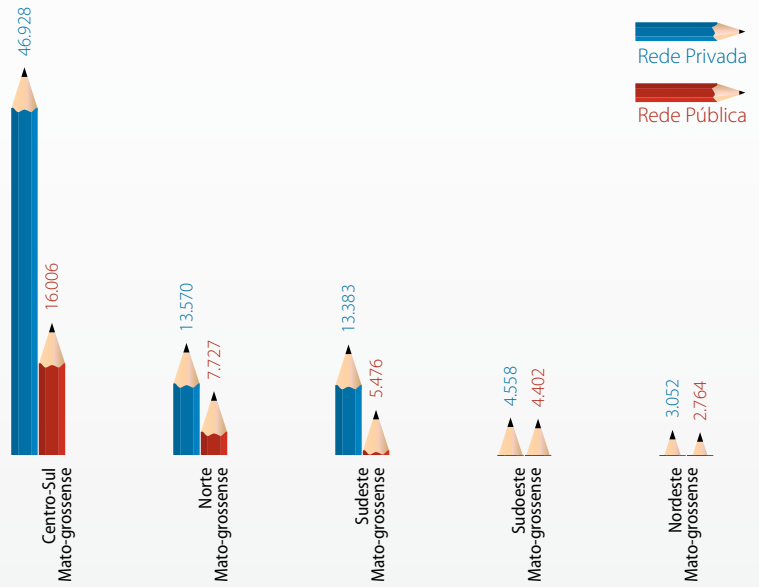
Das cinco mesorregiões do estado, apenas uma delas contabilizou em 2013 mais de 60 mil matrículas em cursos presenciais: a Centro-Sul Mato-grossense. Em seguida ficou a mesorregião Norte Mato-grossense, com quase 22 mil matrículas. As três demais mesorregiões registraram menos de 19 mil matrículas.

Matrículas - Cursos Presenciais MT (em milhares)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião Cursos Presenciais - 2013 - MT



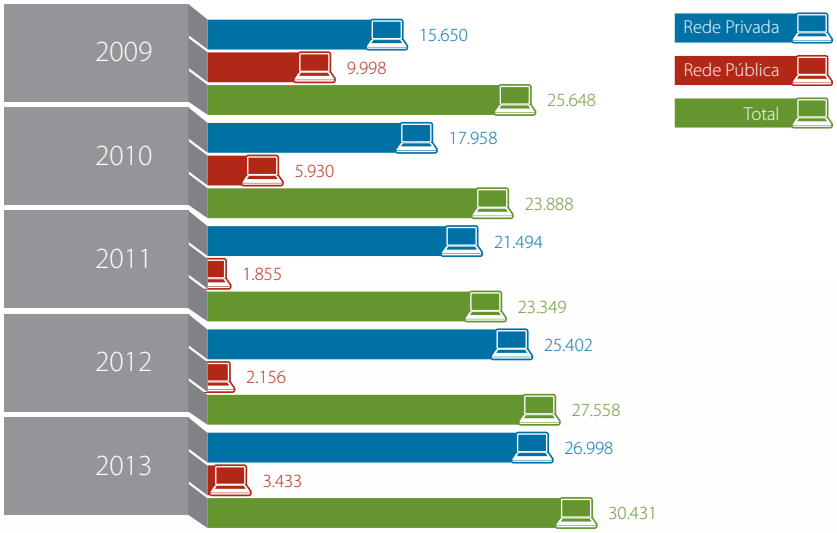
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas em Cursos EAD

As matrículas em cursos a distância (EAD) no Mato Grosso registraram de 2009 a 2013 um crescimento de 19%, sendo um aumento de 73% na rede privada e queda de 66% na pública. Em 2013, na rede privada houve um aumento de 6,3% nas matrículas, atingindo a marca de cerca de 27 mil matrículas, contra 25,4 mil do ano anterior. Na rede pública, o aumento chegou a 59%, totalizando 3,4 mil matrículas, contra 2,1 mil em 2012. Vale acrescentar que, em 2013, o número de matrículas em cursos EAD representou 21% do total de matrículas no Paraná.

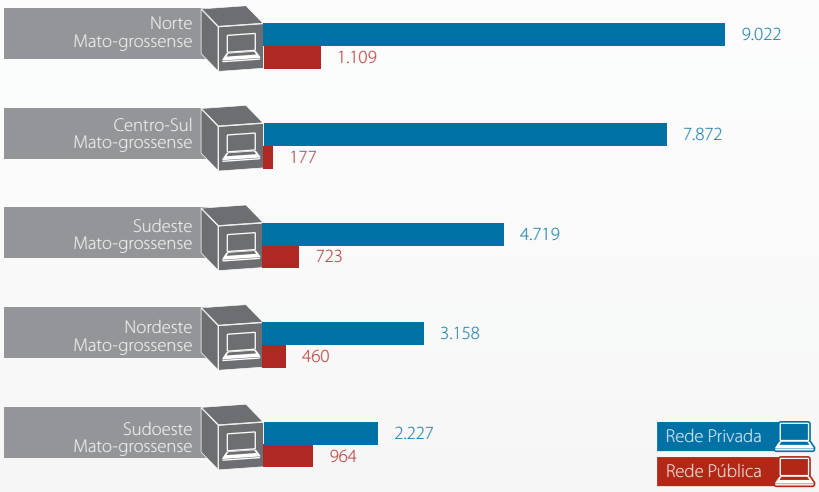
Das cinco mesorregiões do estado, apenas uma apresentou mais de 10 mil matrículas: a Norte Mato-grossense. As quatro regiões restantes registraram menos de 9 mil matrículas.

Matrículas Cursos EAD - MT



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião - Cursos EAD 2013 - MT



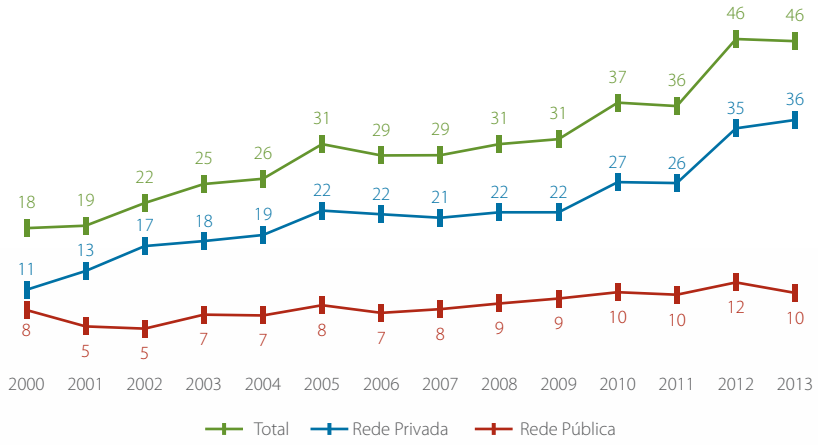
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais no Mato Grosso permaneceu estável, com pequena queda de 0,7%, no período de 2012 a 2013 (46 mil ingressantes nos dois períodos). Na rede privada houve um aumento de 3,6% (35 mil alunos em 2012 para 36 mil em 2013). Na pública houve uma queda de 13,3% (12 mil alunos em 2012 para 10 mil em 2013).

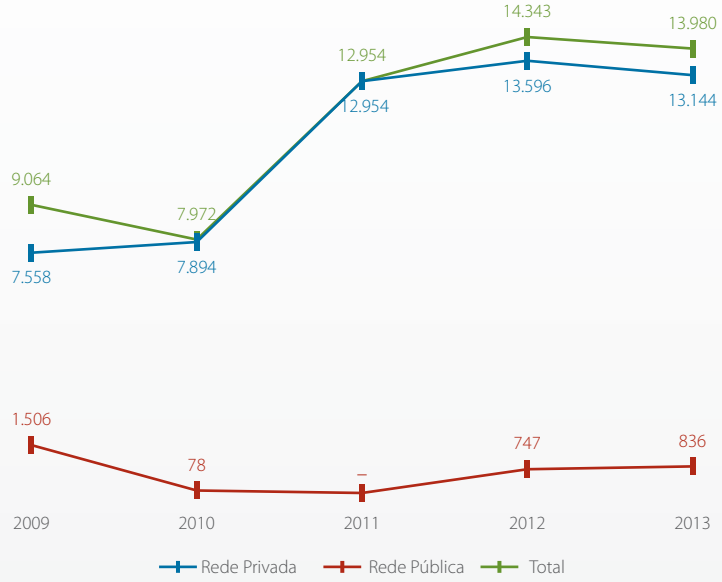
Nos cursos a distância (EAD) a queda de ingressantes ficou em 2,5% (14,3 mil alunos em 2012 contra 14 mil em 2013). Na rede privada a redução chegou a 3,3% (13,6 mil alunos em 2012 para 13,1 mil em 2013). Na rede pública houve um aumento de 11,9% (747 alunos em 2012 contra 836 em 2013).

Ingressantes - Cursos Presenciais - MT (em milhares)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes - Cursos EAD - MT



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos Presenciais e EAD mais procurados - Rede Privada

Em 13 anos, o Mato Grosso registrou um crescimento de 155% no total de cursos presenciais, saindo de 229 cursos em 2000 e chegando a 585 em 2013. Na rede privada houve um aumento de 252% (102 cursos em 2000 para 359 em 2013).
Vale destacar que os tradicionais cursos presenciais de Direito (18 mil), Administração (7,9 mil matrículas) e Ciências Contábeis (7,8 mil) foram os mais procurados pelos estudantes nas IES privadas no estado. Na modalidade de ensino a distância (EAD), o curso de Pedagogia liderou a procura com 7,1 mil matrículas registradas.

Cursos Presenciais - Rede Privada - MT

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Direito	18.047	7.298	1.740
Administração	7.908	3.095	1.683
Ciências contábeis	7.833	2.979	1.339
Engenharia civil	4.474	2.020	191
Enfermagem	4.325	1.619	774
Pedagogia	3.454	1.442	700
Psicologia	2.785	1.335	141
Arquitetura e urbanismo	2.337	1.143	99
Fisioterapia	2.151	1.159	148
Agronomia	1.867	1.008	83

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos EAD - Rede Privada – MT

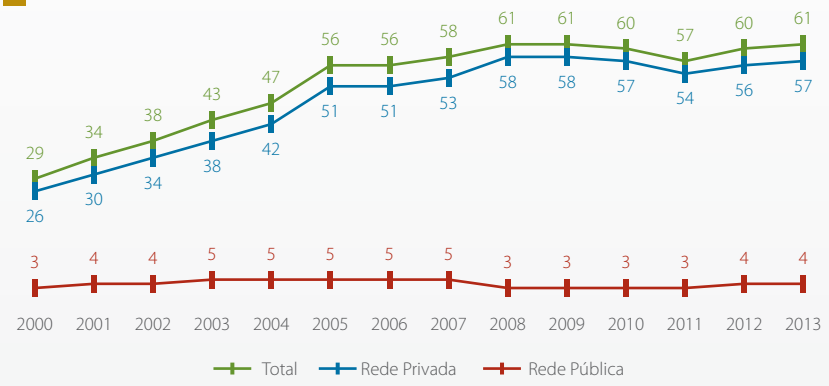
Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Pedagogia	7.138	2.718	1.004
Ciências contábeis	3.467	1.798	223
Administração	3.258	1.510	371
Gestão de pessoal / recursos humanos	3.032	1.583	728
Serviço social	2.059	905	302

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Instituições de Ensino Superior que oferecem Cursos Presenciais

De 2000 a 2013, o número de instituições de ensino superior (IES) no Mato Grosso apresentou um crescimento de 110%, totalizando 61 IES – 57 privadas e 4 públicas em 2013, contra 29 IES – 26 privadas e 3 públicas em 2000. No entanto, no período de 2012 a 2013, o estado cresceu 1,8% em número de instituições na rede privada e permaneceu estável na rede pública.

IES - Cursos Presenciais - MT

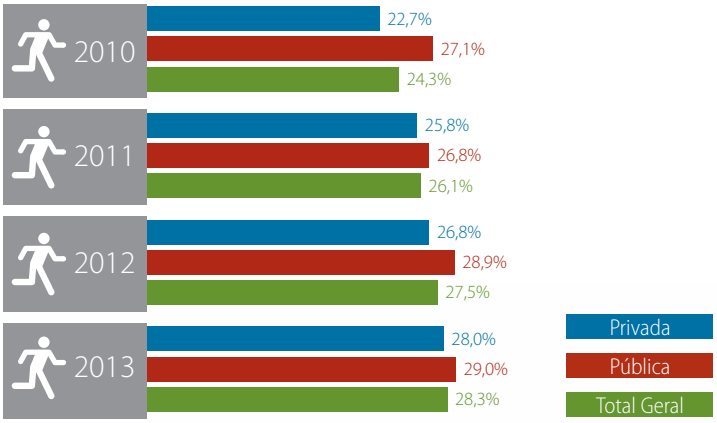


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos Presenciais

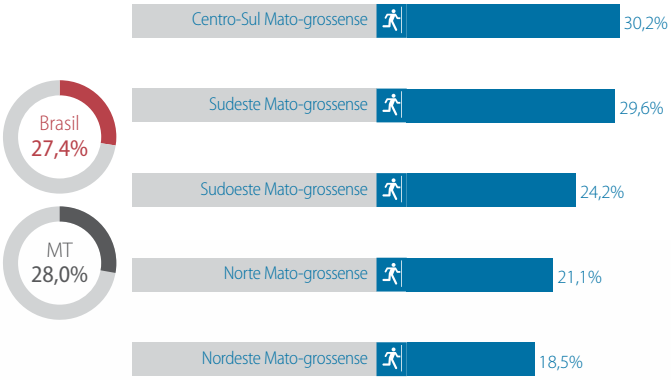
Em 2013, a taxa de evasão anual dos cursos presenciais no Mato Grosso chegou a 28,3%, sendo 28% na rede privada e 29% na pública. No entanto, das cinco mesorregiões do estado, duas ficaram com uma percentagem maior que a do estado (28%): Centro-Sul Mato-grossense (30,2%) e Sudeste Mato-grossense (29,6%). As três demais regiões ficaram com taxas abaixo de 25%.

Taxa de Evasão - Cursos Presenciais - MT



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos Presenciais Rede Privada 2013 - MT



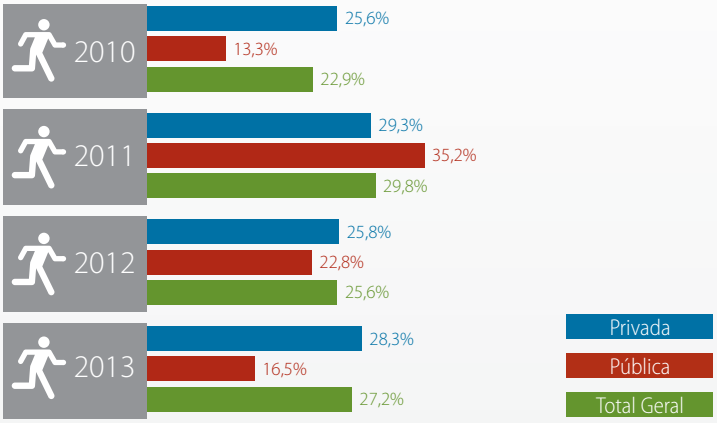
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos EAD

Nos cursos a distância (EAD), em 2013, o índice de evasão anual chegou a 27,2%, sendo 28,3% na rede privada e 16,5% na pública. No comparativo das cinco mesorregiões, duas delas tiveram índices de evasão maiores que o estado (28,3%): Sudeste Mato-grossense (32,2%) e Centro-Sul Mato-grossense (30%). A mesorregião do Sudoeste Mato-grossense alcançou índice igual ao estado, de 28,3%. As duas regiões restantes ficaram com taxas abaixo de 27%.

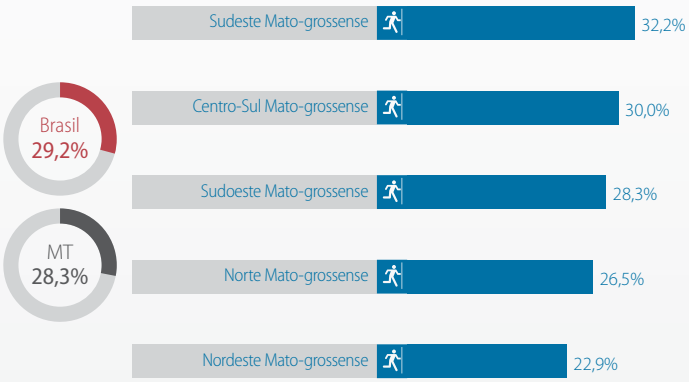
Na rede privada, a diferença entre as modalidades de ensino presencial e EAD ficou em 0,4 pontos percentuais e na rede pública, essa diferença chegou a 12,5 pontos percentuais.

Taxa de Evasão - Cursos EAD - MT



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos EAD Rede Privada 2013 - MT

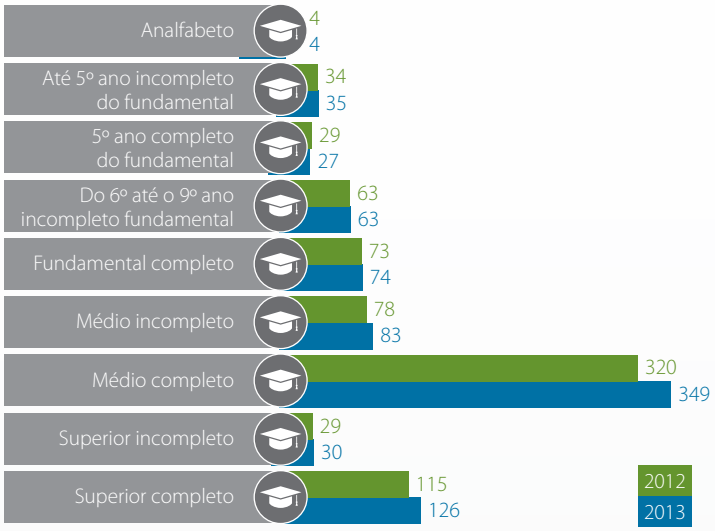


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Escolaridade dos Empregados

Entre a população economicamente ativa do Mato Grosso, apenas 126 mil trabalhadores empregados com carteira assinada, ou 15,9% do total, têm nível superior completo. No entanto, de 2012 para 2013, houve um crescimento nesse índice de 9,5%. O maior contingente de trabalhadores com carteira assinada no estado é formado por pessoas com ensino médio completo: 349 mil, ou 44,1% do total. Também nesse grau de instrução houve crescimento de 9,3%.

Empregados por grau de instrução - MT (em milhares)

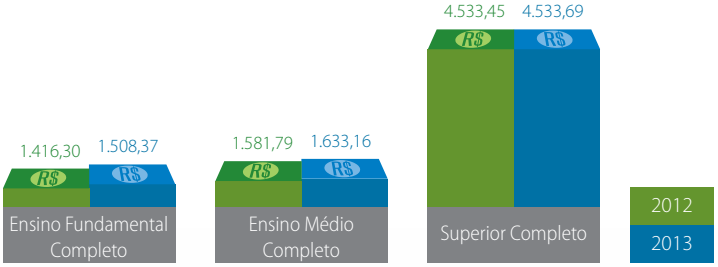


Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

Rendimento Médio

A remuneração média por grau de instrução no estado de Mato Grosso, para os profissionais com ensino superior completo, ficou estável de 2012 para 2013, em R$ 4,5 mil.

Rendimento Médio x Grau de Escolaridade - MT (em reais)

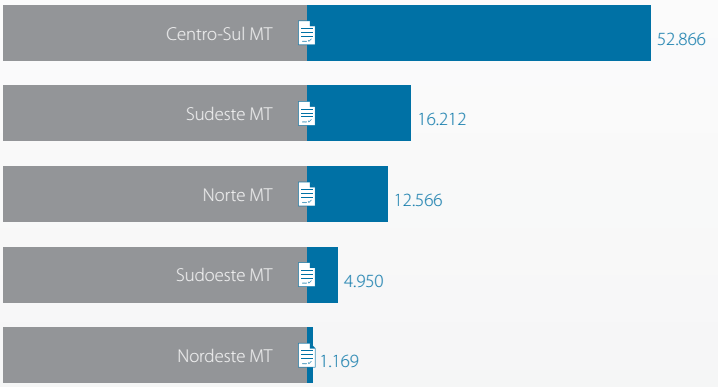


Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

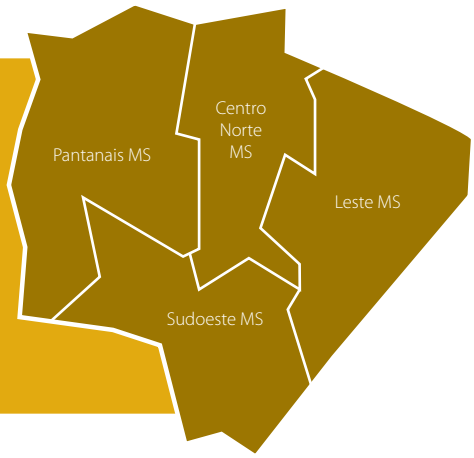
FIES

No Mato Grosso, o número de contratos firmados no Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), no período de janeiro de 2010 a junho de 2015, ficou em torno de 87,8 mil. A Região Centro-Sul MT foi responsável por 60,2% (52,9 mil) dos contratos no mesmo período, seguida pela mesorregião Sudeste MT (16,2 mil) e Norte MT (12,6 mil). As duas regiões restantes ficaram com menos de 5 mil contratos.

Contratos Firmados FIES - MT (cumulativo janeiro 2010 - junho 2015)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: MEC



Estado do *Mato Grosso do Sul*

O Estado de Mato Grosso do Sul tem uma população estimada em 2,6 milhões e é formado por quatro mesorregiões (totalizando 79 municípios). Concentra em suas 37 instituições de ensino superior, 1,3% das matrículas em cursos presenciais, sendo que a mesorregião a Centro Norte de Mato Grosso do Sul foi responsável por mais de 40 mil matrículas (55%). Em 2013, na rede privada houve uma pequena queda de 0,4% nas matrículas, atingindo a marca de 51,5 mil matrículas, contra 51,7 mil do ano anterior. Na rede pública, os números ficaram praticamente estáveis, com crescimento de 1,6%, totalizando 28,3 mil matrículas em 2013 contra 27,8 mil do ano anterior.

As matrículas em cursos a distância (EAD) no estado registraram, em 2013, um recuo de 13,9% na rede privada, atingindo a marca de 27 mil matrículas, contra 31,3 mil do ano anterior. Na rede pública, ocorreu um crescimento de 51,6%, totalizando 2,4 mil matrículas, contra 1,6 mil em 2012.

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais na rede privada, em 2013, sofreu crescimento de 10% (22 mil alunos em 2012 para 24 mil). Na pública o índice se manteve estável, com leve queda de 0,9% (9,9 mil em 2012 e 9,8 mil em 2013). Nos cursos a distância (EAD) a queda de ingressantes ficou em 24%. Na rede privada a redução chegou a 31,6% (13,2 mil alunos em 2012 para 9 mil em 2013). E na rede pública houve crescimento de 134% (634 alunos em 2012 para 1,5 mil em 2013).

A porcentagem de evasão anual dos cursos presenciais no estado chegou a 34,8% na rede privada e 19,5% na pública, ficando as mesorregiões Sudoeste de Mato Grosso do Sul (38,9%) e Centro Norte de Mato Grosso do Sul (35,3%) com índices maiores do que a do estado (34,8%). Nos cursos a distância (EAD), o índice de evasão anual chegou a 32,1% na rede privada e 15,7% na pública.

Outro dado interessante revela que o estado apresenta 108 mil empregados com carteira assinada com ensino superior completo. Mato Grosso do Sul também foi responsável pela formação de 14 mil estudantes universitários (9 mil em cursos presenciais e 5 mil em cursos EAD) e apresentou 99 mil alunos matriculados no ensino médio em 2013. A remuneração média por grau de instrução no estado, para os profissionais com ensino superior completo, cresceu 1,6% de 2012 para 2013, passando de R$ 4,8 mil mensais para R$ 4,9 mil.

Mesorregião	*Municípios*	*Matrículas**	*IES***
Centro Norte de Mato Grosso do Sul	16	43.911	12
Leste de Mato Grosso do Sul	18	10.199	14
Pantanais Sul Mato-grossense	7	3.967	4
Sudoeste de Mato Grosso do Sul	38	21.679	16

** Matrículas em cursos presencias (2013)*
*** IES que oferecem cursos presenciais (2013)*
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP / IBGE

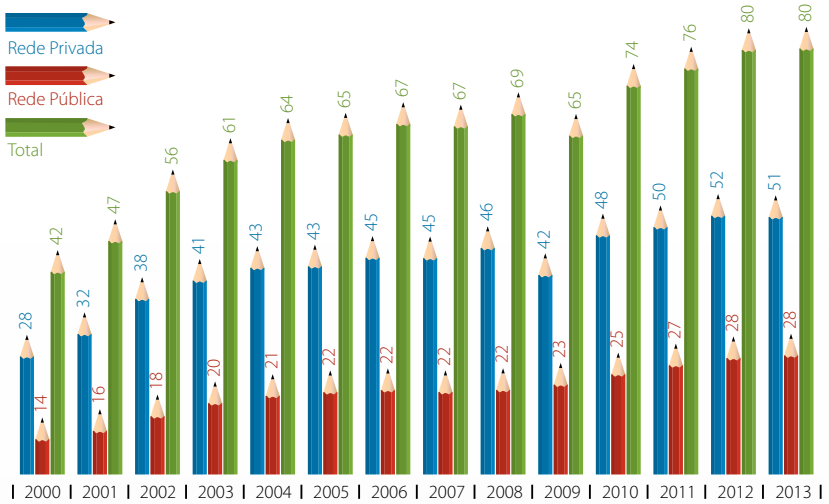
Matrículas em Cursos Presenciais

O ensino superior privado em Mato Grosso do Sul obteve nos últimos 13 anos um crescimento de 83% em relação ao número de matrículas. Já o setor público apresentou um aumento de 99%.

Entre 2012 a 2013, o número total de matrículas em cursos presenciais no estado apresentou baixo crescimento de 0,3% (79,8 mil em 2013 e 79,5 mil em 2012), somadas as IES públicas (28,2 mil em 2013 e 27,8 mil em 2012, ou 1,6%) e privadas (51 mil em 2013, contra 52 mil no ano anterior, ou queda de 0,4%). Em 2013, havia 52 mil alunos matriculados nas IES da rede privada (65%) e 28 mil alunos na pública (35%), totalizando 80 mil matrículas.

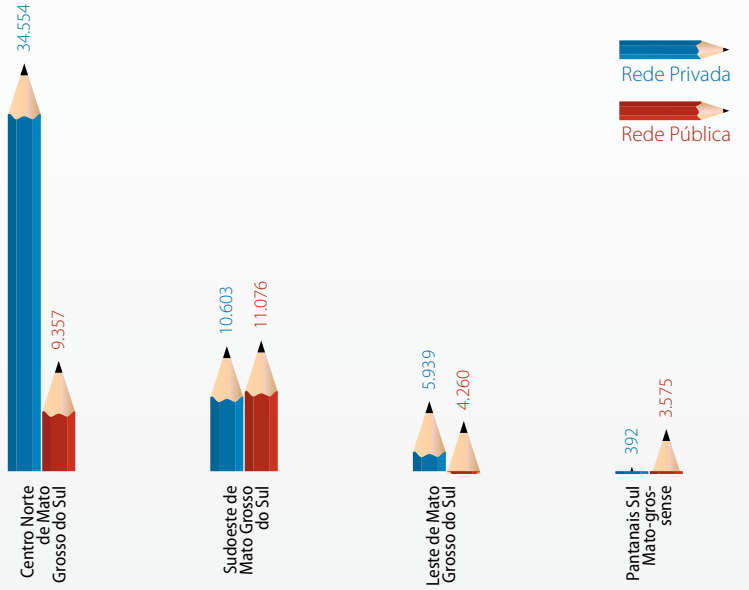
Das quatro mesorregiões do estado, apenas uma contabilizou, em 2013, mais de 40 mil matrículas em cursos presenciais: a Centro Norte de Mato Grosso do Sul (43,9 mil). A mesorregião Sudoeste de Mato Grosso do Sul registrou mais de 20 mil matrículas. As duas mesorregiões restantes somaram menos de 11 mil matrículas.

Matrículas - Cursos Presenciais MS (em milhares)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião - Cursos Presenciais - 2013 - MS



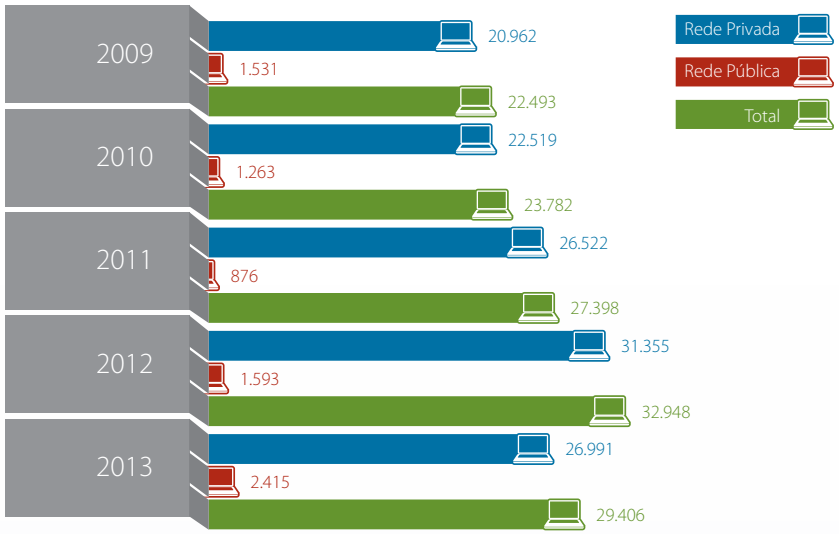
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas em Cursos EAD

As matrículas em cursos a distância (EAD) em Mato Grosso do Sul registraram de 2009 a 2013 um crescimento de 31%, sendo 29% na rede privada e 58% na pública. Em 2013, na rede privada houve um recuo de 13,9% nas matrículas, atingindo a marca de 27 mil matrículas, contra 31,3 mil do ano anterior. Na rede pública, ocorreu um crescimento de 51,6%, totalizando 2,4 mil matrículas, contra 1,6 mil em 2012. Vale acrescentar que, em 2013, o número de matrículas em cursos EAD representou 27% do total de matrículas no estado.

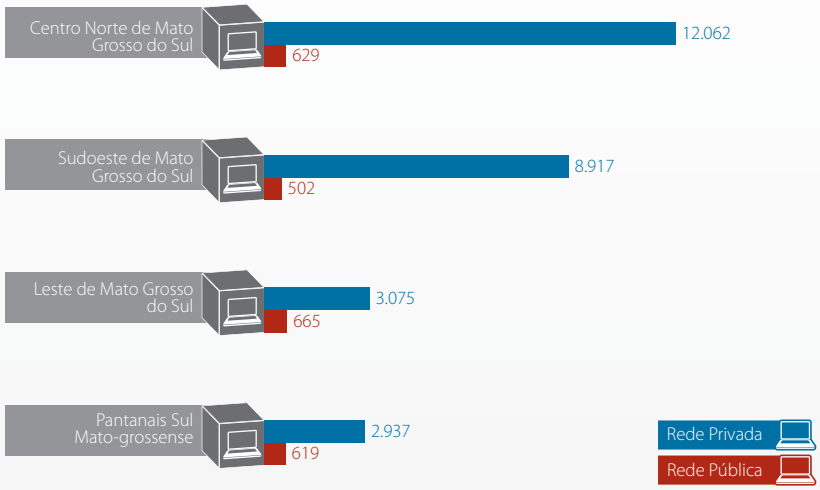
Das quatro mesorregiões do estado, apenas uma apresentou 12,6 mil matrículas: a Centro Norte de Mato Grosso do Sul. As três demais mesorregiões ficaram com menos de 10 mil matrículas.

Matrículas Cursos EAD - MS



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião - Cursos EAD 2013 - MS

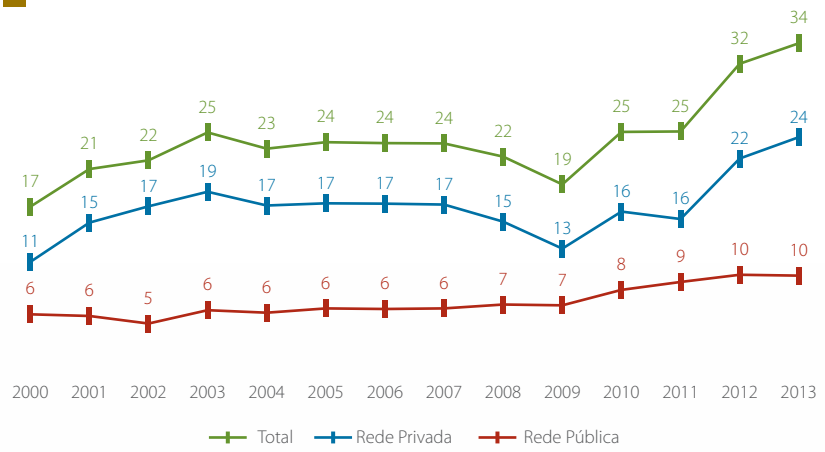


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes

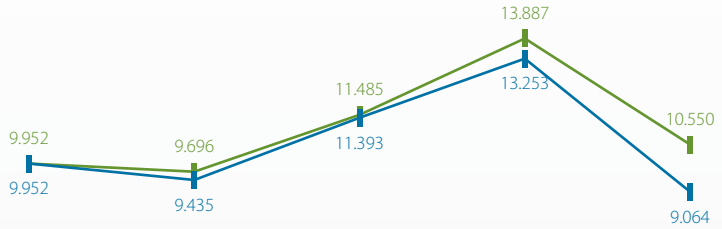
O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais em Mato Grosso do Sul sofreu um aumento de 6,7%, no período de 2012 a 2013 (34 mil ingressantes em 2013 contra 32 mil no ano anterior). Na rede privada houve crescimento de 10% (22 mil alunos em 2012 para 24 mil em 2013). Na pública o índice se manteve estável, com leve queda de 0,9% (9,9 mil em 2012 e 9,8 mil em 2013).
Nos cursos a distância (EAD) a queda de ingressantes ficou em 24% (10,5 mil em 2013 contra 13,9 mil no ano anterior). Na rede privada a redução chegou a 31,6% (13,2 mil alunos em 2012 para 9 mil em 2013). E na rede pública houve um crescimento de 134% (634 alunos em 2012 para 1,5 mil em 2013).

Ingressantes - Cursos Presenciais - MS (em milhares)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes - Cursos EAD - MS



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos Presenciais e EAD mais procurados - Rede Privada

Em 13 anos, Mato Grosso do Sul registrou um crescimento de 97% no total de cursos presenciais, saindo de 246 cursos em 2000 e chegando a 485 em 2013. Na rede privada houve um aumento de 96% (135 cursos em 2000 para 265 em 2013).
Vale destacar que os tradicionais cursos presenciais de Direito (11,1 mil), Administração (4,9 mil matrículas) e Engenharia Civil (3,8 mil) foram os mais procurados pelos estudantes nas IES privadas no estado. Na modalidade de ensino a distância (EAD), o curso de Pedagogia liderou a procura com cerca de 7,4 mil matrículas registradas.

Cursos Presenciais - Rede Privada - MS

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Direito	11.112	3.914	1.351
Administração	4.907	2.169	819
Engenharia civil	3.838	2.477	72
Ciências contábeis	2.713	1.063	432
Enfermagem	2.437	1.101	151
Pedagogia	2.298	1.050	389
Arquitetura e urbanismo	1.980	1.059	121
Formação de professor de educação física	1.879	869	306
Psicologia	1.719	854	150
Medicina veterinária	1.578	665	148

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos EAD - Rede Privada - MS

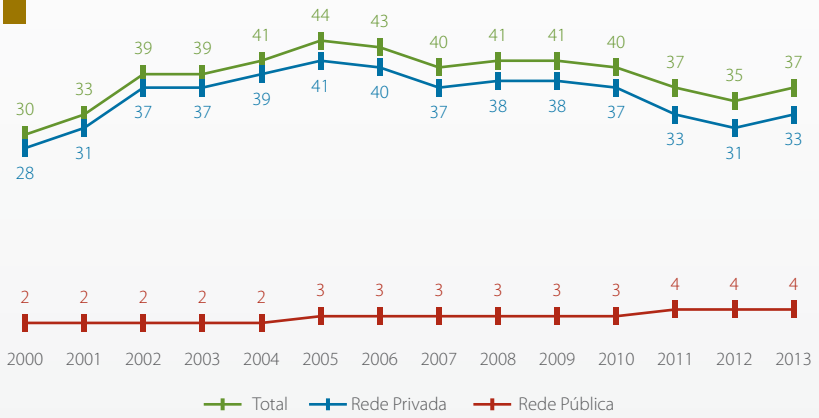
Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Pedagogia	7.361	2.125	1.011
Administração	4.482	1.246	679
Serviço social	2.880	762	700
Gestão de pessoal / recursos humanos	2.362	935	629
Ciências contábeis	2.324	618	329

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Instituições de Ensino Superior que oferecem Cursos Presenciais

De 2000 a 2013, o número de instituições de ensino superior (IES) em Mato Grosso do Sul apresentou um crescimento de 23%, totalizando 37 IES – 33 privadas e 4 públicas em 2013, contra 30 IES – 28 privadas e 2 públicas em 2000. No entanto, no período de 2012 a 2013, o estado teve um crescimento em número de instituições na rede privada de 6,5% e, na rede pública, se manteve estável.

IES - Cursos Presenciais - MS

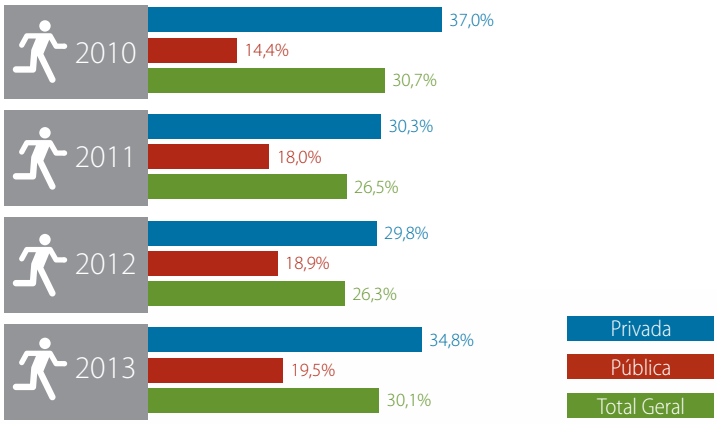


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos Presenciais

Em 2013, a taxa de evasão anual dos cursos presenciais em Mato Grosso do Sul chegou a 30,1%, sendo 34,8% na rede privada e 19,5% na pública. No entanto, na rede privada, das quatro mesorregiões do estado, duas ficaram com uma percentagem maior que a do estado (34,8%): Sudoeste de Mato Grosso do Sul, com 38,9% e Centro Norte de Mato Grosso do Sul (35,3%). As duas mesorregiões restantes ficaram com taxas abaixo de 34%.

Taxa de Evasão - Cursos Presenciais - MS



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos Presenciais Rede Privada 2013 - MS

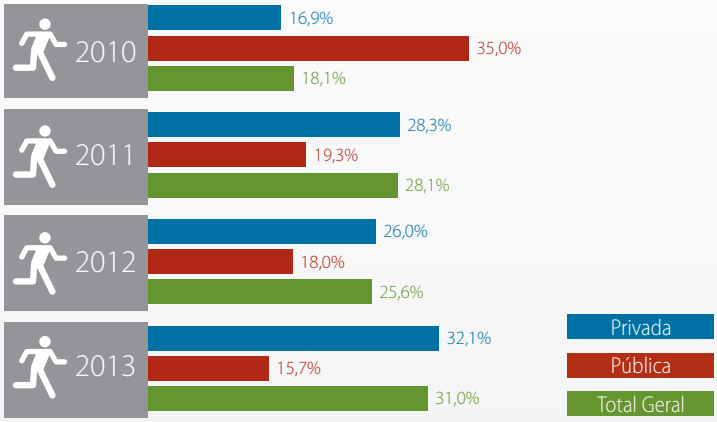
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos EAD

Nos cursos a distância (EAD), em 2013, o índice de evasão anual chegou a 31%, sendo 32,1% na rede privada e 15,7% na pública. No comparativo das quatro mesorregiões, duas delas tiveram índices de evasão maiores que o estado (32,1%): Pantanais Sul Mato-grossense (39,4%) e Centro Norte de Mato Grosso do Sul (34%). As três regiões restantes ficaram com taxas abaixo de 32%.

Na rede privada, a diferença entre as modalidades de ensino presencial e EAD ficou em 2,8 pontos percentuais e na rede pública, essa diferença chegou a 3,8 pontos percentuais.

Taxa de Evasão - Cursos EAD - MS



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

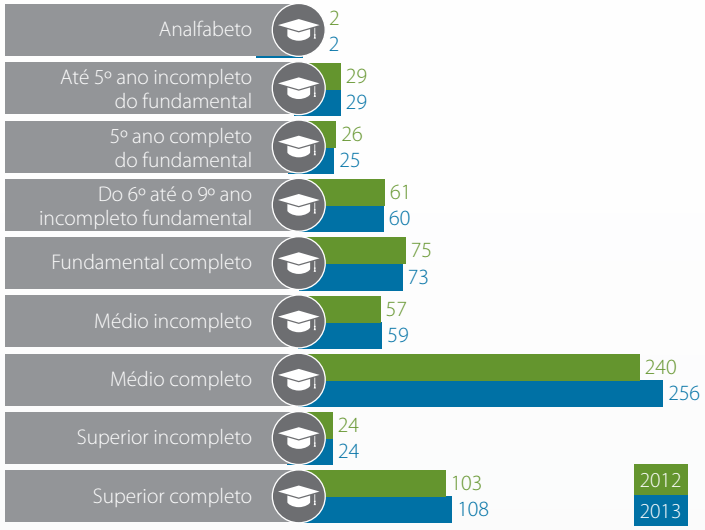
Evasão - Cursos EAD Rede Privada 2013 - MS

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Escolaridade dos Empregados

Entre a população economicamente ativa do estado, 108 mil trabalhadores empregados com carteira assinada, ou 16,9% do total, têm nível superior completo. De 2012 para 2013, houve um crescimento nesse índice de 4,5%. O maior contingente de trabalhadores com carteira assinada no estado é formado por pessoas com ensino médio completo: 256 mil, ou 40,3% do total. Também nesse grau de instrução houve crescimento de 6,9%.

Empregados por grau de instrução - MS (em milhares)

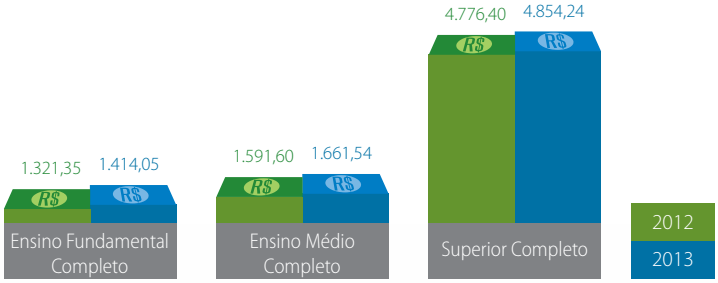


Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

Rendimento Médio

A remuneração média por grau de instrução em Mato Grosso do Sul, para os profissionais com ensino superior completo, cresceu 1,6% de 2012 para 2013, passando de R$ 4,8 mil mensais para R$ 4,9 mil.

Rendimento Médio x Grau de Escolaridade - MS (em reais)

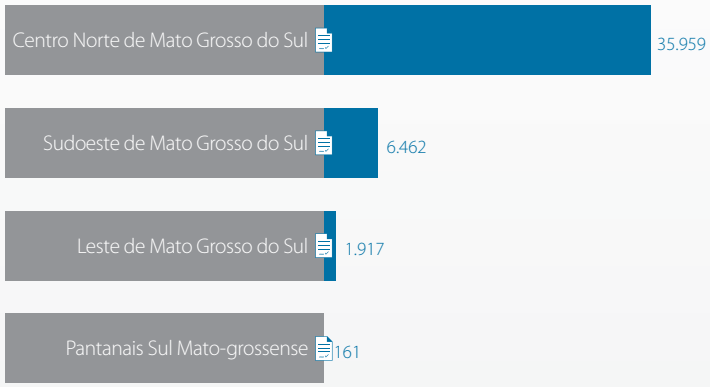


Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

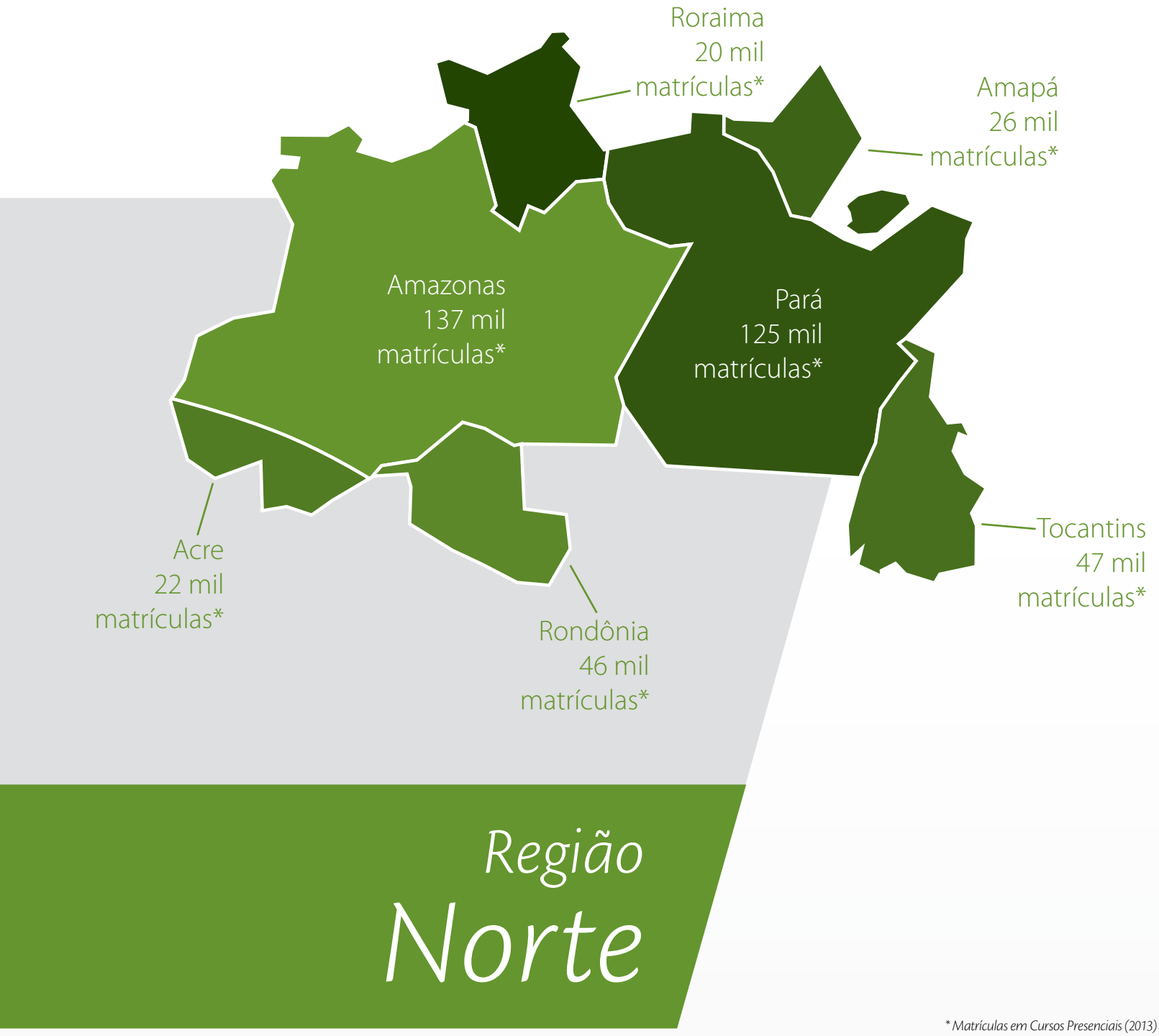
FIES

Em Mato Grosso do Sul o número de contratos firmados no Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), no período de janeiro de 2010 a junho de 2015, ficou em torno de 44,5 mil. A mesorregião Centro-Norte de Mato Grosso do Sul foi responsável por 80,8% (35,9 mil) dos contratos no mesmo período. As três mesorregiões restantes ficaram com menos de 7 mil contratos.

Contratos Firmados FIES - MS (cumulativo janeiro 2010 - junho 2015)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: MEC

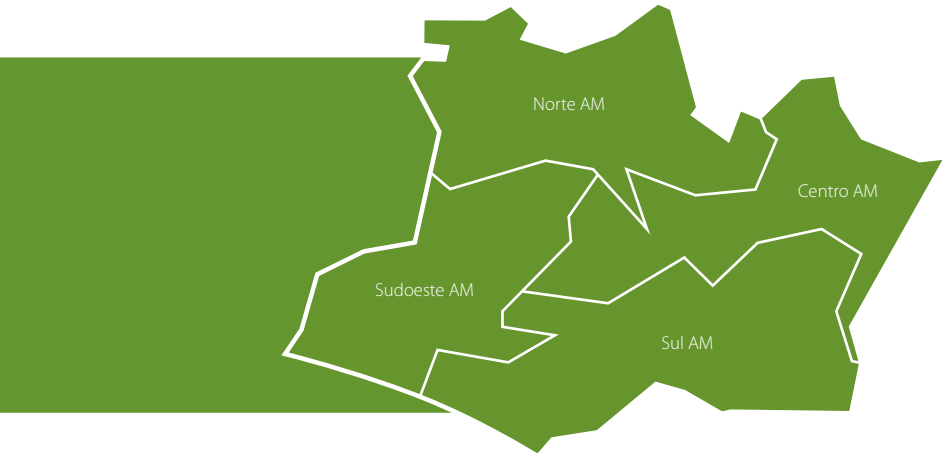


Região Norte

** Matrículas em Cursos Presenciais (2013)*

A Região Norte é composta por sete estados que juntos somam 17 milhões de habitantes, 20 mesorregiões e 450 municípios. Está em quinto e último lugar em número de alunos matriculados em cursos presenciais, com 423,6 mil ou 6,9% do total, apresentando em 2013 um crescimento de 4,7% nesse número em relação ao ano anterior.

Em 2013, o Estado do Amazonas foi o grande responsável por esse índice, apresentando 137 mil matrículas (32,4% do total na região) em cursos presenciais. Em seguida, o Pará com 125 mil (29,6%) matrículas. Os estados de Tocantins e Rondônia ficaram com menos de 50 mil matrículas (ou 21,9%). E os estados do Amapá, Acre e Roraima ficaram com menos de 30 mil matrículas (ou 16,1%).



Estado do *Amazonas*

O Estado do Amazonas tem uma população estimada em 3,9 milhões e é formado por quatro mesorregiões (totalizando 62 municípios). Concentra em suas 20 instituições de ensino superior, 2,2% das matrículas em cursos presenciais, sendo que a mesorregião Centro Amazonense foi responsável por cerca de 129 mil matrículas (94%). Em 2013, na rede privada houve um aumento de 6,3% nas matrículas, atingindo a marca de 84 mil, contra 79 mil do ano anterior. Na rede pública o índice teve um crescimento de 5,1%, totalizando 53 mil matrículas em 2013 contra 51 mil no ano anterior.

As matrículas em cursos a distância (EAD) no estado registraram, em 2013, um aumento de 3,5% na rede privada, atingindo a marca de 11,3 mil matrículas, contra 10,9 mil do ano anterior. Na rede pública, ao contrário, a queda chegou a 12,9%, totalizando 1,9 mil matrículas, contra 2,1 mil em 2012, sendo que só a mesorregião Centro Amazonense apresentou mais de 12 mil matrículas.

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais na rede privada, em 2013, aumentou apenas 0,9% (35 mil alunos em 2012 para 36 mil em 2013). Na pública houve uma redução de 21% (12 mil em 2012 para 10 mil em 2013). Nos cursos a distância (EAD) o crescimento de ingressantes ficou em 10,6%. Na rede privada a redução chegou a 2,2% (5,7 mil alunos em 2012 para 5,6 mil em 2013). Na rede pública houve um aumento de 339% (222 alunos em 2012 contra 975 em 2013).

A porcentagem de evasão anual dos cursos presenciais no estado chegou a 42,9% na rede privada e 11,6% na pública. Nos cursos a distância (EAD), o índice de evasão anual chegou a 27,8% na rede privada e 31,8% na pública.

Outro dado interessante revela que o estado apresenta 119 mil empregados com carteira assinada e ensino superior completo. O Amazonas também foi responsável pela formação de 21,7 mil estudantes universitários (20 mil em cursos presenciais e 1,7 mil em cursos EAD) e apresentou 185 mil alunos matriculados no ensino médio em 2013.

A remuneração média por grau de instrução no estado, para os profissionais com ensino superior completo, se manteve estável de 2012 para 2013, em R$ 4,5 mil mensais.

Mesorregião	*Municípios*	*Matrículas**	*IES***
Centro Amazonense	30	129.050	20
Norte Amazonense	6	700	1
Sudoeste Amazonense	16	4.525	2
Sul Amazonense	10	2.954	2

** Matrículas em cursos presencias (2013)*
*** IES que oferecem cursos presenciais (2013)*
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP / IBGE

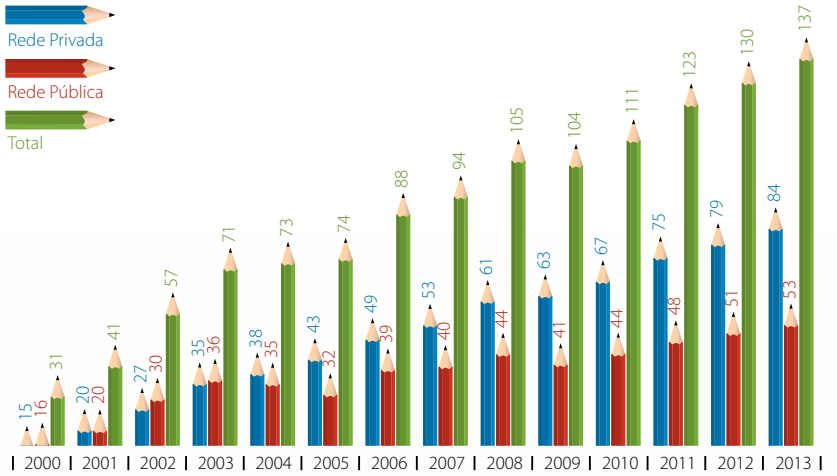
Matrículas em Cursos Presenciais

O ensino superior privado no Amazonas nos últimos 13 anos obteve um crescimento de 459% em relação ao número de matrículas. Já o setor público apresentou um aumento de 234%.

Entre 2012 a 2013, o aumento chegou a 5,8% no número total de matrículas em cursos presenciais (137 mil em 2013 contra 130 mil no ano anterior), somadas as IES privadas (84 mil contra 79 mil, ou crescimento de 6,3%) e públicas (53 mil contra 51 mil, ou aumento de 5,1%). Em 2013, havia 84 mil alunos matriculados nas IES da rede privada (61%) e 53 mil alunos na pública (39%), totalizando 137 mil matrículas.

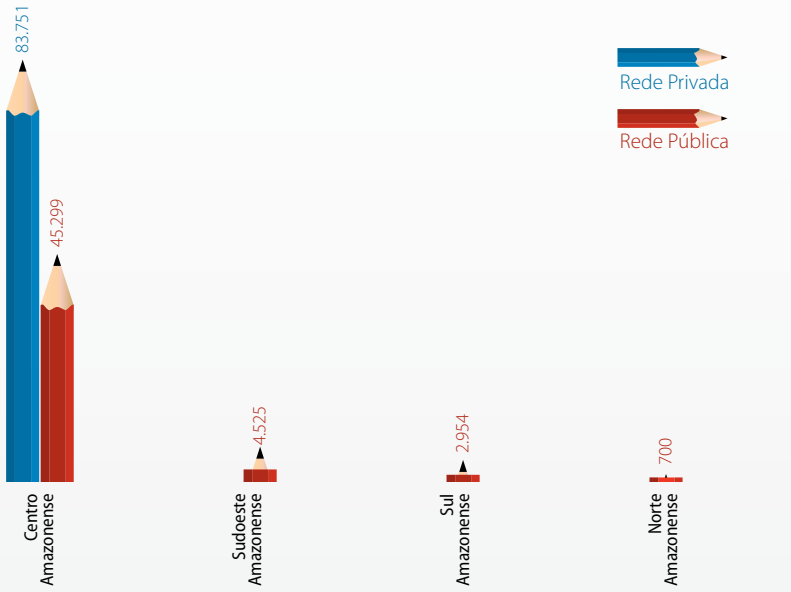
Das quatro mesorregiões do estado, apenas uma delas contabilizou em 2013 cerca de 129 mil matrículas em cursos presenciais: a Centro Amazonense. As três demais mesorregiões registraram menos de 5 mil matrículas.

Matrículas - Cursos Presenciais AM (em milhares)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião - Cursos Presenciais - 2013 - AM



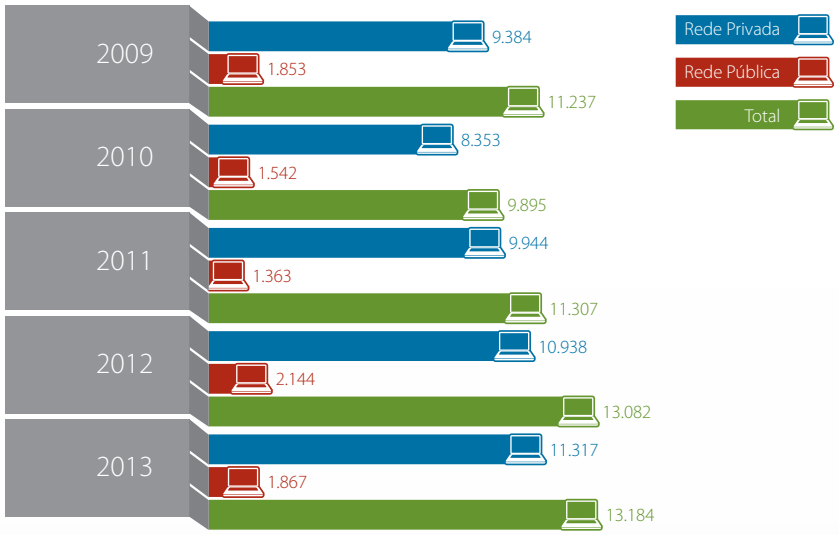
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas em Cursos EAD

As matrículas em cursos a distância (EAD) no Amazonas registraram de 2009 a 2013 um crescimento de 17%, sendo um aumento de 21% na rede privada e de 1% na pública. Em 2013, na rede privada houve um aumento de 3,5% nas matrículas, atingindo a marca de cerca de 11,3 mil matrículas, contra 10,9 mil do ano anterior. Na rede pública, ao contrário, a queda chegou a 12,9%, totalizando 1,9 mil matrículas, contra 2,1 mil em 2012. Vale acrescentar que, em 2013, o número de matrículas em cursos EAD representou 9% do total de matrículas no estado.

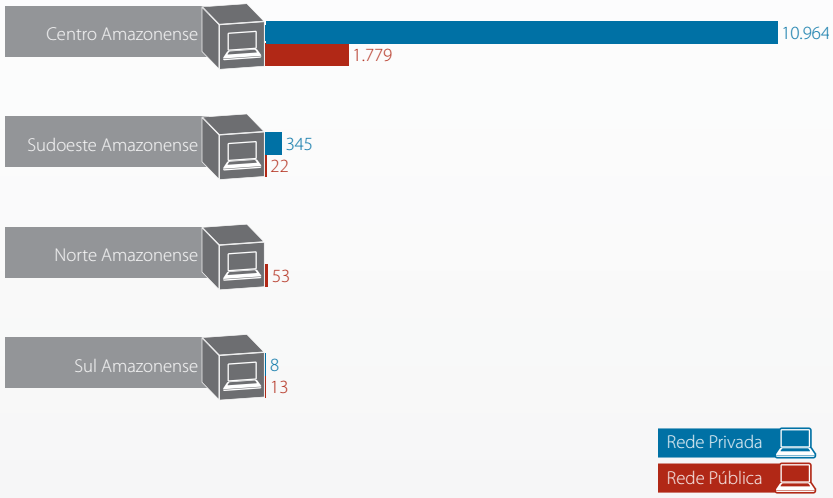
Das quatro mesorregiões do estado, apenas uma apresentou mais de 12 mil matrículas: a Centro Amazonense. As três mesorregiões restantes registraram menos de 400 matrículas.

Matrículas Cursos EAD - AM



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião - Cursos EAD 2013 - AM

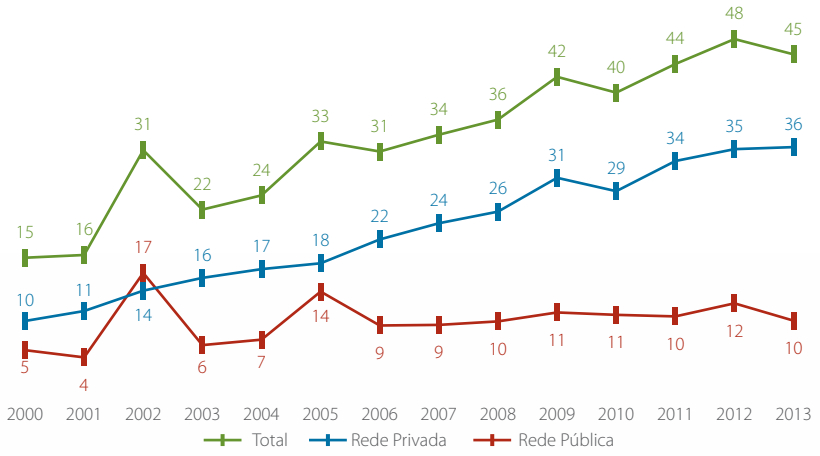


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes

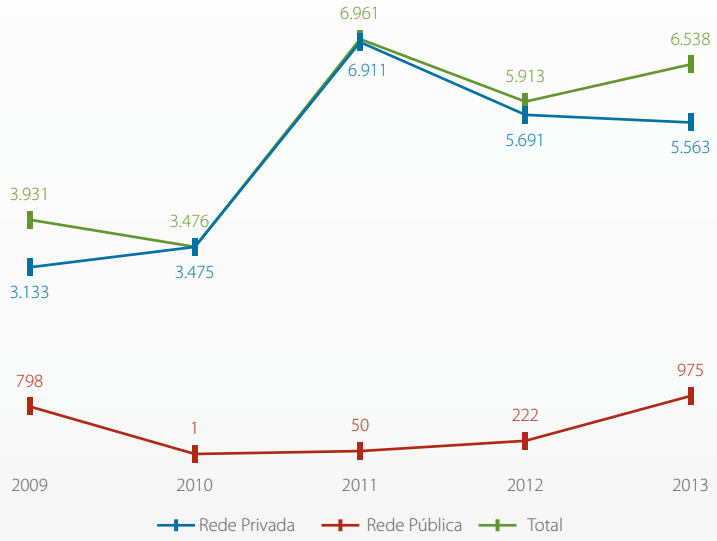
O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais no Amazonas registrou uma queda de 4,8%, no período de 2012 a 2013 (48 mil alunos em 2012 contra 45 mil em 2013). Na rede privada houve um pequeno aumento de 0,9% (35 mil alunos em 2012 para 36 mil em 2013). Na pública houve uma redução de 20,8% (12 mil alunos em 2012 para 10 mil em 2013). Nos cursos a distância (EAD) o crescimento de ingressantes ficou em 10,6% (5,9 mil alunos em 2012 para 6,5 mil em 2013). Na rede privada a queda chegou a 2,2% (5,7 mil alunos em 2012 para 5,6 mil em 2013). Na rede pública houve um aumento de 339% (222 alunos em 2012 contra 975 em 2013).

Ingressantes - Cursos Presenciais - AM (em milhares)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes - Cursos EAD - AM



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos Presenciais e EAD mais procurados - Rede Privada

Em 13 anos, o Amazonas registrou um crescimento de 240% no total de cursos presenciais, saindo de 194 cursos em 2000 e chegando a 659 em 2013. Na rede privada houve um aumento de 308% (61 cursos em 2000 para 249 em 2013).
Vale destacar que os tradicionais cursos presenciais de Administração (10 mil matrículas), Direito (7,9 mil), e Pedagogia (5,2 mil) foram os mais procurados pelos estudantes nas IES privadas no estado. Na modalidade de ensino a distância (EAD), o curso de Pedagogia liderou a procura com quase 2 mil matrículas registradas.

Cursos Presenciais - Rede Privada - AM

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Administração	10.062	3.589	1.851
Direito	7.893	2.526	1.180
Pedagogia	5.239	1.938	1.667
Enfermagem	4.789	1.580	435
Ciências contábeis	4.299	1.773	749
Serviço social	4.217	1.378	1.133
Engenharia civil	3.576	2.117	210
Psicologia	2.819	1.211	441
Formação de professor de educação física	2.513	1.192	456
Odontologia	2.100	896	299

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos EAD - Rede Privada - AM

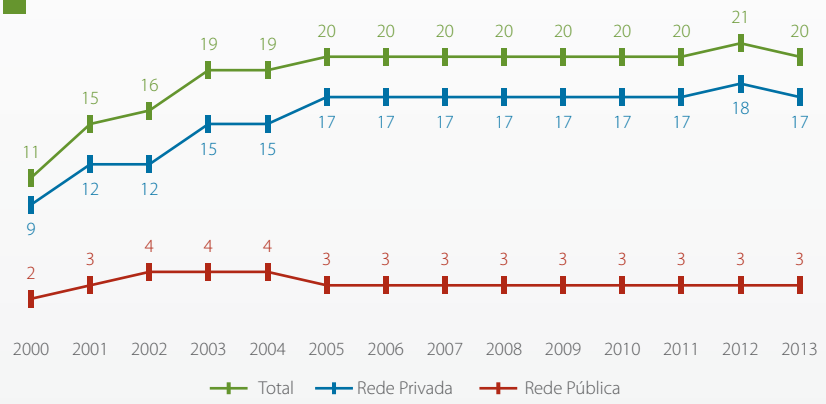
Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Pedagogia	1.993	877	270
Administração	1.930	1.044	255
Gestão logística	1.351	614	187
Serviço social	1.301	549	310
Gestão de pessoal / recursos humanos	943	581	112

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Instituições de Ensino Superior que oferecem Cursos Presenciais

De 2000 a 2013, o número de instituições de ensino superior (IES) no Amazonas apresentou um crescimento de 82%, totalizando 20 IES – 17 privadas e 3 públicas em 2013, contra 11 IES – 9 privadas e 2 públicas em 2000. No entanto, no período de 2012 a 2013, o estado decresceu 6% em número de instituições na rede privada e permaneceu estável na rede pública.

IES - Cursos Presenciais - AM

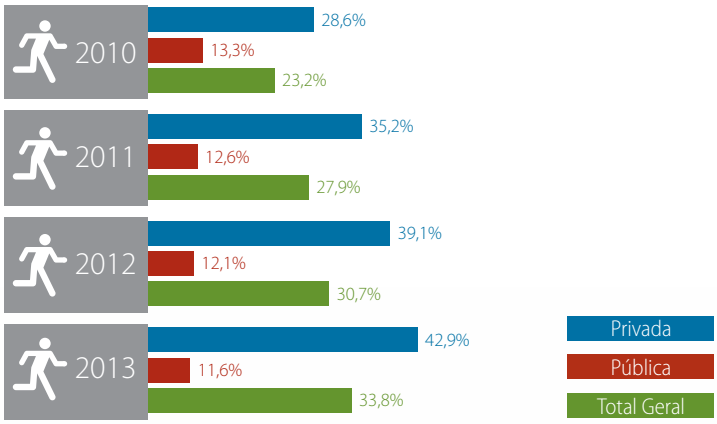


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos Presenciais

Em 2013, a taxa de evasão anual dos cursos presenciais no Amazonas chegou a 33,8%, sendo 42,9% na rede privada e 11,6% na pública. No entanto, das quatro mesorregiões do estado, apenas a Centro Amazonense apresentou matrículas na rede privada, ficando com a mesma evasão que o estado.

Taxa de Evasão - Cursos Presenciais - AM



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos Presenciais Rede Privada 2013 - AM

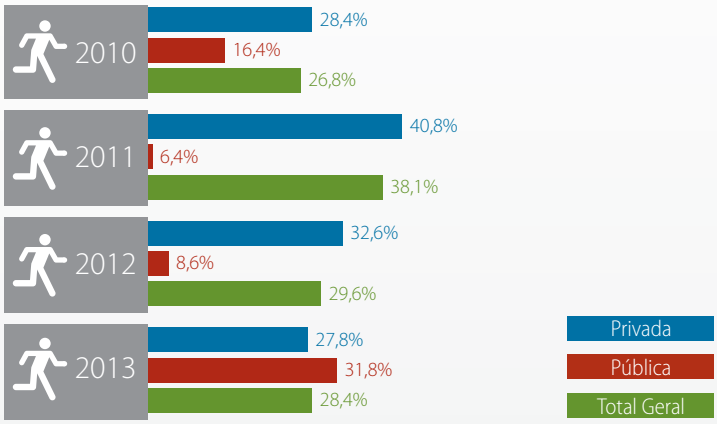
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos EAD

Nos cursos a distância (EAD), em 2013, o índice de evasão anual chegou a 28,4%, sendo 27,8% na rede privada e 31,8% na pública. No comparativo das quatro mesorregiões, duas delas tiveram índices de evasão maiores que o do estado (27,8%): Sudoeste Amazonense (40,4%) e Sul Amazonense (33,3). A mesorregião do Centro Amazonense ficou com taxa de 27,3%. Já a mesorregião Norte Amazonense não apresentou matrículas em cursos EAD na rede privada.

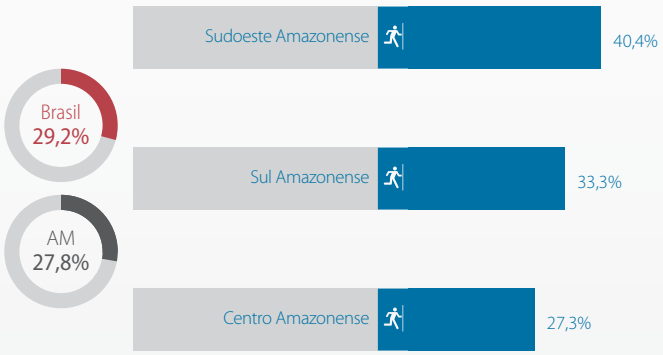
Na rede privada, a diferença entre as modalidades de ensino presencial e EAD ficou em 15,1 pontos percentuais e na rede pública, essa diferença chegou a 20,2 pontos percentuais.

Taxa de Evasão - Cursos EAD - AM



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos EAD Rede Privada 2013 - AM

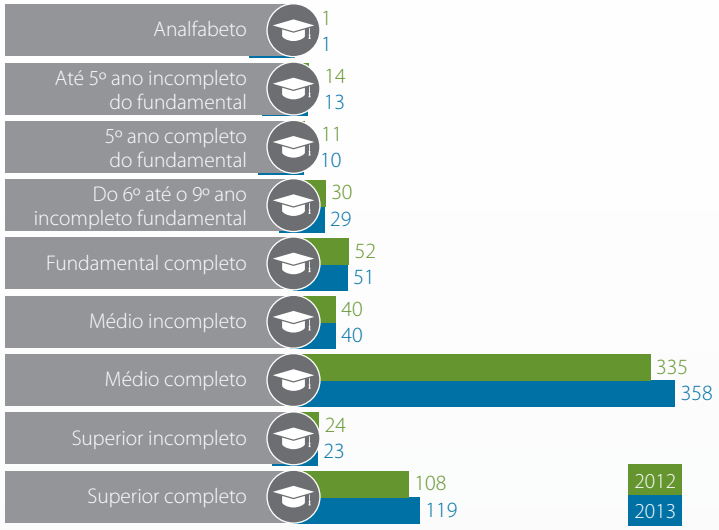


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Escolaridade dos Empregados

Entre a população economicamente ativa do Amazonas, apenas 119 mil trabalhadores empregados com carteira assinada, ou 18,4% do total, têm nível superior completo. No entanto, de 2012 para 2013, houve um crescimento nesse índice de 9,5%. O maior contingente de trabalhadores com carteira assinada no estado é formado por pessoas com ensino médio completo: 358 mil, ou 55,5% do total. Também nesse grau de instrução houve crescimento de 6,9%.

Empregados por grau de instrução - AM (em milhares)

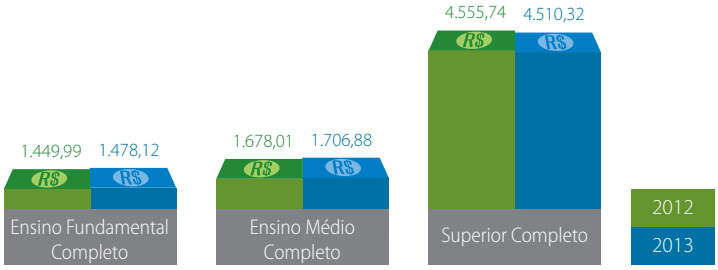


Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

Rendimento Médio

A remuneração média por grau de instrução no Amazonas, para os profissionais com ensino superior completo, ficou estável de 2012 para 2013, em R$ 4,5 mil.

Rendimento Médio x Grau de Escolaridade - AM (em reais)

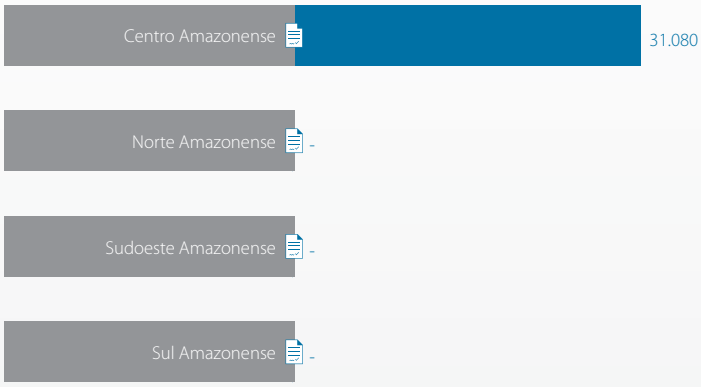


Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

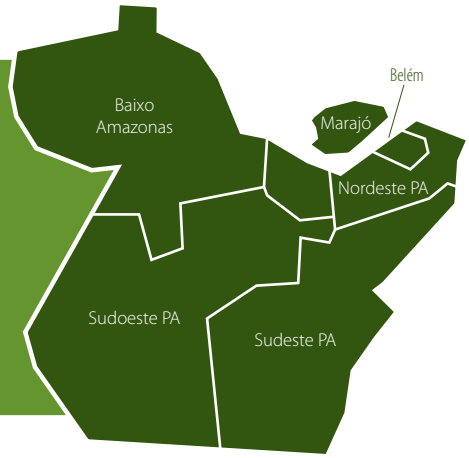
FIES

No Amazonas, o número de contratos firmados no Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), no período de janeiro de 2010 a junho de 2015, ficou em torno de 31 mil. A mesorregião Centro Amazonense foi responsável por 100% (31 mil) dos contratos no mesmo período. As três mesorregiões restantes não registraram contratos.

Contratos Firmados FIES - AM (cumulativo janeiro 2010 - junho 2015)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: MEC



Estado do *Pará*

O Estado do Pará tem uma população estimada em 8 milhões e é formado por seis mesorregiões (totalizando 144 municípios). Concentra em suas 34 instituições de ensino superior, 2% das matrículas em cursos presenciais, sendo que a mesorregião Metropolitana de Belém foi responsável por mais de 85 mil matrículas (68%). Em 2013, na rede privada houve uma pequena queda de 0,3% nas matrículas, atingindo a marca de 55,8 mil matrículas, contra 56 mil do ano anterior. Na rede pública o índice aumentou 9,6%, ficando com 69,6 mil matrículas em 2013 contra 63,5 mil no ano anterior.

As matrículas em cursos a distância (EAD) no estado registraram, em 2013, um aumento de 21% na rede privada, atingindo a marca de 57,5 mil matrículas, contra 47,6 mil do ano anterior. Na rede pública, houve uma queda de 23%, totalizando 2,6 mil matrículas, contra 3,4 mil em 2012, sendo que só a Região Metropolitana de Belém teve mais de 27 mil matrículas.

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais na rede privada, em 2013, teve uma redução de 2,4% (23 mil alunos em 2012 para 22 mil em 2013). Na pública a queda ficou em 4,9% (17 mil em 2012 para 16 mil em 2013). Nos cursos a distância (EAD) o aumento de ingressantes ficou em 17,3%. Na rede privada houve um crescimento de 15,5% (26,6 mil alunos em 2012 para 30,7 mil em 2013). Na rede pública o aumento ficou em 154% (348 alunos em 2012 para 884 em 2013).

A porcentagem de evasão anual dos cursos presenciais no estado chegou a 26,5% na rede privada e 18% na pública, ficando as mesorregiões Baixo Amazonas (42,8%) e Nordeste Paraense (26,7%) com índices maiores do que a do estado (26,5%). Nos cursos a distância (EAD), o índice de evasão anual chegou a 28% na rede privada e 37,8% na pública, ficando as mesorregiões Sudoeste Paraense (47,4%) e Sudeste Paraense (29,6%), com índices maiores que o do estado (28%).

Outro dado interessante revela que o Pará apresenta 191 mil empregados com carteira assinada e ensino superior completo. O estado também foi responsável pela formação de 19,6 mil estudantes universitários (14,5 mil em cursos presenciais e 5,1 mil em cursos EAD) e apresentou 356 mil alunos matriculados no ensino médio em 2013. A remuneração média por grau de instrução no estado, para os profissionais com ensino superior completo, teve uma queda de 2,3% no período de 2012 para 2013, passando de R$ 4,7 mil para R$ 4,6 mil.

Mesorregião	*Municípios*	*Matrículas**	*IES***
Baixo Amazonas	15	12.846	7
Marajó	16	2.038	3
Metropolitana de Belém	11	85.493	21
Nordeste Paraense	49	10.437	5
Sudeste Paraense	39	10.482	10
Sudoeste Paraense	14	4.121	5

** Matrículas em cursos presencias (2013)*
*** IES que oferecem cursos presenciais (2013)*
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP / IBGE

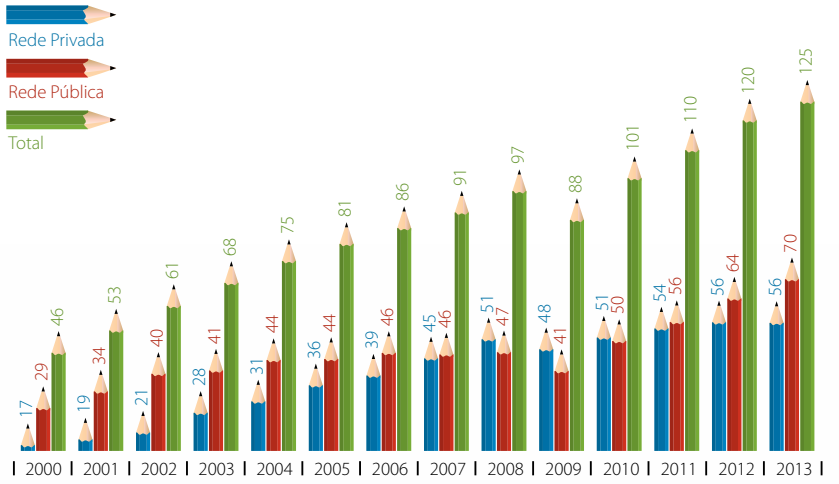
Matrículas em Cursos Presenciais

O ensino superior privado no Pará obteve nos últimos 13 anos um crescimento de 221% em relação ao número de matrículas. Já o setor público apresentou um aumento de 139%.

Entre 2012 a 2013, o aumento chegou a 4,9% no número total de matrículas em cursos presenciais (125 mil em 2013 contra 120 mil no ano anterior), somadas as IES privadas (55,8 mil contra 56 mil, ou leve queda de 0,3%) e públicas (69,6 mil matrículas em 2013 contra 63,5 no ano anterior, ou aumento de 9,6%). Em 2013, havia 55,8 mil alunos matriculados nas IES da rede privada (45%) e 69,6 mil alunos na pública (55%), totalizando pouco mais de 125 mil matrículas.

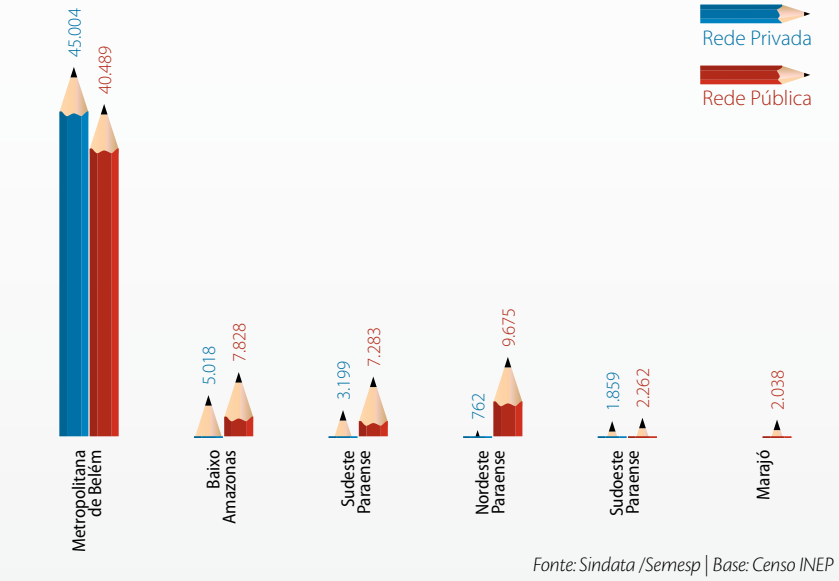
Das seis mesorregiões do estado, apenas uma delas contabilizou em 2013 mais de 85 mil matrículas em cursos presenciais: a Metropolitana de Belém. Em seguida ficaram as mesorregiões Baixo Amazonas, com quase 13 mil matrículas e Sudeste Paraense e Nordeste Paraense com mais de 10 mil matrículas. As duas demais mesorregiões registraram menos de 5 mil matrículas.

Matrículas - Cursos Presenciais PA (em milhares)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião Cursos Presenciais - 2013 - PA



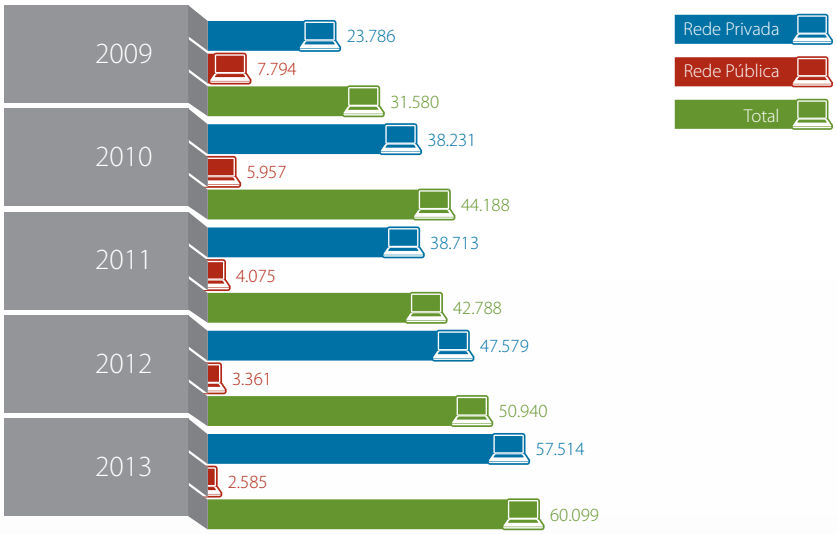
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas em Cursos EAD

As matrículas em cursos a distância (EAD) no Pará registraram de 2009 a 2013 um crescimento de 90%, sendo um aumento de 142% na rede privada e queda de 67% na pública. Em 2013, na rede privada houve um aumento de 21% nas matrículas, atingindo a marca de cerca de 57,5 mil matrículas, contra 47,6 mil do ano anterior. Na rede pública, a redução chegou a 23%, totalizando 2,6 mil matrículas, contra 3,4 mil em 2012. Vale acrescentar que, em 2013, o número de matrículas em cursos EAD representou 32% do total de matrículas no estado.

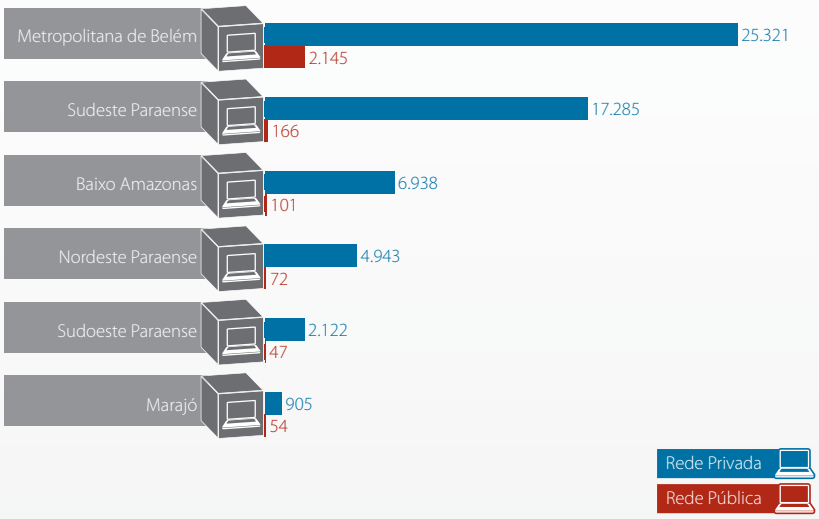
Das seis mesorregiões do estado, apenas uma apresentou mais de 27 mil matrículas: a Metropolitana de Belém, seguida pela mesorregião Sudeste Paraense com mais de 17 mil matrículas. As cinco mesorregiões restantes registraram menos de 8 mil matrículas.

Matrículas Cursos EAD - PA



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião - Cursos EAD 2013 - PA

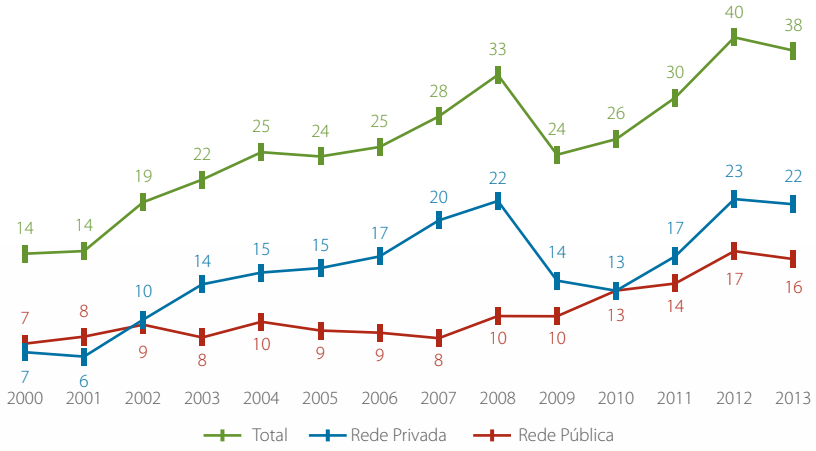


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes

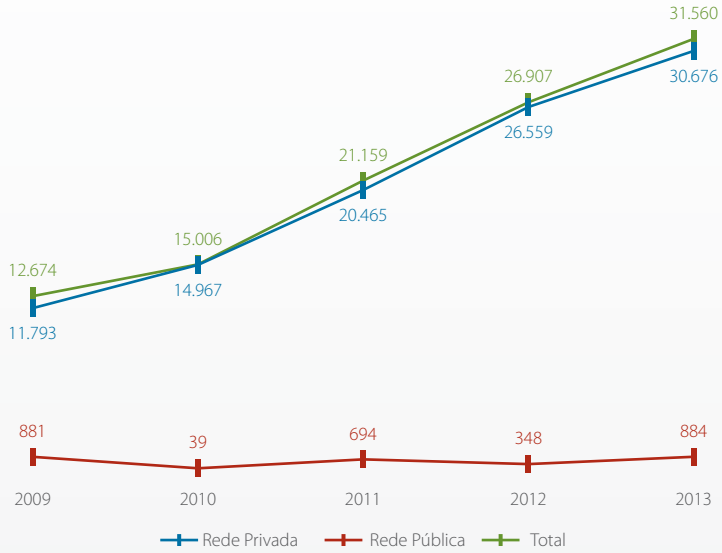
O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais no Pará teve pequena queda de 3,5%, no período de 2012 a 2013 (40 mil ingressantes para 38 mil em 2013). Na rede privada a redução chegou a 2,4% (23 mil alunos em 2012 para 22 mil em 2013). Na pública a queda ficou em 4,9% (17 mil alunos em 2012 para 16 mil em 2013).
Nos cursos a distância (EAD) o aumento de ingressantes ficou em 17,3% (26,9 mil alunos em 2012 contra 31,6 mil em 2013). Na rede privada o crescimento chegou a 15,5% (26,6 mil alunos em 2012 para 30,7 mil em 2013). Na rede pública houve um aumento de 154% (348 alunos em 2012 contra 884 em 2013).

Ingressantes - Cursos Presenciais - PA (em milhares)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes - Cursos EAD - PA



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos Presenciais e EAD mais procurados - Rede Privada

Em 13 anos, o Pará registrou um crescimento de 173% no total de cursos presenciais, saindo de 279 cursos em 2000 e chegando a 761 em 2013. Na rede privada houve um aumento de 377% (61 cursos em 2000 para 291 em 2013).

Vale destacar que os tradicionais cursos presenciais de Direito (13,9 mil), Administração (6,4 mil matrículas) e Ciências Contábeis (3,8 mil) foram os mais procurados pelos estudantes nas IES privadas no estado. Na modalidade de ensino a distância (EAD), o curso de Pedagogia liderou a procura com 13,2 mil matrículas registradas.

Cursos Presenciais - Rede Privada - PA

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Direito	13.893	4.181	1.702
Administração	6.409	2.674	852
Ciências contábeis	3.772	1.687	388
Enfermagem	3.431	1.393	535
Pedagogia	3.211	1.155	567
Engenharia civil	2.370	963	154
Formação de professor de educação física	1.071	353	134
Psicologia	874	370	170
Ciência da computação	846	372	107
Fisioterapia	841	373	119

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos EAD - Rede Privada - PA

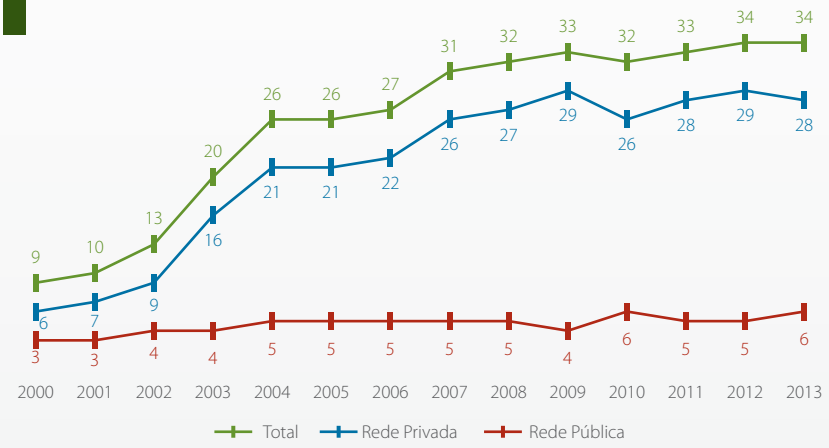
Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Pedagogia	13.242	7.356	912
Administração	10.612	4.919	786
Ciências contábeis	5.425	2.923	324
Serviço social	5.222	3.090	446
Gestão de pessoal / recursos humanos	5.134	2.560	561

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Instituições de Ensino Superior que oferecem Cursos Presenciais

De 2000 a 2013, o número de instituições de ensino superior (IES) no Pará apresentou um crescimento de 278%, totalizando 34 IES – 28 privadas e 6 públicas em 2013, contra 9 IES – 6 privadas e 3 públicas em 2000. No entanto, no período de 2012 a 2013, apesar do número total de instituições se manter estável, houve aumento de 1 instituição na rede privada e redução de 1 instituição na rede pública.

IES - Cursos Presenciais - PA

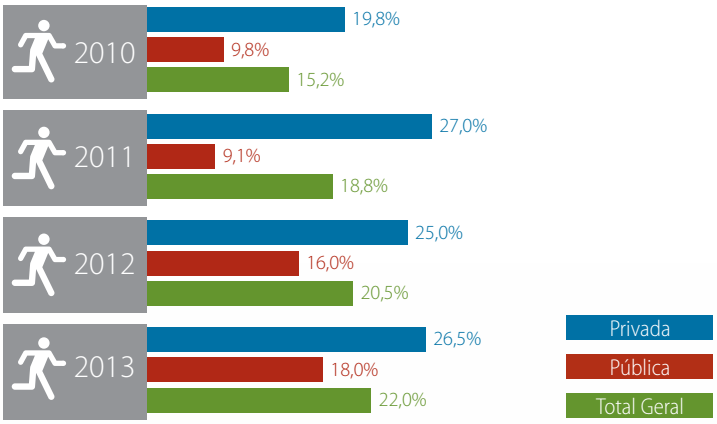


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos Presenciais

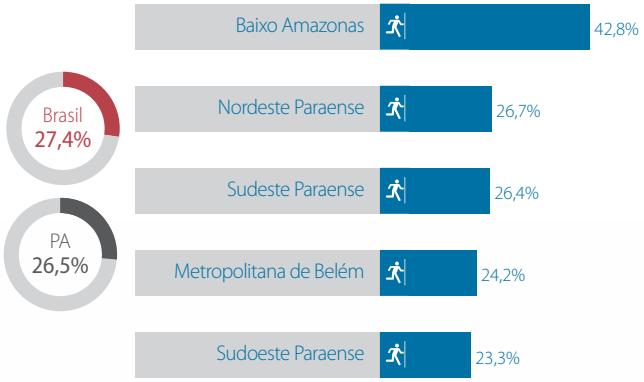
Em 2013, a taxa de evasão anual dos cursos presenciais no Pará chegou a 22%, sendo 26,5% na rede privada e 18% na pública. No entanto, das seis mesorregiões do estado, duas ficaram com uma percentagem maior que a do estado (26,5%): Baixo Amazonas (42,8%) e Nordeste Paraense (26,7%). As mesorregiões Sudeste Paraense, Metropolitana de Belém e Sudoeste Paraense ficaram com taxas abaixo de 26,5%. Já a mesorregião Marajó não apresentou matrículas em cursos presenciais na rede privada.

Taxa de Evasão - Cursos Presenciais - PA



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos Presenciais Rede Privada 2013 - PA



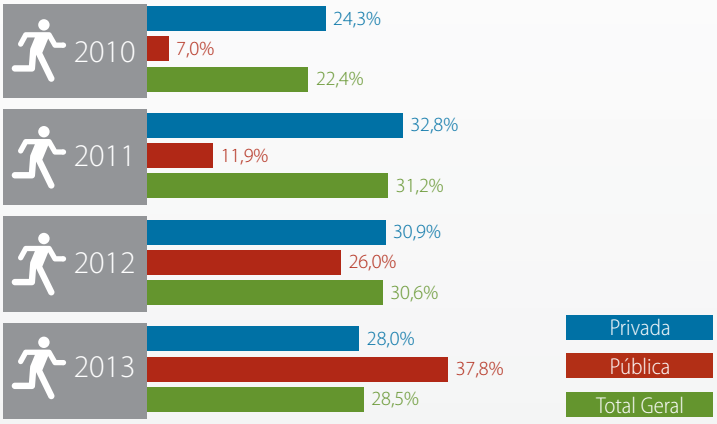
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos EAD

Nos cursos a distância (EAD), em 2013, o índice de evasão anual chegou a 28,5%, sendo 28% na rede privada e 37,8% na pública. No comparativo das seis mesorregiões, duas delas tiveram índices de evasão maiores que o do estado (28%): Sudoeste Paraense (47,4%) e Sudeste Paraense (29,6%). A Região Metropolitana de Belém alcançou índice de 27,4%. As três mesorregiões restantes ficaram com taxas abaixo de 24%.

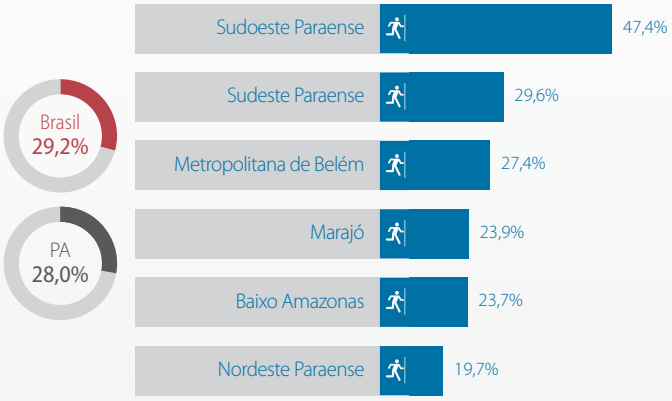
Na rede privada, a diferença entre as modalidades de ensino presencial e EAD ficou em 1,6 pontos percentuais e na rede pública, essa diferença chegou a 19,8 pontos percentuais.

Taxa de Evasão - Cursos EAD - PA



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos EAD Rede Privada 2013 - PA

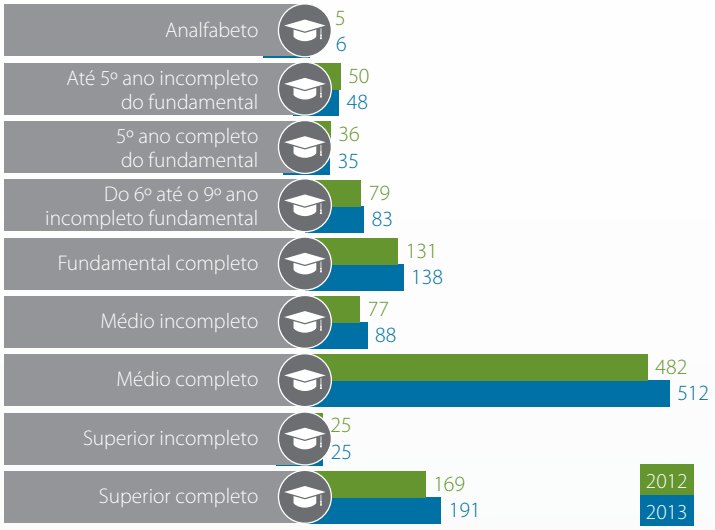


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Escolaridade dos Empregados

Entre a população economicamente ativa do Pará, apenas 191 mil trabalhadores empregados com carteira assinada, ou 17% do total, têm nível superior completo. No entanto, de 2012 para 2013, houve um crescimento nesse índice de 12,9%. O maior contingente de trabalhadores com carteira assinada no estado é formado por pessoas com ensino médio completo: 512 mil, ou 45,5% do total. Também nesse grau de instrução houve crescimento de 6,4%.

Empregados por grau de instrução - PA (em milhares)

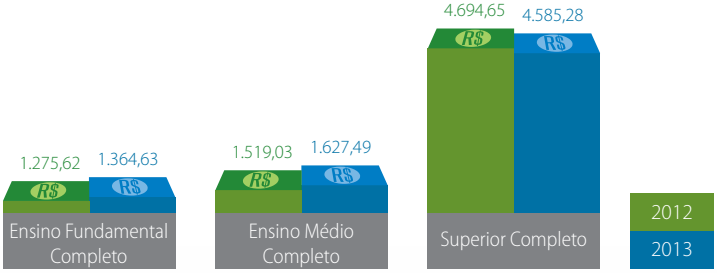


Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

Rendimento Médio

A remuneração média por grau de instrução no Pará, para os profissionais com ensino superior completo, teve uma queda de 2,3% de 2012 para 2013, passando de R$ 4,7 mil para R$ 4,6 mil.

Rendimento Médio x Grau de Escolaridade - PA (em reais)

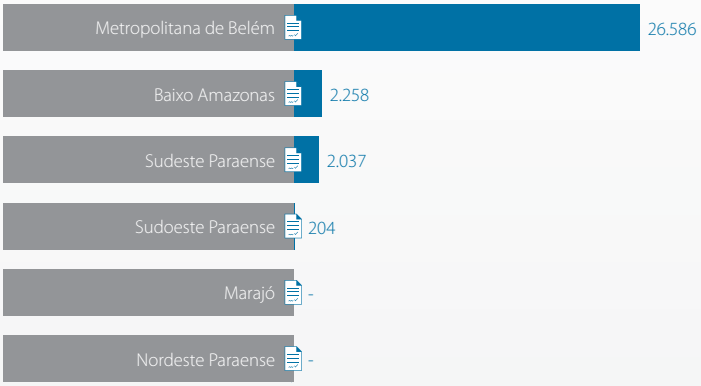


Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

FIES

No Pará, o número de contratos firmados no Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), no período de janeiro de 2010 a junho de 2015, ficou em torno de 31 mil. A Região Metropolitana de Belém foi responsável por 85,5% (26,6 mil) dos contratos no mesmo período. As três mesorregiões Baixo Amazonas, Sudeste Paraense e Sudoeste Paraense ficaram com menos de 3 mil contratos. As duas restantes não apresentaram contratos no período.

Contratos Firmados FIES - PA (cumulativo janeiro 2010 - junho 2015)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: MEC

Estado do *Tocantins*

O Estado do Tocantins tem uma população estimada em 1,5 milhão e é formado por duas mesorregiões (totalizando 139 municípios). Concentra em suas 26 instituições de ensino superior, 0,8% das matrículas em cursos presenciais, sendo que a mesorregião Oriental do Tocantins foi responsável por cerca de 26 mil matrículas (55%). Em 2013, na rede privada houve um aumento de 14,4% nas matrículas, atingindo a marca de 22,7 mil matrículas, contra 20 mil do ano anterior. Na rede pública, o total de matrículas apresentou leve queda de 2,9%, ficando com 24,5 mil matrículas em 2013 contra 25,3 em 2012.

As matrículas em cursos a distância (EAD) no estado registraram, em 2013, um aumento de 14,8% na rede privada, atingindo a marca de 12,4 mil matrículas, contra 10,8 mil do ano anterior. Na rede pública, ocorreu uma queda de 47%, totalizando 17,8 mil matrículas, contra 33,6 mil em 2012, sendo que só a mesorregião Oriental do Tocantins teve mais de 24 mil matrículas.

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais na rede privada, em 2013, sofreu um aumento de 15,1% (6,7 mil alunos em 2012 para 7,7 mil). Na pública os números tiveram uma queda de 15,3% (6,6 mil em 2012 para 5,6 mil em 2013). Nos cursos a distância (EAD) o aumento de ingressantes chegou a 12,1%. Na rede privada cresceu 7,4% (6,1 mil alunos em 2012 para 6,6 mil em 2013). Na rede pública o índice aumentou em 59% (621 alunos em 2012 para 986 em 2013).

A porcentagem de evasão anual dos cursos presenciais no estado chegou a 26,8% na rede privada e 13,5% na pública, ficando a mesorregião Oriental do Tocantins com índice maior do que a do estado (29%). Nos cursos a distância (EAD), o índice de evasão anual chegou a 26,5% na rede privada e 10,6% na pública, ficando a mesorregião Ocidental do Tocantins com o índice de evasão anual de 27,4%, maior que a do estado (26,5%).

Outro dado interessante revela que o estado apresenta 55 mil empregados com carteira assinada com ensino superior completo. Tocantins também foi responsável pela formação de 16 mil estudantes universitários (5,6 mil em cursos presenciais e 10,6 mil em cursos EAD) e apresentou 71 mil alunos matriculados no ensino médio em 2013. A remuneração média por grau de instrução no estado, para os profissionais com ensino superior completo, decresceu 9,4% de 2012 para 2013, passando de R$ 4,7 mil para R$ 4,3 mil mensais.

Mesorregião	*Municípios*	*Matrículas**	*IES***
Ocidental do Tocantins	93	21.371	14
Oriental do Tocantins	46	25.879	14

** Matrículas em cursos presencias (2013)*
*** IES que oferecem cursos presenciais (2013)*
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP / IBGE

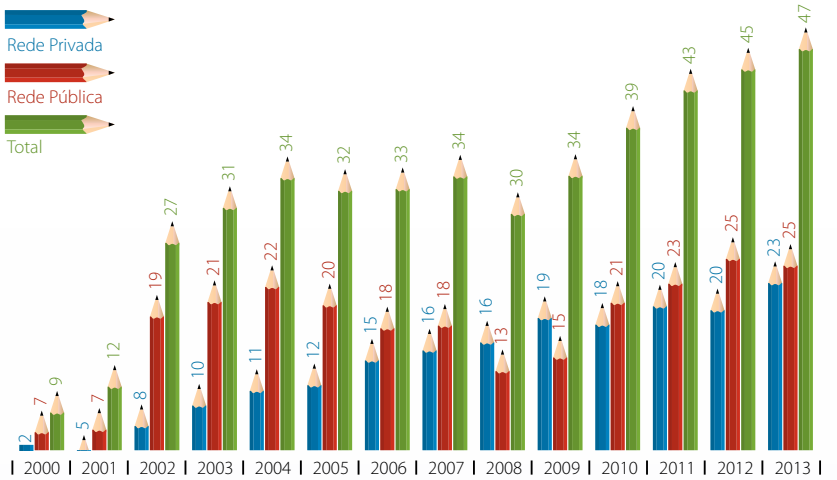
Matrículas em Cursos Presenciais

O ensino superior privado no Tocantins obteve nos últimos 13 anos um crescimento de 1.000% em relação ao número de matrículas. Já o setor público apresentou um aumento de 247%.

Entre 2012 a 2013, o aumento chegou a 4,7% no número total de matrículas em cursos presenciais (47,2 mil em 2013 contra 45,1 mil no ano anterior), somadas as IES privadas (22,7 mil em 2013 contra 20 mil em 2012, ou 14,4%) e públicas (24,5 mil matrículas em 2013 contra 25,3 em 2012, ou queda de 2,9%). Em 2013, havia 22,7 mil alunos matriculados nas IES da rede privada (48%) e 24,5 mil alunos na pública (52%), totalizando 47,2 mil matrículas.

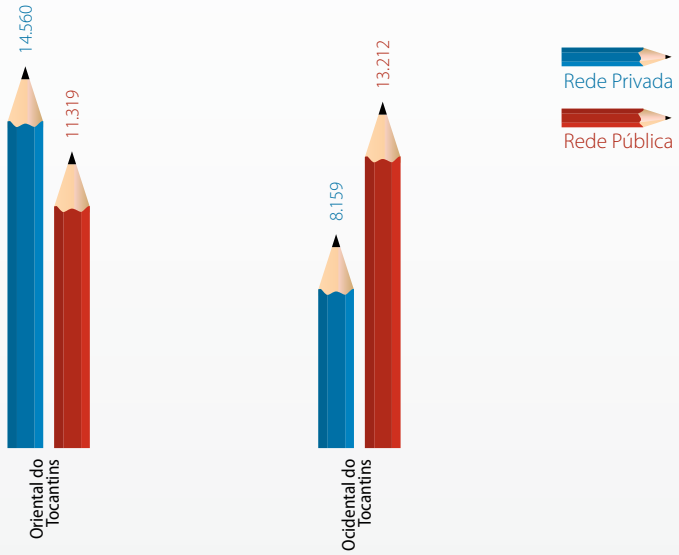
Das duas mesorregiões do estado, apenas uma delas contabilizou em 2013 mais de 25 mil matrículas em cursos presenciais: a Oriental do Tocantins. A mesorregião Ocidental do Tocantins registrou pouco mais de 21 mil matrículas.

Matrículas - Cursos Presenciais TO (em milhares)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião - Cursos Presenciais - 2013 - TO



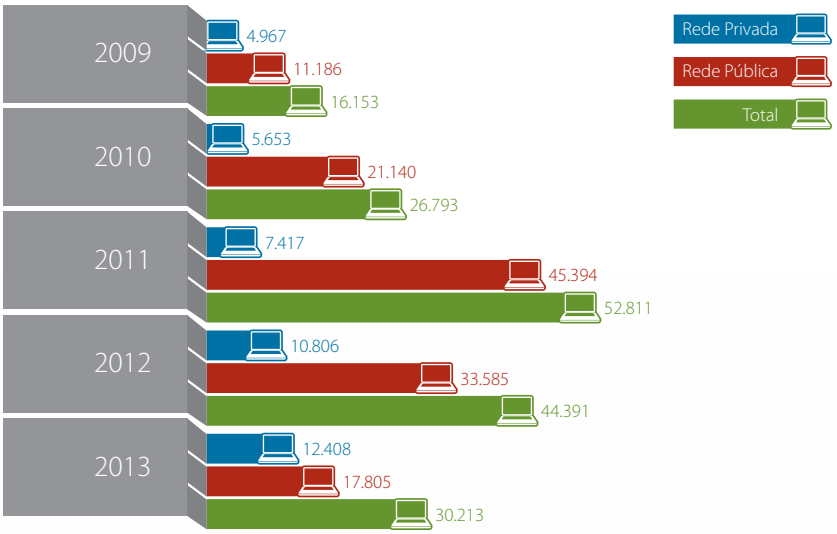
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas em Cursos EAD

As matrículas em cursos a distância (EAD) no Tocantins registraram de 2009 a 2013 um crescimento de 87%, sendo um aumento de 150% na rede privada e de 59% na pública. Em 2013, na rede privada houve um crescimento de 14,8% nas matrículas, atingindo a marca de 12,4 mil matrículas, contra 10,8 mil do ano anterior. Na rede pública, ocorreu uma queda de 47%, totalizando 17,8 mil matrículas, contra 33,6 mil em 2012. Vale acrescentar que, em 2013, o número de matrículas em cursos EAD representou 39% do total de matrículas no estado.

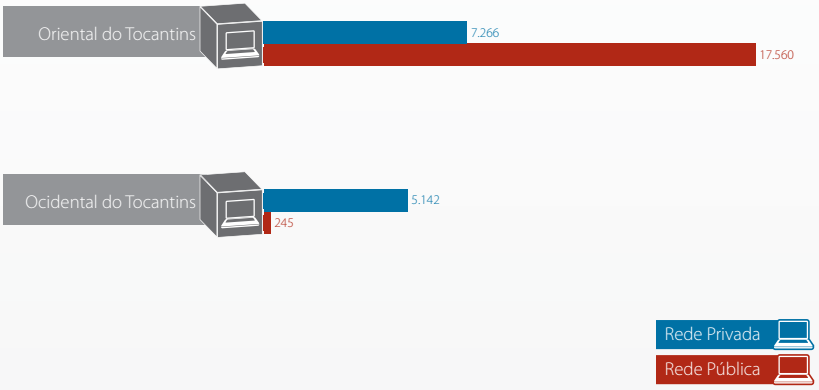
Das duas mesorregiões do estado, apenas uma apresentou mais de 24 mil matrículas: a Oriental do Tocantins. A mesorregião Ocidental do Tocantins registrou menos de 6 mil matrículas.

Matrículas Cursos EAD - TO



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião - Cursos EAD 2013 - TO



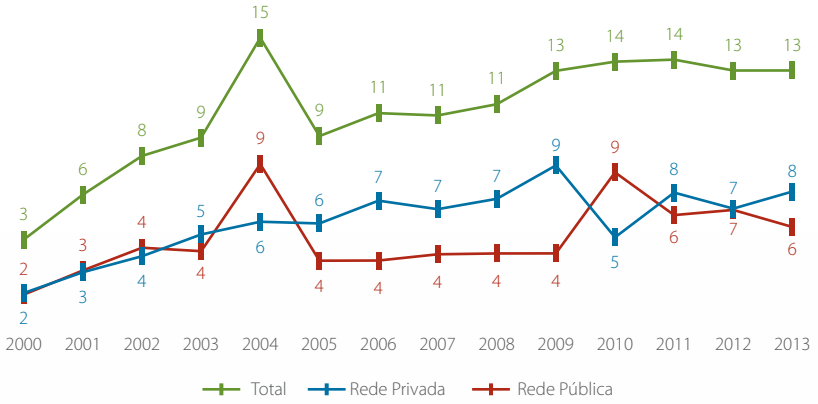
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais no Tocantins se manteve estável no período de 2012 a 2013 (13 mil alunos nos dois períodos). Na rede privada houve um aumento de 15,1% (6,7 mil alunos em 2012 para 7,7 mil). Na pública os números tiveram uma queda de 15,3% (6,6 mil em 2012 para 5,6 mil em 2013).

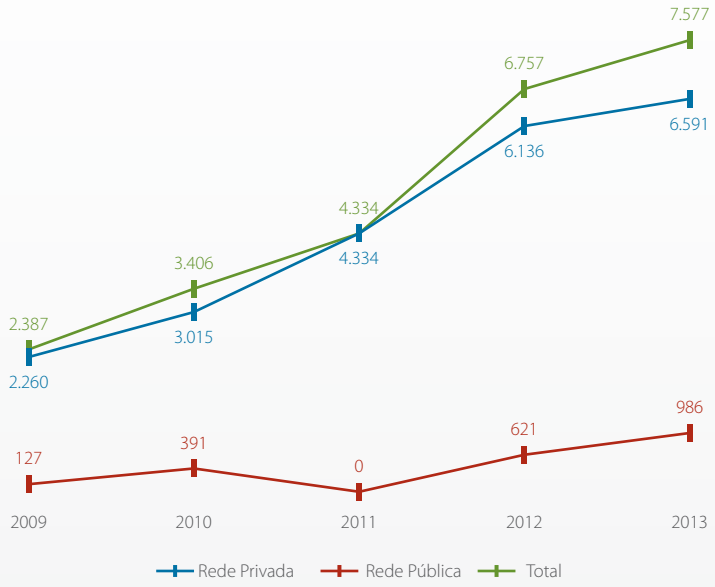
Nos cursos a distância (EAD) o aumento no número de ingressantes chegou a 12,1% (6,8 mil alunos em 2012 contra 7,6 mil em 2013). Na rede privada cresceu 7,4% (6,1 mil alunos em 2012 para 6,6 mil em 2013). Na rede pública o índice aumentou em 59% (621 alunos em 2012 para 986 em 2013).

Ingressantes - Cursos Presenciais - TO (em milhares)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes - Cursos EAD - TO



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos Presenciais e EAD mais procurados - Rede Privada

Em 13 anos, Tocantins registrou um crescimento de 162% no total de cursos presenciais, saindo de 81 cursos em 2000 e chegando a 212 em 2013. Na rede privada houve um aumento de 512% (17 cursos em 2000 para 104 em 2013).
Vale destacar que os tradicionais cursos presenciais de Direito (6 mil matrículas), Administração (2 mil matrículas) e Engenharia Civil (2 mil matrículas) foram os mais procurados pelos estudantes nas IES privadas no estado. Na modalidade de ensino a distância (EAD), o curso de Administração liderou a procura com 2,2 mil matrículas registradas.

Cursos Presenciais - Rede Privada - TO

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Direito	6.022	1.918	755
Administração	2.047	770	396
Engenharia civil	1.965	673	112
Enfermagem	1.838	502	351
Ciências contábeis	1.690	587	255
Medicina	1.540	208	275
Odontologia	1.035	281	164
Pedagogia	747	285	120
Agronomia	587	207	36
Formação de professor de educação física	544	260	69

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos EAD - Rede Privada - TO

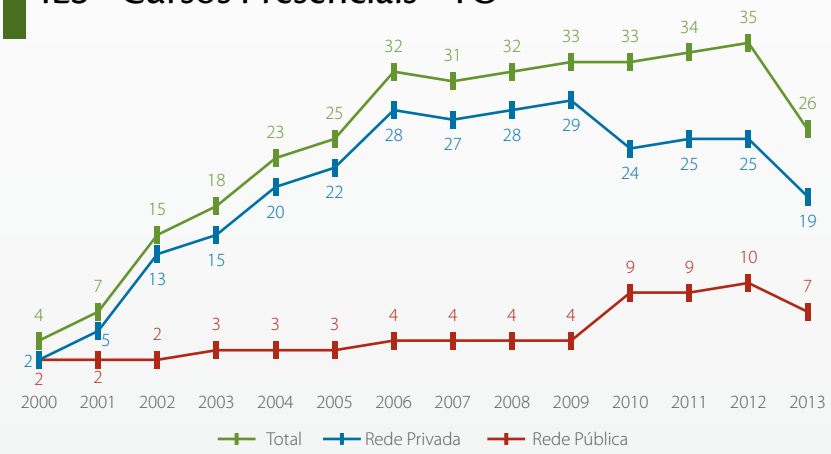
Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Administração	2.205	1.136	147
Pedagogia	1.810	781	167
Gestão de pessoal / recursos humanos	1.787	959	317
Serviço social	1.442	505	203
Ciências contábeis	1.437	718	112

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Instituições de Ensino Superior que oferecem Cursos Presenciais

De 2000 a 2013, o número de instituições de ensino superior (IES) no Tocantins apresentou um crescimento de 550%, totalizando 26 IES – 19 privadas e 7 públicas em 2013, contra 4 IES – 2 privadas e 2 públicas em 2000. No entanto, no período de 2012 a 2013, o estado teve uma redução de 24% no número de instituições na rede privada e de 30% na pública.

IES - Cursos Presenciais - TO

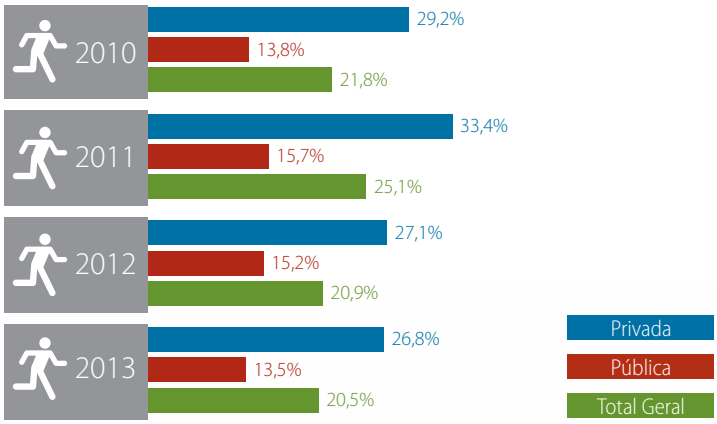


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos Presenciais

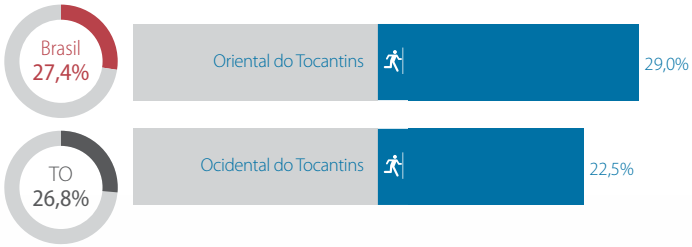
Em 2013, a taxa de evasão anual dos cursos presenciais no Tocantins chegou a 20,5%, sendo 26,8% na rede privada e 13,5% na pública. No entanto, das duas mesorregiões do estado, uma apenas ficou com uma percentagem maior que a do estado (26,8%): Oriental do Tocantins (29%). A mesorregião Ocidental do Tocantins ficou com uma taxa de 22,5%.

Taxa de Evasão - Cursos Presenciais - TO



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos Presenciais Rede Privada 2013 - TO

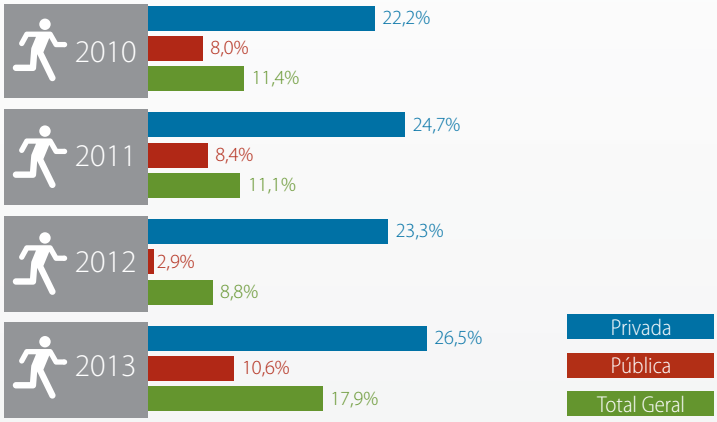


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos EAD

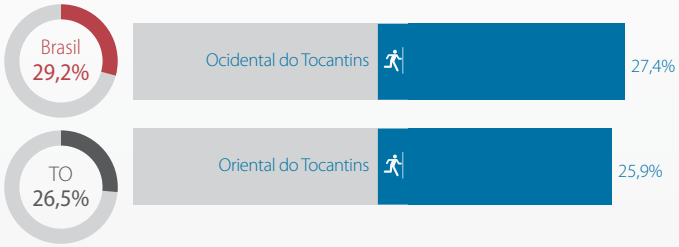
Nos cursos a distância (EAD), em 2013, o índice de evasão anual chegou a 17,9%, sendo 26,5% na rede privada e 10,6% na pública. No comparativo das duas mesorregiões, apenas uma delas teve índice de evasão anual maior que o do estado (26,5%): Ocidental do Tocantins (27,4%). A mesorregião Oriental do Tocantins ficou com uma taxa de 25,9%. Na rede privada, a diferença entre as modalidades de ensino presencial e EAD ficou em 0,3 pontos percentuais e na rede pública, essa diferença chegou a 2,9 pontos percentuais.

Taxa de Evasão - Cursos EAD - TO



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos EAD Rede Privada 2013 - TO

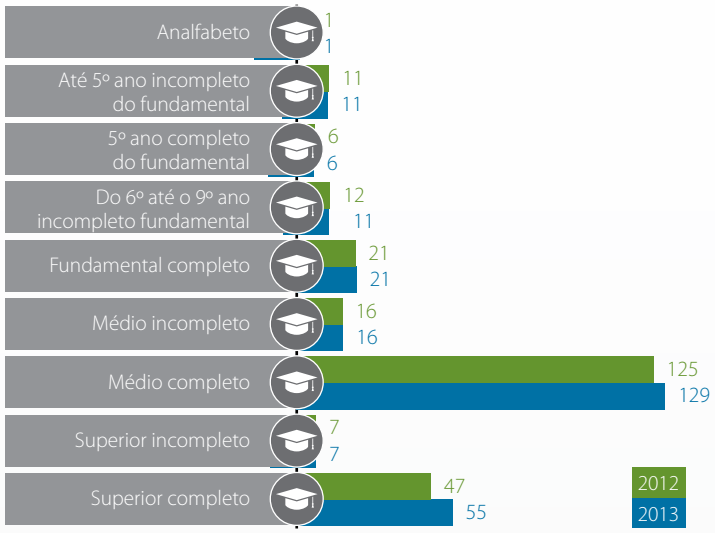


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Escolaridade dos Empregados

Entre a população economicamente ativa do Tocantins, apenas 55 mil trabalhadores empregados com carteira assinada, ou 21,3% do total, têm nível superior completo. No entanto, de 2012 para 2013, houve um crescimento nesse índice de 16,3%. O maior contingente de trabalhadores com carteira assinada no estado é formado por pessoas com ensino médio completo: 129 mil, ou 50,3% do total. Também nesse grau de instrução houve crescimento de 3,2%.

Empregados por grau de instrução - TO (em milhares)

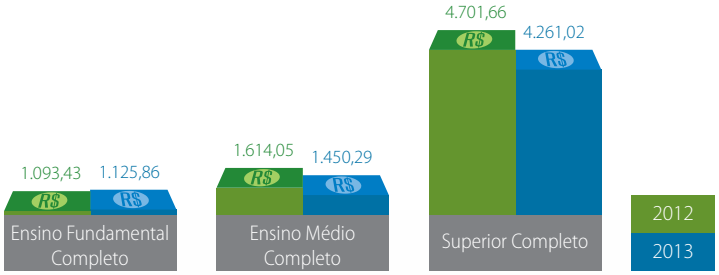


Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

Rendimento Médio

A remuneração média por grau de instrução no Tocantins, para os profissionais com ensino superior completo, decresceu 9,4% de 2012 para 2013. Em 2012 era de R$ 4,7 mil mensais e passou, em 2013, a R$ 4,3 mil.

Rendimento Médio x Grau de Escolaridade - TO (em reais)

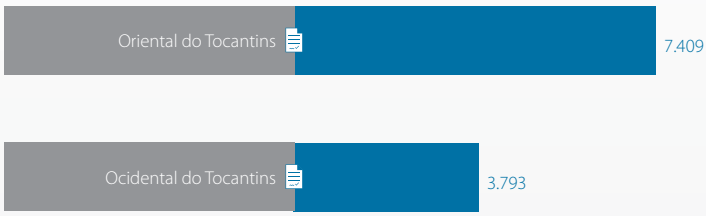


Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

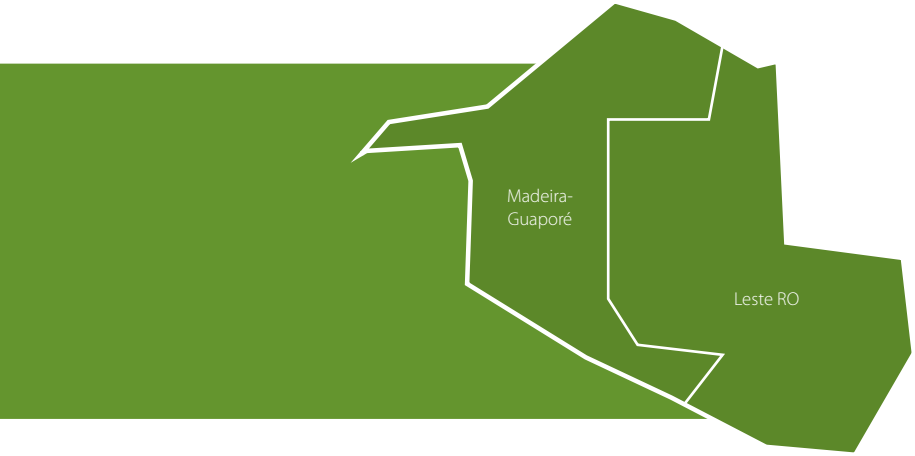
FIES

No Tocantins, o número de contratos firmados no Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), no período de janeiro de 2010 a junho de 2015, ficou em torno de 11,2 mil. A mesorregião Oriental do Tocantins foi responsável por 66% (7,4 mil) dos contratos no mesmo período. A mesorregião Ocidental do Tocantins ficou com menos de 4 mil contratos.

Contratos Firmados FIES - TO (cumulativo janeiro 2010 - junho 2015)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: MEC



Estado de *Rondônia*

O Estado de Rondônia tem uma população estimada em 1,7 milhão e é formado por duas mesorregiões (totalizando 52 municípios). Concentra em suas 33 instituições de ensino superior, 0,7% das matrículas em cursos presenciais, sendo que a mesorregião Madeira-Guaporé foi responsável por mais de 25 mil matrículas (55%). Em 2013, na rede privada houve um aumento de 6,7% nas matrículas, atingindo a marca de 36,2 mil matrículas, contra 34 mil do ano anterior. Na rede pública, ocorreu crescimento de 10,5%, totalizando 9,3 mil matrículas, contra 8,4 mil em 2012.

As matrículas em cursos a distância (EAD) no estado registraram, em 2013, um aumento de 28% na rede privada, atingindo a marca de 18,9 mil matrículas, contra 14,8 mil do ano anterior. Na rede pública, ocorreu uma queda de 71%, totalizando 392 matrículas, contra 1.349 em 2012, sendo que só a mesorregião Leste Rondoniense teve mais de 14 mil matrículas.

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais na rede privada, em 2013, sofreu uma queda de 5,8% (13 mil alunos em 2012 para 12 mil). Na pública os números tiveram um aumento de 11,1% (2,5 mil alunos em 2012 para 2,8 mil em 2013). Nos cursos a distância (EAD) houve um aumento de 13,4%. Na rede privada cresceu 13,7% (8,8 mil alunos em 2012 para 10 mil em 2013). Na rede pública a queda chegou a 32,7% (55 alunos em 2012 para 37 alunos em 2013).

A porcentagem de evasão anual dos cursos presenciais no estado chegou a 25,3% na rede privada e 16,9% na pública, ficando a mesorregião Leste Rondoniense com o índice de evasão anual de 27,5%, maior do que a do estado (25,3%). Nos cursos a distância (EAD), o índice de evasão anual chegou a 23,4% na rede privada e 69,4% na pública, ficando a mesorregião Madeira-Guaporé com o índice de evasão de 30,9%, maior do que o do estado (23,4%).

Outro dado interessante revela que o estado apresenta 54 mil trabalhadores empregados com carteira assinada com ensino superior completo. Rondônia também foi responsável pela formação de 7,7 mil estudantes universitários (5,6 mil em cursos presenciais e 2,1 mil em cursos EAD) e apresentou 65 mil alunos matriculados no ensino médio em 2013. A remuneração média por grau de instrução no estado, para os profissionais com ensino superior completo, decresceu 3,7% de 2012 para 2013, passando de R$ 4,4 mil para R$ 4,2 mil mensais.

Mesorregião	*Municípios*	*Matrículas**	*IES***
Leste Rondoniense	42	20.462	20
Madeira-Guaporé	10	25.128	15

** Matrículas em cursos presencias (2013)*
*** IES que oferecem cursos presenciais (2013)*
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP / IBGE

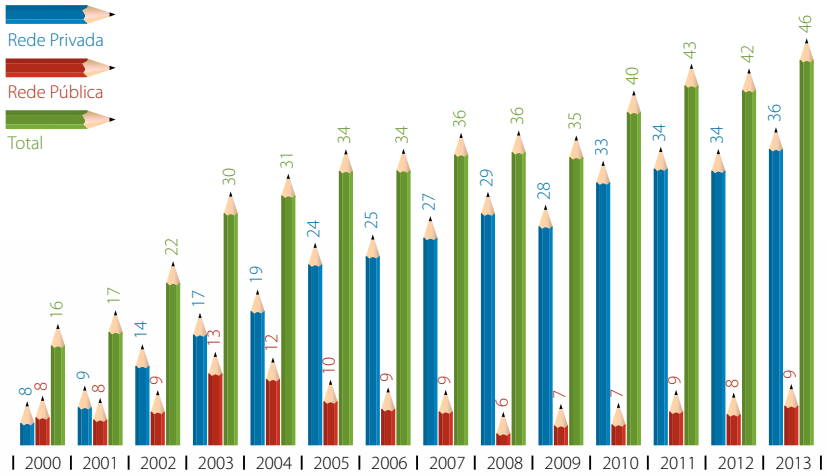
Matrículas em Cursos Presenciais

O ensino superior privado em Rondônia obteve nos últimos 13 anos um crescimento de 381% em relação ao número de matrículas. Já o setor público cresceu 15%.

Entre 2012 a 2013, o aumento chegou a 7,4% no número total de matrículas em cursos presenciais (45,6 mil em 2013 contra 42,4 mil no ano anterior), somadas as IES privadas (36,2 mil contra 34 mil, ou 6,7%) e públicas (9,3 mil contra 8,4 mil, ou 10,5%). Em 2013, havia 36,2 mil alunos matriculados nas IES da rede privada (80%) e 9,3 mil alunos na pública (25%), totalizando 45,5 mil matrículas.

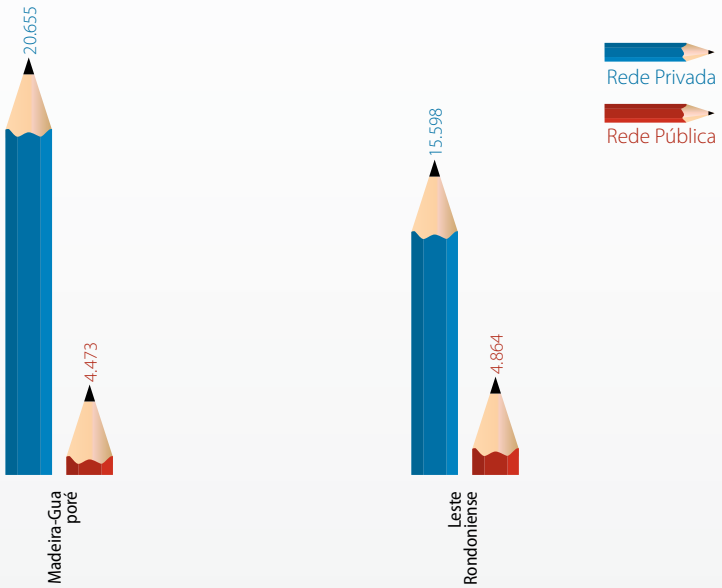
Das duas mesorregiões do estado, apenas uma delas contabilizou em 2013 mais de 25 mil matrículas em cursos presenciais: a Madeira-Guaporé. A mesorregião Leste Rondoniense registrou quase 21 mil matrículas.

Matrículas - Cursos Presenciais RO (em milhares)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião Cursos Presenciais - 2013 - RO



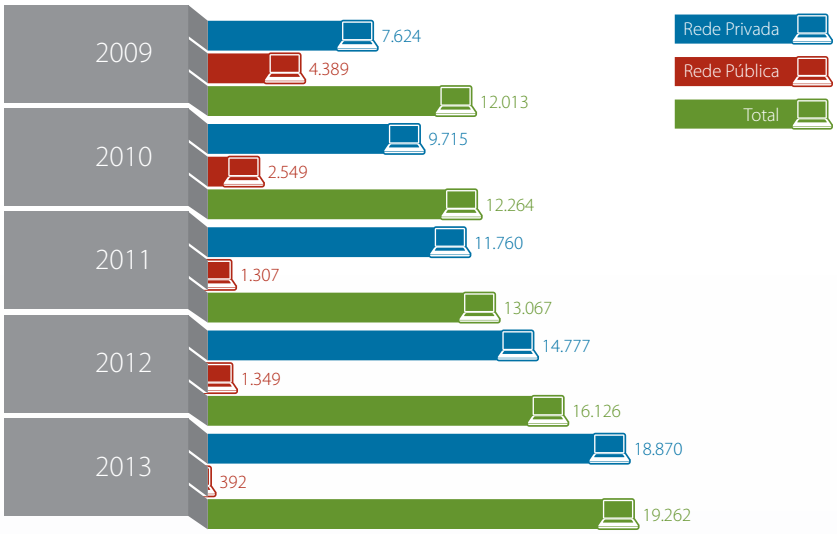
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas em Cursos EAD

As matrículas em cursos a distância (EAD) em Rondônia registraram de 2009 a 2013 um crescimento de 60%, sendo um aumento de 148% na rede privada e uma redução de 91% na pública. Em 2013, na rede privada houve um aumento de 28% nas matrículas, atingindo a marca de 18,9 mil matrículas, contra 14,8 mil do ano anterior. Na rede pública, ocorreu uma queda de 71%, totalizando 392 matrículas, contra 1.349 em 2012. Vale acrescentar que, em 2013, o número de matrículas em cursos EAD representou 30% do total de matrículas no estado.

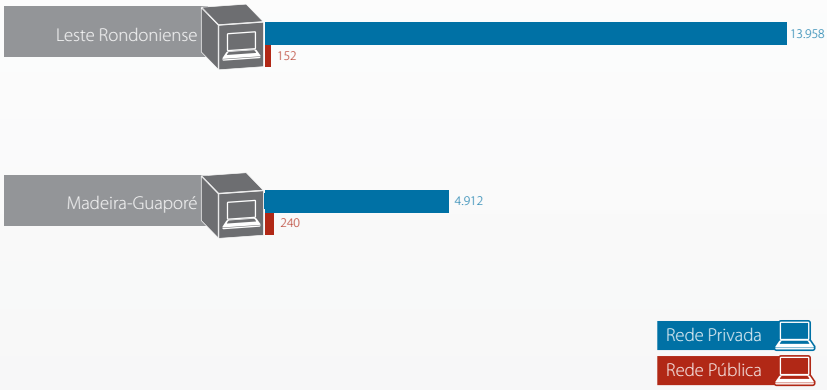
Das duas mesorregiões do estado, apenas uma apresentou mais de 14 mil matrículas: a Leste Rondoniense. A mesorregião Madeira-Guaporé registrou pouco mais de 5 mil matrículas.

Matrículas Cursos EAD - RO



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião - Cursos EAD 2013 - RO

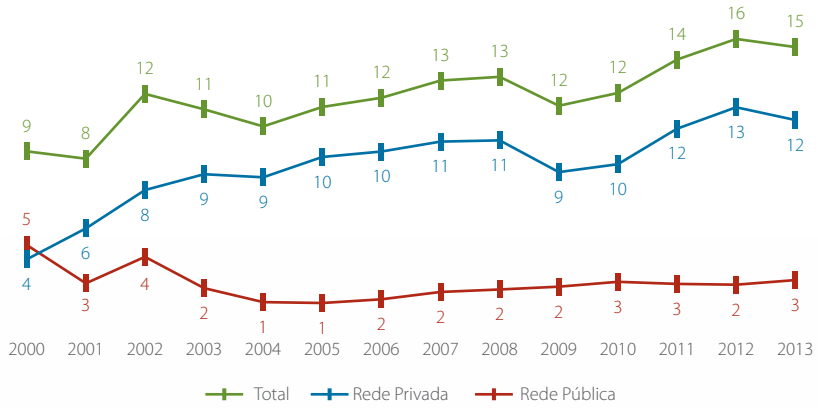


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes

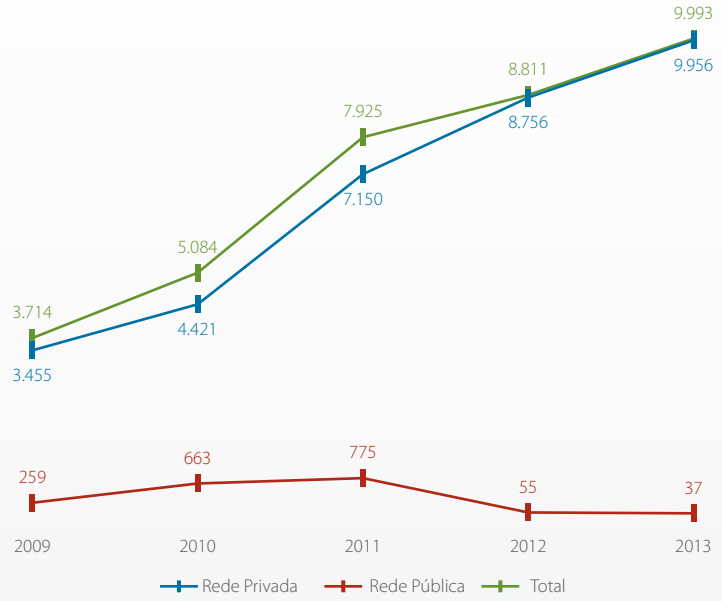
O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais em Rondônia teve uma queda de 3,1%, no período de 2012 a 2013 (15,5 mil alunos em 2012 contra 15 mil em 2013). Na rede privada houve um decréscimo de 5,8% (13 mil alunos em 2012 para 12,2 mil em 2013). Na pública os números tiveram um aumento de 11,1% (2,5 mil alunos para 2,8 mil no mesmo período).
Nos cursos a distância (EAD) houve um aumento de 13,4% (8,8 mil alunos em 2012 para 10 mil em 2013). Na rede privada cresceu 13,7% (8,8 mil alunos em 2012 para 10 mil em 2013). Na rede pública a queda chegou a 32,7% (55 alunos em 2012 para 37 alunos em 2013).

Ingressantes - Cursos Presenciais - RO (em milhares)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes - Cursos EAD - RO



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos Presenciais e EAD mais procurados - Rede Privada

Em 13 anos, Rondônia registrou um crescimento de 186% no total de cursos presenciais, saindo de 97 cursos em 2000 e chegando a 277 em 2013. Na rede privada houve um aumento de 458% (38 cursos em 2000 para 212 em 2013).

Vale destacar que os tradicionais cursos presenciais de Direito (7,1 mil), Administração (3,1 mil matrículas) e Ciências Contábeis (2,8 mil) foram os mais procurados pelos estudantes nas IES privadas no estado. Na modalidade de ensino a distância (EAD), o curso de Pedagogia liderou a procura com 5,9 mil matrículas registradas.

Cursos Presenciais - Rede Privada - RO

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Direito	7.107	2.008	861
Administração	3.161	1.245	536
Ciências contábeis	2.822	1.044	403
Enfermagem	2.510	1.040	239
Pedagogia	2.146	621	444
Medicina	1.492	192	190
Arquitetura e urbanismo	1.349	507	67
Engenharia civil	1.298	433	81
Farmácia	1.254	409	231
Psicologia	1.191	432	131

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos EAD - Rede Privada - RO

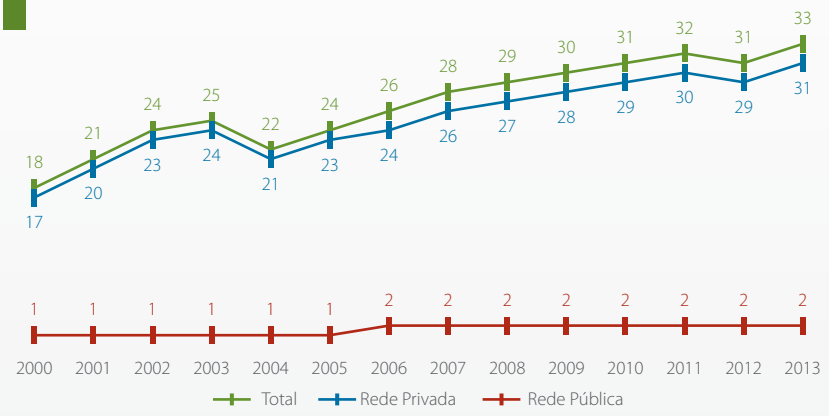
Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Pedagogia	5.894	2.377	618
Serviço social	2.540	1.101	256
Ciências contábeis	2.449	1.298	177
Gestão ambiental	1.600	776	412
Administração	1.517	1.003	140

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Instituições de Ensino Superior que oferecem Cursos Presenciais

De 2000 a 2013, o número de instituições de ensino superior (IES) em Rondônia apresentou um crescimento de 83%, totalizando 33 IES – 31 privadas e 2 públicas em 2013, contra 18 IES – 17 privadas e 1 pública em 2000. No entanto, no período de 2012 a 2013, o estado cresceu 6,9% em número de instituições na rede privada e a rede pública permaneceu estável no mesmo período.

IES - Cursos Presenciais - RO

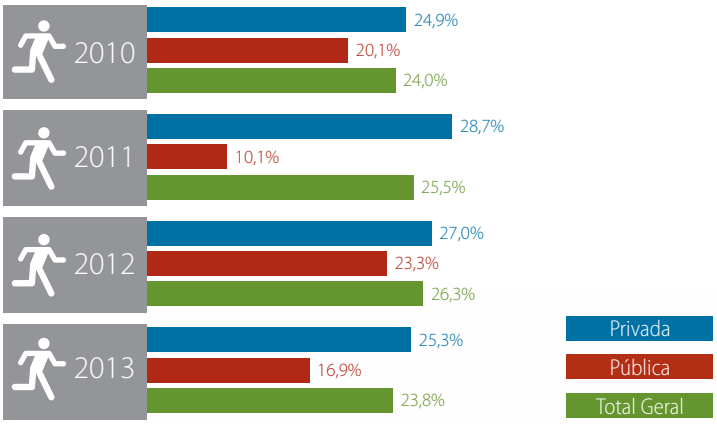


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos Presenciais

Em 2013, a taxa de evasão anual dos cursos presenciais em Rondônia chegou a 23,8%, sendo 25,3% na rede privada e 16,9% na pública. No entanto, das duas mesorregiões do estado, uma ficou com uma percentagem maior que a do estado (25,3%): Leste Rondoniense (27,5%). A mesorregião Madeira-Guaporé alcançou índice abaixo de 24%.

Taxa de Evasão - Cursos Presenciais - RO



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

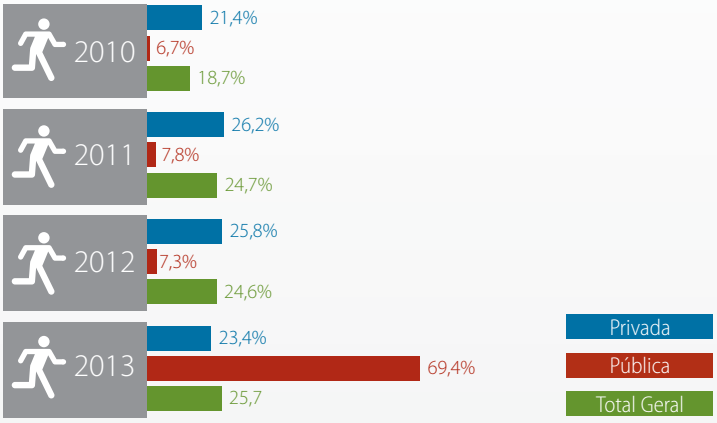
Evasão - Cursos Presenciais Rede Privada 2013 - RO

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos EAD

Nos cursos a distância (EAD), em 2013, o índice de evasão anual chegou a 25,7%, sendo 23,4% na rede privada e 69,4% na pública. No comparativo das duas mesorregiões, apenas uma delas teve índice de evasão maior que o do estado (23,4%): Madeira-Guaporé (30,9%). A mesorregião Leste Rondoniense ficou com uma taxa abaixo de 21%. Na rede privada, a diferença entre as modalidades de ensino presencial e EAD ficou em 1,9 pontos percentuais e na rede pública, essa diferença chegou a 52,5 pontos percentuais.

Taxa de Evasão - Cursos EAD - RO



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

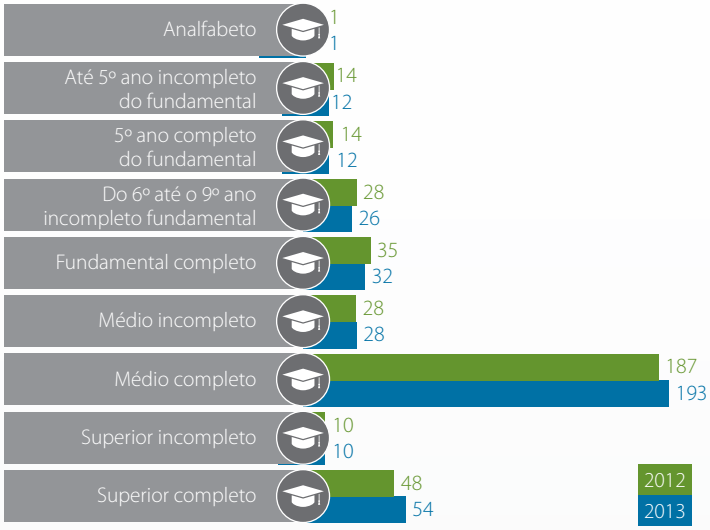
Evasão - Cursos EAD Rede Privada 2013 - RO

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Escolaridade dos Empregados

Entre a população economicamente ativa de Rondônia, 54 mil trabalhadores empregados com carteira assinada, ou 14,7% do total, têm nível superior completo. No entanto, de 2012 para 2013, houve um crescimento nesse índice de 12,7%. O maior contingente de trabalhadores com carteira assinada no estado é formado por pessoas com ensino médio completo: 193 mil, ou 52,4% do total. Também nesse grau de instrução houve crescimento de 2,9%.

Empregados por grau de instrução - RO (em milhares)

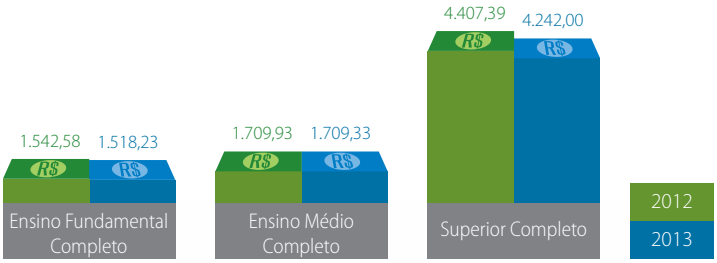


Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

Rendimento Médio

A remuneração média por grau de instrução em Rondônia, para os profissionais com ensino superior completo, decresceu 3,7% de 2012 para 2013. Em 2012 era de R$ 4,4 mil mensais e passou, em 2013, a R$ 4,2 mil.

Rendimento Médio x Grau de Escolaridade - RO (em reais)



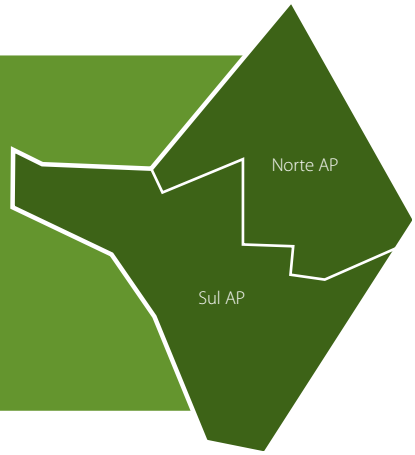
Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

FIES

Em Rondônia, o número de contratos firmados no Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), no período de janeiro de 2010 a junho de 2015, ficou em torno de 16 mil. A mesorregião Madeira-Guaporé foi responsável por 65% (10,5 mil) dos contratos no mesmo período e a mesorregião Leste Rondoniense por 35% (5,5 mil).

Contratos Firmados FIES - RO (cumulativo janeiro 2010 - junho 2015)

Fonte: Sindata /Semesp | Base: MEC



Estado do *Amapá*

O Estado do Amapá tem uma população estimada em 751 mil e é formado por duas mesorregiões (totalizando 16 municípios). Concentra em suas 16 instituições de ensino superior, 0,4% das matrículas em cursos presenciais, sendo que a mesorregião Sul do Amapá foi responsável por mais de 25 mil matrículas (99%). Em 2013, na rede privada houve um aumento de 9,9% nas matrículas, atingindo a marca de 17 mil matrículas, contra 16 mil do ano anterior. Na rede pública o índice ficou praticamente estável, totalizando 9 mil matrículas em 2012 e 2013.

As matrículas em cursos a distância (EAD) no estado registraram, em 2013, um aumento de 66% na rede privada, atingindo a marca de 6,7 mil matrículas, contra 4 mil do ano anterior. Na rede pública, o aumentou chegou a 59%, totalizando 381 matrículas, contra 240 em 2012, sendo que só a mesorregião Sul do Amapá teve mais de 6 mil matrículas.

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais na rede privada, em 2013, cresceu 5,7% no período de 2012 a 2013 (7 mil alunos em 2012 para 7,4 mil em 2013). Na pública houve decréscimo de 18,6% (2,3 mil alunos em 2012 e 1,8 mil em 2013). Nos cursos a distância (EAD) o aumento de ingressantes ficou em 65%. Na rede privada o crescimento chegou a 60% (2,7 mil alunos em 2012 para 4,3 mil em 2013). Na rede pública o número saiu de 10 alunos em 2012 para 166 em 2013.

A porcentagem de evasão anual dos cursos presenciais no estado chegou a 25,7% na rede privada e 27,5% na pública, ficando a mesorregião Sul do Amapá com índice igual a do estado (25,7%). Nos cursos a distância (EAD), o índice de evasão anual chegou a 19,9% na rede privada e 14,8% na pública.

Outro dado interessante revela que o estado apresenta 18 mil empregados com carteira assinada e ensino superior completo. O Amapá também foi responsável pela formação de 3 mil estudantes universitários (2,8 mil em cursos presenciais e apenas 285 em cursos EAD) e apresentou 38 mil alunos matriculados no ensino médio em 2013. A remuneração média por grau de instrução no estado, para os profissionais com ensino superior completo, se manteve estável de 2012 para 2013, em R$ 5,1 mil mensais.

Mesorregião	*Municípios*	*Matrículas**	*IES***
Norte do Amapá	5	183	1
Sul do Amapá	11	25.844	16

** Matrículas em cursos presencias (2013)*
*** IES que oferecem cursos presenciais (2013)*
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP / IBGE

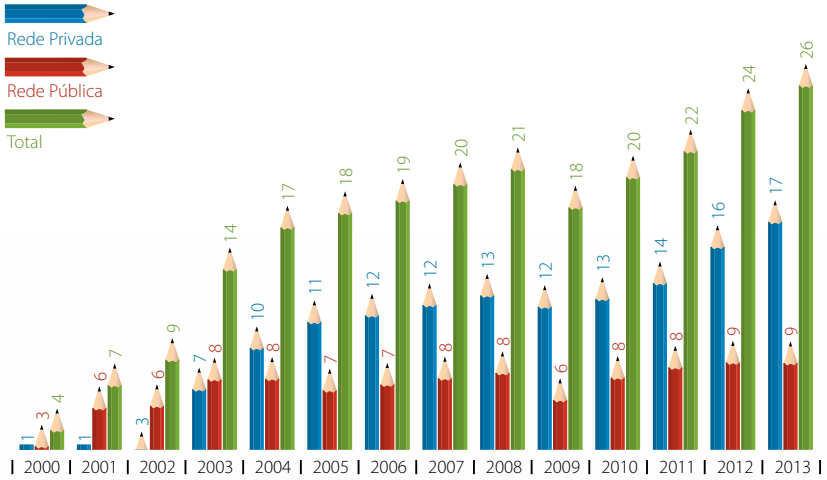
Matrículas em Cursos Presenciais

O ensino superior privado no Amapá obteve nos últimos 13 anos um crescimento de 1.628% em relação ao número de matrículas. Já o setor público apresentou um aumento de 157%.

Entre 2012 a 2013, o aumento chegou a 6,3% no número total de matrículas em cursos presenciais (26 mil em 2013 contra 24 mil no ano anterior), somadas as IES privadas (17 mil contra 16 mil, ou 9,9%) e públicas (8,6 mil nos dois períodos). Em 2013, havia 17 mil alunos matriculados nas IES da rede privada (67%) e 9 mil alunos na pública (33%), totalizando 26 mil matrículas.

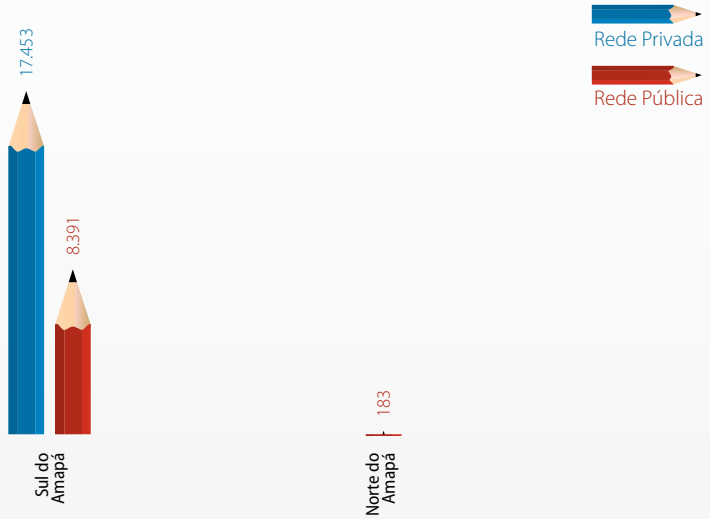
Das duas mesorregiões do estado, apenas uma delas contabilizou em 2013 mais de 25 mil matrículas em cursos presenciais: a Sul do Amapá. A mesorregião Norte do Amapá registrou apenas 183 matrículas.

Matrículas - Cursos Presenciais AP (em milhares)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião - Cursos Presenciais - 2013 - AP

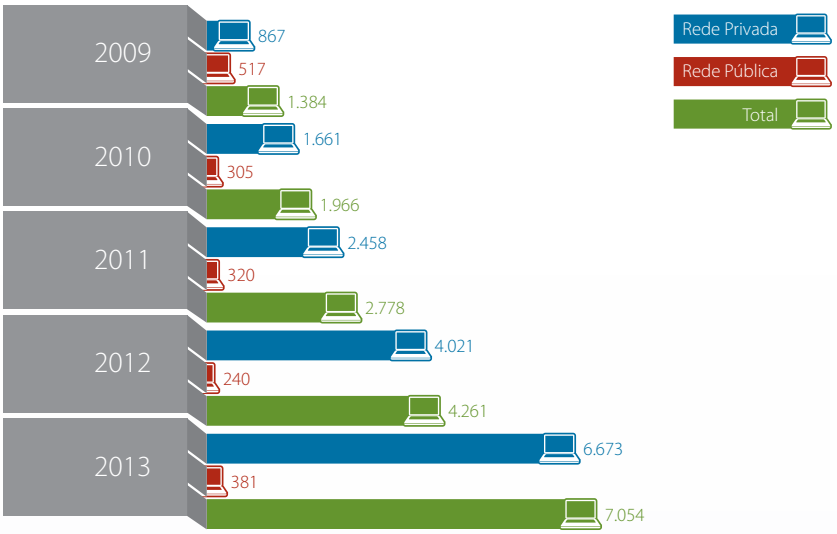


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas em Cursos EAD

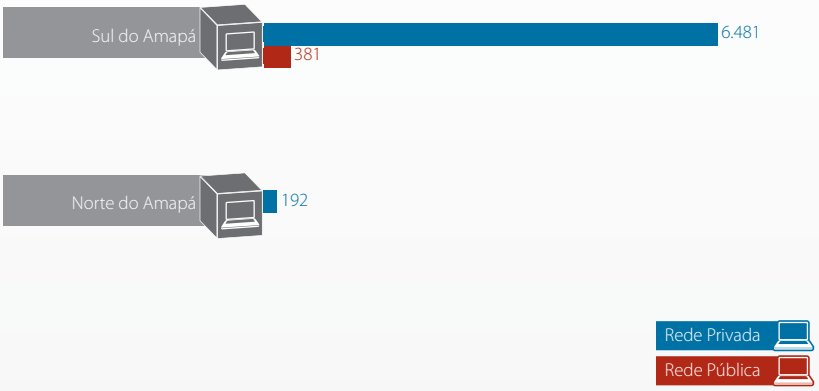
As matrículas em cursos a distância (EAD) no Amapá registraram de 2009 a 2013 um crescimento de 410%, sendo um aumento de 670% na rede privada e queda de 26% na pública. Em 2013, na rede privada houve um aumento de 66% nas matrículas, atingindo a marca de cerca de 6,7 mil matrículas, contra 4 mil do ano anterior. Na rede pública, o aumento chegou a 59%, totalizando 381 matrículas, contra 240 em 2012. Vale acrescentar que, em 2013, o número de matrículas em cursos EAD representou 21% do total de matrículas no estado.
A mesorregião Sul do Amapá apresentou mais de 6 mil matrículas em cursos EAD e a Norte do Amapá registrou apenas 192 matrículas.

Matrículas Cursos EAD - AP



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião - Cursos EAD 2013 - AP

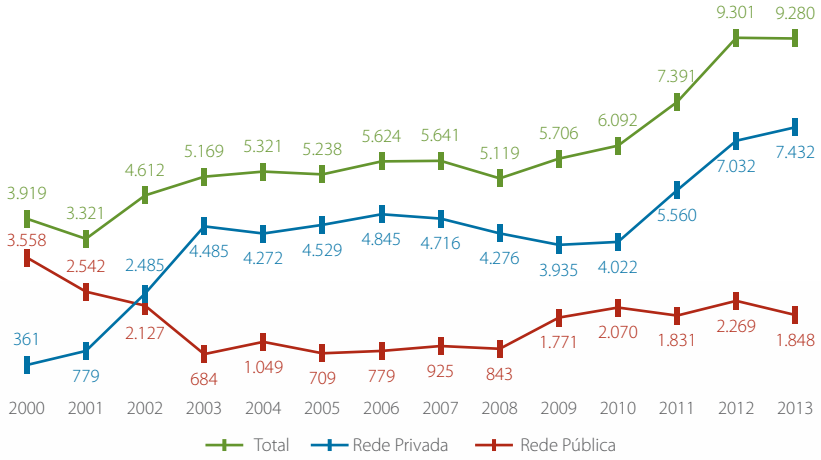


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes

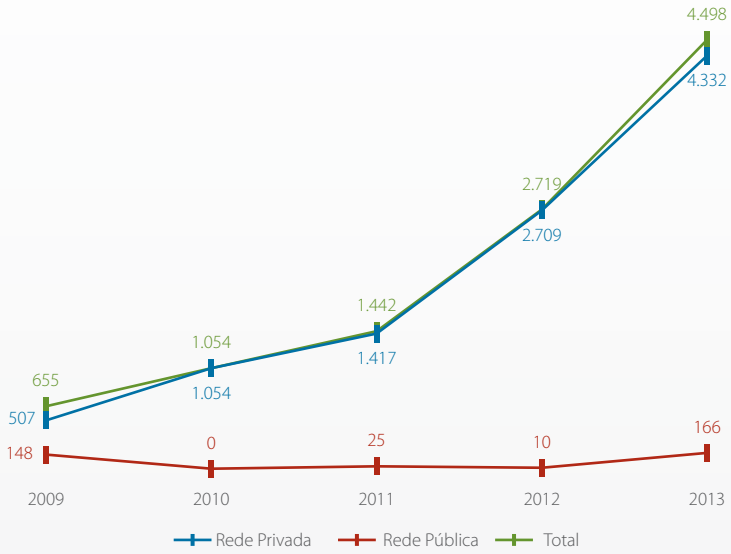
O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais no Amapá permaneceu estável no período de 2012 a 2013 (9 mil alunos). A rede privada apresentou aumento de 5,7% no período de 2012 a 2013 (7 mil alunos em 2012 para 7,4 mil em 2013). Na pública houve decréscimo de 18,6% (2,3 mil alunos em 2012 e 1,8 mil em 2013).
Nos cursos a distância (EAD) o aumento de ingressantes ficou em 65% (2,7 mil alunos em 2012 contra 4,4 mil em 2013). Na rede privada o crescimento chegou a 60% (2,7 mil alunos em 2012 para 4,3 mil em 2013). Na rede pública o número saiu de 10 alunos em 2012 para 166 em 2013.

Ingressantes - Cursos Presenciais - AP



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes - Cursos EAD - AP



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos Presenciais e EAD mais procurados - Rede Privada

Em 13 anos, o Amapá registrou um crescimento de 693% no total de cursos presenciais, saindo de 15 cursos em 2000 e chegando a 119 em 2013. Na rede privada houve um aumento de 1.675% (4 cursos em 2000 para 71 em 2013).
Vale destacar que os tradicionais cursos presenciais de Direito (4,3 mil), Enfermagem (1,4 mil) e Administração (1,3 mil matrículas) foram os mais procurados pelos estudantes nas IES privadas no estado. Na modalidade de ensino a distância (EAD), o curso de Pedagogia liderou a procura com 1,5 mil matrículas registradas.

Cursos Presenciais - Rede Privada - AP

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Direito	4.344	1.257	484
Enfermagem	1.407	647	92
Administração	1.292	581	184
Odontologia	1.046	603	43
Formação de professor de educação física	976	525	108
Pedagogia	927	300	159
Arquitetura e urbanismo	871	431	44
Ciências contábeis	835	374	96
Fisioterapia	704	414	47
Psicologia	699	352	30

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos EAD - Rede Privada - AP

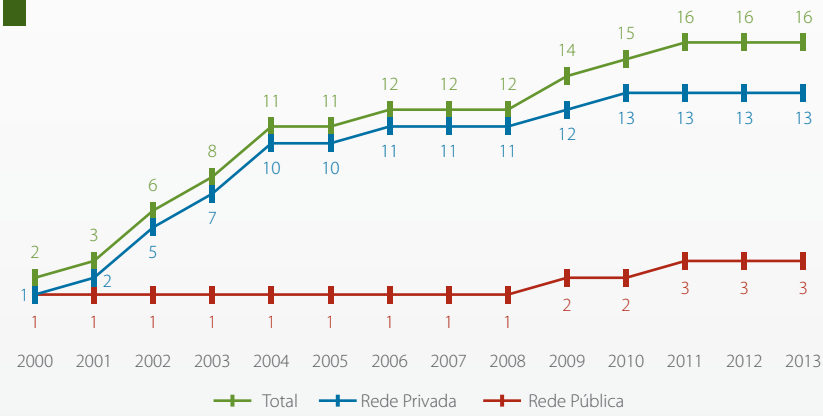
Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Pedagogia	1.502	976	36
Gestão de pessoal / recursos humanos	1.399	1.028	65
Administração	1.202	652	11
Gestão da informação	1.186	533	62
Ciências contábeis	342	264	2

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Instituições de Ensino Superior que oferecem Cursos Presenciais

De 2000 a 2013, o número de instituições de ensino superior (IES) no Amapá apresentou um crescimento de 700%, totalizando 16 IES – 13 privadas e 3 públicas em 2013, contra 2 IES – 1 privada e 1 pública em 2000. No entanto, no período de 2012 a 2013, o estado manteve-se estável em número de instituições na rede privada e pública.

IES - Cursos Presenciais - AP

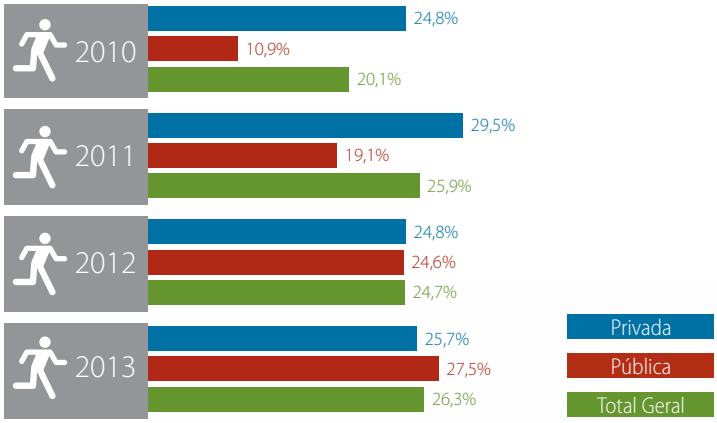


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos Presenciais

Em 2013, a taxa de evasão anual dos cursos presenciais no Amapá chegou a 26,3%, sendo 25,7% na rede privada e 27,5% na pública. No entanto, das duas mesorregiões do estado, apenas a Sul do Amapá apresentou matrículas na rede privada, ficando com a mesma evasão que o estado.

Taxa de Evasão - Cursos Presenciais - AP



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

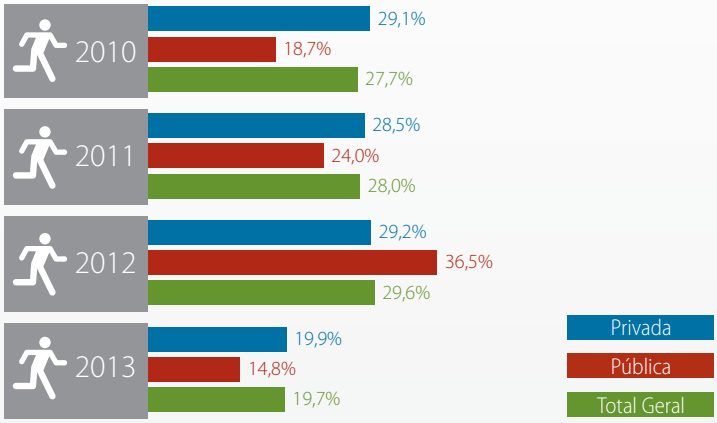
Evasão - Cursos Presenciais Rede Privada 2013 - AP

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos EAD

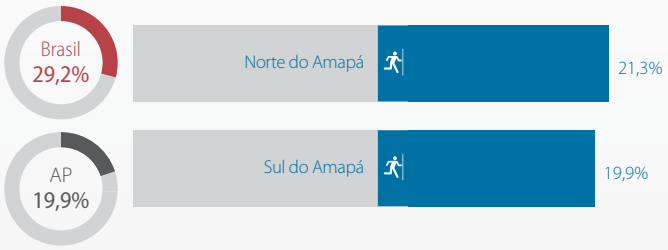
Nos cursos a distância (EAD), em 2013, o índice de evasão anual chegou a 19,7%, sendo 19,9% na rede privada e 14,8% na pública. No comparativo das duas mesorregiões, uma delas teve índice de evasão maior que o do estado (19,9%): Norte do Amapá (21,3%). A mesorregião Sul do Amapá alcançou índice igual ao do estado, de 19,9%. Na rede privada, a diferença entre as modalidades de ensino presencial e EAD ficou em 5,8 pontos percentuais e na rede pública, essa diferença chegou a 12,7 pontos percentuais.

Taxa de Evasão - Cursos EAD - AP



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos EAD Rede Privada 2013 - AP

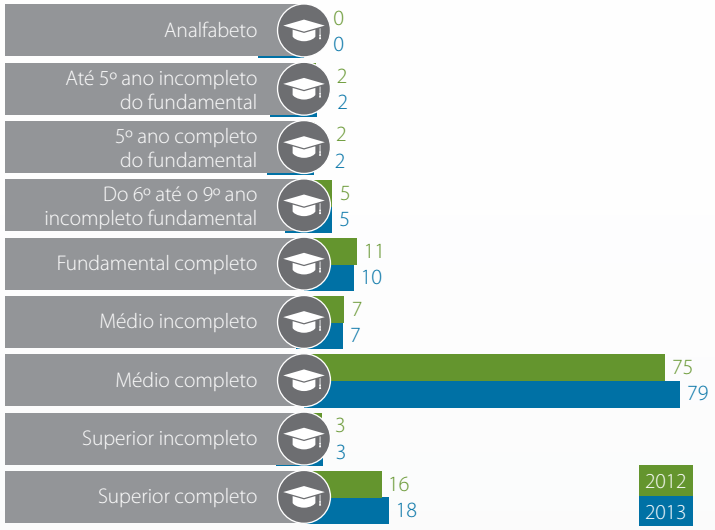


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Escolaridade dos Empregados

Entre a população economicamente ativa do Amapá, apenas 18 mil trabalhadores empregados com carteira assinada, ou 14% do total, têm nível superior completo. No entanto, de 2012 para 2013, houve um crescimento nesse índice de 9,9%. O maior contingente de trabalhadores com carteira assinada no estado é formado por pessoas com ensino médio completo: 79 mil, ou 62% do total. Também nesse grau de instrução houve crescimento de 4,1%.

Empregados por grau de instrução - AP (em milhares)

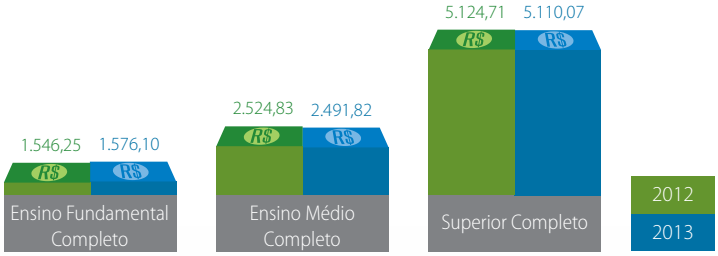


Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

Rendimento Médio

A remuneração média por grau de instrução no Amapá, para os profissionais com ensino superior completo, ficou estável de 2012 para 2013, em R$ 5,1 mil.

Rendimento Médio x Grau de Escolaridade - AP (em reais)

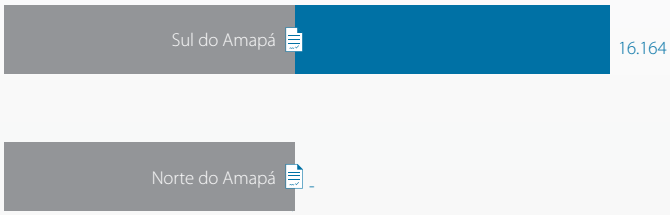


Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

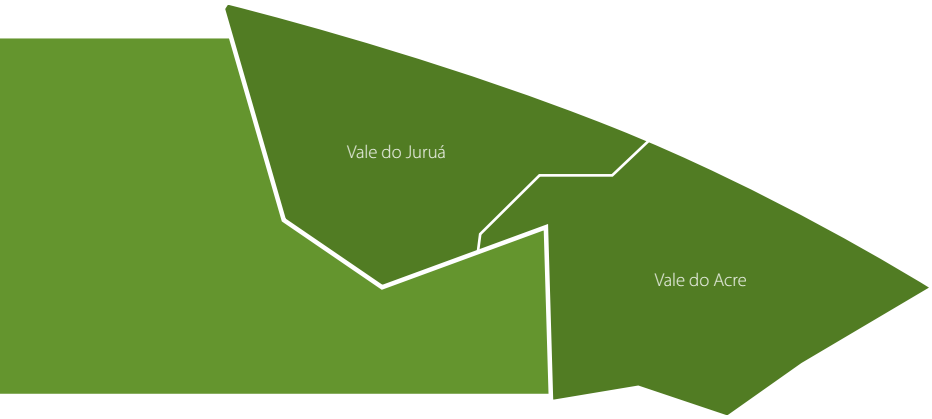
FIES

No Amapá, o número de contratos firmados no Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), no período de janeiro de 2010 a junho de 2015, ficou em torno de 16,2 mil e a mesorregião Sul do Amapá foi responsável pelos 100% (16,2 mil) dos contratos. A mesorregião Norte do Amapá não registrou contratos.

Contratos Firmados FIES - AP (cumulativo janeiro 2010 - junho 2015)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: MEC



Estado do *Acre*

O Estado do Acre tem uma população estimada em 790 mil e é formado por duas mesorregiões (totalizando 22 municípios). Concentra em suas 11 instituições de ensino superior, 0,4% das matrículas em cursos presenciais, sendo que a mesorregião Vale do Acre foi responsável por mais de 19 mil matrículas (90%). Em 2013, na rede privada houve um aumento de 18,6% nas matrículas, atingindo a marca de 12 mil matrículas, contra 10 mil do ano anterior. Na rede pública, ocorreu uma queda de 18,7%, totalizando 9 mil matrículas, contra 11 mil em 2012.

As matrículas em cursos a distância (EAD) no estado registraram, em 2013, um aumento de 17% nas matrículas na rede privada, atingindo a marca de 8,9 mil matrículas, contra 7,6 mil do ano anterior. Na rede pública, ocorreu uma queda de 56%, totalizando 146 matrículas, contra 331 em 2012.

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais na rede privada, em 2013, se manteve praticamente estável, com crescimento de 3,1% (5 mil alunos em 2012 e 2013). Na pública houve um acréscimo de 49% (2,5 mil alunos em 2012 contra 3,8 mil alunos em 2013). Nos cursos a distância (EAD) o aumento de ingressantes ficou em 21,5% (4,8 mil em 2013 contra 4 mil no ano anterior). Na rede privada ocorreu um aumento de 22% (3,9 mil alunos em 2012 para 4,8 mil em 2013).

A porcentagem de evasão anual dos cursos presenciais no estado chegou a 25,5% na rede privada e 38,6% na pública, ficando a mesorregião Vale do Juruá com índice de evasão de 33,7%, maior do que a do estado (25,5%). Nos cursos a distância (EAD), o índice de evasão anual chegou a 24,9% na rede privada e 35,4% na pública e somente a mesorregião Vale do Acre teve índice de evasão de 26,3%, maior que o do estado (24,9%).

Outro dado interessante revela que o estado apresenta 28 mil empregados com carteira assinada com ensino superior completo. O Acre também foi responsável pela formação de 3,8 mil estudantes universitários (2,5 mil em cursos presenciais e 1,3 mil em cursos EAD) e apresentou 42 mil alunos matriculados no ensino médio em 2013. A remuneração média por grau de instrução no estado, para os profissionais com ensino superior completo, caiu 8,9% de 2012 para 2013, passando de R$ 4,8 mil mensais para R$ 4,4 mil.

Mesorregião	*Municípios*	*Matrículas**	*IES***
Vale do Acre	14	19.496	10
Vale do Juruá	8	2.163	3

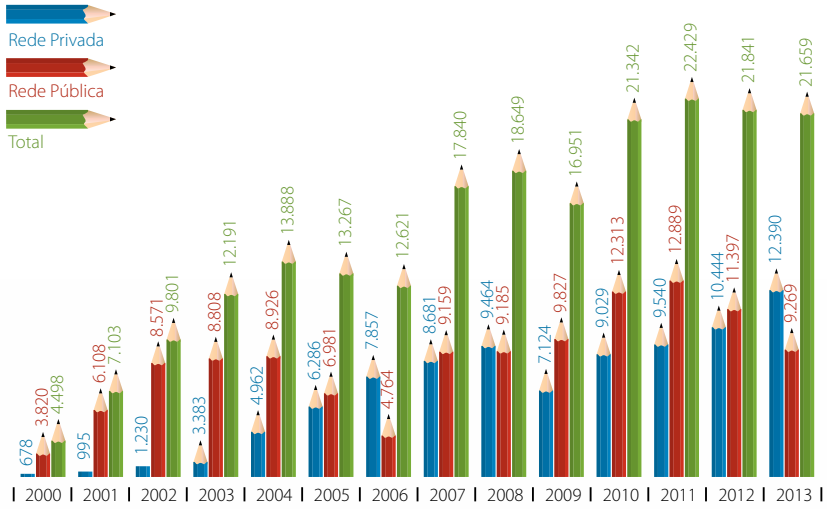
** Matrículas em cursos presencias (2013)*
*** IES que oferecem cursos presenciais (2013)*
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP / IBGE

Matrículas em Cursos Presenciais

O ensino superior no Acre obteve nos últimos 13 anos um crescimento de 382% em relação ao número de matrículas. Entre 2012 a 2013, o número total de matrículas em cursos presenciais permaneceu estável com leve queda de 0,8% (21,7 mil em 2013 contra 21,8 mil no ano anterior), somadas as IES públicas (9 mil contra 11 mil, ou queda de 18,7%) e privadas (12 mil contra 10 mil, ou crescimento de 18,6%). Em 2013, havia 12 mil alunos matriculados nas IES da rede privada (57,2%) e 9 mil alunos na pública (42,8%), chegando a quase 22 mil matrículas.

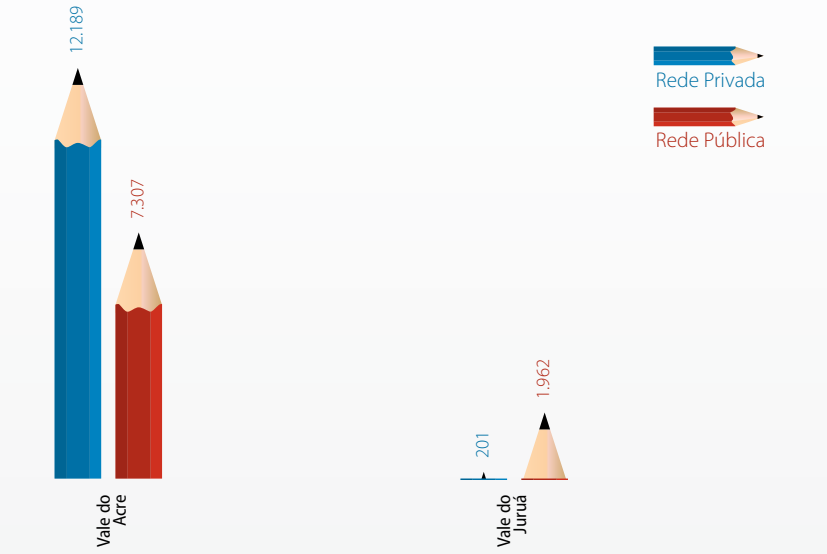
Das duas mesorregiões do estado, apenas a Vale do Acre contabilizou, em 2013, mais de 19 mil matrículas em cursos presenciais. A mesorregião Vale do Juruá registrou pouco mais de 2 mil matrículas.

Matrículas - Cursos Presenciais AC



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião Cursos Presenciais - 2013 - AC



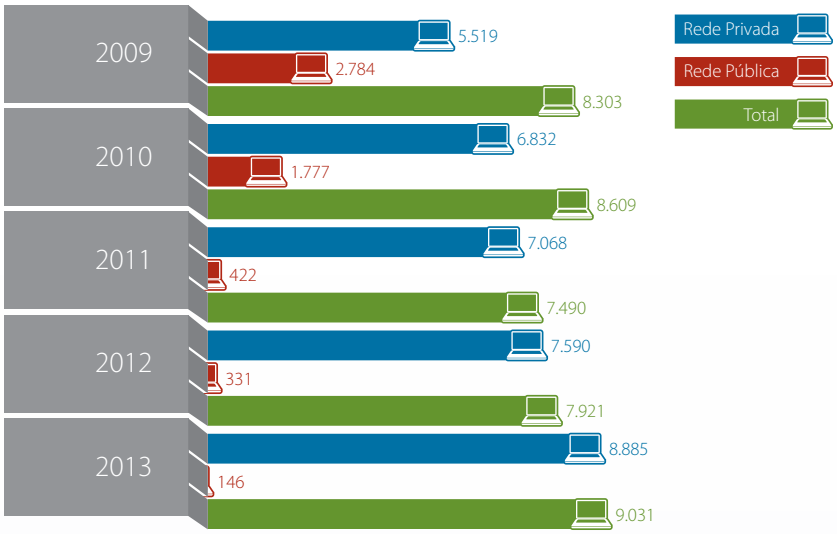
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas em Cursos EAD

As matrículas em cursos a distância (EAD) no Acre registraram de 2009 a 2013 um crescimento de 8,8%, sendo um aumento de 61% na rede privada e uma queda de 95% na pública. Em 2013, na rede privada houve um aumento de 17% nas matrículas, atingindo a marca de 8,9 mil matrículas, contra 7,6 mil do ano anterior. Na rede pública, ocorreu uma redução de 56%, totalizando 146 matrículas, contra 331 em 2012. Vale acrescentar que, em 2013, o número de matrículas em cursos EAD representou 29,4% do total de matrículas no estado.

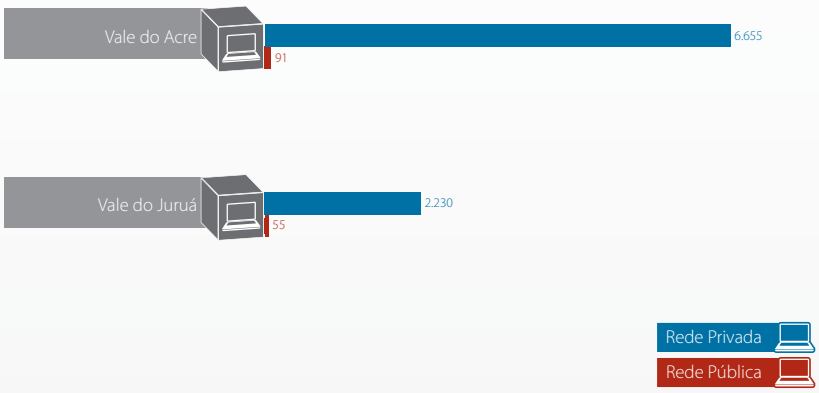
Das duas mesorregiões do estado, a Vale do Acre apresentou mais de 6 mil matrículas. A mesorregião Vale do Juruá ficou com menos de 3 mil matrículas.

Matrículas Cursos EAD - AC



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião - Cursos EAD 2013 - AC



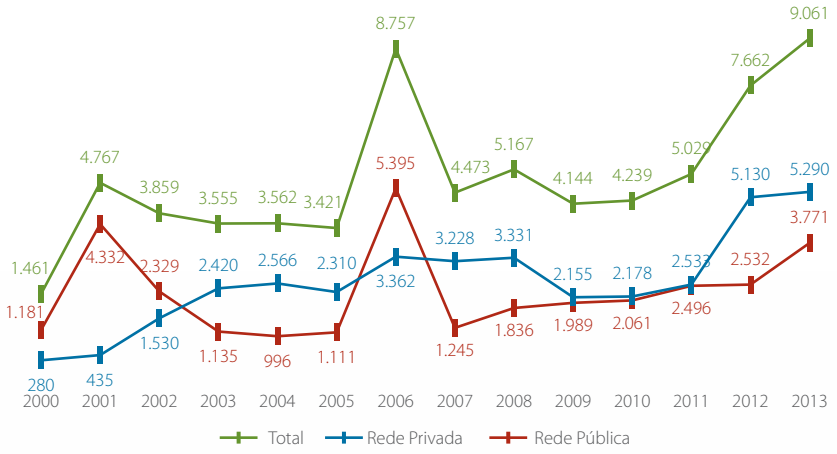
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais no Acre sofreu um aumento de 18,3%, no período de 2012 a 2013 (9 mil ingressantes em 2013 contra 7,6 mil no ano anterior). Na rede privada se manteve praticamente estável, com crescimento de 3,1% (5 mil alunos em 2012 e 2013). Já na pública houve um acréscimo de 49% (2,5 mil alunos em 2012 contra 3,8 mil alunos em 2013).

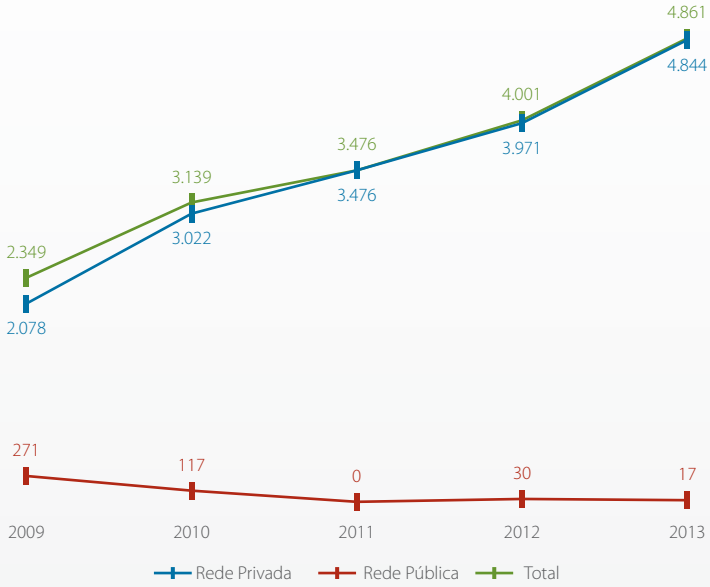
Nos cursos a distância (EAD) ocorreu um aumento de ingressantes de 21,5% (4,8 mil em 2013 contra 4 mil no ano anterior). Na rede privada o crescimento chegou a 22% (3,9 mil alunos em 2012 para 4,8 mil em 2013). A rede pública registrou apenas 17 alunos matriculados.

Ingressantes - Cursos Presenciais - AC



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes - Cursos EAD - AC



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos Presenciais e EAD mais procurados - Rede Privada

Em 13 anos, o Acre registrou um crescimento de 575% no total de cursos presenciais, saindo de 24 cursos em 2000 e chegando a 162 em 2013. Na rede privada houve um aumento de 1.433% (3 cursos em 2000 para 46 em 2013).
Vale destacar que os tradicionais cursos presenciais de Direito (1,8 mil), Enfermagem (1,1 mil) e Psicologia (1 mil) foram os mais procurados pelos estudantes nas IES privadas no estado. Na modalidade de ensino a distância (EAD), o curso de Pedagogia liderou a procura com cerca de 1,8 mil matrículas registradas.

Cursos Presenciais - Rede Privada - AC

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Direito	1.855	516	263
Enfermagem	1.153	364	107
Psicologia	1.066	505	61
Administração	961	401	170
Arquitetura e urbanismo	914	298	54
Ciências contábeis	852	439	136
Fisioterapia	772	412	67
Odontologia	757	414	27
Serviço social	714	235	153
Formação de professor de educação física	498	243	63

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos EAD - Rede Privada - AC

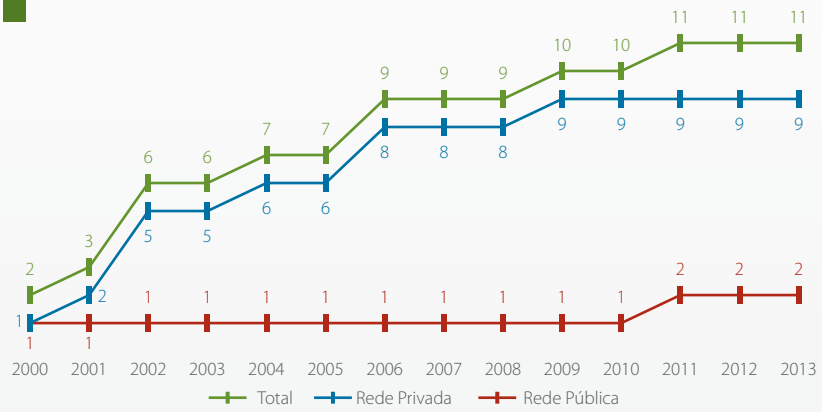
Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Pedagogia	1.874	938	151
Serviço social	1.080	424	117
Gestão de pessoal / recursos humanos	775	407	157
Administração	756	365	99
Gestão ambiental	703	283	224

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Instituições de Ensino Superior que oferecem Cursos Presenciais

De 2000 a 2013, o número de instituições de ensino superior (IES) no Acre apresentou um crescimento de 450%, totalizando 11 IES – 9 privadas e 2 públicas em 2013, contra 2 IES – 1 privada e 1 pública em 2000. No entanto, no período de 2011 a 2013, o estado se manteve estável em número de instituições na rede privada e pública.

IES - Cursos Presenciais - AC

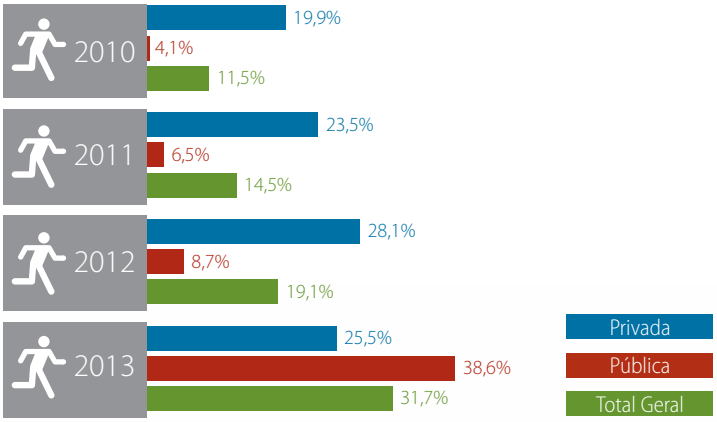


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos Presenciais

Em 2013, a taxa de evasão anual dos cursos presenciais no Acre chegou a 31,7%, sendo 25,5% na rede privada e 38,6% na pública. No entanto, na rede privada, das duas mesorregiões do estado, apenas a Vale do Juruá ficou com percentagem de 33,7%, maior que a do estado (25,5%). A mesorregião Vale do Acre ficou com uma taxa de 25,4%.

Taxa de Evasão - Cursos Presenciais - AC



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos Presenciais Rede Privada 2013 - AC

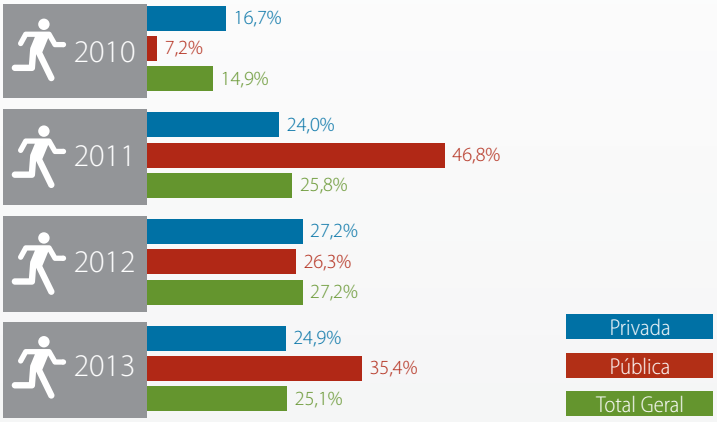
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos EAD

Nos cursos a distância (EAD), em 2013, o índice de evasão anual chegou a 25,1%, sendo 24,9% na rede privada e 35,4% na pública. No comparativo das duas mesorregiões, somente a Vale do Acre teve índice de evasão de 26,3%, maior que o do estado (24,9%). A mesorregião Vale do Juruá ficou com uma taxa de 20,4%.

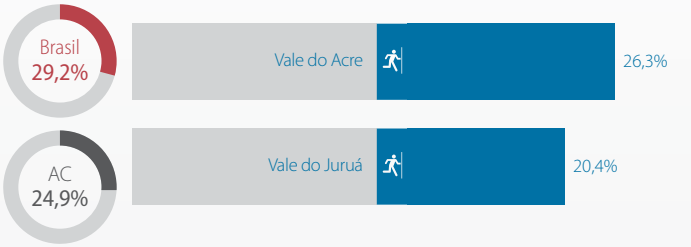
Na rede privada, a diferença entre as modalidades de ensino presencial e EAD ficou em 0,6 pontos percentuais e na rede pública, essa diferença chegou a 3,2 pontos percentuais.

Taxa de Evasão - Cursos EAD - AC



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos EAD Rede Privada 2013 - AC

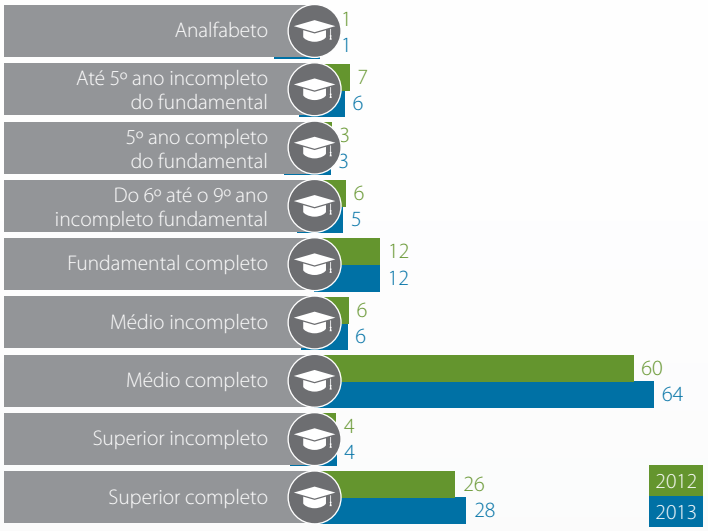


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Escolaridade dos Empregados

Entre a população economicamente ativa do estado, 28 mil trabalhadores empregados com carteira assinada, ou 22% do total, têm nível superior completo. De 2012 para 2013, houve um crescimento nesse índice de 7,8%. O maior contingente de trabalhadores com carteira assinada no estado é formado por pessoas com ensino médio completo: 64 mil, ou 49% do total. Também nesse grau de instrução houve crescimento de 6,4%.

Empregados por grau de instrução - AC (em milhares)

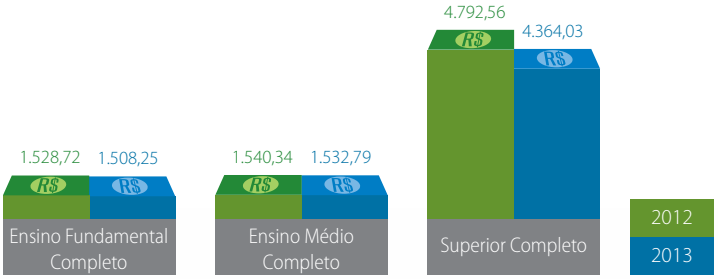


Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

Rendimento Médio

A remuneração média por grau de instrução no Acre, para os profissionais com ensino superior completo, caiu 8,9% de 2012 para 2013, passando de R$ 4,8 mil para R$ 4,4 mil.

Rendimento Médio x Grau de Escolaridade - AC (em reais)

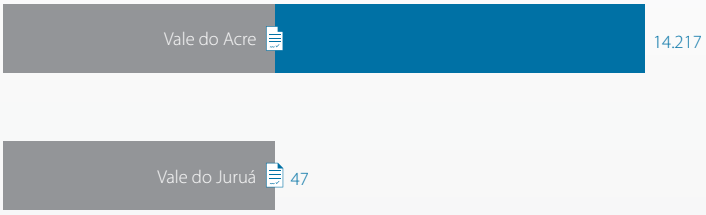


Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

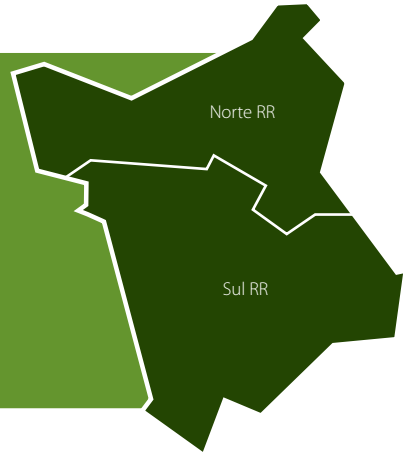
FIES

No Acre, o número de contratos firmados no Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), no período de janeiro de 2010 a junho de 2015, ficou em torno de 14,3 mil. A mesorregião Vale do Acre foi responsável por 99,7% (14,2 mil) dos contratos no mesmo período. A mesorregião Vale do Juruá registrou somente 47 contratos.

Contratos Firmados FIES - AC (cumulativo janeiro 2010 - junho 2015)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: MEC



Estado de *Roraima*

O Estado de Roraima tem uma população estimada em 497 mil e é formado por duas mesorregiões (totalizando 15 municípios). Concentra em suas 7 instituições de ensino superior, 0,3% das matrículas em cursos presenciais, sendo que a mesorregião Norte de Roraima foi responsável por mais de 19 mil matrículas (94%). Em 2013, na rede privada houve uma queda de 3% nas matrículas, atingindo a marca de 9,5 mil matrículas, contra 9,8 mil do ano anterior. Na rede pública, ocorreu uma redução de 8%, totalizando 11 mil matrículas, contra 12 mil em 2012.

As matrículas em cursos a distância (EAD) no estado registraram, em 2013, um aumento de 21,8% na rede privada, atingindo a marca de 4,9 mil matrículas, contra 4 mil do ano anterior. Na rede pública, os números ficaram estáveis, em torno de mil matrículas, sendo que só a mesorregião Norte de Roraima teve pouco mais de 5 mil matrículas.

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais na rede privada, em 2013, sofreu um aumento de 38% (2 mil alunos em 2012 para 2,7 mil). Na pública ocorreu uma queda de 37% (2,3 mil em 2013 contra 3,6 mil em 2012). Nos cursos a distância (EAD) o crescimento de ingressantes chegou a 27%. Na rede privada o aumento ficou em 34% (2,2 mil alunos em 2012 para 2,9 mil em 2013). Na rede pública o índice teve uma redução de 11,5% (410 alunos em 2012 e 363 em 2013).

A porcentagem de evasão anual dos cursos presenciais no estado chegou a 27,2% na rede privada e 20,9% na pública. Nos cursos a distância (EAD), o índice de evasão anual chegou a 28,5% na rede privada e 18,9% na pública.

Outro dado interessante revela que o estado apresenta mais de 25 mil empregados com carteira assinada com ensino superior completo. Roraima também foi responsável pela formação de 2,9 mil estudantes universitários (2,5 mil em cursos presenciais e 0,4 mil em cursos EAD) e apresentou 22 mil alunos matriculados no ensino médio em 2013. A remuneração média por grau de instrução no estado, para os profissionais com ensino superior completo, ficou estável no período de 2012 a 2013, atingindo valor de R$ 4,4 mil.

Mesorregião	*Municípios*	*Matrículas**	*IES***
Norte de Roraima	8	19.310	7
Sul de Roraima	7	1.165	1

** Matrículas em cursos presencias (2013)*
*** IES que oferecem cursos presenciais (2013)*
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP / IBGE

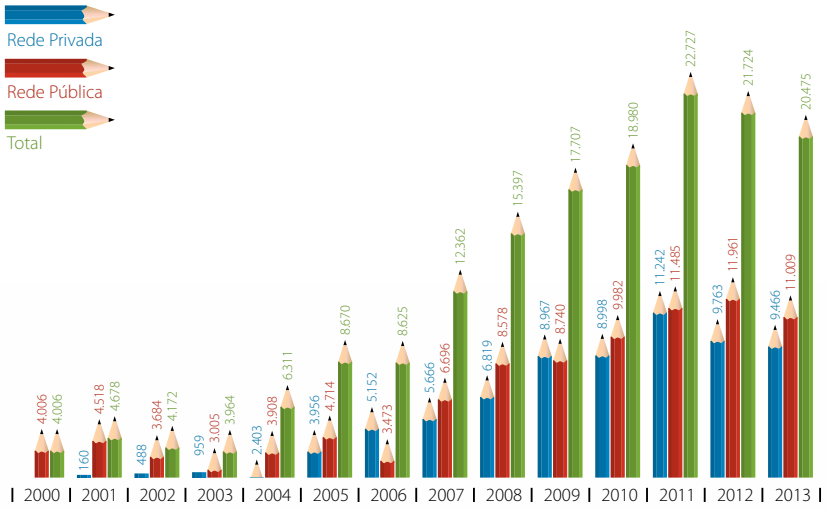
Matrículas em Cursos Presenciais

O ensino superior privado em Roraima obteve nos últimos 13 anos um alto crescimento em relação ao número de matrículas. Já o setor público apresentou um aumento de 144%.

Entre 2012 a 2013, houve uma queda de 5,7% no número total de matrículas em cursos presenciais (20,5 mil em 2013 contra 21,7 mil no ano anterior), somadas as IES privadas (9,5 mil matrículas, contra 9,8 mil do ano anterior, ou queda de 3%) e públicas (11 mil contra 12 mil, ou queda de 8%). Em 2013, havia 9,5 mil alunos matriculados nas IES da rede privada (46%) e 11 mil alunos na pública (54%), totalizando 20,5 mil matrículas.

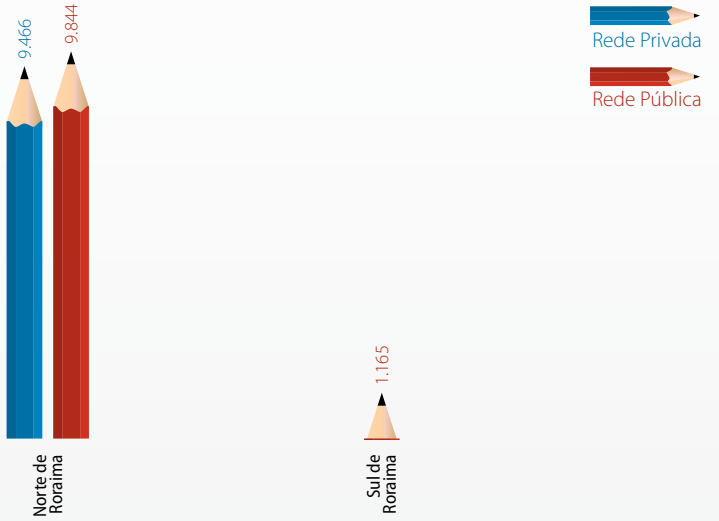
Das duas mesorregiões do estado, apenas uma delas contabilizou em 2013 cerca de 19 mil matrículas em cursos presenciais: a Norte de Roraima. A mesorregião Sul de Roraima registrou aproximadamente 1,2 mil matrículas.

Matrículas - Cursos Presenciais RR



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião - Cursos Presenciais - 2013 - RR



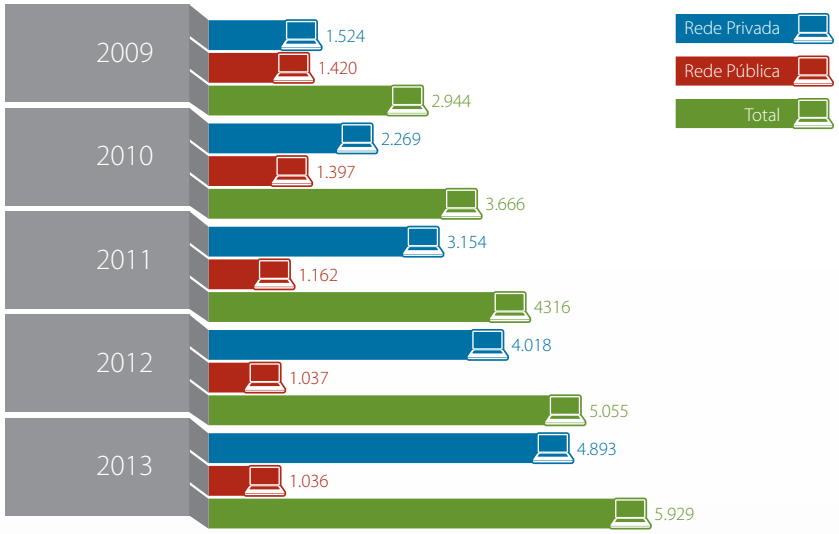
Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas em Cursos EAD

As matrículas em cursos a distância (EAD) em Roraima registraram de 2009 a 2013 um crescimento de 101%, sendo um aumento de 221% na rede privada e uma redução de 27% na pública. Em 2013, na rede privada houve um aumento de 21,8% nas matrículas, atingindo a marca de 4,9 mil matrículas, contra 4 mil do ano anterior. Na rede pública, os números ficaram estáveis, em torno de mil matrículas. Vale acrescentar que, em 2013, o número de matrículas em cursos EAD representou 22% do total de matrículas no estado.

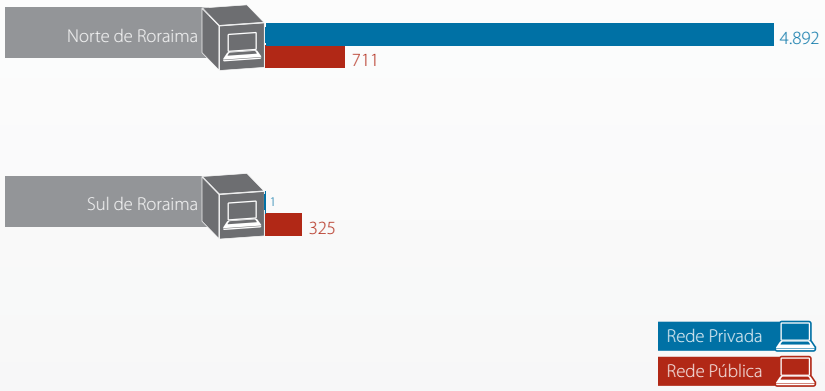
Das duas mesorregiões do estado, apenas uma apresentou mais de 5 mil matrículas: a Norte de Roraima. A mesorregião Sul de Roraima registrou apenas 326 matrículas.

Matrículas Cursos EAD - RR



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Matrículas x Mesorregião - Cursos EAD 2013 - RR

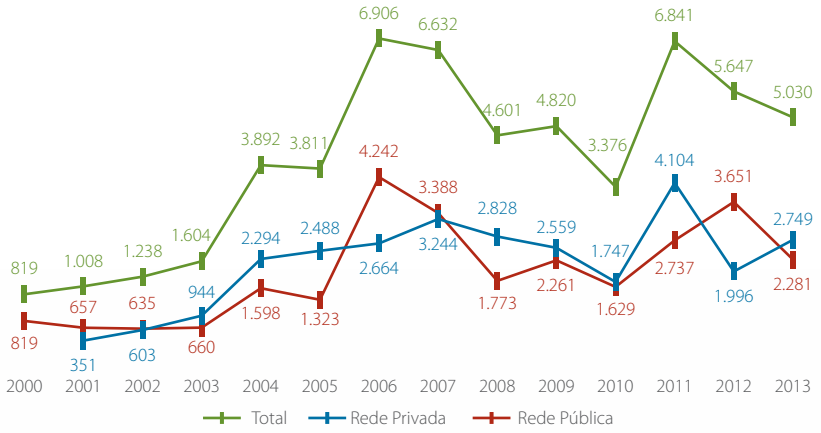


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes

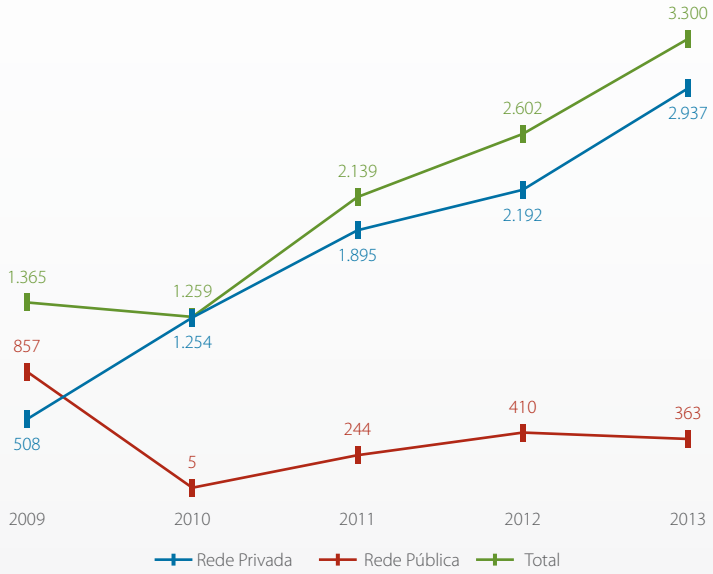
O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais em Roraima teve uma queda de 10,9%, no período de 2012 a 2013 (5 mil alunos em 2013 contra 5,6 mil no ano anterior). Na rede privada houve um aumento de 38% (2 mil alunos em 2012 para 2,7 mil em 2013). Na pública os números tiveram uma queda de 37% (2,3 mil em 2013 e 3,6 mil em 2012).
Nos cursos a distância (EAD) o número de ingressantes cresceu 27% (2,6 mil alunos em 2012 contra 3,3 mil em 2013). Na rede privada o aumento chegou a 34% (2,2 mil alunos em 2012 para 2,9 mil em 2013). Na rede pública o índice teve uma queda de 11,5% (410 alunos em 2012 para 363 em 2013).

Ingressantes - Cursos Presenciais - RR



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Ingressantes - Cursos EAD - RR



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos Presenciais e EAD mais procurados - Rede Privada

Em 13 anos, Roraima registrou um crescimento de 528% no total de cursos presenciais, saindo de 18 cursos em 2000 e chegando a 113 em 2013. Na rede privada houve um aumento maior (nenhum curso em 2000 para 36 em 2013).

Vale destacar que os tradicionais cursos presenciais de Direito (2,1 mil), Administração (1,1 mil matrículas) e Pedagogia (854 matrículas) foram os mais procurados pelos estudantes nas IES privadas no estado. Na modalidade de ensino a distância (EAD), o curso de Pedagogia liderou a procura com 1,5 mil matrículas registradas.

Cursos Presenciais - Rede Privada - RR

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Direito	2.090	606	185
Administração	1.136	288	187
Pedagogia	854	351	168
Ciências contábeis	836	264	110
Serviço social	650	147	106
Enfermagem	472	205	7
Psicologia	354	32	34
Fisioterapia	350	45	33
Odontologia	335	49	42
Ciências biológicas	299	26	5

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Cursos EAD - Rede Privada - RR

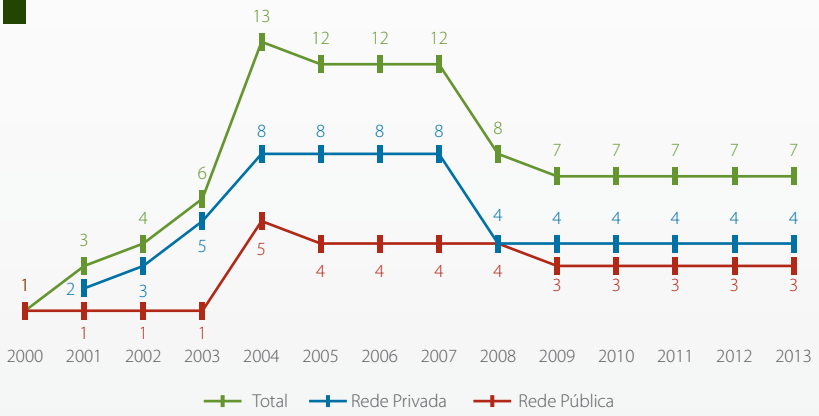
Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Pedagogia	1.540	616	95
Administração	761	353	6
Gestão de pessoal / recursos humanos	674	417	40
Gestão da informação	314	249	6
Serviço social	277	138	41

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Instituições de Ensino Superior que oferecem Cursos Presenciais

De 2000 a 2013, o número de instituições de ensino superior (IES) em Roraima apresentou um crescimento de 600%, totalizando 7 IES – 4 privadas e 3 públicas em 2013, contra apenas 1 IES pública e nenhuma privada em 2000. No entanto, no período de 2012 a 2013, o estado se manteve estável em número de instituições na rede privada e pública.

IES - Cursos Presenciais - RR

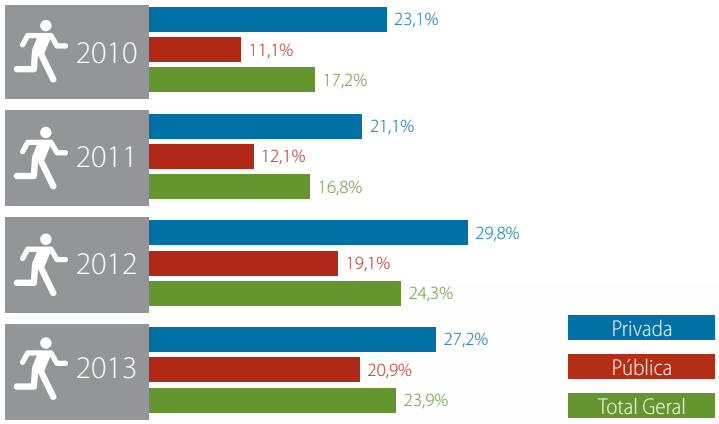


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos Presenciais

Em 2013, a taxa de evasão anual dos cursos presenciais em Roraima chegou a 23,9%, sendo 27,2% na rede privada e 20,9% na pública. No entanto, das duas mesorregiões do estado, apenas a Norte de Roraima apresentou matrículas na rede privada, ficando com a mesma evasão que o estado.

Taxa de Evasão - Cursos Presenciais - RR



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

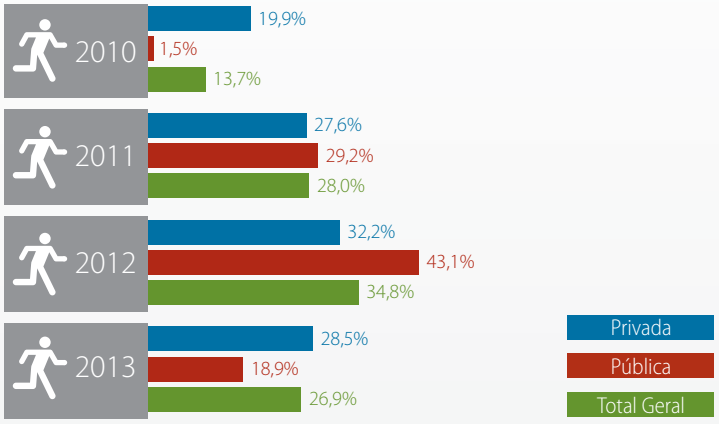
Evasão - Cursos Presenciais Rede Privada 2013 - RR

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão em Cursos EAD

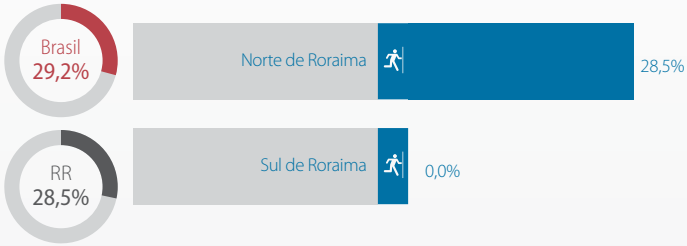
Nos cursos a distância (EAD), em 2013, o índice de evasão anual chegou a 26,9%, sendo 28,5% na rede privada e 18,9% na pública. No entanto, a mesorregião Norte de Roraima ficou com a mesma evasão do estado, uma vez que a mesorregião Sul de Roraima teve apenas uma matrícula em cursos EAD na rede privada, não apresentando evasão. Na rede privada, a diferença entre as modalidades de ensino presencial e EAD ficou em 1,3 pontos percentuais e na rede pública, essa diferença chegou a 2 pontos percentuais.

Taxa de Evasão - Cursos EAD - RR



Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Evasão - Cursos EAD Rede Privada 2013 - RR

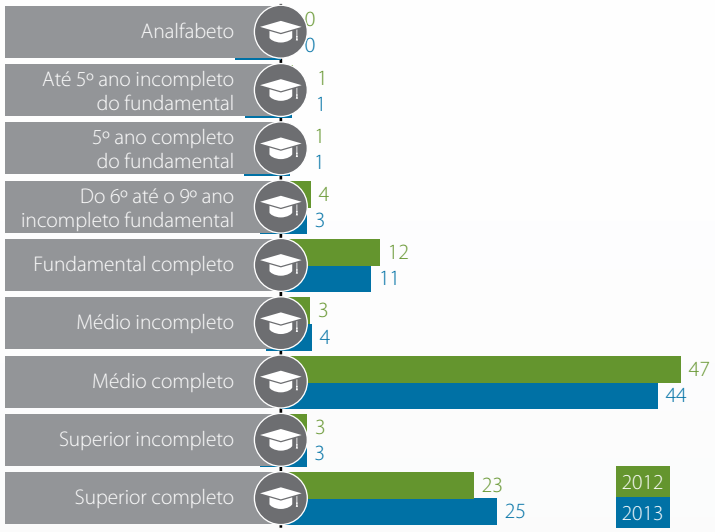


Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP

Escolaridade dos Empregados

Entre a população economicamente ativa de Roraima, 25 mil trabalhadores empregados com carteira assinada, ou 27,5% do total, têm nível superior completo. No entanto, de 2012 para 2013, houve um crescimento nesse índice de 12%. O maior contingente de trabalhadores com carteira assinada no estado é formado por pessoas com ensino médio completo: 44 mil, ou 47,9% do total. E nesse grau de instrução houve uma queda de 5,8%.

Empregados por grau de instrução - RR (em milhares)

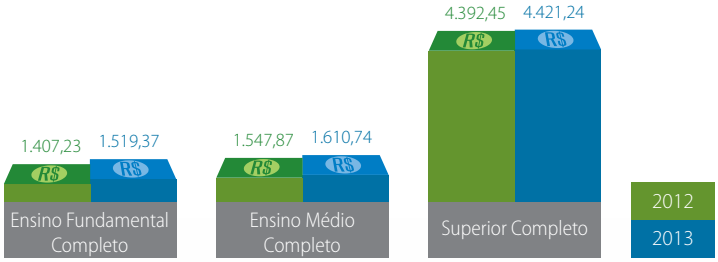


Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

Rendimento Médio

A remuneração média por grau de instrução em Roraima, para os profissionais com ensino superior completo, ficou estável no período de 2012 a 2013, atingindo valor de R$ 4,4 mil.

Rendimento Médio x Grau de Escolaridade - RR (em reais)

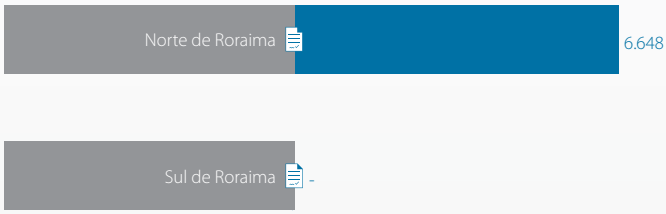


Fonte: Sindata /Semesp | Base: RAIS

FIES

Em Roraima, o número de contratos firmados no Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), no período de janeiro de 2010 a junho de 2015, ficou em torno de 6,6 mil. A mesorregião Norte de Roraima foi responsável por 100% (6,6 mil) dos contratos no mesmo período. A mesorregião do Sul de Roraima não registrou contratos.

Contratos Firmados FIES - RR (cumulativo janeiro 2010 - junho 2015)



Fonte: Sindata /Semesp | Base: MEC

Diretoria do Semesp

Triênio 2014-2017

Hermes Ferreira Figueiredo
Presidente

Antonio Carbonari Netto
1º Vice-Presidente

Thiago Rodrigues Pêgas
2º Vice-Presidente

Lúcia Maria Teixeira
3ª Vice-Presidente

Tânia Cristina Bassani Cecilio
1ª Diretora-secretária

Raul Gustavo Porto Gennari
2º Diretor-Secretário

Cecília B. Pires Tavares de Anderlini
1ª Diretora-Financeira

Marcos Vinicius Busoli Cascino
2º Diretor-Financeiro

Valdir José Lanza
Diretor de Relações Institucionais

Elmara Lúcia de Oliveira Bonini
José Francisco Hintze Júnior
Diretores de Segmento Universidade

Pd. Leocir Pessini
João Otávio Bastos Junqueira
Diretores de Segmento Centro Universitário

Zely Fernanda de Toledo Pennacchi Machado
Ruy Guérios
Diretores de Segmento Faculdade

Carmen Laganá
Bruno Roberto Pereira de Toledo
Irmã Rumilda Maria Cesca Longo
Membros Efetivos do Conselho Fiscal

Giacomo Pasetto Logatti
Joel Garcia de Oliveira
Paulo Pires Vila Verde
Membros Suplentes do Conselho Fiscal

Gabriel Mário Rodrigues
Paulo Antonio Gomes Cardim
Membros Natos do Conselho da Presidência

Rodrigo Capelato
Diretor Executivo

Mapa do Ensino Superior no Brasil

Rodrigo Capelato
Produção

Kellen Cristina Morelli
Estatística

Convergência Comunicação Estratégica
Coordenação Editorial

Ana Purchio
Texto e Edição

Icongraphics
Projeto Gráfico e Diagramação

2015

convergência comunicação estratégica

Rua Bráulio Gomes, 25 - 2º andar - cj. 207 / 208
Tel.: (11) 3129-8927 / 3129-4232

Apoio:

Realização:

Rua Cipriano Barata, 2.431 Ipiranga
São Paulo - SP - CEP: 04205-002
tel.: (11) 2069-4444 | semesp.org.br